

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1014.5 milibares. Temperatura média 18.7º máxima insolação 37.6º mínima 09.6º (No Planalto média mínima 06.2º) Cumulus, Stratus, Nevoeiros, de claro durante o dia a encoberto à noite. Tempo no Planalto: Bom com pequenas instabilidades esparsas à noite. No litoral: Bom durante o dia, chuvas esparsas e passageiras à noite em trechos. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quinta-feira, 07 de junho de 1979 - Ano 65 - N.º 19.428 - Edição de hoje, 24 páginas - Cr\$ 5,00

ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

TELESC INFORMA



Discando 137 você ouvirá o humor de Chico Anísio, que a TELESC trouxe com exclusividade para o nosso Estado.

Inflação de maio baixa para 2,3% e contraria a previsão do Governo

Página 6

Supletivo prossegue hoje com Português. Aqui, os gabaritos das provas de ontem

Página 16

Lagoa do Peri será um parque florestal



O prefeito Francisco Cordeiro apresentará amanhã aos vereadores o projeto que pretende transformar a Lagoa do Peri num Parque Florestal, que servirá também para a captação de águas para a Capital. O projeto está orçado em Cr\$ 16 milhões. (Página 16).

Alto índice de reprovação afasta dois professores da Faculdade

Página 10

Alisc diz que Governo deve 150 milhões para os designados

Página 16

Telefonia rural cobre todo Estado em menos de cinco anos

Página 5

Jogando ontem à tarde, apenas o suficiente para vencer, o Figueirense derrotou por 3 a 0 o Paysandu, em Brusque, onde o árbitro não agradou e ficou sem receber a taxa. Hoje, no Scarpelli, o Avaí enfrenta o Criciúma sem poder perder pontos para ainda tentar a classificação. Em Joinville, ontem, Joinville 0 X 0 Chapecoense.



Perante um público de aproximadamente 2.000 pessoas, que lotou o Ginásio do Sesc, a Seleção Brasileira de Volei não encontrou dificuldades em derrotar a Seleção Chinesa ontem à noite por 3 sets a 1. O público gostou da partida e aplaudiu muito as duas seleções. (Pag.7).

Coluna do Castello

Desintegração
após a anistia

A reunião de São Bernardo do Campo, com a presença de 56 deputados federais, 23 estaduais, 10 antigos casados e 54 líderes sindicais, apesar de ter provocado euforia entre alguns dos participantes, parece indicar que o esforço dramático do Sr. Ulisses Guimarães para manter unida a Oposição num só partido não resistirá à decretação da anistia, com a volta de duas lideranças rivais na faixa da esquerda e a evidência de que nenhuma delas absorverá liberais e conservadores que se aglutinam no atual Partido. O MDB já está pelo menos triplicado e o grave é que nenhuma das alas em desagregação absorveu a solidariedade das novas direções sindicais do ABCD, das quais emana uma linha de conduta de crescente influência nos sindicatos de outros estados.

Estava em São Bernardo a representação das tendências ideológicas de caráter socialista e seu líder remoto é o ex-Governador Miguel Arrais. O Sr. Leonel Brizola representa outro modelo político, ainda que tendente a uma espécie de socialismo liberal, mas sobretudo sindicalismo anterior a 1964 e das bases não de todo desmontadas do PTB, movimento que, como se sabe, espalha-se rapidamente, quando suscitado, pelas áreas periféricas dos grandes centros urbanos, facilmente sensibilizando a elite sindicalista que trabalha na grande indústria de São Paulo. Caracteriza ainda a atuação do Sr. Leonel Brizola o forte apelo carismático da sua personalidade, fenômeno que não se repete com o telúrico ex-Governador de Pernambuco, forte no leme mas fraco na comunicação.

As divergências entre ambos não são de hoje. Elas vêm dos tempos do Governo de João Goulart. Já naquela época se esboçava uma aliança do Sr. Arrais com o Sr. Almino Afonso e outras áreas de formação doutrinária mais densa enquanto o Sr. Brizola capitaneava os grupos de pressão mais emocionalizados oriundos do getulismo, que iria agonizar em março de 1964. Hoje eles divergem quanto a idéias, quanto a métodos e quanto a alianças e essa divergência, retratada no episódio da visita do Sr. Jarbas Vasconcelos à Europa, tende a colocá-los numa competição pela conquista dos votos populares. Entre os dois grupos sobrevive numerosa bancada de perplexos ou de personalidades que não se sentem integradas em qualquer dos dois por não pensarem como eles e por desconfiarem substancialmente dos seus métodos. São os que não receberam convite para São Bernardo.

O Sr. Ulisses Guimarães pretende amalgamar essas três correntes mediante argumentos racionais e apelos emocionais. No entanto, a anistia, colocada como prioridade número um das reformas políticas deste Governo, instalará a querela no seio do MDB e retirará ao Partido uma das suas motivações de unidade. O Ministro da Justiça parece ter equacionado com eficiência a cronologia daquelas reformas, pois, logo que concedida a anistia, dificilmente precisará enviar ao Congresso projeto de lei dissolvendo os partidos existentes. A desintegração do MDB, que, em determinado momento, se afigurou remota, pela demonstração de lealdade das suas diversas correntes à direção única, poderá ocorrer pela liberdade reconquistada individualmente pelos opositores para definir sua própria identidade política.

O Senador Petrólio Portela enfrentou a ofensiva unitarista do MDB e a mobilização de opinião contra o "pluri-partidarismo imposto" com alguma apreensão mas sem jamais perder a fé em que a anistia terminaria por colocar o problema e levá-lo a uma solução de modo a facilitar, com a coordenação geral, a elaboração da nova lei de estruturação dos quadros partidários.

Na esquerda, mas por fora, apesar de sua larga influência, ficarão Lula e seus companheiros, inspirados pela idéia ingênua de fazer um partido só de trabalhadores. Na primeira eleição sua corrente se definirá pelo candidato de um dos partidos que terminará por absorvê-los como força política.

A Arena sofrerá problemas internos de implosão mas o Governo já está conformado com o fato e tem tomado as providências para, em qualquer circunstância, assegurar-se a maioria nas duas casas do Congresso. A dificuldade da aglutinação de um novo partido de centro parece estar neste momento no personalismo dos aspirantes a fundadores ou dos que a eles se opõem. Procura-se por isso mesmo um fator de aglutinação que supere as personalidades dos coordenadores.

Em São Paulo o Governo já fez uma opção: Paulo Maluf. A opção demorou pois foi precedida de um exame que levou o Palácio à convicção da total ausência de alternativas.

Carlos Castello Branco

FIGUEIREDO DETERMINA ACELERAÇÃO
DO PROGRAMA NACIONAL DO ÁLCOOLNovo chefe do EMFA será o
general Samuel Alves Corrêa

Brasília — O presidente João Baptista Figueiredo convidou ontem o general Samuel Alves Corrêa, atual chefe do Estado-Maior do Exército, para ocupar a Chefia do Estado-Maior das Forças Armadas (EMFA), em substituição ao general José Maria de Andrada Serpa, falecido no último domingo.

Informou o Secretário de Imprensa do Palácio do Planalto, Sr. Marco Antônio Kraemer, que nas próximas horas será divulgado o decreto presidencial nomeando o novo chefe do EMFA. Explicou que ainda não foram definidos os nomes dos oficiais gerais que irão ocupar respectivamente os cargos de comandante do II Exército e Chefe do Estado-Maior do Exército.

De outra parte, o Chefe da Nação enviou mensagem ao Senado Federal submetendo o nome do general José Fragomeni, atual comandante do II Exército, para exercer o cargo de ministro do Superior Tribunal Militar, em vaga decorrente da aposentadoria do Ministro Rodrigo Octávio Jordão Ramos.

NOVO CHEFE DO EMFA

O General Samuel Alves Corrêa, atual chefe do Estado-Maior do Exército, que foi designado ontem à tarde, para a chefia do Estado-Maior das Forças Armadas, em substituição ao general José Maria de Andrada Serpa, falecido no último domingo, é matogrossense de Cuiabá, contando 62 anos (nasceu no dia 30 de março de 1917).

Ocupou a vice-chefia do Departamento de Ensino e Pesquisa, em Brasília; o comando da V Região Militar; foi adido militar junto à embaixada do Brasil nos EUA, cumulativamente com os cargos do delegado do Brasil na Junta Interamericana de Defesa e de membro da Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos, de 28 de fevereiro de 72 a fevereiro de 74; sub-chefe do EME (fevereiro de 71 a 21 de janeiro de 72); comandante do I Grupamento de Engenharia (3 de junho de 69 a 27 de fevereiro de 70); chefe do Estado-Maior do IV Exército (2 de setembro de 68 a 3 de junho de 69); chefe do Gabinete da Diretoria Geral de Engenharia e Comunicações (5 de setembro de 67 a 6 de agosto de 68); chefe da IV Seção e sub-chefe (Exer-

cito), interinamente, do Estado-Maior das Forças Armadas, de 22 de março a 4 de setembro de 1967; esteve à disposição do Ministério da Viação e Obras Públicas, a fim de servir no Departamento Nacional de Obras contra as Secas, de 18 de fevereiro a 26 de julho de 1961; instrutor-chefe do Curso de Engenharia do CPOR do Rio de Janeiro, de 29 de dezembro de 44 a 28 de fevereiro de 46; auxiliar de instrutor de Engenharia da Escola Militar do Realengo (17 de março de 1942 a 11 de maio de 1943).

Condecorações: Ordem do Mérito Militar — grande oficial; Medalha Militar de Ouro, passador de platina; Medalha de Guerra; Medalha Marechal Hermes, aplicação e estudos em prata dourada, com uma coroa; Medalha do Pacificador; Ordem do Mérito Aeronáutico — comendador; Ordem do Mérito Naval — comendador.

Cursos militares: Engenharia pelo regulamento de 1929; Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Escola de Estado-Maior, com menção "muito bem"; Comando e Estado-Maior das Forças

Armadas, da Escola Superior de Guerra; Engenharia, dos Estados Unidos.

O general Samuel Augusto Alves Corrêa é casado com a Sra. Lúcia de Souza Mendes Alves Corrêa e tem quatro filhos: Pedro Paulo, Maria Lúcia, Heloisa e Luis Alfredo. Durante o período em que exerce o comando da V Região Militar, orientou as operações "Marumbi" e "Barriga Verde", no Paraná e Santa Catarina, que levaram 105 pessoas de Curitiba e Florianópolis à prisão e ao maior julgamento político da história paranaense. Sempre fez do combate à subversão o tema dominante de suas declarações.

Sobre a Revolução de 64, disse, certa vez, que "foi uma revolução democrática, porque não foi uma opção comunista, fascista, direitista ou esquerdista, mas uma opção histórica do povo brasileiro".

Os comunistas já estavam se apressando do poder e só lhes faltava assumir o Governo. Foi por causa disso que a revolução começou nas igrejas, nas escolas e chegou aos quartéis para unir a nacionalidade do povo brasileiro.

Sem quorum MDB não aprova nada,
mas demonstra divisões internas

Brasília — Sem "quorum" para deliberação e com o único requerimento apresentado a consideração atendido na véspera pelo Sr. Ulisses Guimarães — convocação do diretório nacional ainda neste mês — a bancada do MDB na Câmara esteve reunida ontem, pela manhã, durante mais de três horas, apenas para deixar mais evidente sua divisão interna, agora agravada com o encontro dos "autênticos" com líderes sindicais em São Bernardo do Campo.

Houve novamente troca de acusações entre "moderados" e "autênticos", com muitos criticando e outros defendendo a reunião com os líderes sindicais. Pelo menos publicamente as várias facções revelaram posição idêntica sobre a reestruturação partidária: foi unânime a condenação a pretensão extinção dos dois partidos.

O líder Freitas Nobre confirmou que o presidente do MDB já decidiu convocar o diretório para a última semana de junho — dia 28 ou dia 29 — para exame da anunciada reformulação partidária. Caberá ao diretório decidir sobre a convocação ou não da convenção nacional.

Sua informação foi dada devido ao requerimento assinado pelo deputado Walber Guimarães (PR) e dezenas de outros, solicitando da direção a convocação do diretório nacional, a fim de serem estabelecidas medidas contra a extinção dos partidos.

Na opinião do deputado Marcelo Cerqueira (RJ), o presidente do MDB, ao invés

de reclamar contra a extinção junto a entidades estrangeiras, deveria promover aqui mesmo "um amplo Congresso pela democracia, com a presença de todos os segmentos democráticos internos e representações internacionais democráticas".

Nos debates, muitos parlamentares, mesmo reconhecendo a divisão existente entre "autênticos" e "moderados", reclamaram dos rótulos, sob a alegação de que todos são "emdebistas". Como sempre, a alegação foi de que é a imprensa que rotula os grupos internos, o que enfraquece a Oposição.

Não podemos tapar o sol com a peneira. Os grupos existem mesmo. Aí estão os "autênticos", os "moderados", os "adesistas" e os "chaguistas" representando a ala direita do Governo — observou o fluminense Edson Khair.

Momentos antes o "moderado" Aírton Sandoval (SP) havia reclamado contra os que fazem alusão a "adesistas" no partido inclusive o próprio líder Freitas Nobre. Criticou ainda a discriminação ocorrida no encontro de São Bernardo do Campo, afirmando: "o MDB paulista não era nada antes de Quêrcia. Muitos que discriminaram Quêrcia e Montoro hoje brigavam por um lugar ao lado deles nos palanques de 1974 e 1978".

O episódio do ABC paulista foi também censurado pelo vice-líder Carlos Cotta (MG). Na sua opinião, os que foram a São Bernardo procurar os líderes sindicais e que pretendem ir a Lisboa procurar o Sr.

Leonel Brizola estão tumultuando a vida partidária e concorrendo para o enfraquecimento do MDB.

Os srs. Rosa Flores (RS), Aírton Soares (SP), Roman Tito (MG), entre outros, justificaram a reunião de São Bernardo e negaram qualquer intenção de dividir ou enfraquecer o MDB.

Ao deputado Walter Garcia (SP), que tem sua base em Santo André e que havia reclamado por que não fora convidado, disse-lhe o Sr. Aírton Soares:

— V. Excia., embora seja de Santo André, nunca participou dos movimentos reivindicatórios dos trabalhadores do ABC.

— Não participo por razões filosóficas — respondeu o deputado Garcia, admitindo suas restrições a Lula e a Benedito Marçílio.

A necessidade de o partido atualizar seu programa foi defendido pelo vice-líder Álvaro Dias (PR), após amplo debate dos diretórios regionais. Sua proposta foi muito aplaudida, mas ele mesmo lembrou que já encaminhara o requerimento ao Sr. Ulisses Guimarães, no mês passado, até hoje sem resposta.

O partido, pelo seu comando, está perplexo, imobilizado, apático. O povo não está nos ouvindo e em muitos lugares estamos recebendo vaias. Por que isso acontece? Por que o povo não acredita em nós? Onde erramos? Precisamos estudar a situação, equacionar os problemas e tentar resolvê-los — afirmou, sob aplausos, o deputado

gaúcho Alceu Collares, presidente do "Instituto Pedrosa Horta" de Estudos Políticos e Sociais do Partido.

Na sua opinião, a direção nacional parece que está atordada, meio perdida. "Se o Dr. Ulisses está se movimentando, o faz sozinho. O MDB precisa movimentar-se ordenadamente para denunciar a opinião pública a fraude dos últimos 15 anos" — disse ele.

Se o presidente Ulisses Guimarães está agindo sozinho, vamos ajudá-lo, começando por usar a estrutura do Instituto Pedrosa Horta, que também deve estar trabalhando sozinho — observou o presidente do MDB de Mato Grosso, deputado Antônio Carlos.

Ainda na reunião o deputado Samir Achaou reclamou do dispositivo constitucional — art. 48, introduzindo na emenda n.º 11 — que torna obrigatória a votação de emenda à Constituição ser votada separadamente, pelo Senado e pela Câmara. Segundo ele, está imperando "a ditadura dos senadores bionicos", que rejeitam todas as propostas.

Então vamos decretar greve no Congresso. Vamos deixar de apresentar projetos, emendas, discursos e tudo o mais; enquanto não for derrubada essa ditadura — propôs o "moderado" paulista Rui Codo, provocando riso.

Ao final da reunião, o vice-líder Carlos Cotta, cético, observou: "mesmo que o Ministro da Justiça não consiga implodir o MDB, a divisão dos grupos está conseguindo isso".

Dom Avelar retorna ao Brasil
apoiando uma anistia completa

Salvador — Ao desembarcar ontem nesta capital, depois de quase dois meses afastado da Arquidiocese de Salvador — um mês por doença e outro descansando em Portugal, onde presidiu a peregrinação deste ano no Santuário de Fátima — o cardeal Avelar Brandão Vilela disse que, em princípio, está de acordo com "uma anistia completa".

Ao fazer essa afirmação, ele destacou que o problema da inclusão ou não dos crimes de sangue no projeto de anistia do Governo "é uma coisa muito difícil de ser analisada porque as pessoas às vezes cometem delitos, mas amanhã elas podem sinceramente se arrepender de tal maneira que aquilo foi apenas um episódio e que já desapareceu qualquer pensamento de querer prosseguir naquele tipo de ação".

Gostaria que a anistia pudesse atingir a todos e que todos se responsabilizassem plenamente também pela sua incorporação pacífica na família brasileira. Eu estaria, em princípio, de acordo com uma anistia completa, fazendo essa ressalva dentro do critério de admitir uma reconciliação nacional — comentou o arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil.

Sem "elementos a mão" para avaliar como vai se dar a volta dos exilados ao Brasil, ele garante no entanto a que "está havendo um sinal positivo da parte do Governo em abrir as portas do País e eu acredito que aqueles que estão fora, ao voltarem, estejam também muito conscientes da responsabilidade que assume. É uma idéia que tenho de que assim aconteça porque o exílio é algo que não é natural, ninguém quer ficar fora do seu país quando deseja viver dentro dele. E quem já passou por essa experiência evidentemente deve saber que ela é amarga — acrescentou Dom Avelar Brandão Vilela.

Segundo ele, nesse momento existe um anseio generalizado de um reencontro, "mesmo cada qual guardando as suas idéias, os seus pensamentos, porque não é possível alguém pensar de igual modo a todos. Acredito que há um clima propício para isso".

O envio ao Congresso, ainda

este mês, do projeto de anistia do Governo, "está no tempo, porque o Governo também não poderia imediatamente apresentar esse projeto, precisaria de um certo tempo para estudos pela complexidade e delicadeza do problema. Acho que está chegando no momento oportuno. Se vier agora, ainda este mês, conforme se está dizendo, é um sinal altamente positivo".

O cardeal se nega, entretanto, a entrar em detalhes sobre o projeto de anistia que o Governo está elaborando "pois não tenho elementos para fazer análises e avaliações", mas ao mesmo tempo se coloca "numa posição de desejar que o projeto atenda ao máximo possível os anseios de conciliação".

A discussão em torno do assunto, na sua opinião, não deve ser encerrada como novidade "porque já vem sendo tratado há mais de um ano. Evidentemente, é um assunto de interesse nacional e sempre tenho dito, e repito, ele sobretudo deve ser olhado como um gesto de reconciliação nacional e, dentro dessa faceta, será

bem vinda a anistia".

Outro aspecto abordado pelo cardeal Brandão Vilela sobre a anistia foi o de que ele sempre interpretou o projeto de reforma política posto em prática, bem como as promessas claras do Presidente da República de trabalhar pela implantação de uma democracia no Brasil, correspondentes a um pensamento sincero, tendo que pessoas de responsabilidade não podem fugir, no Brasil de hoje, tão grande e consciente dos seus problemas, do dever de falar com seriedade a consciência da Nação. Eu sempre interpretei positivamente, até que tivesse outros motivos para não acreditar. Eu sempre me coloquei dentro de uma persuasão de que isso acontecesse.

Ainda o propósito do comportamento do Governo do general João Batista de Figueiredo, Dom Avelar Brandão Vilela acha que tem contribuído para melhorar a imagem do Brasil no exterior, imagem esta que "de uma maneira geral, está tomando aspectos mais positivos no sentido de que a abertura política tem repercutido de maneira muito favorável".

Brasília — Após reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE) dedicada ao exame do problema energético, o Presidente Figueiredo ordenou ontem a aceleração do Programa Nacional do Alcool (Proálcool), que terá investimentos de 5 bilhões de dólares até 1985. A substituição dos óleos Diesel e combustível por novas tecnologias, à base de carvão e energia solar, terá incentivos fiscais para as empresas.

Durante entrevista à imprensa, o Ministro da Indústria e Comércio, Sr. João Camilo Penna, revelou que a previsão governamental é de uma produção de 1 milhão 225 mil veículos movidos a álcool, até 1985. A frota a álcool, no entanto, seria acrescida de outros 475 mil carros adaptados. De outro lado, os veículos restantes estariam rodando com a mistura máxima de álcool-gasolina, fixada em 20 por cento.

O objetivo do Presidente Figueiredo é reduzir as importações de petróleo, enfatizou o Ministro da Comunicação Social, Said Farhat. Nesse sentido, acrescentou o Ministro das Minas e Energia, Sr. César Cals, as pesquisas em torno da produção de metanol serão intensificadas. Também começaram pesquisas em torno de carros elétricos e a Petrobras recebeu ordem de perfurar 730 mil metros deste ano, contra 500 mil em 1978.

As decisões do CDE foram cinco: dimensionar os programas de produção de álcool para absorver o crescimento do consumo previsível de gasolina até 1985; desenvolver projetos de tecnologia para novas pontes energéticas, que substituam os óleos Diesel e combustível; fazer um esforço nacional para maior economia de energia; e rever o esquema financeiro do Proálcool.

Finalmente, o Presidente da República aprovou a transformação da Comissão Nacional do Alcool em Conselho Nacional do Alcool, elevando suas representações a nível de secretário-geral, presidido pelo Ministro da Indústria e do Comércio. Determinou a inclusão dos ministérios do Trabalho e Transportes, além do Estado-Maior das Forças Armadas (EMFA).

Todas as decisões de Governo vinculadas ao desenvolvimento do Proálcool ficam subordinadas à prévia aprovação do Conselho, que terá como órgão de assessoria e execução do programa uma Comissão Executiva do Proálcool, presidida pelo secretário-geral do MIC e integrada pelos titulares do Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA), Secretaria de Tecnologia Industrial (STI), Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI) e Conselho Nacional do Petróleo (CNP).

Apesar dos cuidados em não vincular a execução do programa a metas definidas com exatidão, o Ministro Camilo Penna disse ontem que a previsão é elevar a produção de álcool dos 3 bilhões 500 milhões de litros previstos para este ano, para 10 bilhões 500 milhões de litros em 1985.

A redução nas importações de petróleo, contudo, é tarefa para os três programas definidos ontem pelo CDE — Alcool, óleo combustível e Diesel — destacou o Ministro das Minas e Energia. Em poucos dias, o Governo vai definir um esquema de incentivos à substituição desses óleos por outras fontes de energia, no aquecimento industrial.

O objetivo, explicou o Sr. César Cals, é levar os empresários a fazer o pré-aquecimento industrial à base de energia solar, utilizando coletores. Isso para um limite máximo de 80 graus centígrados. Na operação das empresas, por outro lado, o óleo combustível deverá ser substituído por carvão.

De acordo com o Ministro César Cals, a tecnologia para essa mudança já está disponível e os empresários receberão incentivos para isso. Apesar de o Ministro César Cals evitar contar quais são, alta fonte governamental admitiu ontem que as maiores chances, nas três hipóteses em estudo, estão com a oferta de deduções no Imposto de Renda das empresas.

Além desses programas, o Ministro das Minas e Energia também disse ontem que a fiscalização quanto à regulação de motores será intensificada, juntamente com a execução de políticas (créditos orientados prioritariamente para esse setor) de estímulo ao transporte coletivo sobre o individual e ao transporte ferroviário sobre o rodoviário.

Na próxima segunda-feira, o Conselho Nacional de Energia reúne-se para discutir a viabilidade de sugerir ao Presidente Figueiredo o lançamento de um programa nacional para a produção de metanol a partir de carvão. A produção do combustível a partir da madeira também estará sendo debatida, ainda que isso exija mais 18 ou 24 meses de pesquisas para a melhoria da tecnologia, acrescentou o Sr. César Cals.

As pesquisas com carros elétricos também estão começando no País, enfatizou o Ministro de Minas. Uma bateria de lítio está em estudos, cogitando-se de experimentos com pequenos veículos utilizados para entrega de alimentos a domicílio.

Figueiredo recebe IR
e reclama porque tem
muito imposto a pagar

Brasília "Para pagar isso eu vou ter que fazer um empréstimo" Esta foi a primeira reação do Presidente João Baptista Figueiredo ao receber, do ministro da Fazenda sua declaração do Imposto de Renda. O presidente chamou o Ministro Rischbieter e, em tom de brincadeira, pediu-lhe a ajuda para obter o empréstimo e foi aconselhado, no mesmo tom, a procurar diretamente um dos gerentes do Banco do Brasil ou da Caixa Econômica Federal (CEF).

Mostrando bom humor, o Presidente Figueiredo lembrou ao Ministro da Fazenda que só de retenção na fonte o "Imposto de Renda me levou Cr\$ 29 mil" e perguntou pelo Mário (referência ao Ministro do Planejamento) lembrando que para pagar todo o imposto seria preciso aumentar o seu salário.

Mesmo reclamando do total a pagar, que não revelou aos presentes, o Presidente Figueiredo garantiu que vai efetuar o pagamento do seu à vista, pois "sempre evitei dívidas". O presidente se disse convencido de que a sua vida como capitão do Exército era melhor porque naquela época "sobrava um pouco mais do salário".

Depois, conversando com os seus assessores, o Presidente Figueiredo mostrou que paga imposto de Renda há 42 anos, "sem nunca deixar atrasar a mensalidade". Logo que recebeu a notificação, enviada ao Ministro da Fazenda pela gerência geral do Banco Itaú em Brasília, o presidente ficou surpreso com a espessura do documento da Receita Federal, contendo as parcelas de pagamento, comentando ser aquilo "mais um caderno".

Foi a Secretaria de Imprensa do Palácio do Planalto que teve a idéia de convidar os repórteres credenciados no Palácio do Planalto para assistir a entrega da notificação do Imposto de Renda ao Presidente João Baptista de Figueiredo.

O Ministro Carlos Rischbieter tinha ficado encarregado de entregar a notificação ao presidente ontem pela manhã logo após o término da reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE). Mas ele acabou se esquecendo de entregá-la a Secretaria de Imprensa do Planalto resolveu aproveitar a oportunidade para transformar o acontecimento num fato público, "de modo a provar ser o Presidente da República um homem normal, que paga imposto, como qualquer outro cidadão", segundo o Subsecretário de Imprensa, Sr. Alexandre Garcia.

Sarney confirma aos
arenistas a extinção
dos atuais partidos

Brasília — O presidente da Arena, senador José Sarney, praticamente admitiu ontem à bancada do partido, reunida no Auditório Nereu Ramos, na Câmara, que está confirmada a extinção dos atuais partidos. Ele afirmou na ocasião que "a manutenção das atuais legendas também é uma opção que está sob exame" e depois de reconhecer claramente que "a reformulação pode ser feita até com o sacrifício de nossa legenda, em benefício do País".

Ouvindo em silêncio por uma bancada cansada, depois de duas horas de discursos que versaram mais sobre questões municipais e assuntos de economia interna do partido nos Estados, com as exceções dos dissidentes pelas preterições de que se dizem vítimas dos Governos de seus Estados, o senador maranhense afirmou que o Governo atual tem tanta autoridade "que pode fazer essa reformulação até com a extinção dos partidos".

O Vice-presidente da República, Aureliano Chaves, e o governador de Minas, Francelino Pereira, em ocasiões diferentes, reunidos, ontem à noite com parlamentares arenistas, defenderam a tese da reestruturação partidária. Ambos comentaram, contudo, que não há nenhuma decisão a respeito, de parte do Governo Figueiredo.

O vice-presidente participou de um encontro com mais de 30 deputados da Arena, todos exercendo o primeiro mandato federal — o chamado "grupo restaurador". O Sr. Aureliano Chaves disse aos presentes à reunião que não acredita no ressurgimento das antigas siglas partidárias, como UDN e PSD e, portanto, ao contrário do que tem sido noticiado, não pode estar lutando por nenhuma delas. O Sr. Francelino Pereira reuniu-se com a bancada da Arena mineira.



CLINIMED

ATENDIMENTO MÉDICO COM HORA MARCADA

ESPECIALIDADES - Clínica Geral - Clínica Alérgica - cardiologia - endocrinologia - gastroenterologia - ginecologia - nefrologia - neurologia - ortopedia - otorrinolaringologia - pediatria - psiquiatria - reumatologia.

SERVIÇOS COMPLEMENTARES: Raio X - análises clínicas - nebulização - eletrocardiografia - ciclo ergometria - eletroencefalografia - colposcopia - colpocitologia - pequenas cirurgias.

CONVÊNIOS: Ipesc - Medsan - Fusesc - Funcel - Celesc - Telesc - Bco do Brasil - Inkra - Senasa - Cartec.

Matriz: Rua Bayer Filho, 165 - fone: 44-0188 e 44-5999 - Coqueiros
Filial: Av. Osmar Cunha, 17 - fone: 22-1275 - Centro - Fpolis - SC

Governo se desloca amanhã para a cidade de Brusque

Brusque (Sucursal) — Pela primeira vez, Brusque será a sede do Governo do Estado de Santa Catarina. fato que se dará na sexta-feira, quando o governador Jorge Konder Bornhausen e todo o seu secretariado despacharão deste município.

Governador e comitiva deverão chegar à cidade por volta das 8 horas e, depois de cumprimentarem o prefeito municipal, rumarão para o Colégio São Luiz, onde funcionará a sede do Governo. Para tanto, todas as acomodações já estão sendo preparadas, num total de 15 salas, que serão usadas pela equipe durante o dia.

Nessa transferência provisória do Governo para Brusque, Jorge Bornhausen e seu secretariado atenderão a todos os prefeitos da região, bem como outras pessoas, das quais ouvirão as reivindicações.

Por parte das prefeituras, confirmaram presença os prefeitos de Guabirubá, Botuverá, Vidal Ramos, Leoberto Leal, Major Gercino, Canelinha, São João Batista e Nova Trento, além de Brusque.

Segundo o prefeito brusquense, Alexandre Merico, a decisão do governador Jorge Konder Bornhausen em instalar seu gabinete por um dia em Brusque é muito importante para a região, porque todos terão oportunidade de expor seus pedidos ao Governo do Estado, diferente do que se faz na Capital, quando não se dispõe de tanto tempo. "Aqui, o Governador se dedicará exclusivamente aos assuntos da região e assim ele mesmo poderá sentir o que se faz mais necessário", salientou.

Segundo Merico, esses deslocamentos ao interior tendem a trazer bons resultados aos municípios e, como exemplo, citou a vez de Blumenau. "Naquela oportunidade, pedimos a construção de duas pontes e nossa reivindicação imediatamente foi aceita. Já assinamos os convênios para dar início às construções".

No entanto, desta vez, a pauta de pedidos do prefeito de Brusque é bastante grande. Serão

solicitados os calçamentos de três acessos do bairro de Santa Terezinha com a SC-485, a construção de uma nova escola no Cedro Alto e um reforço no pedido da construção do Ginásio de Esportes que será construído nos fundos do pavilhão da Fideb.

Faz parte ainda dos memorandos a discussão da implantação de uma unidade da Coordenação Regional do Ensino - UCRE, que está apenas na dependência da compra ou do aluguel de um imóvel.

Para a diretoria da Celesc, será confirmado o pedido da iluminação de todas as ruas, estradas e becos do município. Com isso, toda a Brusque contará com iluminação pública nos postes. Confirmar-se-á, igualmente, a substituição do sistema de iluminação das avenidas Conselheiro Carlos Renaux, Rui Barbosa e Lauro Müller, no centro, por modernas lâmpadas de vapor aos cofres da Prefeitura e a soma de Cr\$ 2.400.000,00 que serão financiados junto à rede bancária em 36 meses.

A diretoria da Erusc — Eletrificação Rural de Santa Catarina, serão solicitadas extensões da rede de energia elétrica, para as localidades de Limeira (transversais), Ribeirão do Mafra, Salto, Taquaraçu, Serrinha e Bela Vista, que ainda não dispõe desse serviço.

Da mesma forma, o prefeito Alexandre Merico vai reforçar os pedidos para a implantação asfáltica das rodovias Brusque-Vidal Ramos e Brusque-Nova Trento e a instalação de uma unidade do Corpo de Bombeiros na cidade. Com o titular da Secretaria de Segurança e Informações, pedirá um reforço para a Rádio Patrulha, além de uma nova viatura.

Por fim, o prefeito vai insistir junto à Secretaria do Planejamento para a implantação de um distrito industrial na cidade. Para Merico, esse distrito está se tornando uma necessidade e deverá sair dentro em breve. Com o secretário Ingo Zadrozny, serão discutidos também os detalhes da microrregião, que até o final do ano deverá estar funcionando.

Cechinel apresenta projeto que reinstitui a UNE

Brasília — O Deputado Luiz Cechinel (MDB-SC), apresentou ontem projeto de lei que reinstitui a União Nacional dos Estudantes (UNE) como órgão máximo da representação estudantil universitária. Na semana passada, o Deputado Francisco Rossi (Arena-SP) apresentou projeto no mesmo sentido a exemplo do que fez esta semana o Senador Orestes Quércia (MDB-SP).

O projeto do Deputado Luiz Cechinel determina que a UNE "constitua a entidade representativa dos corpos discentes dos estabelecimentos de ensino de nível superior em todo o País" e que será regida "pelos estatutos que forem aprovados em assembleia geral especialmente convocada para esse fim".

O parlamentar, na justificativa da proposta, conclama os diretores acadêmicos de todo o território nacional a promoverem, com a maior rapidez possível, a divulgação do projeto, "para oferecimento de emendas aditivas e aperfeiçoadoras, a fim de que o resultado desse esforço geral venha a traduzir todas as possíveis reivindicações da classe estudantil".

Collaço assume TJ com duras críticas à Lei da Magistratura

Com uma dura crítica à nova Lei Orgânica da Magistratura — "uma decepção que não atingiu somente os juizes, mas também as várias outras classes, pois ruiu completamente a esperança comum de que seriam resolvidos os problemas cruciantes que emperram o andamento da Justiça" — o Juiz de Direito Nauró Luiz Guimarães Collaço foi empossado ontem no cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, em sessão solene realizada às 14 horas.

Com a posse do mais novo desembargador, o Tribunal de Justiça do Estado encerra a etapa iniciada por força do advento da Lei Orgânica da Magistratura, que previa a nomeação de mais cinco magistrados e completando, assim, o número de 22 efetivos.

Em seu discurso, onde fez referências a dezenas de passagens por diferentes comarcas no interior do Estado, o já Desembargador Nauró Collaço, em certa parte tomou seu posicionamento sobre a recentemente aprovada Lei Orgânica da Magistratura, qualificando como uma "daquelas decepções que marcam profundamente".

Disse que ainda hoje, "ressoam, fortemente, os protestos que contra ela se lançaram. É que todos confiávamos que a capacidade inovadora de seus autores desse condições melhores aos juizes para que, com mais presteza, atendessem a sociedade". Depois referiu-se particularmente à primeira instância, "a base, onde mais se fazia obrigatória uma modificação radical para agilização da Justiça, fator primordial da imprescindível reforma, ora esquecida" e lamentou que "pela primeira vez viu-se a tentativa de criar-se alguma coisa, iniciando-se pelo teto, esquecendo-se que se a base não estiver perfeita, as correções feitas no alto não atingirão o fim desejado".



Nauró Collaço disse que a nova lei é uma decepção que marca profundamente.

rão o fim desejado".

Interpretou que este processo gerado pela nova Lei Orgânica só vai permitir que "os juizes continuem dedicando as suas noites, os seus sábados, domingos e feriados ao trabalho, numa luta incessante e desesperançada, tentando, inutilmente, superar as dificuldades e agilizar a Justiça".

Após mencionar a posição tomada pelos presidentes de seccionais da Ordem dos Advogados do Brasil, na semana passada nesta Capital e que repudiou a Lei Orgânica por não atender às necessidades de uma rápida e eficiente prestação jurisdicional, o novo desembargador manifestou confiança de que em breve "corrijam-se essas deficiências e, para isso, é necessário que as vozes dos magistrados e da OAB, a outras se unam, para que a justiça pátria possa assumir a posição de liderança que lhe é reservada". Ele acha que conseguiu este objetivo, "mais uma decepção se desvanecerá".

Em outras partes de seu discurso, Nauró Collaço, referiu-se muitas vezes a seus familiares e a filosofia de vida de seus pais que "ensinaram-me que a liberdade é um direito daqueles que, rico ou pobre, de acordo conosco ou não, seja qual for a sua fé, origem ou cor, vivam legalmente, pois ao homem é concedido o direito de crer ou descreir; que não somos superiores aos outros, mas que também são inferiores aos demais; que é muito difícil interpretar, analisar e conhecer os semelhantes, devendo-se, por isso, ser sempre magnânimos em nossas opiniões; ensinaram-se também que a honra profissional, uma vez perdida, jamais será recuperada e que os cargos públicos são sacerdotais e, por isso, exigem sacrifícios".

O Desembargador foi saudado pelo presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador João de Borja e pelo advogado Nicolau Apóstolo Pitsica, este representando a Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional de Santa Catarina.

Estado define hoje posição sobre o programa do álcool

O Governador Jorge Bornhausen presidirá hoje às 8,45 horas, na sala do Conselho Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina, a abertura do Encontro Estadual do Alcool, destinado a obter posições a respeito do assunto em Santa Catarina.

A reunião, convocada pelo Secretário da Indústria e Comércio, Dieter Schmidt, decorre de instrução dada pelo Ministro João Camilo Penna, no sentido de todas as Secretarias de Indústria e Comércio procedam em seus Estados a uma ampla avaliação do Programa do Alcool.

Além dos Secretários da Indústria e Comércio,

Agricultura e Abastecimento, Planejamento e Coordenação Geral e da Fazenda, o encontro de hoje terá a participação da Universidade Federal de Santa Catarina, PRO-CAPE, BADESC, Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, CODISC, Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina, e de empresários que produzem álcool, que produzem equipamentos ou que estejam interessados em produzir álcool em Santa Catarina. As conclusões do encontro serão divulgadas por volta das 12,30 horas, pelo Secretário Dieter Schmidt, da Indústria e Comércio.

Banespa cede área para uso social até construir sede

O sr. José Vasconcellos de Alencar, diretor do Banco do Estado de São Paulo — Banespa, avistou-se ontem à tarde com o governador Jorge Konder Bornhausen, acompanhado dos srs.



Os dirigentes do Banespa se avistaram ontem com o Governador.

Rodolfo Curtolo, diretor Regional do Sul, com jurisdição nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina; Laélcio Reginaldo Alves, diretor Regional do Rio de Janeiro, e Valdomiro Moreira, com igual função em Santa Catarina.

O sr. Vasconcellos de Alencar veio a Santa Catarina por solicitação feita ao presidente do Banespa, Sr. Joaquim Peixoto da Rocha, pela Primeira Dama do Estado de São Paulo, Sra. Sylvia Maluf, que pediu àquele estabelecimento creditício uma relação de

todos os terrenos disponíveis para utilização, nos Estados, como áreas de estacionamento, cujo aluguel reverterá em benefício de obras assistenciais.

Nesta capital, o Banco do Estado de São Paulo possui uma área à rua Tenente Silveira, que, na oportunidade, seguindo as ins-

truções da presidência, foi oferecida à Primeira Dama do Estado de Santa Catarina, Sra. Dea Bornhausen, presente à audiência, para uso em favor de empreendimentos assistenciais, até que o Banespa, o que não ocorrerá a curto nem médio prazos, necessite do imóvel para nele construir sua sede própria.

Deputado quer descentralizar a política de meio-ambiente

"Enquanto o Governo investe milhões de cruzeiros em projetos e em contratação de técnicos inativos, continuamos sem uma política estadual de controle ambiental e sem qualquer legislação que coíba os abusos que se cometem e que se avolumam de maneira assustadora", afirmou ontem na Assembleia o deputado Álvaro Correia, do MDB, ao fazer uma análise sobre os problemas relacionados com o meio-ambiente em Santa Catarina. "O novo Governo ainda não tomou qualquer medida efetiva para controlar esse grave quadro de devastação ambiental que a população catarinense assiste com justa preocupação. Limitou-se até agora a criar um órgão que deverá desenvolver as atividades que a FATMA deveria estar executando. Trata-se da Superintendência de Defesa Ambiental da Secretaria do Planejamento, que até agora não disse o porque de sua criação e existência".

Álvaro Correia disse que "diante do quadro atual e para que se obtenha algum resultado prático e positivo, é necessário que a FATMA descentralize sua estrutura administrativa, estabeleça uma política agressiva de meio ambiente no Estado e auxilie sobretudo os órgãos municipais, que são os únicos que estão realmente executando ações para coibir os abusos no que se refere à poluição e à destruição da flora e fauna.

Só assim — argumentou — poder-se-ia dar serviço aos seus 300 funcionários e justificar os gastos feitos com o dinheiro dos contribuintes. A criação de superintendências regionais por bacias hidrográficas é uma solução para descentralizar a administração dos programas de controle am-

biental, que deve urgentemente ser estabelecidos pela FATMA. Essas superintendências devem dar apoio técnico e financeiro aos municípios e devem abranger o controle regional das várias formas de poluição, a fiscalização e controle severo da flora e fauna, o combate à erosão e o uso abusivo

de inseticidas e herbicidas. As superintendências se justificam primeiro pela peculiaridade regional dos problemas, segundo pela racionalização dos trabalhos de controle e, terceiro, pela distribuição dos 300 funcionários da Fatma amontoados aqui na Capital.

COMUNICADO

Comunicamos as pessoas jurídicas filiadas ao CENTRO DO COMÉRCIO VAREJISTA DO ESTADO DE SANTA CATARINA LTDA — CECOVESC, com sede em Florianópolis/SC, bem como a classe varejista em geral, que os Srs. FERNANDO ALVES OSÓRIO CPF n.º 206.235.260-34, e CESAR VANDERLEI MARQUES DA SILVA CPF n.º 263.967.690-34, deixaram de pertencer ao quadro de Agentes Autônomos de Cadastro e Cobrança deste Centro, não estando mais credenciados a praticarem qualquer ato que os vincule à esta entidade civil.

Florianópolis, 07 de junho de 1979.
A direção

TELHAS PARA COBERTURA

Etternit

Estoque para pronta entrega

CANALETE 90

ONDULADA 6mm

BEL

TROPICAL 5mm VOGATEX 4mm

MODULADA CANALETE 43

BUSCHLE & LEPPER S.A.

JOINVILLE: Rua Inácio Bastos, 851 - Fone 22-1531

FLORIANÓPOLIS: Rua Gal. Gaspar Dutra, 1 - Fone 44-4959

Continua
a
Super Super
Liquidação
de
Forrações
Tapetes
Colchões
na Modelar - Trajano 7

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcilio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

CONTAS APROVADAS

A surpresa na aprovação das contas do governador Antonio Carlos Konder Reis, relativas ao exercício de 1978, pela Assembleia Legislativa, ficou por conta de dois votos em branco de deputados da Arena. Os 16 deputados do MDB presentes à sessão votaram contra, e dos 22 da Arena, 20 votaram a favor, garantindo a aprovação.

Nos meios parlamentares, comentava-se ontem que as contas poderiam ter sido rejeitadas, se o MDB não cometesse erro tático quando de sua discussão em plenário, antecipando a decisão de votar contra. Nesse momento, a liderança governista diligenciou a maior presença de deputados da Arena à votação, que esteve para ser processada quando o número de arenistas presentes não era suficiente, considerando-se os dois votos em branco.

FORUM DAS AMÉRICAS

O secretário Dieter Schmidt, da Indústria e Comércio, presidirá um dos painéis no "Forum das Américas", que a Organização dos Estados Americanos - OEA - promoverá na próxima semana no Anhambi.

SIMONSEN

O ministro do Planejamento, Mário Henrique Simonsen, advertiu no Senado que o Brasil tem pela frente seis anos difíceis, que representam um verdadeiro desafio à inteligência nacional. Disse, ainda, que os brasileiros não conseguirão construir nenhum modelo assentado de desenvolvimento e de bem estar se não resolver o seu problema mais grave: o da energia.

Para dentro de 6 anos já existe, pelo menos, um dado concreto: a energia como desculpa para o que der e vier. Como sempre.

CONCURSO

O Instituto Nacional Folclore está lançando o Concurso Marechal Rondon de 1979, destinado a estudantes do 1.º grau de todo o país, com o objetivo de estudar a contribuição indígena ao folclore brasileiro.

O concurso se desenvolverá em duas fases, a primeira em âmbito estadual, e a segunda em nível nacional.

GIL PARA O EXTERIOR

O Gil, do Botafogo, foi vendido ontem para o Anderlecht, da Bélgica, por cerca de Cr\$ 7.500.000,00. Apesar do empate de 2 a 2 no jogo de ontem contra o São Cristóvão, Gil recebeu uma outra proposta no vestiário de dois dirigentes do Olímpique, de Marselha, que ofereceram ao clube Cr\$ 11.250.000,00.

Os dirigentes alvinegros resolveram cumprir a promessa de venda ao clube da Bélgica.

Outro jogador que irá para o exterior é Abel, do Vasco da Gama. Será negociado com um clube da França.

MEIO AMBIENTE

De um pessimista convicto, sobre o Dia Mundial do Meio Ambiente: "a pior poluição não é a visual não é das águas e nem mesmo a atmosférica. É a do homem. Nada polui mais do que um ser humano prepotente, egoísta, burro, subserviente e mais uma série interminável de adjetivos".
Contra essa poluição não há fatma que resolva.

EM SURDINA

CALDAS DA IMPERATRIZ

O Supremo Tribunal Federal, em decisão proferida na tarde de ontem, seu provimento ao recurso extraordinário de mandado de segurança interposto pela sociedade concessionária da exploração das Caldas da Imperatriz contra ato do Governo do Estado que rescindiu o contrato de concessão.

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina havia anteriormente, por maioria, negado a segurança.

Votaram pelo provimento do recurso os Ministros Décio Miranda, Moreira Alves, Cordeiro Guerra, Thompson Flores, e Djaci Falcão. Os votos contrários foram dos Ministros Leônidas de Abreu, Cunha Peixoto, Soares Munhoz e Cordeiro Guerra.

A rescisão do contrato foi efetuada pelo Governo do Estado durante a administração passada e com a decisão de ontem do Supremo o ato é tornado sem efeito.

Sucede que, a esta altura, já está sendo construído um novo hotel no local, com as obras alcançando o quarto pavimento.

MAIS AUMENTO

Desde ontem o café está mais caro para o consumidor. O reajuste foi de 19,25%. O preço do quilo passou para Cr\$ 98,40.

Os torrefadores consideraram o aumento insuficiente, e já anunciaram a disposição de pedir novo reajuste ao Ministério da Fazenda.

SIDERSUL

O prefeito de Joaçaba recebeu a visita do engenheiro Renato Bastos Schaefer, da Sidersul.

A finalidade da visita foi a de difundir o projeto da Sidersul e pedir o apoio do prefeito.

FRANCISCO HORTA

O ex-presidente do Fluminense, Francisco Horta, chega hoje em Florianópolis. As 14 horas vai proferir uma palestra na Assembleia Legislativa, cujo tema é "Futebol: Paixão Nacional".

Horta, um dos idealizadores da desvinculação do futebol da CBD, terá muito o que ensinar a alguns dirigentes esportivos de Santa Catarina, que pecam pela falta de ousadia, que é justamente o ponto forte da personalidade do conferencista da tarde de hoje.

Depois da conferência, quinze torcedores, entre eles Orlando Bértoli, Jorge Cherem, Dib Cherem e Hermelino Largura, vão oferecer um jantar ao ex-presidente do Fluminense.

THOMAS MANN

Ontem, em todo mundo civilizado, foi comemorada a data de nascimento do escritor Thomas Mann, um dos maiores vultos da literatura alemã, autor de "A Montanha Mágica".

Thomas Mann era filho de uma catarinense, Brunhoe da Silva, que foi ainda criança para a Alemanha.

No Estado a data passou despercebida.

RECURSOS

Dois técnicos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano entregaram ontem ao IPUF um documento que permitirá a Prefeitura receber até 20 de julho o financiamento de Cr\$ 415 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Esses recursos serão aplicados em obras sociais. A construção das redes de esgoto da Lagoa da Conceição e do Morro do Mocotó consta como meta prioritária.

RETORNO

O prefeito Francisco Cordeiro retorna hoje à Capital e concede uma entrevista à imprensa na sala Vip do aeroporto às 17h30min.

KONDER REIS

O ex-governador Konder Reis retorna hoje a Santa Catarina pela primeira vez desde que deixou o Governo.

Vem participar de uma mesa redonda sobre a Sidersul.

JOGOS

A abertura solene dos IV Jogos Abertos Regionais se dará hoje, às 8h30min, no Ginásio Municipal de Esportes.

O encerramento está previsto para o próximo domingo, no Auditório do Palácio da Cultura.

Medidas Inócuas

A celebração do Dia Nacional do Meio Ambiente em Santa Catarina não pôde, lamentavelmente, ser marcada por manifestações de regozijo. De toda parte afluem notícias da destruição sistemática das nossas reservas florestais e dos espécimes da fauna que sobrevivem quase milagrosamente em meio a uma paisagem que da exuberância de outrora pouco guarda. Na edição de ontem este Jornal publicou farta reportagem sobre o que está acontecendo em vários pontos do Estado em relação à falta da preservação da natureza, num espetáculo contrastador para o qual não se vislumbra a possibilidade de desfecho, a persistirem as precárias condições atuais de fiscalização e de repressão à fúria destruidora.

Em alusão à efeméride presenciamos nos últimos dias uma série de eventos a nível federal, estadual e municipal, no interior e na Capital do Estado, através dos quais os Governos ampliaram os instrumentos legais para a preservação de reservas florestais e outras reservas biológicas, de modo a evitar que continua se reproduzindo na progressão geométrica dos últimos tempos a depredação do inestimável patrimônio que ainda possuímos nessas áreas. As medidas oficiais sem sombra de dúvida revelam a preocupação dos Governos com a destruição do meio em que vivemos e correspondem a uma iniciativa que deve ser entendida como útil e salutar. Essa preocupação, por sinal, hoje já pertence à consciência coletiva. Temos visto partindo de todas as direções manifestações vivas de repúdio à destruição ambiental. Mas é justamente nas gerações mais novas que essa preocupação se faz sentir com mais veemência, o que significa a inconformidade dos jovens com o descaso votado pelas gera-

ções amadurecidas em relação ao problema.

Infelizmente, porém, a parafernália de leis, decretos e instruções normativas emanadas da União, dos Estados e dos Municípios não são suficientes para coibir os abusos criminosos que se perpetram contra o meio ambiente. A instrumentação legal é ampla e abrangente; a consciência da população e dos homens públicos é suficientemente sólida a esse respeito; o que não existe, no entanto, é uma fiscalização eficaz, com meios adequados para reprimir a destruição, capaz de punir os infratores com os rigores que a legislação determina. Sem isto, de nada adiantarão as medidas governamentais, como está aí a demonstrar o exemplo contrastador que nos é dado pela reserva florestal da Serra do Tabuleiro que nunca, em sua existência milenar, foi tão depredada como após a legislação que a tornou pretensamente intocável. O pior é que todas as madeiras que a estão destruindo são perfeitamente conhecidas das autoridades, assim como seus diretores e proprietários.

Nada, porém, acontece e a destruição continua grassando até hoje, dando vazão à cobiça dos vândalos que se locupletam criminosamente de uma riqueza natural que não lhes pertence por ser bem comum da comunidade. É preciso, urgente, que se estruture um sistema de fiscalização rigorosa em nossas reservas, sob risco de cairmos no ridículo quando as regiões legalmente protegidas se transformarem em áreas desérticas. Sem que haja este tipo de fiscalização todas as medidas que se tomarem sob a forma de leis e decretos são insubsistentes por falta de quem lhes dê execução, tornando-se triste e lamentavelmente inócuas.

É FOGO!
NEM UM
DESCONTO!



Opinião do Leitor

Burle Marx

Senhor diretor,

Há uns anos, tomei conhecimento de Burle Marx. Cheguei ao Curso de Administração da UFSC, para aula, e, no Auditório CSE/R. Alle, Alvim, estava sendo proferida uma palestra.

Informaram-me que era Burle Marx que está honrando a todos, falando de paisagismo. Mas, quem é Burle Marx?, quis saber. Diante da resposta, vinda de plano superior, resolvi esconder minha ignorância e me informar melhor sobre aquele Marx, que tinha trânsito livre, no prédio de uma Centro Sócio-Econômico/1970 mais ou menos.

Verifiquei, mais tarde, ser Burle Marx famosíssimo internacionalmente e fora contratado para projetar os jardins do Campus Universitário.

Passado uns tempos, a mesma sumidade seria contratada para elaborar o projeto paisagístico do Aterro da Baía Sul.

Vibre; iria ver por fim, na paisagem, aquilo que Burle Marx tinha na cabeça. E viu: petit pavé, no Campus e no

Aterro, em profusão. Flores, plantas ornamentais, árvores, beleza paisagística — muito pouco.

Mas, diacho, arquitetura paisagística, que eleva o homem aos pináculos da glória é isso? Só isso? Bolas, muito mais foi feito no Jardim Oliveira Bello, sem a assinatura de Marx (que custa caro). Para fazer o que está sendo feito no Aterro (com certeza, até melhor) arquitetos é o que não faltam, nesta terra de sol e mar. E ainda levava-se, de inhapa, a vantagem de "baixar o malho" mais à vontade, ao se apontar as falhas do projeto (aliás, direito maior de todo o ilhéu que se preza).

Vejo, hoje, que, afora as exaltações a Burle Marx, encontráveis na imprensa do país, o que pude aprender acerca dele, pelo menos, em nossa Capital, foi muito pouco. Pelo que é dito sobre ele, o homem deve saber das coisas; só não quis demonstrar, por estas bandas.

É fruto da minha ignorância, reconheço, mas achando que a minha Florianópolis merecia coisa melhor, toda vez que penso no assunto, vem aquela impressão interior de que alguém fez a fama e deixou na cama...

Desprezenciosamente

Rogério Bonnassis de Albuquerque, Florianópolis

Novas delegacias

Senhor Diretor,

Apraz-nos comunicar a V.S.ª que foram instaladas recentemente e encontram-se em pleno funcionamento as Delegacias de Homicídios e de Acidentes de Trânsito, cujos titulares são, respectivamente, os Delegados Oscar Perixoto Sobrinho e Luiz M.B.S. Bitencourt.

Outrossim, comunicamos que a criação e instalação das citadas Delegacias deveu-se ao fato da extinção da Delegacia de Segurança Pessoal, restando às recém implantadas os trabalhos que antes somente uma Especializada atendia.

E de se salientar que, com tal divisão de esforços, nosso objetivo é um melhor e mais eficiente atendimento ao público.

Ao colocarmos-nos ao inteiro dispor de V.S.ª e desse conceituado Órgão da Imprensa Catarinense, esta Diretoria de Investigações, órgão da Secretaria de Segurança e Informações, que congrega todas as Delegacias Especializadas de Polícia da Capital do Estado, aproveitamos a oportunidade para externar protestos de estima e elevada consideração.

Cordialmente,
Dr. Jorge César Xavier
Diretor da D.I.

Fato Político

As omissões do debate

O interesse maior, ou ao menos predominante, em torno do debate sobre a reconstrução institucional e da definição de objetivos globais para a nação parece se concentrar, no momento, nos problemas de ordem política. E entenda-se que assim aconteça. Num primeiro instante da retomada do processo democrático, essas questões políticas tendem a prevalecer sobre as demais, como vem acontecendo, pois se trata de refletir politicamente sobre a redefinição dos rumos da sociedade, após o longo período da vida nacional em que as decisões de governo prescindiram de participação pública. Como essa participação é essencial ao processo de retorno à democracia, e bem assim à sua própria vivência cotidiana, estimula-se o debate político para que ela se torne decisiva, ou no mínimo para que possa ajudar a atingir um conjunto de idéias que seja a própria síntese de uma nova ordem institucional.

É preciso, no entanto, não perder de vista que o êxito desse debate dependerá da abordagem de outros temas, que apesar de não despertar o interesse político imediato, devem merecer um tratamento paralelo, na reordenação das instituições. Um possível equívoco, nessa discussão, será o de relegar a plano secundário os problemas, que, não sendo estritamente políticos, influem nas definições políticas. Sobretudo porque o debate assim colocado marginaliza setores da sociedade que devem participar, e de uma forma atuante, nessas definições. É o que parece estar ocorrendo com o setor econômico e, neste, com as áreas técnicas, que se retiraram ou foram deixadas na retaguarda, quando seriam elas provavelmente as mais providas para dar a esse debate nacional um caráter mais abrangente e afirmativo. Menos envolvidas, elas aguardam, como os problemas que lhes são afetos, a hora de tomar partido no exame das opções mais concretas da sociedade, o que constitui uma distorção do ponto de vista da condução dos interesses gerais quanto à reimplantação da ordem política, econômica e social da nação.

Constitui isso apenas um erro de colocação, um vício decorrente do acumulado atraso político do país, ou uma atitude deliberada é típica de escapismo, para que não se chegue às raízes de problemas como a inflação, o mais crucial e premente de todos os problemas nacionais do momento? Da resposta a esta indagação surge a própria definição do que pode ou não resultar do debate atual. Ou as mudanças são para valer, atingindo às causas e não apenas os efeitos dos problemas, ou a discussão é meramente diversionista, para conservar interesses e privilégios que não estariam talvez cobertos numa sociedade redefinida em termos democráticos de maior equilíbrio social. Mudar os partidos, só, não resolve. Mesmo porque não há nenhuma relação de causa e efeito entre Arena e MDB e a inflação, ou a crise econômica. Pode ter, como de fato tem, mas no sentido inverso ao que se sugere nessa colocação de reformas. Isto é, o MDB cresceu e a Arena se tornou inviável, como partido, por obra e culpa da inflação e da incompetência do governo para resolver a questão econômica.

Sergio Lopes



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000. Endereço Telefônico O ESTADO Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) Telex 0482-177 Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Conselheiro Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguai - 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar s/101. Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo: A.S. Lara Ltda - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza e Cia. Noticiário Nacional: AJB Internacional: AP Radiofotos: AP. Telefotos: AJB

SISTEMA DE DDD ATINGE TODO O ESTADO. AGORA, O TELEFONE É LEVADO PARA A ZONA RURAL.

Em dez anos, Santa Catarina implantou toda a sua rede de telecomunicação, ligando seus 197 municípios. Agora, o sistema será levado às zonas rurais com os mesmos benefícios de que hoje dispõem as áreas urbanas: DDD e DDI. O privilégio com que o Estado, ao longo desta década, canalizou todos os recursos necessários à execução do seu plano de telefonia urbana, se repete agora com a



disposição da Telebrás de facilitar, ao máximo, a implantação da telefonia rural, que coloca S. Catarina, mais uma vez, na frente dos demais Estados em termos de telecomunicação. O presidente da Telesc, Douglas M. Mesquita, participou de uma mesa-redonda em O ESTADO, e reconheceu que, apesar do avanço da telecomunicação, o custo operacional está pesando no bolso do usuário.

SC implantou o seu sistema antes da desaceleração

OE — Como o Senhor situaria a Telesc no contexto da Telebrás?

Douglas M. Mesquita — A Telesc tinha um plano que constituía a síntese do que se pretendia fazer em termos de telecomunicação, país. Recordo-me que recebi esse plano-diretor do Rio de Janeiro do então secretário do Ministério das Comunicações, para quem Santa Catarina precisaria ser dividido em lotes a fim de permitir a execução desse plano.

Esse plano foi o primeiro que a Telebrás recebeu ao ser criada e, por isso, não nos faltou apoio para a sua execução. Então, conseguimos implantar grande parte do sistema antes da desaceleração que ocorreu na área do investimento. Temos hoje quase todas as nossas cidades dotadas de um sistema urbano de telefonia e a maior parte dos municípios estão ligados. Há alguns problemas com certas ligações, mas isso deverá ser solucionado totalmente nos próximos dias.

Temos hoje 114 mil telefones operando em todo o Estado e que vem apresentando um desempenho muito bom dentro dos padrões exigidos pela Telebrás. Pretendemos manter este padrão e atingir os padrões internacionais.

Temos feito testes mensalmente em todas as nossas centrais. No Brasil, isto é feito normalmente e hoje a área 04, que compreende Santa Catarina e Paraná, é a melhor do país, tanto no sistema DDD Entrante como no DDD Saída. E o melhor desempenho. A Telesc completa 60% de todas as ligações dentro da rede de Santa Catarina, sendo que o padrão brasileiro estabelecido é de 50%.

OE — O Senhor poderia explicar com mais detalhes?

Douglas — Dentro dos padrões nacionais, entre cada duas ligações, uma deve ser completada. Em Santa Catarina, estamos além desse padrão, porque atingimos a 60%. Temos o maior índice de completamento das ligações dentro da rede estadual. Vários outros serviços que prestamos estão também dentro do padrão nacional. Se formos comparar a atuação da Telesc com a de outros órgãos congêneres de outros Estados, chegaremos à conclusão de que estamos trabalhando numa área privilegiada, em função de Santa Catarina não possuir grandes cidades. O que há é uma distribuição de cidades de pequeno e médio portes, tanto que a Telesc tem apenas 25% dos seus terminais em Florianópolis. Na maioria dos Estados brasileiros, cerca de 80% dos terminais se concentram numa cidade que, geralmente, é a Capital. E é por isso que temos conseguido, como o nosso sistema, um desempenho rentável, já que com a distribuição de pequenas e médias cidades no Estado o número de ligações é bem maior.

OE — Mas a concentração da maior parte da rede na área urbana não facilitaria mais a implantação do serviço?

Douglas — Sim, facilitaria a operação do sistema, mas não em termos de rentabilidade. As nossas centrais sendo espalhadas, o interurbano é muito maior. Além disso, nós implantamos um sistema

pioneiro levando as centrais ao interior, a todas as cidades, ao contrário de outros Estados que pararam em algumas cidades.

OE — Então é em função dessa rentabilidade que a Telebrás tem dado um tratamento especial à Telesc?

Douglas — Sim, só que atualmente não recebemos tanto dinheiro da Telebrás. Agora os recursos estão indo para outros Estados. Recebemos somente na fase inicial. Passamos a recolher mais recursos para o Fundo Nacional de Telecomunicação do que usamos, isto é, repassamos recursos para outros Estados.

OE — Neste caso, só resta à Telesc investir no Estado com seus próprios recursos?

Douglas — Claro. E além disso vocês já devem ter notado que a Telesc nos últimos anos não tem feito empréstimos externos...

OE — E sinal de que está faturando alto?

Douglas — Naturalmente que hoje a empresa apresenta um bom faturamento, com que temos conseguido custear todos os nossos investimentos. Continuamos a investir na melhoria da nossa telecomunicação.

OE — Na sua opinião, o custo operacional não estaria pesando no bolso do usuário?

Douglas — Acho que hoje o custo está relativamente alto. Há dias encontrei-me com um amigo que está pagando Cr\$ 12 mil por mês só de telefone instalado em sua residência. Isso, sem dúvida, pesa no orçamento. Mas o custo tarifário no Brasil ainda é feito no âmbito nacional. Com as restrições que o nosso Ministério vem sofrendo, as empresas sob sua jurisdição necessitam ter vida própria, já que, em consequência, passou a não ocorrer mais o retorno a todos os Estados dos recursos do Fundo Nacional. Isso, evidentemente, contribui para o aumento do custo ao usuário.



Com a restrição, a Telesc precisa investir com seus próprios recursos.

OE — Em função das restrições nos investimentos, a Telebrás terá dificuldades para se expandir?

Douglas — Sem dúvida. Basta citar como exemplo Florianópolis, onde a Telesc está se expandindo mas sem condições de manter terminais à disposição dos novos usuários. O mesmo ocorre em Blumenau, Lages, Joinville.

OE — Quer dizer que a desaceleração já atingiu Santa Catarina na área da telecomunicação?

Douglas — Exato.

OE — O que levou o país a acelerar, nos últimos anos, o seu desenvolvimento na área das telecomunicações?

Douglas — Havia no país uma grande necessidade de expandir a telefonia urbana, colocando-a no mesmo processo de desenvolvimento sócio-econômico. Há algum tempo a Embratel vinha expandindo o sistema de transmissão entre os Estados. Mas esse serviço não poderia apresentar bons resultados porque a telefonia urbana era deficiente. Com isso, passou o país a eleger como metas prioritárias na área da telecomunicação a telefonia internacional e a expansão dos interurbâneos. Agora constatamos que os grandes ofensores da telefonia urbana já são os PABX, isto é, os grandes usuários já não conseguem mais falar porque seus sistemas vivem permanentemente congestionados. A expansão que se preconiza agora é para os usuários. O sistema de telecomunicação é todo interligado e dentro das prioridades eles estão sendo atacados.

OE — E por que os frequentes congestionamentos dos terminais nos grandes centros?

Douglas — O normal num sistema de telecomunicação é as cidades menos falarem com as maiores. O grande mal do Brasil hoje é todo mundo querer falar com São Paulo. E se as centrais de São Paulo apresentam deficiências é por causa disso e, o pior, é que São Paulo, não deixa de se constituir num ofensor ao desempenho dos meios de telecomunicação dos outros Estados. Temos hoje relatórios que acusam os grandes ofensores de cada uma das empresas. Podemos ter uma central de PABX de um grande usuário no Estado que esteja causando dificuldades de comunicação em termos nacionais. A maior ocorrência é registrada em São Paulo e no Rio de Janeiro, justamente porque o tráfego influi em todo o país.

Em 5 anos, a telefonia chega às zonas rurais de Sta Catarina

OE — Há também o plano que visa a implantação do sistema de telefonia rural?

Douglas — Sim. Num documento que o Ministério das Comunicações e a Telebrás encaminharam ao Presidente da República, foram apresentadas ideias sobre a telefonia rural, ressaltando a sua importância para o desenvolvimento agropecuário. Nesse documento, a Telesc é apontada juntamente com a Telepar como as únicas empresas capazes de implantar o sistema no Brasil. Fizemos um trabalho bem detalhado que deverá, inclusive, servir de modelo para o restante do país. Este plano será executado em quatro ou cinco anos em todo o Estado. Vamos partir das áreas cuja densidade de telefones e a sua economia justifiquem a fixação de prioridades.

OE — Mas quando iniciará a execução?

Douglas — Tão logo fiquem definidos os dois projetos — o que fixará o limite

dos investimentos e o da aquisição dos equipamentos. Mas acredito que a curto prazo, ainda este ano, vamos começar a tocar o plano.

OE — E o custo? Haverá sobrecarga para o usuário?

Douglas — O projeto preconiza um estudo, que já está sendo feito, do problema como um todo. Na situação atual, o homem do campo pagaria 100% dos investimentos. Mas, é claro, não poderemos ficar com todo esse custo, mesmo porque repercutiria para o usuário do campo, que não conseguiria suportar o valor. Partimos então para uma nova fórmula, que consiste na participação do Governo do Estado e das prefeituras nesse plano. Conseguiremos, desta



forma, fazer com que o valor se dilua com um bom número de participantes e com prazos bastantes alongados.

OE — Nesta caso haverá condições de a telefonia rural ser mais viável financeiramente do que a urbana?

Douglas — Não. Não ficará mais barata que a urbana em função do próprio investimento, mas será bem mais viável do que qualquer instalação que se faça hoje na zona rural. Mas será sempre mais caro que o telefone urbano.

OE — Um telefone instalado fora da área da tarifa básica hoje está orçado em quanto?

Douglas — Depende da distância. Mas de acordo com o projeto modelo de que dispomos e com os equipamentos existentes no país, a instalação de um telefone dessa natureza está orçada em Cr\$ 117 mil, que é o custo do terminal. Estamos então procurando barateá-lo, rateando o valor entre vários órgãos, da mesma maneira como se faz na área urbana. O usuário, ao comprar um telefone, participa também do investimento, mas a maior soma é absorvida pela empresa. A participação do usuário urbano corresponde a 30% dos investimentos do terminal. E pretendemos que o percentual a ser destinado ao usuário da zona rural se situe também nesta faixa.

OE — A telefonia rural será dotada dos benefícios de que hoje dispõem as regiões urbanas?

Douglas — Como assim?

OE — Os sistemas de DDD, DDI e outros?

Douglas — Sim, é claro. Estará dentro dos mesmos critérios que a Telesc tem. Até agosto todo o Estado estará abrangido pelo sistema DDD. Pretendemos também que a telefonia rural tenha também acesso a esses terminais de DDD.

OE — O aperfeiçoamento do sistema será então simultâneo à sua implantação?

Douglas — Isso mesmo. Se não implantarmos o sistema com essas facilidades, o custo operacional será muito elevado. Além disso, o pessoal não aceita hoje um telefone restrito, com certas limitações. Ele quer acesso ao sistema de DDD, DDI e outros. Hoje uma das reivindicações que se percebe é em torno do DDD.

OE — Mas nesta fase inicial a zona rural terá apenas o DDD?

Douglas — Não, o DDI também, porque tudo está integrado. Em alguns casos, haverá região que terá o seu sistema já ligado com o do DDI.

OE — O Senhor lembraria algumas vantagens que o projeto prevê com a instalação de telefones nas regiões rurais?

Douglas — Nos contatos que fizemos no interior, visando a elaboração do projeto, era muito comum o agricultor reclamar que tinha de viajar muitos quilômetros para saber da cotação do seu produto nos grandes centros. Outros reclamavam da dificuldade para se manter um contato no sentido de encomendar uma peça para o seu trator. Com o telefone em casa, essa situação vai melhorar substancialmente. O agricultor se sentirá ligado aos grandes centros e com condições de solucionar rapidamente seus problemas.

OE — E qual tem sido a motivação das prefeituras?

Douglas — Algumas delas se esqueceram de nos enviar dados sobre seus municípios. Mas, mesmo assim, conseguimos fechar nosso plano com as informações da maioria dos municípios. Acredito, todavia, que todas as prefeituras irão se sensibilizar com o empreendimento, já que o único objetivo é de proporcionar meios ao desenvolvimento agropecuário.

OE — A grande reclamação das prefeituras é contra o esvaziamento dos cofres municipais com a concentração das rendas nas mãos do Governo Federal. Isso não dificultaria os Governos municipais a se sensibilizarem com o projeto da Telesc?

Douglas — Acredito que não. O plano da telefonia rural está sendo estudado no âmbito nacional e tudo nos leva a crer que a participação maior, em termos de capital, será do Governo Federal. O Governo do Estado terá também uma participação acentuada e o próprio governador tem demonstrado interesse para que o projeto seja executado no mais rápido possível.



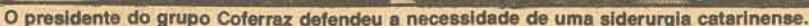
Conselhos de usuários, a forma de manter o nível do serviço.

OE — E o que a Telesc pretende fazer para manter o padrão dos seus serviços?

Douglas — Estamos agora criando um novo meio de comunicação com os usuários, através de um Conselho de Usuários, integrado por pessoas representativas da comunidade. Pretendemos fazer com que esse conselho seja o porta-voz de reclamações, reivindicações de vários setores, de várias áreas do Estado. O importante é que o usuário passe a estar bem representado junto à empresa por homens do comércio, da indústria, do jornal, por donas de casa, comerciantes. Vejam também que um outro aspecto importante é que a Telesc se beneficiará desse Conselho para saber o que precisa fazer, até mesmo para o planejamento de suas metas.

O Conselho já funciona em alguns países, como os Estados Unidos. No Brasil será a primeira experiência. As pessoas que irão integrá-lo não serão remuneradas, mas terão um valor inestimável na qualidade de porta-vozes de uma comunidade. A Telesc e a Telepar já iniciaram a formação desses conselhos e estão cientes de que, apesar de estarmos hoje prestando um bom serviço aos usuários, estes não deixarão de apontar os problemas, sabendo que estarão representados num conselho.





O empresário Antônio Ferraz de Andrade Filho, presidente do Grupo Coferraz, esteve na tarde de ontem, em audiência com o governador Jorge Konder Bornhausen, defendendo a necessidade de Santa Catarina ter a sua siderúrgica. Com ela, frisou, Santa Catarina seria um centro produtor de ferro esponja, que é matéria prima da siderurgia à base da eletricidade.

— A Siderul — observou Andrade Filho — continuaria se desenvolvendo como uma grande produtora para a região, que é rica em carvão e que deve ser usado como fonte de energia, criando-se em Santa Catarina uma usina modular”.

Antônio Ferraz de Andrade Filho que

veio emprestar seu apoio à implantação da siderurgia catarinense, se fez acompanhar do presidente da Siderul, professor Fernando Marcondes de Matos. Na oportunidade informou que o Grupo que lidera produz laminados não-planos, leves, ao carbono, na mesma linha prevista para a Siderul. A produção anual do Grupo Coferraz atinge hoje a 260 mil toneladas de laminados por ano.

O grupo, segundo seu presidente, é um dos principais associados da Acepar — Acervos Del Paraguaí — que implanta uma siderúrgica no país vizinho, financiada pelo Governo brasileiro, dentro do Acordo de Itaipu.

ve emprestar seu apoio à implantação da siderurgia catariense, se fez acompanhar do presidente da Siderul, professor Fernando Marcondes de Matos. Na oportunidade informou que o Grupo que lidera produz laminados não-planos, leves, ao carbono, na mesma linha prevista para a Siderul. A produção anual do Grupo Cofferraz atinge hoje a 260 mil toneladas de laminados por ano.

O grupo, segundo seu presidente, é um dos principais associados da Acepar — Acervos Del Paraguai — que implanta uma siderúrgica no país vizinho, financiada pelo Governo brasileiro, dentro do Acordo de Itaipú.

O Banco do Estado de Santa Catarina vai inaugurar às 18h30min da próxima sexta-feira, as instalações da sua nova agência urbana localizada na rua XV de Novembro n.º 1, no prédio que até agosto do ano passado abrigou a sua agência central. Será uma das mais modernas e funcionais dependências do BESC, com área útil de 830 metros quadrados, ocupando o andar térreo, sobrela e segundo pavimento. As obras de reforma e recuperação da área, além do projeto e execução da decoração e instalações a cargo do Departamento de Instalações do próprio banco.

Segundo o diretor administrativo do BESC, Laércio Pedro da Luz, as novas instalações foram projetadas pela Diretoria anterior, com objetivo de oferecer maior conforto aos clientes da Agência Urbana Felipe Schmidt, uma das dependências do BESC que mais tem crescido. Esse crescimento, inclusive, vinha preocupando a Direção Geral do

Banco, já que os serviços não vinham sendo prestados a contento, em razão das dificuldades ocasionais pelas limitações de espaço daquela agência.

— Mas com as novas instalações, — afirma Laércio da Luz — os clientes receberão mais conforto e atenção por parte do Banco, graças à duplicação do número de caixas executivos, descentralização de serviços, maior espaço para atendimento e circulação. E acrescenta: “Todos os detalhes foram minuciosamente examinados, com vistas a um atendimento perfeito aos clientes, inclusive com a instalação de porta Blindex que se abre automaticamente à aproximação do cliente”.

A Diretoria do Banco informou ainda, que muito breve uma nova agência será instalada no calçadão da rua Felipe Schmidt, elevando assim para quatro o número de dependências do BESC em Florianópolis.

Brasília — Contrariando as próprias previsões do Governo, a inflação em maio atingiu 2,3 por cento contra 3,2 por cento de maio de 1978, baixando para 45,5 por cento o acumulado nos últimos dois meses. Em abril, o acumulo era de 46,7 por cento. Segundo os dados divulgados ontem pelo ministro da Fazenda, Carlos Rischbieter, nos cinco primeiros meses do ano a inflação atingiu 20,8 por cento e, em maio o custo de vida no Rio de Janeiro foi de 2,3 por cento, contra 3,2 por cento de maio do ano passado.

A divulgar os números de maio, Rischbieter afirmou que "este índice de 2,3 por cento mostra que o número de março (5,8 por cento) não era representativo. Mas também devemos considerar que o número de maio também não é". De qualquer forma, afirmou que em junho a inflação deverá ser superior aos 2,3 por cento, devido aos efeitos dos preços do petróleo e à ocorrência de geadas.

No comportamento do índice do custo de vida no Rio, segundo os dados do Ministério da Fazenda, influenciaram sobretudo os preços da habitação (5,4 por cento) e serviços pessoais (3,5 por cento). Nos outros itens, entretanto, houve queda acentuada. O

A inflação no mês de maio atingiu o menor índice dos últimos anos, contrariando as previsões do próprio Governo. Atingindo apenas 2,3 por cento, baixou para 45,5 por cento o acumulado nos últimos doze meses.

crescimento dos custos da alimentação foi de apenas 1,1 por cento registrando-se uma queda de 1,1 por cento nos serviços públicos, principalmente pela redução das tarifas de energia elétrica decidida no "pacote" antiinflacionário. O desempenho dos outros itens foi o seguinte: vestuário (2,6 por cento), artigos de residência 93,2 por cento), assistência, saúde e higiene (3,3 por cento).

Em São Paulo, o custo de vida foi de 2,09 por cento em maio, com os seguintes itens: alimentação (0,79 por cento), transporte (10,52 por cento), habitação (2,1 por cento), despesas pessoais (1,25 por cento), saúde, assistência e higiene (2,74 por cento) e vestuário (4,62 por cento). O cálculo da inflação, entretanto, é feito com os índices apurados no Rio de Janeiro.

Já o índice de preços por atacado — disponibilidade interna (IPA) — que detém peso seis no cálculo da inflação, contra peso três do custo de vida e peso do índice de construção civil, também no Rio — registrou alta de apenas 2,0 por cento (a menor deste ano), contra 3,5 por cento de igual período do ano passado. Num período de 12 meses, o IPA atingiu 45,4

por cento e o IPA acumulado até maio foi de 20,3 por cento.

O IPA, dentro do conceito de oferta global (que engloba os preços externos), por sua vez, foi de 1,7 por cento e os produtos agrícolas tiveram alta de 1,2 por cento enquanto os produtos industriais aumentaram em 2,3 por cento. A alta acumulada dos preços dos produtos agrícolas até maio foi de 23,1 por cento e de 44,4 por cento nos últimos doze meses, enquanto as indústrias tiveram alta de 19,6 por cento até final de maio, sendo de 46,4 por cento o acumulado dos últimos doze meses.

O índice de construção civil, apresentou alta de 4,3 por cento em maio, contra 2,1 por cento de maio do ano passado. A alta acumulada do ICC nos cinco primeiros meses do ano foi de 22,7 por cento e o aumento acumulado nos últimos doze meses de 44,5 por cento. Finalmente, o custo de vida no Rio teve aumento de 2,3 por cento em maio, elevando o acumulado até o mês para 21,2 por cento e 45,8 por cento nos últimos doze meses, na maior taxa anual dos componentes do cálculo do índice geral de preços.

Essa convenção, com vigência de um ano, a partir de 1.º de junho de 1978, assegura aos trabalhadores o piso salarial de Cr\$ 2.600,00, quantia que passa a ser considerada o salário mínimo profissional do setor.

A principal reivindicação dos trabalhadores foi atendida na concessão de aumento de 60 por cento para os empregados que ganhavam até Cr\$ 5 mil mensais e de 50 por cento para os que ganhavam mais de Cr\$ 10 mil.

Nas empresas onde o uso de uniforme é obrigatório ou necessário, será ele fornecido pelo empregador, segundo acordo. As empresas aumentaram ainda a vantagem denominada subsídio da esposa, que passou para Cr\$ 500,00.

Todos os medicamentos serão pagos pelos empregadores, na razão de 50 por cento dos gastos e as empresas associadas ao sindicato comprometeram-se ainda a remunerar o trabalho noturno com acréscimo legal de 20 por cento adicionado de 15 por cento sobre o respectivo percentual.

A diretoria do Banco do Brasil, reunida ontem em Brasília, sob a presidência de Oswaldo Collin, resolveu dispensar de registro em cartório, nas operações de custeio, os instrumentos de crédito, de qualquer valor, em função do desempenho do tomador do empréstimo nos últimos três anos. Assim, o cliente que tenha conduzido e liquidado seus financiamentos com absoluta regularidade ficará dispensado da formalidade, independente do valor do empréstimo.

A medida permitirá acelerar o processo de concessão do financiamento, desburocratizando a realização dos negócios na CREAL. Tem ainda o mérito de beneficiar os mutuários pela redução dos custos dos empréstimos e por evitar deslocamentos desnecessários à agência.

Isoldi

S/A CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS
Av. Osmar Cunha, 15 - Loja 17
Tel: 22-0114 - 22-4906 - Florianópolis

Goldi S/A
CORRETORA DE VALORES
MOBILIÁRIOS

50 anos de tradição no mercado de capitais membro das Bolsas
de Valores de São Paulo e Bolsa de Valores do Extremo Sul
Av. Osmar Cunha n.º 15 — Loja 17
Edifício Ceisa Gentil
Telefones 22-4906 e 22-0314
Intermediação na Compra e Venda de Ações em Bolsa Letra: de
Câmbio — custódia de títulos — incentivos fiscais

Amsterdã, Holanda — O secretário geral da Organização de Países Produtores de Petróleo (OPEP), René Ortiz, disse que o preço do petróleo deveria ser de 20 dólares por barril, quase 5,50 dólares a mais do que o preço atual, para compensar as perdas causadas pela queda do dólar.

Acusou também as companhias multinacionais petrolíferas e não a OPEP, de ter causado o recente aumento no preço do petróleo. Ortiz, do Equador, disse que o cartel decidirá se aumentará o preço do barril na reunião de ministros em Genebra, no fim do mês.

Em uma entrevista transmitida pela televisão holandesa, Ortiz disse: "os últimos aumentos do preço do petróleo mantêm o produto muito abaixo do preço real que deveríamos cobrar, em torno de uns 20 dólares por barril".

Ortiz manifestou que o primeiro passo para estabelecer "um preço mais realista" se dará na próxima reunião da OPEP, quando "os ministros da OPEP discutirem os últimos acontecimentos, tais como o forte incremento no mercado de vendas fora de contrato, a questão sobre o tipo de política seguido pelos países industrializados atualmente e por que os países produtores de petróleo não está ainda em condições de controlar a demanda".

Ortiz disse que o preço oficial da OPEP está muito abaixo do que se paga no mercado de vendas fora de contrato ou livre. "Apesar do fato de certos países produtores terem decidido vender a um preço superior ao fixado pela OPEP, ainda vemos que os preços no mercado livre internacional são consideravelmente maiores do que os solicitados pelos países produtores", afirmou. "Se esta tendência continuar e a demanda dos países industrializados continuar crescendo sem manter relação com as entregas, o preço do petróleo continuará subindo".

Ortiz acusou as companhias petrolíferas de incrementar deliberadamente o preço no mercado livre. "A distribuição do petróleo ainda está em mãos das multinacionais. Em nossa conferência ^{de} Genebra, no dia 26 de março, advertimos as multinacionais que deveriam fornecer aos países industrializados e em desenvolvimento petróleo a preços oficiais da OPEP, sem cobrar a mais. Agora esperamos que os países industrializados não permitam às companhias petrolíferas continuarem obtendo mais lucros à custa da escassez no mercado", disse.

RESUMO DAS OPERAÇÕES				
TÍTULOS	Nº NEGÓCIOS	QUANTIDADES	VALOR VENC.	
TÍTULOS PRIVADOS	42	1.241.390	2.960.672,00	
TÍTULOS PÚBLICOS	-	-	-	
DIREITOS DE SUBSCRIÇÃO	-	-	-	
Pagáveis 03.11.76	03	17.933	4.025,05	
TOTAL DO DIA	45	1.259.303	2.964.697,05	

AÇÕES - COMPARATIVO			AÇÕES NAS NEGOCIAÇÕES		
PERÍODO	VOLUME O/S 1,00	RELAÇÃO	AÇÕES	VOLUME O/S 1,00	% DO DIA
SEDA DIA DO ÚLTIMO TRIMESTRE	1.857,335	100,00	CREGR	QPS/10	900,749 30,16
SEDA DIA DO 1º TRIMESTRE	5.444,218	293,10	FEBRY	ERAS/P/	743,274 24,50
SEDA DIA DO 2º TRIMESTRE	4.674,348	251,66	C.B.V.	PPG/20	446,000 14,74
SEDA DIA DO 3º TRIMESTRE	2.964,697	161,69	PETROBAS	PPG/22	349,701 12,39
SEDA DIA DO 4º TRIMESTRE	1.239,017	75,00	GLATIOTIN	PP/	167,900 5,66

OFERTA DE TÍTULOS		QUANTIDADE	COMPRA	VENDA
BANCOS/COMPANHIAS				
BARRISUL	FW	239,274		1,00
ITBM	ON	88,637		1,00
ITBM	PPC/21	278,000		1,00
CIED REAL RS	ON	70,000	1,85	
ITAUCAPO	ON	10,000	1,61	
STA. CRUZ SED	ON	143,000	1,31	
FRIG IDEAL	ON	20,000	3,30	
LIVELATA DO GLOBO	OP	50,000	1,40	
CEVALON	ON	4,412		1,20
ITM	ON	100,000		0,80
GERAL	OP	10,000	1,30	0,80
KARETER	ON	1,450		2,20
FESTO TESCA		200,000	0,22	

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO - Quotianos Realizados						
C O M P A N I A	ABER.	FECH.	QUANTIDADE	OSC. %		
AGCS VILL	PP/DIV	1,16	1,20	952,00	+ 3,2	
ACEITEA	OP	1,16	1,20	257,00	+ 3,4	
ALFARGATAS	OPC/37	2,80	2,85	286,00	+ 1,8	
IDLE	PPC/37	2,71	2,75	655,00	+ 4,3	
APARECIDA	PPB	1,05	1,05	220,00	=	
ARCO	PPC/65	2,70	2,75	489,00	+ 1,6	
ARCEL	PP	2,35	2,35	230,00	=	
BANESPA	PPC/15	0,60	0,79	1.212,00	+ 23,1	
BARCELLO	PA	3,35	3,40	293,00	+ 1,4	
BEIGO KINEROP		1,75	1,78	1.336,00	+ 2,2	
RETUARDOR	OP	0,59	0,59	7.008,00	=	
IDEN	OPC/5	0,73	0,73	1.696,00	+12,3	
IDEN	PPC/05	0,91	0,95	6.540,00	+26,1	
COEL MORGAN	OPC/06	0,70	0,75	230,00	+ 7,1	
BRAD INVENT	PP	1,62	1,62	877,00	=	
BRASBRASO	PP	1,65	1,65	3.085,00	=	
BRAMA	OPC/01	1,60	1,60	334,00	=	
BR.IL	OP	1,47	1,50	132,00	+ 2,0	
IDEN	PPC/16	1,69	1,73	1.490,00	+ 2,3	
CAJAC	OPC/11	0,50	0,50	363,00	=	
CACIQUE	OP	0,50	0,50	465,00	+ 1,8	
IDEN	PP	6,10	6,15	170,00	- 0,8	
CASA MASSON	PP	0,80	0,80	570,00	- 5,8	
C S E S P	PPC/24	0,73	0,73	4316,00	- 1,3	
CM CAUSE	PP	1,40	1,37	276,00	- 1,4	
CI TIAD	PP	3,50	3,50	387,00	=	
CIBERASA	PPC/06	0,60	0,60	389,00	=	
COMBRASPA	PPC/07	1,38	1,40	395,00	+ 1,4	
COREST COREST	PP	1,30	1,30	309,00	=	
CONCRETECH	PP B/D	2,50	2,50	200,00	=	
COREST A LINDO	PP	0,98	1,00	3.246,00	=	
COREST BETER	PP	0,56	0,55	610,00	- 1,7	
COREST	PPC/35	0,50	0,50	220,00	=	
INUTATE	PPC/53	1,60	1,60	1.650,00	=	
ELUMA	PP	1,65	1,65	229,00	=	
EMILI ROMANI PA		2,03	1,03	290,00	- 1,9	
ENGESA	PPA/26	5,00	4,90	120,00	- 6,8	
ERICKSON	OPC/37	1,60	1,60	110,00	=	
ESTRELA	OPC/03	1,00	1,00	860,00	=	
ETEL BRASIL	PP	1,20	1,20	22,00	=	
FRANCOS ITAL ON	PP	1,10	1,10	173,00	+ 0,9	
FUND FURY	OPC/65	1,25	1,25	14,00	=	
IDEN	PPC/65	1,50	1,51	111,00	+ 0,6	
GUARAPARES	OP DIV	3,00	2,95	635,00	- 1,6	
I T A F	OP	1,06	1,05	1.460,00	- 1,8	
ITAPETRO	PPC/06	0,60	0,60	180,00	=	
IGUATU CAPE	PP B/D	6,10	6,40	186,00	+ 0,7	
INU HERING	PPA/34	3,76	3,80	1.565,00	=	
ITAUBARGO	PA	1,31	1,31	236,00	=	
ITAUNA	PP	2,76	2,80	112,00	+ 1,4	
LIGHT	OP	0,59	0,59	111,00	=	
LIGHT	OPC/25	0,68	0,68	159,00	=	
LOJA AMERICQ	PP	2,13	2,11	121,00	- 1,4	
MARAN	OP	2,00	2,00	200,00	=	
PP	PP	1,88	1,90	775,00	=	
MARCOPOLO	PP	2,25	2,25	106,00	=	
MOLINO SANT	OP/49	2,35	2,37	973,00	+ 0,8	
MAKATA	PPC/11	1,85	1,85	100,00	=	
MONTE RUST	OP/34	1,30	1,30	330,00	=	
WORGESSE INT	PP INT	1,80	1,80	450,00	=	
PETROBRAS	PPC/03	1,65	1,65	50,00	=	
PETROBRAS	OP	1,13	1,15	255,00	+ 2,0	
PETROBRAS	PPC/22	1,50	1,53	5.740,00	+ 4,0	
PIRELLI	OPC/46	1,20	1,20	2.225,00	=	
PREMESA	PP	0,80	0,81	210,00	- 1,2	</

Philishave
O barbeador que serve para qualquer tipo de barba.
É o presente que todo homem gostaria de ganhar.



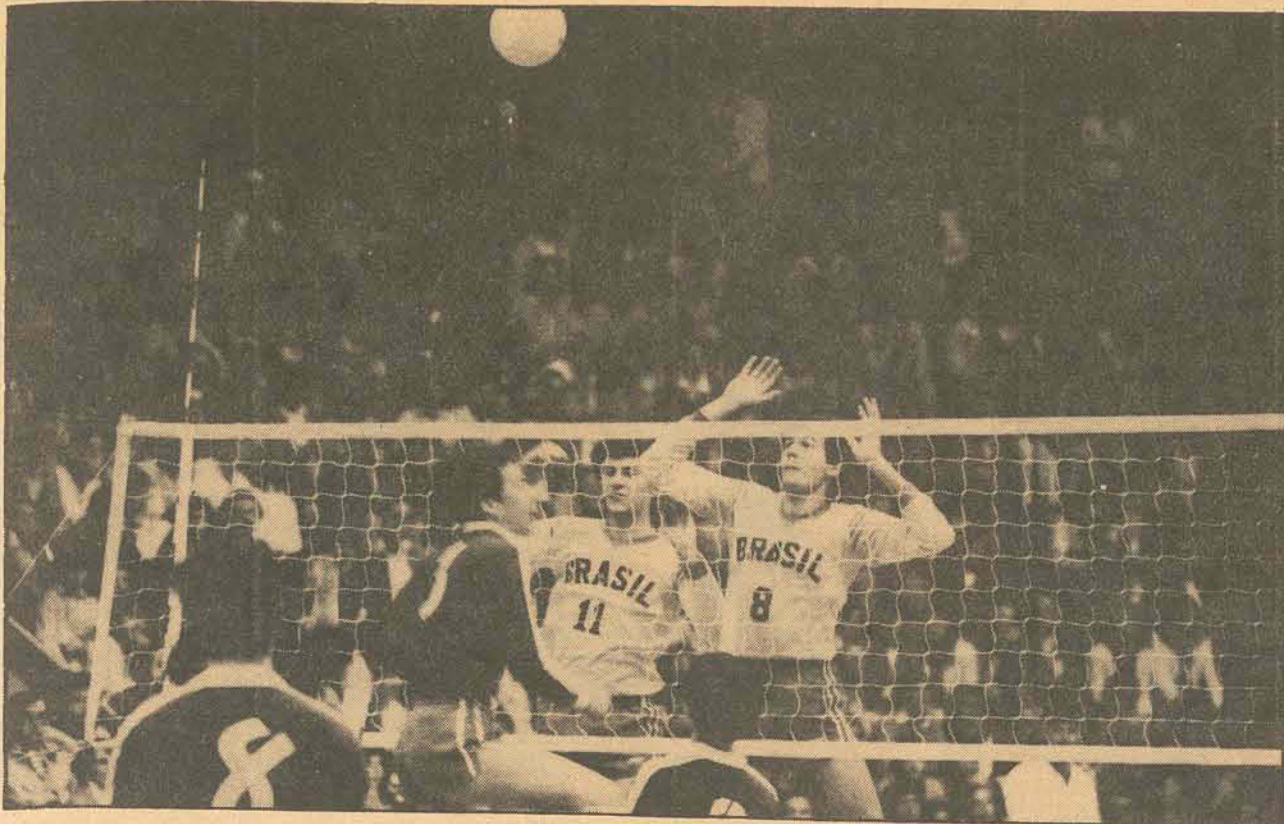
Ladyshave

*A maneira mais rápida, moderna e segura que existe
de deixar ela lisinha e macia.*

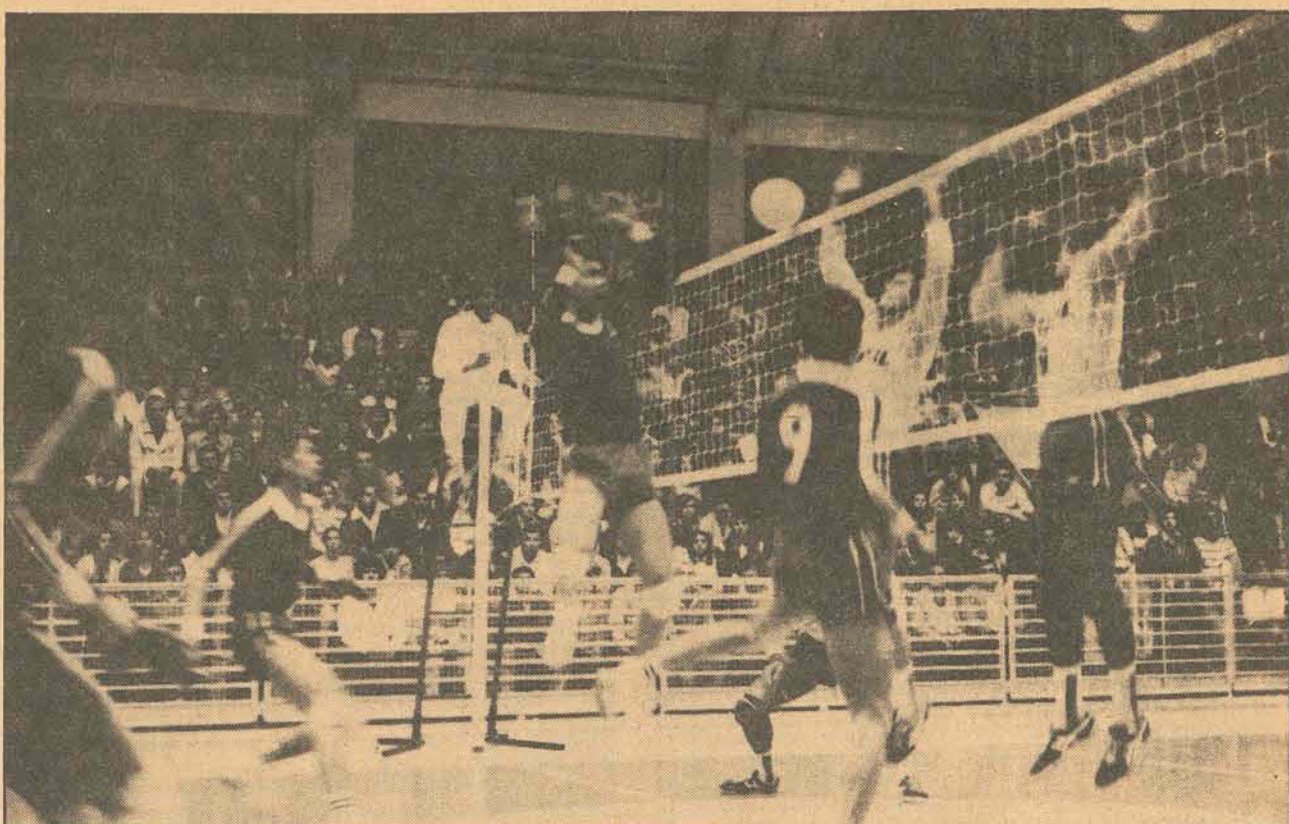


PHILIPS

Adquira estes produtos nos seguintes revendedores: Lojas Pereira Oliveira - Hermes Macedo - Fretta Cia - Casas Santa Maria - Stein Comercial - Prosdócimo - Comercial Alvi Verde - Comercial Salfer - Comercial Auri Verde - Utilar S/A - Supermercados Vitória - Com. Ind. Breithaupt - Rádio Luz - Casa Avenida - Comercial Miner - Lojas Bartneck - Lojas Raizer - Lojas Hirt - Irmão May - Palácio dos Móveis - Rádio Magnetron - Casa Omega - Lojas Arapua - Casa Carlos Cezar - Instaladora Gasparense



Apesar das diversas falhas no bloqueio, a Seleção Brasileira venceu a Chinesa com facilidade por 3 sets a 1.



Com uma atuação espetacular de Antônio Carlos, o melhor jogador da partida, a Seleção Brasileira de vôlei masculino não teve dificuldades em derrotar a Seleção Chinesa ontem à noite por 3 sets a 1 (parciais de 18/16, 15/3, 10/15 e 16/14), em jogo disputado no Ginásio Charles Edgar Moritz.

Essa foi a quarta derrota dos chineses para os brasileiros e todas por 3 a 1.

O ginásio estava, totalmente lotado e calcula-se que aproximadamente 2000 pessoas assistiram ao jogo internacional, preparatório

para a Seleção Brasileira que disputará os Jogos Pan-Americanos de Porto Rico no próximo mês. A renda foi de 80 mil cruzeiros.

Na partida preliminar, a Associação Hering de Blumenau derrotou o Clube Universitário por 3 sets a 1 (parciais de 15/3, 15/9, 8/15 e 15/10).

O JOGO

O primeiro set foi o mais disputado da noite, com duração de 40 minutos, que acabou com a vitória da Seleção Brasileira por 18 a 16. Os jogadores brasileiros falharam muito no bloqueio o

que facilitou bastante a tarefa dos chineses, que encontravam muitas brechas para os cortes, ora violentos e indefensáveis, ora de uma sutileza impressionante. Somente no final é que a equipe brasileira impôs seu jogo e chegou a vitória, num término bastante aplaudido pela torcida.

No segundo set o treinador Paulo Russo conseguiu corrigir os erros do primeiro e com isso a equipe brasileira chegou à vitória fácil de 15/3 em apenas 12 minutos de partida. O veterano Moreno foi o destaque deste set, co-

Chineses não chegaram a ser adversários para o Brasil. Outra vez

mandando as ações do time, que em nenhum momento teve seu domínio ameaçado.

A Seleção Chinesa conseguiu sua única vitória no terceiro set, utilizando uma velocidade impressionante em todas as jogadas, chegando à vitória por 15/10. Mais uma vez os erros no bloqueio brasileiro foram gritantes, o que provocou uma irritação muito grande no treinador Paulo Russo, que não parou de gritar com seus jogadores.

O quarto set novamente foi intensamente disputado,

e a Seleção Brasileira chegou à vitória definitiva conseguindo parcial de 16/14 depois de 27 minutos de jogo. Antônio Carlos foi o destaque, com cortes fulminantes e rede.

A Seleção Brasileira mostrou muitas falhas na partida de ontem à noite e só venceu devido principalmente à inexperiência e ingenuidade dos chineses, que perderam várias bolas e erraram muitos saques durante todo o desenrolar do jogo. Na equipe brasileira os destaques, além de Antônio Car-

los, foram Moreno, Granjeiro, Eraldo e Mauro.

Na Seleção Chinesa poucos foram os destaques. O que mais impressionou foi a velocidade utilizada, principalmente nos lances junto à rede, com tramas que dificultam em demasia o bloqueio do adversário, que nunca sabe qual a jogada que vai ser utilizada, tamanha a variação e a criatividade de seus jogadores, que com um pouco de experiência (esta excursão é justamente para isso) realmente serviriam de teste para a equipe brasileira.

Flamengo e outros jogos

Rio — O Flamengo enfrentará o Bangu, hoje, às 21 horas, no Maracanã, buscando a reabilitação psicológica de sua equipe, ainda muito abatida pela quebra da invencibilidade diante do Botafogo, quando a derrota o afastou do recorde brasileiro de 53 jogos.

O técnico Cláudio Coutinho não tem motivos para pessimismo. Para ele, a equipe do Flamengo entrará em campo livre da obrigação de não perder, o que deixará os jogadores bem mais tran-

quilos e em condições de apresentar um futebol mais descontraído. O que chega a preocupar é a escalção de Arnaldo César Coelho para dirigir a partida, já que este árbitro é odiado por todos na Gávea.

Os times: **Flamengo** — Cantarele (Raul), Toninho, Rondineli, Manguito e Júnior; Carpegiani (Andrade), Adílio e Zico; Reinaldo (Tita), Cláudio Adão e Tita (Carlos Henrique). **Bangu** — Luís Alberto; Ademir, Serjão, Fernando e Cacau; Ademir Pereira, Jansen e

Edinho; Gilson, Luisão e Luís Paulo.

RESULTADOS DE ONTEM

Rio — Botafogo 2 x 2 São Cristovão; Fluminense 2 x 0 Goitacaz; Vasco 3 x 1 Bon-sucesso; Portuguesa 1 x 2 Serrano; América 1 x 1 Olaria.

São Paulo — Palmeiras 0 x 0 Guarani.

Minas — Atlético 2 x 0 Uberlândia; 4 x 0 Ateneu; Araguari 0 x 1 Cruzeiro.

Paraná — Colorado 2 x 0 Umuarama; Londrina 0 x 0

União Bandeirantes; Matsubara 3 x 1 9 de Julho; Agrocere 2 x 1 Toledo; Palmeiras 1 x 0 Guarapuava; Iguazu 0 x 0 Atlético; Operário 2 x 2 Maringá; Centenário 1 x 1 Apucarana.

R.G. do Sul — Guarani 0 x 1 Internacional; Grêmio 3 x 2 Gaúcho; Brasil 0 x 0 Juventude; Novo Hamburgo 0 x 0 Pelotas; Caxias 3 x 1 Avenida; São Paulo 0 x 0 Inter SM; Estrela 0 x 0 Esportivo; Riograndense 0 x 0 Bagé; Cachoeira 1 x 1 Farroupilha; São Borja 1 x 1 14 de Julho.

Santos e Ponte Preta lutam por uma vaga

São Paulo — Como candidatos à segunda vaga do Grupo F, no 3.º turno do campeonato paulista 78, Santos e Ponte Preta realizam hoje, às 21 horas, no Pacaembu, uma partida decisiva para a classificação ao quadrangular final da competição, pois o vencedor praticamente ficará com a vaga, embora atual fase só termine na semana que vem.

O Santos está melhor colocado do que seu adversá-

rio, mas não pode se descuidar, porque terá somente mais dois jogos pela frente. Tem 8 pontos ganhos em 7 partidas, e, além de enfrentar a Ponte Preta, joga domingo com o Corinthians, podendo, portanto, alcançar o máximo de 12 pontos.

A Ponte Preta possui 7 pontos, disputou 6 jogos, tendo chances de somar até 13, ao final do 3.º turno. Enfrenta o Santos hoje, depois pega o Palmeiras, restando ainda o Juventus. Se for

vencedor deste jogo, ficará em boa situação, necessitando de mais 2 pontos em duas partidas, para ser o 2.º colocado do grupo F (o Palmeiras é o líder).

No Santos, o lateral esquerdo Gilberto será o desfalque, obrigando formiga a escalar Neto na posição, com a entrada de Antônio Carlos na zaga. Na Ponte Preta, Cilinho tem como certa a volta de Oscar e Marco Aurélio, o que cer-

tamente dará mais força à sua equipe. A arbitragem será de João Leopoldo Ayeta, auxiliado por Paulo Arruda e José Luís Novaes. Times: **Santos** — Vitor; Nelson, Joãozinho, Antônio Carlos e Neto; Toninho Vieira; Ailton Lira e Pita; Nilton Batista, Juari e João Paulo. **Ponte Preta** — Carlos Toninho, Oscar; Eugênio e Toninho Costa; Humberto, Marco Aurélio e Dicá; Lúcio, Osvaldo e Afrânio.

Coritiba tem chance de manter liderança

Curitiba — O Coritiba negociou o passe do veterano goleiro Altevir, com o Botafogo, de Ribeirão Preto, pois o jogador perdeu completamente as chances no clube, com a vinda de Mazzaropi, titular absoluto. O valor da transação não foi

revelado pelos dirigentes paranaenses, mas gira em torno de Cr\$ 300 mil.

O Coritiba tenta manter a liderança do 2.º turno do campeonato paranaense, enfrentando o Rio Branco, às 21 horas, no estádio

Couto Pereira, com arbitragem de Tito Rodrigues. A julgar pela campanha do adversário, o Coritiba não deverá encontrar dificuldades para chegar a mais uma vitória na competição. Times: **Coritiba** — Mazzaropi; Gilson Paulino, Duílio,

Cláudio Marques e Serginho; Almir, Bráulio e Luís Freire; Norival, Marciano e Aladim. **Rio Branco** — Paulo Henrique; Edson Mineiro, Chavala, Zé Carlos e Cláudio, Zilton, Rene e Orlei; Paulo Borges, Dismael e Lula.

SC terá apenas 4 equipes na Copa Brasil

Rio — Ao anunciar o esquema de disputa do campeonato brasileiro de 79, André Richer, diretor de futebol da CBD, adiantou que o certame sofrerá algumas alterações em relação ao ano passado. A diretoria da entidade, na reunião de ontem à noite, decidiu que a Copa Brasil-79 não terá a fase de repescagem e também acabou com o ponto adicional (três pontos por uma vitória superior a 3 gols).

O campeonato brasileiro será disputado de 26 de agosto a 16 de dezembro com um total de 84 clubes que disputarão 470 jogos. Os clubes do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Per-

nambuco, Bahia e Minas Gerais só intervirão na competição a partir da fase semifinal.

O ESQUEMA DA OPERAÇÃO

Ficou decidido pela diretoria da CBD, que a Copa Brasil vai ser disputada em 3 fases: classificatória, semifinal e final. A fase de classificação, zonas, vai de 26 de agosto a 7 de outubro.

Da primeira fase da competição participarão 52 clubes distribuídos em 5 chaves com 248 jogos.

Na Chave "A" — 12 clubes: Amazonas, 3; Pará, 3; Maranhão, 3; e Piauí, 3. Classificam-se 6 para a semifinal.

Na Chave "B" — 11 clubes: Goiás, 6; Distrito Federal, 2; Mato Grosso, 3; classificam-se 5 para a semifinal.

Na Chave "C" — 11 clubes: Paraná, 5; Santa Catarina, 4; Rio Grande do Sul, 2; Classificam-se 5 para a semifinal.

Na Chave "D" — 9 clubes: Ceará, 3; Rio Grande do Norte, 3; Sergipe, 3. Classificam-se 4 para a semifinal.

Na Chave "E" — 9 clubes: Paraíba, 3; Alagoas, 3; Espírito Santo, 3; Classificam-se 4 para a semifinal.

Para a fase semifinal, que terá disputa de 14 de outubro a 4 de novembro, estão classificados automa-

ticamente 10 clubes de São Paulo, 7 do Rio de Janeiro, 4 da Bahia, 4 de Minas Gerais, 4 do Rio Grande do Sul e 3 de Pernambuco. Essa etapa da competição contará com a participação de 56 clubes — 32 classificados e 24 da fase preliminar com 168 jogos.

A FASE FINAL

Ao contrário dos anos anteriores, a fase final do campeonato brasileiro-79 terá o jogo final em sistema de ida e volta. Essa etapa da competição será dividida em três turnos. O primeiro vai de 11 de novembro a 2 de dezembro; o segundo de 6 de dezembro a 9 do mesmo mês; e os jogos finais de 12 a 16 de dezembro.

Tubarão mostra seu futebol de salão, uma força no estado

Tubarão (Succursul) — A Comissão Municipal de Esportes de Tubarão se fará representar nos Jogos Regionais em Florianópolis com aproximadamente 110 atletas, componentes de 10 modalidades individuais e coletivas. Esses atletas estão distribuídos nas modalidades de atletismo masc. e fem., bocha; futebol de salão; handebol masc. e fem.; natação masculina; voleibol fem. e masc.; e xadrez masculino.

Já estão classificados automaticamente para os Jogos Abertos de Blumenau, as modalidades de basquetebol masculino e feminino; bolão masc. e fem.; ciclismo; tênis de campo masc. e fem.; tiro ao prato; tiro carabina; e xadrez feminino.

Tubarão está alojada na E. Básica Celso Ramos, no bairro Prainha, juntamente com São Ludgero e Brusque que, mesmo não sendo da Região Sul disputará os Regionais nas modalidades de natação e atletismo simultaneamente com os atletas desta região. Computando atletas, dirigentes, técnicos, massagistas, médicos, motoristas e o pessoal da cozinha a delegação tubaronense terá aproximadamente 140 pessoas que serão todas chefiadas por Luiz Destri Napoleão, diretor de esportes.

A delegação já chegou em Fpolis pela manhã de ontem com os seus dirigentes, que vieram a tomar as últimas providências com relação ao alojamento. Os atletas chegaram a Fpolis ontem à tarde e além do futebol de salão, modalidade que mais se destaca na cidade inclusive com títulos estaduais, Tubarão tentará classificar todas as outras equipes de modalidades coletivas, inclusive a Bocha que retorna as atividades depois de 1 ano de paralisação.

Blumenau com a maior delegação nos Jogos do Leste

Blumenau (Succursul) — Cerca de três mil atletas vinculados às CMEs de oito cidades que compõem a Região Leste do Estado, disputam de 14 a 17 deste mês, os Jogos Regionais da Região Leste, como fase classificatória para os XX Jogos Abertos de Santa Catarina, que se realizam em Blumenau de 20 a 27 de outubro deste ano. Blumenau é uma das maiores delegações com 286 atletas.

As disputas de sete modalidades serão desenvolvidas no Centro Desportivo do SESI, na rua Itajaí: Ginásio de Esportes Nelson Buzzarello do Vasto Verde Ginásio do Sese, na BR-470; Ginásio João Senna, Linguição; e Ginásio da Associação Atlética Banco do Brasil. Os atletas blumenauenses estão inscritos nas modalidades de atletismo, judô, xadrez, tênis de campo, handebol, bolão, basquete e voleibol.

Durante a realização dos Jogos Regionais, as provas de atletismo programadas para as pistas do Centro Desportivo do Sesi, servirão como 2.ª fase para obtenção de índices dos XX JASC, uma vez que a primeira etapa da modalidade, será realizada neste final de semana, na Capital do Estado.

Nove municípios começam hoje Jogos da Região Sul

Contando com a participação de 9 municípios, começam hoje pela manhã com o desfile de abertura, os Jogos Regionais da Região Sul, eliminatórias para os XX Jogos Abertos de Santa Catarina, que serão disputados em outubro em Blumenau.

Estão inscritos nos Jogos, os municípios de Criciúma, Florianópolis, Laguna, Lauro Müller, Orleans, Santo Amaro da Imperatriz, São José, São Ludgero e Tubarão. Os atletas destas cidades disputarão 21 modalidades a partir de hoje até domingo, quando serão encerrados os Jogos e conhecidos os participantes dos Jogos Abertos.

De acordo com o regulamento, os três primeiros classificados de cada modalidade estarão automaticamente classificados para as disputas dos XX

Jogos Abertos e por isso é prevista uma disputa acirrada em cada uma delas.

Todas as delegações já chegaram a cidade, pois o desfile de abertura será realizado hoje pela manhã, às 8h30min no Ginásio de Esportes Municipal, na Avenida Santa Catarina, no Estreito.

E a seguinte a sequência do desfile: Banda da Polícia Militar, Criciúma, Florianópolis, Laguna, Lauro Müller, Santo Amaro da Imperatriz, São José, São Ludgero, Tubarão, Orleans, atletismo, natação, Escola Superior de Educação Física e árbitros.

A concentração dos atletas e dirigentes será feita às 8 horas na rua Humaitá, transversal da Avenida Santa Catarina e cada delegação será acompanhada pelo técnico ou dirigente.

FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE CONSELHO DELIBERATIVO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, CONVOCO os Senhores Conselheiros do FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE, para participarem da Reunião do Conselho Deliberativo, a realizar-se no próximo dia 8 - sexta-feira -, do corrente mês, às 20,00 horas, em primeira convocação e às 20,30 horas, em segunda convocação, na Sede Social do Clube (restaurante), à Avenida Santa Catarina, s/n.º, no Estreito, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Assuntos de interesse do Clube. Florianópolis (SC), em 05 de junho de 1979 Fernando Bruggmann Viegas de Amorim Presidente do Conselho Deliberativo

1	X	2	D	T
1 América/RJ	X	Fluminense/RJ	1	X
2 Niterói/RJ	X	Flamengo/RJ	2	X
3 Vasco/RJ	X	Madureira/RJ	3	X
4 Botafogo/RJ	X	Fluminense NF/RJ	4	X
5 S. Cristóvão/RJ	X	Portuguesa/RJ	5	X
6 Juventude/RS	X	Grêmio/RS	6	X
7 Joinville/SC	X	Carlos Renaux/SC	7	X
8 Gama/DF	X	Brasília/DF	8	X
9 Vila Nova/GO	X	Goiás/GO	9	X
10 Fluminense/BA	X	Atlético/BA	10	X
11 Maringá/PR	X	Londrina/PR	11	X
12 Toledo/PR	X	Colorado/PR	12	X
13 Coritiba/PR	X	Atlético/PR	13	X

Estes são os palpites da ACESC, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 446

1	X	2	D	T
1 América/RJ	X	Fluminense/RJ	1	X
2 Niterói/RJ	X	Flamengo/RJ	2	X
3 Vasco/RJ	X	Madureira/RJ	3	X
4 Botafogo/RJ	X	Fluminense NF/RJ	4	X
5 S. Cristóvão/RJ	X	Portuguesa/RJ	5	X
6 Juventude/RS	X	Grêmio/RS	6	X
7 Joinville/SC	X	Carlos Renaux/SC	7	X
8 Gama/DF	X	Brasília/DF	8	X
9 Vila Nova/GO	X	Goiás/GO	9	X
10 Fluminense/BA	X	Atlético/BA	10	X
11 Maringá/PR	X	Londrina/PR	11	X
12 Toledo/PR	X	Colorado/PR	12	X
13 Coritiba/PR	X	Atlético/PR	13	X

Estes são os palpites da equipe de esportes do JORNAL O ESTADO, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 446

Figueirense faz 3 a 0, e Paysandu não paga o juiz

Jogando o suficiente para assegurar uma vitória tranquila por 3 a 0, o Figueirense liquidou a partida contra o Paysandu ontem no primeiro tempo, e na segunda etapa voltou apenas disposto a atacar quando o frágil adversário abria brechas em sua defesa. O Paysandu protestou por causa de um gol anulado tardiamente pelo árbitro Leonardo Delavechia, aos 25 minutos, e por isto seus dirigentes resolveram não pagar a taxa de arbitragem que seria descontado de uma das mais fracas rendas deste campeonato. No Figueirense, que teve Doval como novidade, o único problema do jogo foi o terceiro cartão amarelo da segunda série recebido por Sebinho, que não jogará contra o Joazeiro e o Rio do Sul, próximos jogos no Scarpelli.

GOLEADA
Na etapa inicial o Figueirense

Com Daniel, Djalma, Reginaldo, Casagrande e Pinga; Serginho, Doval (heleno) e Balduino; Sebinho (Chiquinho), Cabral e Marquinhos, o Figueirense venceu com facilidade por 3 a 0, ontem no estádio Consul Carlos Renaux, em Brusque, do Paysandu de Celso, Lili, Valdir, Boeig e Adilson; Betinho, João Carlos (Arnaldo) e Pilo (Vilmar); Santos, Sérgio e Luis Carlos. A arbitragem, fraca, foi de Leonardo Delavechia, auxiliado por Valdeir Carvalho e João Teodoro Pereira, Lili, Cabral e Sebinho receberam cartão amarelo. Cabral fez o primeiro do Figueirense, aos 28, e Sebinho marcou aos 36 e 44 minutos, todos gols na primeira etapa. A renda somou apenas 8060 cruzeiros para 302 pagantes.

teve sempre muitas facilidades para atacar, inclusive com os laterais desmarcados, e somente dos 15 aos 25 minutos é que o Paysandu fez frente a pressão, chegando a um gol feito por Sergio, em jogada tardiamente anulada pelo juiz, que só pôs o impedimento do ponta Luis Carlos depois de a jogada ser concluída. E logo após surgiu o primeiro gol do Figueirense, em jogada que começou aos 28 minutos, com uma cobrança de falta de Marquinhos, da ponta

esquerda para a área, onde Cabral cabeceou para o canto direito do gol de Celso.

Depois do primeiro, o time ainda perdeu duas chances por Sebinho antes de surgir o segundo, aos 36, novamente após cobrança de falta. Desta vez Balduino cobrou curto a Cabral, que lançou a bola para Sebinho, pelo meio da área. O ponta arrematou de pé direito, novamente no canto direito do gol do Paysandu, que não esbo-

çava reação e tinha um meio campo "inoperante".

E antes de terminar o primeiro tempo, aos 44, surgiu o gol mais bonito, em lance bem tramado por vários jogadores, e que foi finalizado após um deslocamento de Marquinhos pela direita, onde driblou até o goleiro Celso antes de centrar com o pé direito, deixando a Sebinho o trabalho de encostar para as redes.

Na etapa final, o Paysandu se armou com dois jogadores novos no meio campo, mas foi o Figueirense ainda a melhor equipe, e que perdeu muitas outras chances para marcar, sendo a mais destacada por Pinga aos 10 minutos, quando invadiu a área, driblou o goleiro mas perdeu o ângulo para o arremate.

Nesta etapa, entraram Chiquinho e Heleno, sem comprometer o rendimento da equipe em mais um boa apresentação.



Sebinho fez este gol depois de um centro de Marquinhos. Cabral foi nas redes conferir os 3 a 0.

Até brincadeiras tiveram vez num ambiente de vitória

"O time jogou bem, e de acordo às necessidades da partida. Resolveu no primeiro tempo, depois continuou com um bom ritmo, criou outras boas oportunidades, e só me deu motivos para satisfação. Todos se saíram muito bem". O comentário de Jorge Ferreira ao final da partida, refletia a tranquilidade de um vestiário onde nem a suspensão por dois jogos de Sebinho perturbava o treinador. Apenas Serginho, com suspeita de entorse no tornozelo direito, causava um pouco de apreensão.

O próprio Sebinho, substituído por Chiquinho, não estava incomodado: "Vou perder um bichinho, não merecia o cartão, porque não existia razão para impedimento no lance, mas não tem problema". E outro que saiu antes, Doval, também se mostrava contente com a nova oportunidade no time.

- Estou ainda sem ritmo, cansei com o campo pesado. Mas acho que cumpri com as determinações do técnico, e acho que quebrei o galho.

Mas o técnico do Paysandu, sargento Garcia, que prometeu uma "zebra" na partida, não foi poupado. Enquanto que o presidente Luis Carlos Bezerra lembrava que "zebra é preto e branco", o roupeiro Dias atacava: "Mais uma vez o sargento Garcia não pegou o Zorró".

Delavechia irritou dirigentes e podia suspender a partida

Indeciso aos 25 minutos, quando tardou para anular uma jogada que resultou em gol do Paysandu, o árbitro Leonardo Delavechia acabou criando um problema para si próprio e que pelo regulamento do campeonato poderia ter interrompido o jogo já no intervalo. E que sua atuação não agradou a direção do clube de Brusque, e por isto resolveu não lhe pagar, com o que poderia ter acabado o jogo aos 45 minutos.

O presidente do Paysandu, Darci Prunel, explicou que apesar da fraca renda, não faltava dinheiro ao clube.

- Este safado quer fazer nome com os times da Capital, então que vá cobrar sua

taxa em outro lugar. Não falta dinheiro, e amanhã (hoje), passamos uma ordem de pagamento à Federação. Só que do nosso campo, ele sai sem dinheiro.

E o técnico sargento Garcia, confirmou as queixas à arbitragem de Delavechia:

- Que o Paysandu está com um time cheio de problemas e está apanhando muito, todos sabem. Por isto mesmo é que não precisava um juiz deste nos roubar assim. Ele anulou nosso gol depois da conclusão, e se alguém estava impedido, isto aconteceu antes. Depois, confirmou o terceiro do Figueirense, com o Sebinho completamente na "banheira".



Cabral saltou mais que a zaga e abriu o caminho para a goleada, marcando de cabeça o primeiro gol.

Jec jogou melhor, mas Chapecoense tinha o goleiro Ivo

Joinville (Sucursal) — Com muita garra, excelente preparo físico e grande dose de sorte, a Chapecoense conseguiu empatar ontem com o Joinville em 0 x 0 no estádio Ernesto Schlem Sobrinho depois de passar uma primeira fase sem lances de destaque, mas no tempo final totalmente pressionado pelo JEC em seu campo de defesa.

E o grande mérito pelo empate altamente positivo para a Chapecoense ficou com o goleiro Ivo que realizou várias defesas difíceis, e com muita sorte pois levou duas bolas na trave e em dois lances no final do jogo realizou defesas milagrosas. No primeiro tempo, contudo, o jogo concentrou-se no meio campo com destaque para o bom preparo físico da Chapecoense contra a disposição e luta dos jogadores do Joinville, porém sem objetividade.

O tempo final de jogo valeu por toda a partida. A um minuto Lico recebeu frente a Vitor Ivo, livrou-se do zagueiro e chutou na trave. A três minutos foi a vez de Britinho que fechou pela direita em velocidade, ganhou a grande área e arrematou forte em cima do goleiro Ivo. Foram dois lances que começavam a mostrar a superioridade do Joinville tática e técnica frente à Chapecoense, desde o início do tempo final montada em esquema defensivo. Janga, como primeiro homem de combate simplesmente recuou para o miolo da área, para auxiliar Elói e Celso Silva. Conclusão: sem força ofensiva, permitiu ao Joinville atacar maciço a partir do meio campo, atacando de todos os lados. Ora era pela direita com Britinho, pela esquerda por Veiga ou simplesmente pelo meio utilizando a habilidade técnica de Lico e a rapidez de Vargas — este no lugar de Italiano que saiu machucado.

No final a Chapecoense recebeu um verdadeiro bombardeio de bolas ao gol de Ivo. Aos 40 Lico driblou o último zagueiro e chutou por cima. Aos 43 Jorge Luiz acertou forte chute e Ivo defendeu com rara agilidade e a 44 Joel cobrou falta perto da área acertando na travessão junto ao poste esquerdo. O goleiro do Joinville, Danilo, praticamente nada fez ontem.

Joinville - Danilo; João Carlos, Joel e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Lico e Sidnei; Britinho, Italiano (Vargas) e Veiga. Chapecoense — Ivo; Cosme (Nilo), Elói, Celso Silva e Vitor Ivo; Janga, Claudinho e Valdir; Bagé, Jorge e Euzébio. Árbitro Antônio Rogério Osório, auxiliado por Direi da Cunha Estácio e João Manoel Florência. Renda, 75 mil e 740 cruzeiros.

HOTEL RESIDENCIAL VALERIM CENTER



O que você imagina de um Hotel com muito conforto: Suítes com camas para 2 a 6 pessoas, equipadas com TV, ar condicionado, geladeira e fogão, onde você poderá preparar suas refeições.

2 estacionamentos.

E mais: você estará na Felipa, a rua do Calçadão.

Rua Felipe Schmidt, 74 — Fones: 22-3280 e 44-2160
Centro — Florianópolis — SC

Derrota hoje pode levar o Avaí para a repescagem

Uma derrota para o Criciúma, hoje à noite, no Orlando Scarpelli, poderá retirar todas as chances de classificação do Avaí para o grupo dos vencedores. Por isso mesmo, o técnico Luiz Alberto e todos os jogadores, estão descartando qualquer mau resultado, ainda mais porque sabem o que representa para um clube ficar na repescagem.

A partida de hoje é decisiva para o Avaí. Todos tem plena consciência de que uma derrota retirará, praticamente, todas as chances de classificação, e a equipe cairá irremediavelmente na repescagem.

Os jogadores concentraram-se ontem às 17 horas, no Hotel Canasvieiras, e apenas um dos titulares está precisando de atenção especial do departamento médico do clube. No coletivo da última sexta-feira, o goleiro Zé Carlos, ao defender uma bola na pequena área, sofreu uma lesão. Mesmo assim, o técnico Luiz Alberto está confiante na recuperação do goleiro, considerado uma das



Zé Carlos é dúvida: está machucado

peças-chaves da equipe do Avaí. No caso de Zé Carlos não se recuperar até o momento da partida, o que é bastante improvável, mas possível, Joel deverá vestir a camisa titular.

EXPECTATIVA

O treinador Luiz Alberto ao analisar o comportamento da equipe, desde que assumiu a direção técnica, está vendo progressos em seu trabalho: "O Avaí não vinha de uma fase

muito boa, mas aos poucos, apesar da falta de alguns jogadores, como um ponta esquerda, a equipe vai ganhando mais confiança. Mesmo que o time não tenha feito uma boa apresentação contra o Maricão, a vitória foi importante porque deu moral aos jogadores".

Para tentar obter a classificação — que o próprio Luiz Alberto reconhece como, muito difícil —

uma vitória contra o Criciúma é muito importante. Somente a partir de um bom resultado nesse jogo é que o técnico pode fazer análises sobre as possibilidades de classificação. Os próximos jogos, Chapecoense e Joinville, talvez sejam ainda mais difíceis do que o de hoje à noite.

Por outro lado, Luiz Alberto não deixa de pensar na repescagem. Segundo sua opinião, caso o Avaí não obtenha a classificação, — "precisamos de vitórias para ganharmos moral e fazermos uma boa campanha".

Entre os jogadores há um clima muito otimista em relação a partida desta noite. Entretanto, todos ressaltam a boa vitória do Criciúma sobre o Joinville, o que comprova a boa campanha do adversário.

Para o banco o treinador terá Joel, ou Marcelo caso Zé Carlos não tenha condições. Beto, Célio e Dirceu. A delegação sai de Canasvieiras momentos antes da partida diretamente para o estádio Orlando Scarpelli.

Criciúma joga completo e muito motivado com a última vitória

Criciúma (Sucursal) - Com a equipe completa, e motivada pela boa vitória contra o Joinville, o Criciúma viaja hoje para enfrentar ao Avaí. O centro avançado Ademir está prometendo gols para "provar na capital que ainda sou um grande artilheiro".

Os efeitos da boa vitória contra o Joinville estão se fazendo sentir sobre todo o elenco do Criciúma e o técnico Lauro Búrgio. Por isso mesmo, estão todos confiantes que dificilmente perderiam algum ponto para o Avaí. Muito pelo contrário, o Criciúma pretende mostrar na capital que está passando por uma excelente fase.

Além do mais, o artilheiro Ademir pretende "ao menos marcar um gol" para provar que continua jogando seu melhor futebol.

- Quero mostrar na capital que ainda tenho condições de ser o artilheiro do campeonato, pois preciso me recuperar. Figuei alguns jogos sem poder atuar e o Cabral passou na frente, mas agora quero aproximar-me da liderança dos artilheiros - afirmou o comandante de ataque.

SEM PROBLEMAS

Ontem pela manhã, aproveitando a estadia, o técnico Lauro Búrgio comandou uma maratona para seus jogadores, e, à tarde, orientou um coletivo quando definiu a equipe titular. Os dois únicos jogadores que estão sendo poupados nos treinos são Valdeci e Careca, mas têm suas presenças garantidas para o jogo desta noite.

Em último caso, o que é difícil de acontecer, caso os dois não se recuperem Carlinhos e Sabiá deverão ser os substitutos. Porém, o intenso treinamento pelo qual estão passando o lateral e o meia cancha praticamente lhes garante a posição de titulares.

O técnico Lauro Búrgio não acredita que possa perder algum ponto hoje contra o Avaí. Isto porque o treinador faz uma comparação entre as campanhas das duas equipes e o saldo do Criciúma é muito superior. Por outro lado, a vitória sobre o Joinville ainda deu mais confiança ao elenco. "Com a vitória sobre o Joinville meu time engrenou e ainda pode mostrar muito mais futebol", explica Lauro Búrgio.

O Avaí de Zé Carlos (Joel); Deide, Maneca, Adailton e Orivaldo; Lourival, Carioca e Linha; Katinha, Jorge Luiz e Zé Paulo; enfrenta hoje à noite, às 21 horas, no estádio Orlando Scarpelli, ao Criciúma de Jurandir; Marco Antônio, Edvaldo, Veneza e Valdeci; Serrano, Ricardo e Careca; Naldo, Ademir e Laerte. A arbitragem será de Celso Bozzano, auxiliado por Osni José de Souza e Fúlvio Ferigotti.

PALMEIRAS 1 X 1 JOAÇABA

Blumenau (Sucursal) - Palmeiras e Joazeiro empataram na noite de ontem, no estádio Aderbal Ramos da Silva, em Blumenau, em um jogo, anulado aos 36, através de Lenilson numa confusão na área e Parazinho, aos 40 minutos, cobrando falta, ambos na primeira etapa.

O Joazeiro equilibrou as ações desde o início da partida no meio de campo, dificultando o ataque do Palmeiras e assegurando o empate e explorando os contra-ataques, colocando em perigo a meta de Nilson. O centro avançado Lenilson, na segunda etapa ficou completamente isolado dos ponteiros, dificultando ainda mais os esporádicos ataques palmeirenses.

Arbitragem regular do Iolando Rodrigues, auxiliado por Getúlio José da Silva e Waldir Renzi, que deu cartão amarelo para Marcio e Dito Cola do Palmeiras e Parazinho e Sidney do Joazeiro. O Palmeiras empatou com: Nilson, Haroldo (Jorge Luiz), Celso, Valmir e Renato, Sôny, Dito Cola e Marcio; Eney, Lenilson e Adelmo (Quituta). Joazeiro: Juarez, Caco, Adão, Mário José e Sidney; Betico, Jaime e Paulo Roberto; Tonho, Julio Cesar (Geraldão) e Parazinho. Renda: 75.200,00

CAÇADORENSE 0 X 0 INTER

Caçador (Correspondente) - Numa partida bastante equilibrada, já que o estádio Municipal não oferecia as mínimas condições para a sua realização em virtude das fortes chuvas, Caçadorense e Internacional empataram na noite de ontem sem abertura de contagem, com renda de Cr\$ 23.520,00 e boa arbitragem de Francisco Simas, auxiliado por Raulino Ferrari e Reinaldo Lamego. Aos 23 do primeiro tempo, o jogo teve que ser paralisado por 24 minutos devido a falta de energia elétrica. Equipes: Caçadorense - Galina; Hermes, Elizeu, Gambeta e Vilmar; Toninho (Zeca), Valmir e Tuico; Ademir, Cabrinha e João Carlos (Délcio). Internacional - Luiz Fernando; Chicão, Nivaldo, Eduardo e Clademir; Daniel, Vanusa e Bim; Jorge Guilherme, Jones e Vacaria. Valmor perdeu boa chance de marcar aos 14 do primeiro, sozinho com o goleiro e aos 15 do segundo, Jorge Guilherme cruzou e a bola passou por toda a extensão da área sem que ninguém concluísse a gol.

R. DO SUL X RENAUX

Devido ao mau tempo o jogo entre Rio do Sul e Carlos Renaux marcado para a noite de ontem, foi transferido para hoje às 21 horas no Estádio Alfredo João Krick.

O treinador Miro Andrade, na preleção efetuada logo após a transferência da partida, alertou os jogadores sobre a necessidade da vitória. Para ele, se isto ocorrer, a classificação do Rio do Sul estará assegurada por antecipação mesmo que venha a ser derrotado nas duas próximas partidas, contra Figueirense e Internacional, fora.

O Carlos Renaux, depois do empate contra a Chapecoense no último domingo está confiante em outro bom resultado. Equipes: Rio do Sul - Catito; Moura, Baio, Scott e Buca; Vieira, Jadir e Adair; Jair, Sívio e Ferreirinha. Carlos Renaux - Dillon; Lico, Ademir, Edson e Almir; Gerson, Egon Luiz e Mario; Jair, Ademir Tolo e Valadares. Roldão Borja será o juiz.

JUVENTUS 2 X 3 MARCÍLIO

Jaraguá — Na estréia do treinador Júlio Arão, que substituiu Odilon Silva, o Marcílio Dias derrotou o Juventus na noite de ontem no estádio João Marcatto, nesta cidade, por 3 a 2, com renda de Cr\$ 13.210,00. O Juventus abriu o marcador aos 39 através de Odilon, com Leleco empatando três minutos depois.

Na fase final, Jean fez o segundo para o time de Itajaí aos 10, com Tonho empatando aos 14 minutos. O gol da vitória do Marcílio Dias foi anotado aos 34 minutos através de Alcir, completando boa trama do ataque. Dalmio Bozzano foi o juiz, auxiliado nas bandeiras por Ruy Farias da Silva e Nelson de Oliveira Borges.

Classificação e próxima rodada

Após os jogos de ontem, a classificação do campeonato estadual passou a ser a seguinte: Grupo A - 1.º - Chapecoense com 38, 2.º - Criciúma com 25, 3.º - Rio do Sul com 23, 4.º - Caçadorense com 21, 5.º - Internacional com 20, 6.º - Avaí com 19 e 7.º - Paysandu com 12. Grupo B - 1.º - Figueirense com 34, 2.º - Joinville com 28; 3.º - Palmeiras com 24; 4.º - Marcílio Dias e Joazeiro com 19 e em 6.º - Juventus e Carlos Renaux com 18. PRÓXIMA RODADA - Figueirense x Joazeiro; Rio do Sul x Palmeiras; Joinville x Carlos Renaux; Paysandu x Internacional; Marcílio Dias x Caçadorense; Criciúma x Juventus e Chapecoense x Avaí.

Prefeito de Navegantes quer construir centro esportivo e hospital

Navegantes (Sucursal) - O prefeito de Navegantes, João José Fagundes, encerra hoje em Brasília uma série de contatos, iniciados no último dia 3, junto ao Departamento Nacional de Obras e Saneamento e ministérios da Saúde, da Educação e Cultura, dos Transportes e da Aeronáutica, onde apresentou várias reivindicações para o seu município.

No Ministério da Educação e Cultura, o chefe do Executivo solicitou a construção de um centro esportivo, que seria usado também para promoções culturais e recepções, com um custo orçado em Cr\$ 3 milhões e 500 mil. Ainda no MEC, reivindicou a construção de dois parques infantis, alegando que seu município não dispõe de nenhum local apropriado à recreação e ao lazer das crianças, além de uma escola para a localidade de Pedreiras, um posto cultural do Mobral e uma Biblioteca Pública Municipal.

No Ministério dos Transportes, João José Fagundes solicitou a agilização dos trabalhos de construção da BR 470, trecho que liga a sede do município à BR-101, argumentando que em Navegantes localiza-se o único aeroporto da região que recebe aviões de grande porte, do qual a população das principais cidades do interior do Estado se utilizam, gerando um tráfego contínuo no trecho que, por sua vez, é bastante precário. A liberação de recursos para a pavimentação da avenida Beira Mar, numa extensão de aproximadamente 10 quilômetros, a principal do balneário, foi outro pedido apresentado ao ministro Eliseu Rezende, que prometeu estudar melhor a questão, antes de manifestar-se. Entregou ainda no Ministério dos Transportes um plano de urbanização do Balneário de Navegantes, indispensável, segundo o prefeito, devido ao acelerado crescimento por que passa a cidade, correndo um risco de progredir desordenadamente.

No Departamento Nacional de Obras e Saneamento, Fagundes solicitou verbas para a abertura e manutenção dos canais de drenagem no município, face aos constantes alagamentos surgidos, mesmo com pequenas precipitações pluviométricas, trazendo sérios transtornos à população, de reflexos negativos até mesmo na saúde pública, devido ao aparecimento de insetos nocivos em grande quantidade nas águas estagnadas do centro da cidade. Pediu também a complementação do molhe da bacia do Rio Itajaí Açu, beneficiando, com isso, o porto de Itajaí e melhorando o acesso ao terminal portuário.

Junto ao Ministério da Saúde, o prefeito de Navegantes fez uma das principais reivindicações: a construção de um hospital para o município já que, no momento, não existe nenhum, obrigando a população necessitada de atendimento médico a se deslocar para Itajaí, onde se localiza a casa de saúde mais próxima. Em sua exposição de motivos, frisou o prefeito que a cidade conta com aproximadamente 23 mil habitantes e, na época de alta temporada, recebe uma população flutuante estimada em 50 mil pessoas, o que justificaria a construção de um pequeno hospital.

Empresas aumentaram faturamento mensal da ordem de 150%

Chapecó (Sucursal) - Técnicos do Centro de Ensino e Administração Gerencial de Santa Catarina - Ceag - informaram ontem que as 47 empresas do município de São Carlos que participaram do Promicro (um curso para treinamento de chefias empresariais) apresentaram aumento nominal no faturamento mensal da ordem de 150%.

Em razão disso, explicaram, aumentou consideravelmente a demanda de empregos e houve um acréscimo nas arrecadações de ICM, superando as previsões da Secretaria da Fazenda.

Verificou-se ainda um fortalecimento das microempresas que tomaram parte no Promicro.

Ao mesmo tempo, os técnicos do Ceag procederam um levantamento dos resultados obtidos e uma coleta de opiniões de gerentes de bancos, do prefeito municipal. No Oeste, esse mesmo treinamento foi realizado em Pinhalzinho.

Os técnicos do Centro de Ensino e Administração Gerencial que analisaram os resultados do curso ministrado em dezembro de 1978 foram Hamilton Paludo, subgerente de operações, Sérgio de Oliveira, coordenador do Promicro e Rogério Meirelles.

Professores da rede municipal receberão gratificação especial

Itajaí (Sucursal) - O prefeito de Itajaí em exercício, Nilton Kucker, encaminhou à Câmara de Vereadores, para aprovação, projeto-lei que estende às professoras não tituladas, na rede municipal de ensino, as vantagens da gratificação especial pelo exercício de atividades letivas.

O projeto-lei enviado pelo prefeito é de autoria do vereador da Arena Dalmo Feminella, que solicitou fosse concedido às professoras não tituladas, pertencentes ao quadro do magistério municipal e que tenham mais de 15 anos de serviços prestados à municipalidade, o direito de optar pela bolsa de estudos existente ou pela gratificação correspondente ao valor da referida bolsa, uma vez que não ultrapasse a gratificação concedida aos demais níveis do magistério.

Na última reunião da Câmara, Dalmo Feminella justificou seu requerimento, achando justo que as professoras não tituladas possam optar pelo valor em números correspondente à bolsa de estudos concedida pela Prefeitura, "pois estas senhoras já com a idade um tanto avançada defrontam-se com problemas sérios, não podendo deixar o lar para estudarem um pouco mais".

As demais existentes no município, com menos de quinze anos de serviços prestado ao magistério, tem na sua totalidade poucos anos dedicados e são na maioria jovens e deverão aperfeiçoar-se tendo para tanto o direito adquirido através de bolsas fornecidas pela municipalidade.

Prefeitura demole casa para facilitar acesso de pedestres

Blumenau (Sucursal) - Para oferecer maior segurança ao pedestre que transita pela rua Angelo Dias, no centro da cidade, a Prefeitura de Blumenau iniciará na próxima semana a demolição de uma casa localizada na esquina das ruas Angelo Dias e Sete de Setembro, defronte ao Hotel Rex. O antigo imóvel está construído praticamente sobre o leito da rua e diariamente oferece perigo às pessoas que por ali transitam, pois são obrigados a usar a pista como passeio.

Esta demolição faz parte de um projeto para alargamento e retificação de curvas em vários locais da cidade. Após encerrados os trabalhos de retirada de entulhos das casas demolidas (esta da Angelo Dias e outra na Amadeu da Luz com Sete de Setembro), a Prefeitura iniciará a derrubada de outras, na rua Ceará, Bairro da Velha e mais uma na Sete de Setembro, na entrada da rua São José.

Av Getúlio Vargas será pavimentada

Chapecó (Sucursal) - Em reunião de rotina mantida com a diretoria da Companhia de Desenvolvimento de Chapecó, o prefeito municipal, autorizou a pavimentação da Avenida Getúlio Vargas, nos prolongamentos Norte e Sul. Também foram autorizados os trabalhos de pavimentação da rua São Pedro, no segmento da Avenida do Bairro Aeroporto até a Industrial Siplal. Essas obras estarão concluídas até a data da emancipação política do município - 25 de agosto.

Na mesma reunião o presidente da Codec contará com mais dois ginásios de esportes. O primeiro se localiza no Bairro das Palmeiras e compõe o centro esportivo, em fase adiantada de construção. O segundo fará parte do Clube Recreativo Chapecoense. Os investimentos somarão Cr\$ 8 milhões.

Itajaí festeja emancipação com programação especial

Itajaí (Sucursal) — Com a abertura de uma exposição de cartazes infantis “Minha Cidade é Assim”, terá início nesta sexta-feira a Semana do Município, idealizada pela Prefeitura Municipal de Itajaí e que se estenderá até o dia 15 do corrente, comemorativa de mais um aniversário de emancipação política.

No sábado dia 9, está programado um passeio a pé pela cidade com o itinerário pela avenida Marcos Konder, avenida Joca Brandão, rua Uruguai e Morro da Cruz, às 20 horas no Ginásio de Esportes, Ivo Silveira terá início o Festival Municipal de Músicas Folclóricas.

Para o domingo, está previsto o final do Festival Mu-

nicipal de Músicas Folclóricas e dia onze, segunda-feira, na praça Vidal Ramos, pintura e desenho ao ar livre, participando alunos da Escolinha de Arte com o tema “Itajaí Minha Inspiração”.

Na terça-feira, dia 12, às 9 horas, tendo por local a praça Vidal Ramos, pintura e desenho ao ar livre dos alunos da professora Lindinalva Deola Silva, e na quarta-feira abertura da exposição do pintor itajaiense Cezar Reis na Galeria de Arte Moderna, situada na rua Hercílio Luz. Quinta-feira, Corpus Christi e festa do padroeiro de Itajaí, programação a cargo da Paróquia do Santíssimo Sacra-

mento.

Na sexta-feira, a Prefeitura comemora o Dia do Município com hasteamento da bandeira na praça Irineu Bornhausen, deposição de coroa de flores no monumento aos fundadores de Itajaí, mensagem do prefeito em exercício Nilton Kucker aos municípios, inauguração da Escola Reunida Professora Iolanda Ardigo, situada na Praia Brava, sessão solene da Câmara Municipal de Vereadores alusiva aos 119 anos de instalação do município e, finalizando, o concerto da Orquestra Camerata Vocali de Blumenau nas dependências da Igreja Evangélica Luterana.

O Dia da Xerox.



Cena do filme de tv, que marca a inauguração da nova fábrica da Xerox em Resende.

No dia da inauguração de sua nova fábrica de Resende, a Xerox dá um balanço de sua vida no Brasil.

A primeira cópia no Brasil.

Em 1965, o Brasil entrou na era da xerografia. Foi uma mudança radical no processo de copiar. De repente, cópias rápidas, secas, limpas e perfeitas começaram a se espalhar pelo Brasil inteiro. Era o início da presença da Xerox.

Os livros da Xerox. Uma edição fac-similar da 1ª edição de Os Lusíadas, em cópia tão perfeita que faz justiça ao engenho e arte do poeta. Uma bela edição de Manuscritos da Casa do Trem. Mais outra linda edição copiada: O Ciclo do Ouro - O Tempo e a Música do Barroco Católico Mineiro. Estes são alguns dos títulos da Biblioteca Réprográfica Xerox. Um aprimorado trabalho de cópia que a Xerox

faz no Brasil com imenso prazer.

O dia das secretárias. A Xerox orgulha-se de ter suavizado o dia-a-dia dessa suave e eficiente profissional chamada secretária. Se antes tirar cópia era um processo



demorado, penoso, tornou-se a coisa mais simples do mundo. É só girar um botão, apertar outro, e pronto. Lá vem a cópia perfeita.

A Xerox copia o folclore.

Faz dois anos que a Xerox lançou uma campanha pioneira de divulgação do folclore brasileiro. Porque a Xerox acha que valores originais como esse precisam ser conhecidos, copiados, amados. Ainda hoje chegam cartas, vindas do interior do Paraná ou do sertão do Rio Grande do Norte, pedindo o folheto que a Xerox fez sobre o Boi Bumbá, Congadas, Iemanjá e outras divindades de um riquíssimo folclore.

Componentes brasileiros.

Com a Xerox, o Brasil passou a copiar melhor e mais depressa. Mas não foi só isso. Desde o começo, a Xerox orientou empresas brasileiras para que elas se tornassem fornecedoras de componentes que entram



na fabricação de máquinas copiadoras.

Resultado: hoje, mais de 300 empresas nacionais vendem suas peças para a Xerox do Brasil.

As duas primeiras fábricas.

Primeiro, foi a fábrica de tonalizador em Aratu, Bahia. Com esta fábrica, inaugurada em 1972, o Brasil deixou de importar a tinta seca de impressão de cópias. Logo depois,

passava a exportá-la.

Em seguida, um passo mais à frente: a fábrica em Resende,



para produzir o modelo Xerox 660.

O país começava a abastecer o seu próprio mercado.

A família Xerox no Brasil.

São mais de 3.000 técnicos e funcionários brasileiros, treinados para dar a você a melhor cópia possível.

Sem contar com a rede de 22 filiais produzindo cópias pelo país inteiro.

Uma família que não pára de crescer. Nem de trabalhar.

Ela está toda reunida hoje, em Resende, na inauguração de mais uma fábrica (6.500 m² de área construída) do centro fabril da Xerox.

E mesmo em clima de festa, todos estão voltados para a fabricação do modelo 3107: a brasileira da Xerox que vai fazer cópias para o Brasil e para o exterior.

XEROX®

JOINVILLE

ALTO ÍNDICE DE REPROVAÇÃO PROVOCA AFASTAMENTO DE PROFESSORES DA FURJ

Joinville (Sucursal) — Os altos índices de reprovação nas cadeiras de Cálculo Diferencial e Integral e Resistência dos Materiais, levados ao conhecimento do Conselho Estadual de Educação por uma emissão representativa de alunos da Faculdade de Engenharia de Joinville, foi o suficiente para a deflagração de uma profunda crise na escola e sensibilizar os alunos a uma maior união em torno do problema jubilamento.

Ontem, a direção da escola recebeu o relatório final do Conselho, concluindo que os professores Johnny Hass e Spartacus Sonensen devem ser remanejados da cadeira de Cálculos por entender, pelo menos de início,

que eles são os culpados pelos índices de 95 por cento de reprovação dentro do curso básico. Também foi aceito o relatório de notas da cadeira de Resistência de Materiais, com índices de reprovação igualmente alarmantes: cerca de 80 por cento.

O remanejamento dos professores Johnny e Spartacus logo foi entendido pelos alunos como demissão e imediatamente foi realizada uma assembleia no final da tarde de ontem para discutir o cumprimento do parecer do Conselho Estadual de Educação e o jubramento dos alunos reprovados mais de três semestres com os professores.

Diretor irritado

O relatório do Conselho Estadual da Educação sobre o baixo índice de aprovação nas cadeiras ministradas pelos dois professores é bastante longo e o diretor da faculdade, Paulo Malschitiski, logo que recebeu o documento fez o encaminhamento para o Departamento de Ciências Básicas, no qual estão ligados os mestres.

Logo depois, mostrou-se bastante irritado quando apareceram jornalistas e fotógrafos na diretoria da escola tentando uma entrevista com Malschitiski. Sem sucesso, um radialista chegou a noticiar que o diretor, se demitidos os professores, também largaria o cargo. Isso foi o suficiente para torná-lo refratário à entre-

vista: "Como posso contar que vocês escreverão minhas declarações corretamente?", perguntava Malschitiski. E completava: "quando o radialista me procurou logo cedo, eu estava chegando à faculdade e nem tinha condições de falar qualquer coisa sobre as conclusões do Conselho Estadual de Educação, e no noticiário ele coloca uma declaração minha relativa à minha saída. Como posso confiar?"

Fato igualmente surpreendente foi testemunhado por vários alunos na parte da manhã, quando o professor Spartacus Sonensen rechaçou um repórter fotográfico da sala de aula que tentava fotografar o quadro negro com um texto

redigido pelo professor. Narraram alguns alunos que Spartacus escreveu em letras grandes a palavra "denúncia" e logo abaixo colocou dois itens das conclusões do Conselho Estadual de Educação. Quando o fotógrafo chegou, Spartacus impediu, apagando rapidamente o quadro, antes porém certificando-se que as fotos não foram tiradas.

Somos democráticos

Depois de muita insistência, o professor Paulo Malschitiski, diretor da faculdade, explicou que uma comissão de alunos remeteu ao Conselho Estadual de Educação informações sobre os índices de reprovação, "que todos vocês devem saber mais que eu e uma comissão

visitou nossa escola no final do ano passado para realizar um levantamento".

"Agora recebemos as conclusões sugerindo o remanejamento dos professores. Já acionamos o Departamento de Ensino e Pesquisa, porque essa escola tem estrutura para analisar as conclusões e estamos aguardando a reunião dos alunos para tomarmos o posicionamento coerente com a situação", afirmou ele.

Paulo Malschitiski não se deixou sequer ser fotografado, "porque não sou fotogênico", mas "posso garantir que sou liberal e democrático. Tanto que estou aguardando a reunião dos alunos, aprovada e permitida por mim". E argumen-

tou: "Como um diretor de escola pode dirigir seu estabelecimento sem ouvir as partes?"

O aspecto mais importante dessa reunião de alunos, realizada na noite de ontem, é a figura do jubramento. Até hoje, segundo o diretor, a escola nunca utilizou esse mecanismo "mas a princípio podemos dizer que muitos alunos estão sujeitos a ele, em virtude das seguidas reprovações".

Mecânica Operacional

Segundo alguns alunos, contudo, o jubramento ainda não foi efetivado na Faculdade de Engenharia de Joinville por motivos estratégicos. Alguns cursos, entre eles a Engenharia Mecânica Operacional, não são reco-

nhecidos pelo Ministério da Educação e alunos jubilados seriam um fator negativo para o reconhecimento.

"Apesar de tudo o que está acontecendo, tem um aspecto positivo", argumentou um aluno: "Agora está aberta a discussão em torno do nosso papel como universitários e nossa participação na vida da escola. A reunião de todos em torno do problema será altamente positiva para a discussão desse mecanismo do jubramento, pois muitos companheiros estão na iminência de serem eliminados do corpo discente por terem repetido três semestres: A Escola nunca usou esse recurso, mas ele poderá cair sobre nós a qualquer momento".

BLUMENAU

Longo: rede de esgotos sanitários é condição básica para evitar poluição

Blumenau (Sucursal) — O Assessor Especial do Meio Ambiente da Prefeitura de Blumenau, Alceu Natal Longo, admitiu ontem, na Câmara de Vereadores, que o órgão criado no município não tem condições de solucionar sozinho os problemas de poluição que o município enfrenta, pois esta solução virá apenas se houver a participação de todos "e muito especialmente da classe política".

Declarou que a legislação existente no Brasil de proteção ao meio-ambiente está longe de atender às reais necessidades, pois sente-se a ausência de uma política nacional de proteção aos recursos naturais, o mesmo ocorrendo em relação aos Estados, que também não conseguiram ainda estabelecer exatamente o que se pretende em termos ambientais. Lamentou estar o Estado de Santa Catarina de fora das prioridades estabelecidas pelo Governo Federal, "embora tenhamos sérios problemas de poluição, apesar de não serem graves como aqueles identificados em São Paulo, Rio de Janeiro e na grande Porto Alegre".

Longo revelou estar defendendo desde 1975 a criação da Secretaria de Tecnologia e Meio-Ambiente, que as comu-

nidades, por menor que sejam, "deviam participar dos programas de controle ambiental". Quanto às prioridades eleitas para Santa Catarina, os problemas mais graves foram identificados na região Sul do Estado onde, em consequência da extração do carvão, os índices de poluição são altamente preocupantes. Blumenau, continuou Alceu Longo, "no contexto estadual não teria problema a nível de prioridade, razão porque o município tomou a iniciativa de criar um órgão de controle ambiental".

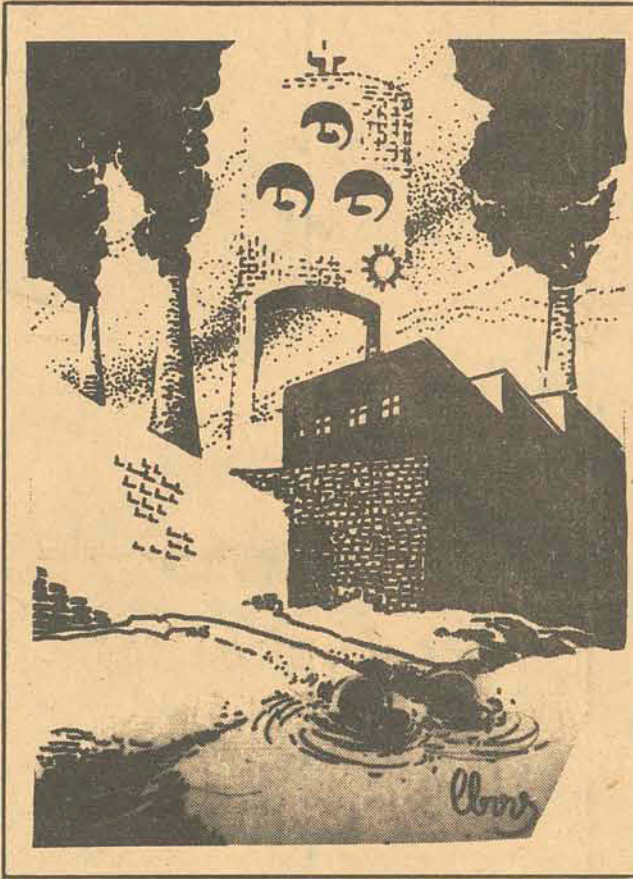
PROBLEMAS SÉRIOS

"De todos os tipos de poluição existente no município, a poluição da água é a de que deve ser enfrentada com maior urgência e disposição. Alguns dos nossos rios têm problemas sérios", revelou Longo, os quais desagüam no rio Itajaí-Açu que, por sua vez, cortando uma grande região do Estado, vem recebendo afluentes industriais ou esgotos domésticos desde as suas implicações de ordem biológica, ecológica, econômica, social e política". Revelou a seguir que das 230 indústrias situadas no território do município de Blumenau, menos de duas dezenas oferecem maiores preocupações em

termos de poluição de água, pois nas demais a situação foi controlada sem a utilização de tecnologia sofisticada. Sem citar nomes, Longo disse que as grandes empresas de Blumenau, responsáveis pela poluição dos rios, estão tentando encontrar uma solução, mas falta-lhes recursos. Somente como exemplo, citou o caso de uma indústria que tem um projeto de tratamento completo de seus afluentes, orçado hoje em 30 milhões de cruzeiros.

SEM RECURSOS

Estas empresas, declarou, admitem estarem causando prejuízos aos rios e ribeirões e que devem iniciar algum tipo de tratamento, mas não dispõem de recursos para enfrentar o problema como gostariam de enfrentar. Todo e qualquer programa de controle de poluição, especialmente das águas, deve ser estabelecido com prazos e etapas muito bem definidas. Assim entende o assessor do Meio Ambiente do município, acrescentando "que o pré-tratamento seria uma etapa a ser vencida pelas nossas empresas, mas que em termos de controle seria um início muito pequeno, embora oferecesse alguns resultados positivos, e é neste sentido que estamos condu-



zindo o nosso diálogo com os dirigentes das indústrias". Citando os Estados Unidos como exemplo onde o Governo participa com 50 por cento de custo de todo o programa de controle da poluição, Longo declarou que somente assim alcançaremos resultados obtidos pelos americanos e em diversos países europeus. Defendeu uma alteração urgente na legislação federal, em vista da necessidade da concessão de incentivos fiscais para as empresas resolverem os seus problemas de poluição, pois caso contrário será muito difícil se alcançar um controle efetivo, que esta própria legislação exige".

Mais adiante, condenou os incentivos concedidos pelo Governo à empresas que exploram a floresta amazônica para a implantação de pastagens sem qualquer sucesso em áreas onde a devastação atinge até 400 mil hectares. Acredita que apesar dos recursos limitados das empresas, alguma coisa ainda pode ser feita, partindo da etapa onde os investimentos não sejam muito altos.

ESGOTOS SANITÁRIOS

Dizendo esperar o alcance de um controle efetivo, embora não em curto prazo, Alceu Longo estabeleceu, como con-

dição básica para se resolver o problema da poluição das águas em Blumenau, a implantação de uma rede de esgotos sanitários, revelando que "estimativamente, hoje, todas as indústrias do município poluem tanto quanto os esgotos sanitários. Então nós vamos ter que resolver este problema globalmente, iniciando a implantação da rede de esgotos, com as estações de tratamento por bacia hidrográfica e prever um tratamento conjunto dos despejos sanitários com os industriais". Isto é tecnicamente viável, fácil e economicamente vantajoso, sublinhou.

Sobre o papel da assessoria na questão dos loteamentos, Longo disse ser possível apenas a vigilância e a execução da legislação florestal. Sempre que recebe um projeto, realiza uma análise da área no que se refere à vegetação e cursos de água, emitindo parecer com base no Código Florestal.

Admite a ocupação dos morros que cerca a cidade, mas entende que isso só pode ser feito de forma bem planejada. Como vem sendo feito hoje, "não tenho dúvidas de que muita gente vai acabar morrendo em face dos deslizamentos inevitáveis", concluiu.

MORTE NOS MORROS

Sendo a maior parte dos esgotos lançados abaixo das estações de tratamento de água do Smae, Alceu Longo revelou estar o rio Itajaí-Açu, no trecho que corta a cidade, com um índice de poluição que não chega a comprometer o sistema de abastecimento de água tratada, "a não ser que os índices de poluição do rio acima das nossas estações de captação se torne mais violento. Por isso mesmo, todo e qualquer trabalho de controle realizado em Blumenau deve ser cobrado dos municípios acima do nosso".

Sobre o papel da assessoria na questão dos loteamentos, Longo disse ser possível apenas a vigilância e a execução da legislação florestal. Sempre que recebe um projeto, realiza uma análise da área no que se refere à vegetação e cursos de água, emitindo parecer com base no Código Florestal.

Admite a ocupação dos morros que cerca a cidade, mas entende que isso só pode ser feito de forma bem planejada. Como vem sendo feito hoje, "não tenho dúvidas de que muita gente vai acabar morrendo em face dos deslizamentos inevitáveis", concluiu.

Navio não zarpa enquanto seguradora não se manifestar

Laguna (Sucursal de Criciúma) — O navio mercante de bandeira grega Malteza A. Piraeus continua encalhado na Praia do Gi, em Laguna, e só deverá prosseguir viagem depois que seja assinado o contrato com a Marinha brasileira para os serviços de reboque. O mercante, carregado de milho em grão, está encalhado ali há 10 dias, e nem o representante da empresa proprietária e nem o agente grego da companhia de seguros assinaram o contrato de serviço. Está sendo aguardada uma comunicação da matriz da companhia seguradora, o que poderá acontecer durante o dia de hoje ou até o final da semana.

Em mar, a situação do navio mercante continua inalterada, sendo a mesma de nove dias atrás, estando apenas o bujoneamento feito, ou seja, o buraco que provocou a invasão de águas na casa de máquinas está totalmente tapado. O grande problema agora é na terra, conforme definiu o próprio Daniu Plácido Camilo, agente da Capitania dos Portos de Laguna, que é a responsável pelos serviços.

Sem o contrato assinado, o navio não pode ser mais trocado, e até agora ninguém se habilitou a fazer isso. O agente da companhia seguradora na Grécia já está aqui, mas não pode assinar. Isto tem que ser feito com ordem da matriz da companhia, que é na Alemanha, e a ainda não veio. Também o agente da companhia mercante, proprietário do navio, não pode assinar, por ordens superiores.

O bujoneamento do navio grego foi feito por uma equipe de mergulhadores da Marinha brasileira, já no primeiro dia de seu encalhe. O prosseguimento da viagem estava previsto para dois dias após, no máximo. O tenente Daniu Camilo explicou que "as águas na casa das máquinas, onde teve o bujoneamento, continuam no nível de 3 metros. Não podemos tirar, pois isto já faz parte dos serviços de desenchalhe". Quando o problema na terra tiver sido resolvido, será necessário mais um rebocador da Marinha. "Atualmente, somente o rebocador Tritão está aqui, mas trabalhar com apenas um no desenchalhe seria correr o perigo de receber o navio por cima, quando este estivesse livre da areia. Por isso, um outro o controlaria por traz", explicou o agente da Capitania dos Portos.

O navio está encalhado há aproximadamente 400 metros da costa da Praia do Gi, em Laguna, e exatamente numa zona de rebentação do mar. Muitas ondas estão rebentando em cima e invadindo o convés. Quando for liberado, este mercante deverá ir somente até Imbituba, onde sofrerá um grande reparo, pois atualmente oferece mínimas condições para a viagem.

O tenente Daniu Camilo comentou ainda, ontem à tarde, que "o grego, por tradição já é comerciante. Eles geralmente fazem um seguro total para seus navios e quando eles estão muito velhos, dão um jetinho de encalhar ou afundar, para receber o dinheiro". Nenhum responsável pela carga que o navio estava transportando de Buenos Aires para a Itália compareceu em Laguna. O navio já está com 25 anos e, para o seu tipo, é muito velho. O mais provável é que depois de desenchalhado da Praia do Gi, aporte em Imbituba para baldear sua carga para outro navio.

Todos os dias, pessoas diferentes chegam à Praia do Gi para ver o navio encalhado, ou para conversar com os "estrangeiros" tripulantes que continuam hospedados no hotel Farol, daquela praia. A tripulação do mercante Malteza A. Piraeus é composta de pessoas que falam três línguas diferentes, sendo comandadas por Karras Emmanouel. O navio tem 147 metros de comprimento e pertence à companhia grega armadora "Santo Maritas Co".

TEMPERATURA

Nova massa fria atinge SC. Mas não há possibilidades de neve

São Joaquim

Novamente a temperatura mínima registrada ontem, em todo o Estado, foi na cidade de São Joaquim, onde os termômetros registraram 6,8 graus positivos.

A chuva somente aconteceu pela manhã, mas durante todo o dia o céu continuou nublado, fazendo a temperatura baixar um pouco.

Este clima é o resultado da primeira massa de ar frio que chega a Santa Catarina neste mês, sendo que ainda mais três estão previstas até o início de julho. Essa massa, como as outras três, possuem a direção média Oeste e se formam pelo derramamento de gelo da Cordilheira dos Andes, refluindo diretamente no Atlântico. Conforme informações do professor

Seixas Netto, as novas massas frias que atingirão o Estado serão aproximadamente entre os dias 10 e 12, 15 e 19 e 26 e 30 deste mês. Mas todas estas serão bem mais frias que a que está na região atualmente, e poderá atingir temperaturas de 0 grau no planalto



A mínima em São Joaquim ontem foi de 6,8 positivos

e, na região de Florianópolis, por volta dos 3, 4 graus. Isto ocasionará a formação de fortes geadas, que voltarão a prejudicar as pastagens, devido à sua intensidade. Mas, salienta Seixas Netto, a possibilidade de novas nevascas está completamente afastada.

Nos períodos intermediários entre a chegada das massas frias, a temperatura se elevará um pouco, mas não muito. Para o professor Seixas Netto, haverá neve nas regiões mais frias entre os meses de julho e agosto pois, para sua formação, é

necessário chover antes da entrada da massa. E, com o frio deste mês, a chuva chega apenas depois da massa, provocando somente fortes geadas.

MÍNIMAS

Em São Joaquim, onde o frio sempre é mais rigoroso do que em outras partes de Santa Catarina, a campanha de arrecadação de lenha, agasalhos e alimentos continua sendo empreendida pela Prefeitura local, clubes de serviço e a Rádio Difusora, que somente em um programa, angariou 100 cobertores e 70 acolchoados.

Tudo o material, coletado entre a população, é distribuído às pessoas mais carentes, principalmente aos casos mais graves, quando

nao há para todos.

A LBA às vezes também contribui e está para chegar à cidade 300 peças de roupas e calçados para crianças. Em Lages, a temperatura mínima foi de 9,5, em Laguna de 10,4, em Campos Novos e Florianópolis de 11,4, em Chapecó de 11,2, em Indaial de 12 graus, em Porto União de 13. Segundo informou a Estação de Meteorologia.

Prefeitura lançou no mercado adubo para folhagens

Blumenau (Sucursal) — O Departamento de Serviços Urbanos da Prefeitura de Blumenau lançou no mercado o "composto orgânico", fertilizante de aplicação especial em folhagens, plantas e árvores, que nos supermercados da cidade está sendo vendido a Cr\$ 8,00 o pacote de 200 gramas. A partir da coleta especial de resíduos comerciais, feita principalmente nos hotéis, restaurantes, feiras, mercados e verdureiras, constatou-se que alguns estabelecimentos produziam expressivas quantidades de resíduos orgânicos e, a exemplo do que vem sendo realizado em vários Estados, Blumenau passou a produzir um composto, que, por indicações técnicas, pode substituir qualquer adubo.

Analisado na Escola Superior de Agronomia Luiz de Queirós, em Piracicaba, Estado de São Paulo, constatou-se o excelente material em uso, existindo 65 por cento de matéria orgânica e umidade de apenas 15 por cento, com uma relação de carbono - nitrogênio de 16 x 1 e Ph de 7 x 7. Na agricultura, o composto apresenta uma série de benefícios e, entre eles, a capacidade de armazenamento de água útil para as raízes das plantas, facilitando a drenagem interna do solo e evitando o encharcamento, retenção dos nutrientes minerais existentes no solo, fornecimento de nitrogênio, fósforo, potássio, enxofre, cálcio, magnésio e outros nutrientes.

Produzido de forma artesanal e sem utilizar qualquer tipo de máquina para a sua trituração, a produção do composto tem um custo baixo à Prefeitura, que pode vendê-lo ao consumidor por um preço simbólico.

Operários de fiação terão aumento salarial este mês

Brusque (Sucursal) — Líderes trabalhistas do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem e do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem de Brusque e Itajaí assinaram segunda-feira à tarde, em Brusque, um novo contrato que disciplinará os aumentos salariais que vigorarão a partir de 1.º de julho.

A assinatura do ato se deu na sede do primeiro sindicato e contou com a presença do delegado da Delegacia Regional do Trabalho, Ailton Minogio do Nascimento, que homologou o acordo.

Os novos índices foram aprovados pelos trabalhadores por unanimidade, fato que foi destacado por todos os presentes como muito importante, porque expressou uma aspiração de todas as classes.

Assim, o Sindicato das Indústrias, atendendo reivindicação do Sindicato dos Trabalhadores, concedeu, em nome da categoria econômica que representa, um reajuste salarial geral e uniforme, obedecendo à seguinte escala: 60 por cento para os empregados que ganhavam até Cr\$ 5.000,00, 55 por cento para os empregados que ganhavam entre 5 e 10 mil cruzeiros e 50 por cento para aqueles com ordenado superior a Cr\$ 10 mil mensais. Ficou conveniado, igualmente, a fixação de um piso salarial no valor de Cr\$ 2.600,00 que será o salário mínimo profissional, para os empregados na indústria de fiação e tecelagem.

Da mesma forma, as empresas associadas concordam em aumentar a vantagem denominada "subsídio esposa" para Cr\$ 500,00 mensais por operário casado, extensivo às vitivas com dependentes e arrimos de famílias, vantagem que será reajustada, em índices idênticos ao fator de reajustamento fixado por revisão salarial. Outra vantagem é o pagamento de 50 por cento dos medicamentos adquiridos em farmácias e prescritos por médicos.

CRICIÚMA

ADVOGADO QUE DEFENDEU RAUL OLIVEIRA É AMEAÇADO DE MORTE

Criciúma (Sucursal) — O advogado Jairo Frank, que defendeu Raul de Oliveira no Tribunal do Júri do mês passado, está recebendo ameaças de morte. Ontem à tarde, ele formalizou queixa na Delegacia de Polícia da Comarca, ressaltando que as ameaças são anônimas. A informação foi concedida pelo próprio advogado, que diz estar surpreso com o fato.

As ameaças mais violentas foram feitas a partir do início da tarde de ontem, todas por telefone, numa delas a esposa do advogado foi quem atendeu ao chamado telefônico, e recebeu o recado de que "nós vamos matar o seu marido, arrancando os seus olhos, sua língua e seu pescoço". Isto deve ter sido consequência de uma entrevista que ele concedeu às 12h15min à Rádio Eldorado desta cidade, quando comentou a situação de Flávio de Oliveira, filho de Raul de Oliveira, também incurso no mesmo processo, e que poderá ser julgado em agosto. Na oportunidade o advogado explicou que nada está definido sobre Flávio de Oliveira, pois o Tribunal de

Justiça ainda não julgou um recurso impetrado por seus advogados, contra a pronúncia feita.

Depois disso, Jairo Frank explicou e fez questão de ressaltar que "não sou o advogado do Flávio de Oliveira, era advogado de Raul de Oliveira, e por isto sei alguma coisa sobre o processo dele. Estas ameaças me surpreendem, pois passou tanto tempo, eu trabalhei na defesa do Raul e nada aconteceu. Somente agora vai acontecer isso. O advogado de Flávio de Oliveira é Evilásio Neri Caon, de Florianópolis, que também trabalhou na defesa de Raul de Oliveira, pois dependendo do resultado deste julgamento poderia ser beneficiado em sua defesa. Frank frisou ainda que "eu poderia ir trabalhar na defesa do Flávio, mas só se a família solicitar, pois por enquanto o advogado dele é somente o Dr. Caon".

A situação de data de julgamento de Flávio de Oliveira, filho de Raul de Oliveira e que no processo foi acusado dos mesmos crimes do pai, ainda está indefinida. Seu pai recebeu uma



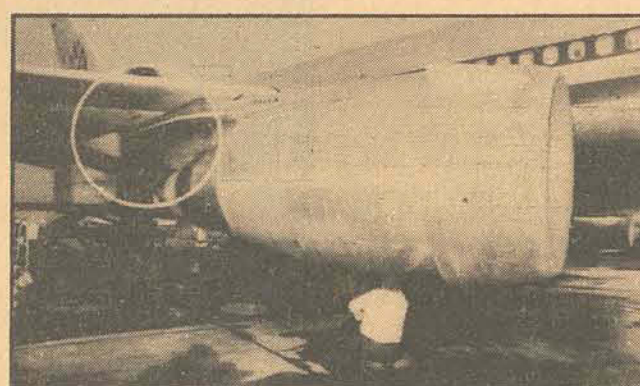
O advogado Frank denunciou ameaças anônimas de morte

pena recorde no Brasil, ou seja, 251 anos de prisão, além de 4 meses de reclusão, dois anos de medida de segurança na colônia agrícola, e mais Cr\$ 84 mil de multa. Caso venha a ser julgado como está o processo, poderá receber a mesma sentença.

No entanto, o Tribunal de Justiça deverá julgar até o final do mês um recurso da defesa, contra a sentença de pronúncia. Em caso de acei-

tação, Flávio poderá não ser mais julgado em agosto, e ser "mais suavemente pronunciado". O julgamento deste recurso está na falta do dia 12 próximo do Tribunal de Justiça.

Devido aos entraves burocráticos normais no Tribunal de Justiça deverá levar um mês para julgar a carta testemunhável dos advogados de Raul de Oliveira, que permanecerá no presidio. Sua transferência para a Penitenciária Estadual de Florianópolis será feita somente após uma decisão final sobre o caso.



O técnico inspeciona a turbina de um DC-10, em Nova Iorque.

Varig suspende vôos dos DC-10 e espera vitória nos EUA

Rio — Os aviões DC-10 brasileiros não mais voarão até que a Federal Aviation Administration dos EUA termine a série de vistorias nos aparelhos norte-americanos.

Em comunicado distribuído ontem, a companhia brasileira afirma: "A Varig informa que, embora já tenha feito em seus aviões DC-10 série 30 todas as inspeções até aqui determinadas pela FAA (Federal Aviation Administration) e pela Douglas, nada constatando de anormal, resolveu, em face da nova decisão da FAA, em relação àquelas aeronaves de matrícula americana, suspender provisoriamente, como o fizeram as demais transportadoras estrangeiras, as operações com esses seus aviões, até o mais amplo e completo esclarecimento do assunto".

Acrescenta que "essa decisão não afetará o tráfego da empresa, que será efetuado por outras aeronaves de sua frota. No momento, acham-se estacionados seus aviões DC-10 nos aeroportos do Rio de Janeiro, Nova Iorque, Zurique e Paris.

OUVIDO — NARIZ — GARGANTA



Dr. MÁRIO GENTIL COSTA
Dr. CLÁUDIO CORREIA DE VINCENZI
Dr. PAULO ARLINDO PHILIPPI
Dr. VALDENIR JOSÉ DIRKSEN

HOSPITAL DOS SERVIDORES
Hora marcada 22-5544

Deputado pede inquérito para apurar denúncias no Jec-ouro

O deputado Delfim de Pádua Peixoto Filho, do MDB, pediu ontem, na Assembleia Legislativa, o envio de expediente ao ministro da Fazenda, Carlos Rischbieter, "para dar conhecimentos sobre as irregularidades no Jec-Ouro", e solicitando que "seja instaurado inquérito para apurar as responsabilidades, já que há crime no caso contra a probidade na administração". Ele sugeriu o envio do mesmo expediente ao Superintendente da Receita Federal, da 9ª Região, Massad Deud Filho, e ao secretário da Receita Federal, em Brasília, Francisco Neves Dornelles.

O parlamentar tomou essa decisão depois de tomar conhecimento, através da imprensa, de supostas irregularidades na administração do dinheiro do plano Super Jec-Ouro, do Joinville Esporte Clube, e, também, sobre o modo como são vendidos os carnês. Segundo versões de empresas catarinenses, a direção do Jec estaria forçando os empresários a fornecerem listas com os nomes dos operários. De

posse dessas listagens, o JEC envia os carnês, cujos pagamentos já são deduzidos nos salários mensais.

Em sua argumentação, o deputado Delfim de Pádua Peixoto Filho lembra que "desde 1946 as leis federais que disciplinam a distribuição de prêmios e regalam operações de captação da poupança popular têm sua execução sob controle direto dos órgãos da Secretaria da Receita Federal. Este controle tem um sentido de resguardar a economia popular, visando proteger a sociedade da presença de elementos desonestos, agentes inescrupulosos que aproveitam a boa fé dos incautos, causando-lhes grandes prejuízos".

No documento distribuído ontem à imprensa, diz mais adiante que "o Jec-Ouro, partindo para ameaças à imprensa e coagindo patrões e empregados na compra do carnê, robustece a convicção de que se trata de grande jogada".

Ressalta que "o grave é que a Secretaria da Receita Federal, através da Delegacia de

Joinville, tem um funcionário da administração superior envolvido, faltando-lhe, por conseguinte, total isenção para apurar as irregularidades". O parlamentar refere-se ao subdelegado da Receita Federal em Joinville, Waldomiro Falcão, que exercia a função de diretor financeiro do Joinville Esporte Clube, que pediu demissão de seu cargo anteontem. Sobre as "ameaças à imprensa", Peixoto Filho fala do caso do jornalista Antônio Neves, do semanário "Extra", de Joinville, contra o qual o Joinville Esporte Clube está movendo uma ação criminal. Ele criticou os objetivos da promoção (Jec-Ouro) e cobrou o destino dos mais de Cr\$ 5 milhões arrecadados no ano passado. O presidente do clube, Waldomiro Schützler disse que o dinheiro foi usado para ressarcimento do empréstimo para a ampliação do estádio de futebol.

O parlamentar citou, em seu documento, além da publicação feita pelo "Extra", também as reportagens do jornal "O ESTADO" dos dias 2 e 6 do corrente.

OPORTUNIDADE-VENDO POR PREÇO DE OCASIÃO

— Moínho à martelos P1 (britador), equipado c/motor de 15HP e c/toda instalação elétrica.
— Desintegrador modelo equipado c/motor de 20HP e c/instalação elétrica.
— Moínho Lucato todo equipado c/motor de 10HP e instalação elétrica completa.
Tratar pelo fone 22-8347 ou 22-8148, c/sr. Costa.

Família do pintor morto pela polícia será indenizada, diz a justiça

Porto Velho — A justiça determinou ontem que o governo do território indenize, com quatro salários mínimos mensais, durante 21 anos, a viúva Maria Pinto Barros, do pintor Francisco Coutinho dos Santos, morto por espancamento numa das dependências do 2.º Distrito Policial, na véspera do natal do ano passado.

Coutinho foi preso naquela época, por suspeita de furto, mas a Secretaria de Segurança Pública apurou sua inocência. Mesmo assim, policiais o torturaram, obrigando seu internamento às pressas num pronto socorro, onde morreu.

A viúva tem quatro filhos e receberá parte da indenização em dinheiro, segundo o advogado da família, Abílio Nascimento.

ESTADO DE SANTA CATARINA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA CONCURSO PÚBLICO PARA O PREENCHIMENTO DE CARGOS

Levamos ao conhecimento dos candidatos inscritos aos cargos do Concurso Público da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina — JUCESC, as datas e locais de realização das provas:

DIA 09/06, às 08:30 horas

Técnico de Administração

Contador

Agente de Registro do Comércio

Agente Administrativo, Agente Administrativo Auxiliar e Agente de Portaria

DIA 10/06, às 08:30 horas

Técnico de Administração e Contador

Agente de Registro do Comércio

Agente Administrativo e Agente Administrativo Auxiliar

Agente de Portaria

DIA 11, às 20:00 horas

Técnico de Administração, Contador e

Agente do Registro do Comércio

PROVAS

Administração

Contabilidade Pública e Privada

Normas e Técnicas de Registro do Comércio e Conhecimentos Gerais

Conhecimentos Gerais

Conhecimentos Gerais

Contabilidade Pública e Privada

Datilografia

Entrevista Técnica

As Provas de Administração, Contabilidade Pública e Privada, Normas e Técnicas de Registro do Comércio e Conhecimentos Gerais, serão realizadas na ESAG, sita à Avenida Madre Benvenutta, Campus Universitário da UDESC, em Itacorubi.

As Provas de Datilografia serão realizadas na Escola REMINGTON, sita à Praça XV de Novembro 16, 1.º Andar. A Entrevista Técnica será realizada no Instituto Técnico de Administração e Gerência-ITAG, no mesmo endereço da ESAG.

LIGUE-SE

NOS PROBLEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES A ECETEL TEM UM TRATAMENTO ESPECIAL PARA CADA EMPRESA

- ASSESSORIA TÉCNICA EM TELECOMUNICAÇÕES
- PROJETOS TELEFÔNICOS
- SISTEMA DE COMUNICAÇÃO RAPISET SIEMENS CROSS-POINT SEMI-ELETRÔNICO PARA EMPRESAS E RESIDÊNCIAS
- PABX - PBX - PAX DE GRANDE, MÉDIA E PEQUENA CAPACIDADE
- TELEFONES COLORIDOS H 70
- TELEFONES DE BATERIA LOCAL - BL
- CENTRAIS DE PORTARIA PARA EDIFÍCIOS
- PORTEIROS ELETRÔNICOS PARA EDIFÍCIOS
- SECRETÁRIA ELETRÔNICA PARA GRAVAR CHAMADAS TELEFÔNICAS
- BLOQUEADORES DDD PROGRAMÁVEIS
- CONJUNTOS CHEFE-SECRETÁRIA SIEMENS PARA CHEFES EXIGENTES
- CABLAGENS EM EDIFÍCIOS
- INSTALAÇÕES EM GERAL
- REDES TELEFÔNICAS



ECETEL - Telecomunicações Ltda.

ENGENHARIA E CONSULTORIA EM TELECOMUNICAÇÕES
RUA FELIPE SCHMIDT, 58 - 1.º ANDAR - GALERIA COMASA
TEL.: 22-8480 - FOLHA - CEP 88.000

AGORA, EM CANOINHAS, HOSPEDE-SE NUM HOTEL DE PRIMEIRA CATEGORIA PLANALTO HOTEL



Rua Felipe Schmidt, 550 — Fone (0477) 22-0477
CANOINHAS — SC

ENCOSTE O AZULEJÃO 20 ELIANE NA PAREDE E NOTE A DIFERENÇA ATÉ NO TOC-TOC.

- azulejão 20, o primeiro azulejo 20 x 20 cm
- tem 70% a mais de área por azulejo
- menor número de juntas
- é 30% mais econômico
- permite maior rapidez na aplicação
- melhor acabamento
- maior resistência a quebras

- integração dimensional entre chão e parede

Tudo isso você vai sentir a medida em que aplica Azulejão 20, até no toc-toc.

cores: branco, azul, amarelo, rosa e verde

AZULEJÃO 20 ELIANE

o bem dimensionado

Chão & Parede

eliane

O REVESTIMENTO INTEGRADO

Uma empresa do Grupo

Maximiliano Faidonaki

FABRICA: Rua da República, 245 - Cocal - Urussanga - SC - Tels.: (0484) 33-0811 - 33-0201 - Telex (0474) 221 IMPI - BR - FILIAIS: BELO HORIZONTE: Rua Caetés, 530 - sala 814 - Tel.: (031) 201-6997 - CURITIBA: Rua Alfereis Polli, 609 - Tel.: (0412) 22-8792 - TULEX: (041) 5643 MAGA - BR - PORTO ALEGRE: Rua São Salvador, 117 - Tel.: (0512) 41-5806 - Telex: (051) 1878 MAGA - BR - RIO DE JANEIRO: Rua Bela, 243 - Sac Cristóvão - Tel.: (021) 264-1592 - SÃO PAULO: Rua Sebastião Bach, 175 - Vila Leopoldina - Tels.: (011) 261-6232 - 261-0439 - 261-6625 - 261-6356 - Telex: (011) 23832 TMEB - BR - REPRESENTANTES: FORTALEZA: Rua Dr. Pedro Borges, 75 - 6.º andar - sala 603 - 605 - Tels.: (085) 231-5277 - 231-5210 - 231-5002 - Telex: (085) 1517 RHLL - BR - RECIFE: Rua da Aurora, 295 - 12.º andar - sala 1216 - Tels.: (081) 222-3271 - Telex: (081) 1701 KIRP - BR

Somoza decreta estado de sítio em toda a Nicarágua

Manágua - O presidente Anastasio Somoza declarou ontem a implantação do estado de sítio como um último esforço para combater as guerrilhas que tentam derrubar seu governo, e disse que os insurgentes estão sendo ajudados por uma "invasão de tropas estrangeiras, vindas de Costa Rica".

Somoza confirmou o estado de sítio numa entrevista telefônica, enquanto sua Guarda Nacional combatia contra os guerrilheiros em 6 cidades e povoados.

As forças de Somoza lutavam nas ruas da cidade nortista de Leon, a segunda do País, num esforço para resgatar os guardas que foram feitos prisioneiros pelos guerrilheiros, segundo informou um jornal local.

Somoza disse na entrevista que o estado de sítio, em vigor desde o meio-dia de ontem, permitirá à Guarda Nacional prender pessoas sem mandato judicial e retê-las por mais de 24 horas, tempo constitucionalmente autorizado. Acrescentou que seriam restringidas as notícias nos meios locais de comunicação e que seria controlado o movimento das pessoas em todo o país.

O jornal opositor, "La Prensa", disse que seu correspondente em León informou que o posto de comando da Guarda Nacional, situado no centro da cidade, tinha sido efetivamente tomado por jovens rebeldes, que controlam grandes setores da cidade e seus arredores.

As linhas telefônicas para León e outros povoados a noroeste do país foram cortadas na manhã de ontem.

Jornalistas que estiveram ontem com os sandinistas de León foram informados de que os rebeldes utilizaram um tanque Sherman e dois veículos blindados próximo do posto de comando.

Ao saírem de León, os jornalistas encontra-

ram uma caravana da Guarda Nacional que transportava um tanque Sherman, dois carros blindados, caminhões carregados de tropas e armamento pesado, que iam entrando na cidade.

EM MANÁGUA

Em Manágua, a greve geral convocada pelos rebeldes como parte da "ofensiva final" para derrubar o presidente Anastasio Somoza, mantinha paralisada a cidade.

Em todos os setores da cidade as lojas permaneciam fechadas, com exceção de alguns postos de gasolina, escritórios, bancos do governo e seus aliados.

A Guarda Nacional disse num comunicado que suas forças estavam lutando no sul contra uma "brigada internacional de mercenários comunistas", apesar das chuvas torrenciais que castigam a área da fronteira.

As tropas invasoras estavam "procurando desesperadamente fugir de seus santuários, no território da Costa Rica, em busca de proteção e salvação", acrescentou o comunicado.

Segundo a rádio emissora guerrilheira, Rádio Sandino, os rebeldes capturaram na cidade de León um coronel guatemalteco, a quem acusam de ajudar os guardas nacionais. O coronel foi identificado como sendo Oscar Ruben Castaneda y Castaneda, "Attaché" militar da embaixada da Guatemala em Manágua.

A Rádio Sandino advertiu os comerciantes de Manágua para afogarem as luzes de seus estabelecimentos durante a noite e disse que esquadões rebeldes se "encarregariam" das lojas que não acatassem a advertência.

Algumas companhias de aviação suspenderam seus vôos para Manágua depois que os guerrilheiros anunciaram que não poderiam garantir a segurança dos aviões no espaço aéreo nicaraguense.

Depois de afirmar que o México usará "todos os meios que o direito internacional põe a seu alcance para prevenir ou impedir qualquer ato de agressão contra a Costa Rica", acrescenta: "reiteramos nossa convicção de que a atitude do governo da Nicarágua constitui uma manobra para distrair a atenção do ponto central que é a insurgência do povo nicaraguense frente à violação maciça dos direitos humanos e frente aos atos brutais de força contra a população civil".

PAPA EM CRACÓVIA EXORTA OPERÁRIOS CONTRA ATEISMO

O Papa regressou ontem à antiga capital polonesa, da qual foi arcebispo antes de ser sagrado Sumo Pontífice da Igreja Católica Romana.

O Papa participou de devoções vespertinas na catedral de Wawel, na fortaleza situada em cima de um morro que se ergue sobre esta cidade de mil anos de existência, localizada a 200 quilômetros ao sul da Varsóvia, a capital moderna da Polónia.

O pontífice chegou após quatro dias repletos de atividades, com missas, discursos, orações e multidões de crentes, durante os quais exortou à unidade e à devolução os católicos da Europa Oriental e os 30 milhões de católicos poloneses, para os quais reclamou liberdade plena, tal como o fizera no passado, quando era o arcebispo Karol Wojtyla.

Czestochowa, Polónia —

O Papa João Paulo II terminou ontem seus três dias de visita ao santuário mais venerado da Polónia, com uma exortação aos operários a que resistam aos chamados dos ateus para que abandonem a religião.

O Papa seguiu depois para a Cracóvia.

Em missa oficiada ontem ante um grupo de trabalhadores da Silésia, o pontífice afirmou: "Não vos deixeis seduzir pela tentação de pensar que o homem pode encontrar-se plenamente a si mesmo negando a Deus, apagando as orações de sua vida e quedando-se como um operário que se engana a si mesmo com a idéia de que o que produz é suficiente para si, só para satisfazer as necessidades do coração humano".

O Papa falou de uma plataforma erguida ante o mosteiro de Jasna Gora, que abriga a venerada imagem da Virgem Negra. Foi o último ato público do Papa nesta localidade ante o mosteiro.

Pouco antes, um funcionário do governo polonês expressou sua surpresa ante a franqueza do Papa em suas declarações sobre as relações entre a Igreja e o Estado, durante sua visita.

Ao mesmo tempo, o governo tratou de diminuir a importância da viagem papal, afirmando que os jornalistas exageraram a magnitude das multidões: "as cifras divulgadas são altamente exageradas", disse porta voz da chancelaria.

A uma pergunta sobre o frequente conteúdo político dos discursos pontifícios, Stefan Staniszewski respondeu que estava "surpreso", embora não pelo fato de o Papa formular tais declarações, mas

DC-10 devem permanecer em terra

Washington — A Administração Federal de Aviação dos Estados Unidos (FAA) ordenou que os 138 aviões Douglas DC-10 que estão no serviço das empresas aéreas norte-americanas devem permanecer em terra, após se ter comprovado a existência de novas rachaduras nos sistemas de montagem dos motores de outros 2 aparelhos desse tipo e modelo, anunciou um porta-voz da FAA.

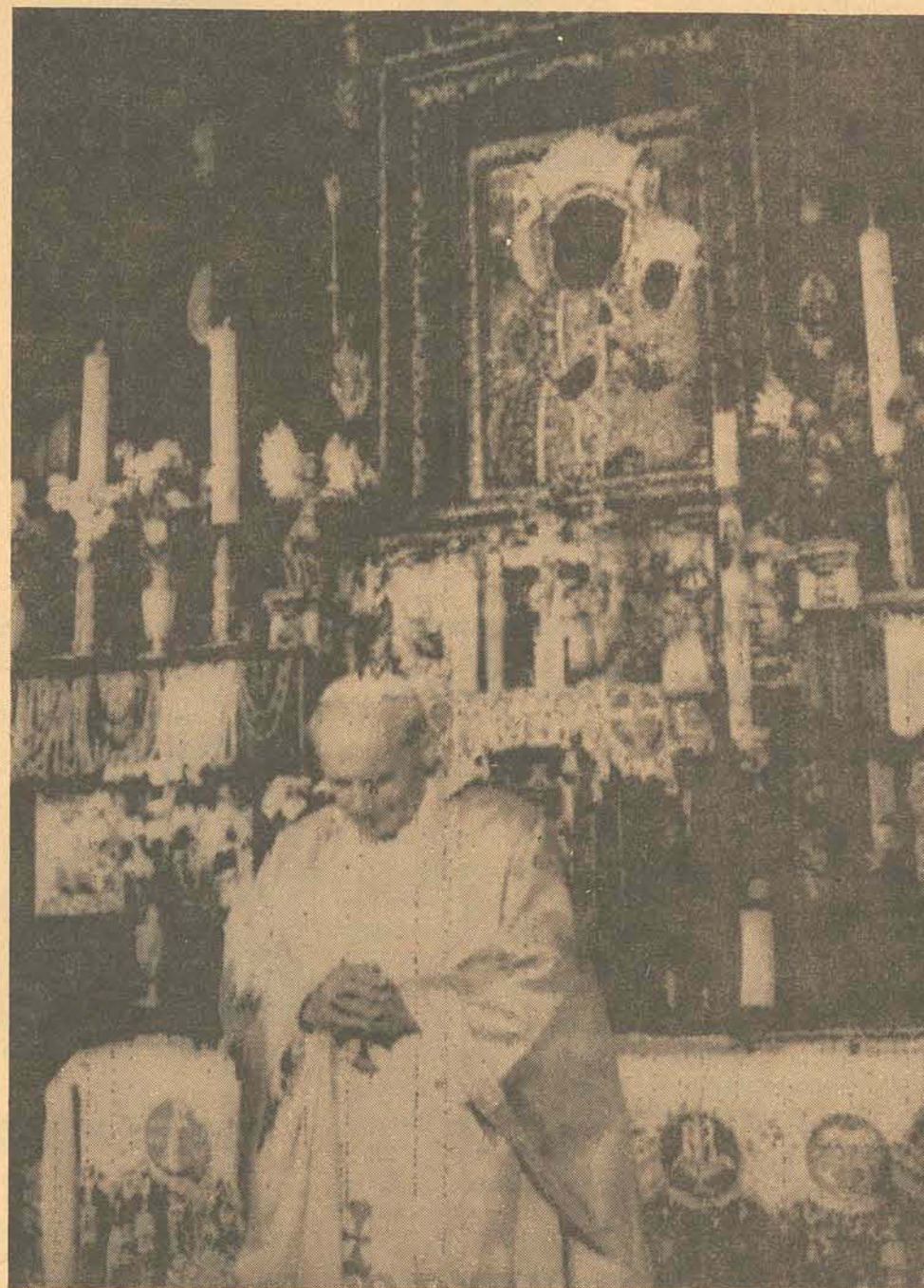
Jerry Doolittle disse que a ordem entrava em vigor assim que se entregasse uma cópia da mesma à empresa fabricante dos aviões, a McDonnell-Douglas Corp de Long Beach, Califórnia.

BARBADA-TERRENOS

Vende-se um terreno c/ área de 15.200 m2, c/ 70 de frente para a Br 101 e 70 de fundos, frente com estrada estadual. Terreno c/ 2 frentes no município de Palhoça e um sítio com casa, árvores frutíferas, churrasqueira, 2 banheiros, no município de Biguaçu em Três Riachos. Tratar pelo fone 22-5563 no horário comercial.

MAVERICK-4CC

Cup, c/aro de magnésio, vidro raiban, toca-fitas mitsbich, dispositivo de rolo, lataria em ótimo estado. Valor Cr\$ 58.000,00 - facilito. Tratar pelo fone 44-2728, c/ Joel ou Wagner.



Papa deixa Jasna Gora e chega a Cracovia, de onde foi arcebispo.

por sua extensão.

Ontem, na metade de sua histórica peregrinação, o Papa oficiou missa ao ar livre ante uma enorme multidão que incluiu milhares de escolares. Também falou ante

Irã acusa Iraque de complô com xá

Teerã — O governador da província de Khuzestão, rica em petróleo, contra-almirante Ahmad Madani, acusou o governo iraquiano de "inundar" o Irã com armas em colaboração com o xá Mohamed Reza Pahlevi.

"Agentes do ex-soberano no Iraque e Kuwait estão dando dinheiro, proporcionando pelo xá, ao irmão Saddam Hussein (vice-presidente do Iraque) para que introduza de contrabando e inunde o Irã com armas", expressou o contra-almirante Madani, ao jornal "Ayandegan".

A acusação foi feita pouco depois que o Irã protestou ao Iraque de que quatro aviões desse país bombardearam e metralharam várias aldeias curdas no noroeste do Irã, perto da fronteira com o Iraque, com um saldo de seis camponeses mortos.

uma reunião de sacerdotes e nonges, antes de viajar para Cracóvia.

Desde sua chegada a Varsóvia, no sábado, o Papa tem falado em favor da liberdade

Mota Pinto renuncia sob pressão

Lisboa - O primeiro-ministro independente Carlos Mota Pinto, chefe do décimo governo de Portugal em cinco anos, anunciou ontem que havia entregue seu pedido de renúncia ao presidente António Ramalho Eanes.

Comenta-se que a decisão foi tomada por força de crescente pressão exercida pelos partidos políticos do país, provocando assim a dissolução do Parlamento e a antecipação das eleições para outubro.

Autonomia palestina em discussão

Telavive, Israel — O ministro do interior Josef Burg viajou ontem para o Cairo para acertar detalhes sobre a segunda rodada de negociações a respeito da autonomia palestina, que se realizará em Alexandria na próxima semana.

Burg encabeça o grupo israelense nas conversações egípcio-israelenses norte-americanas que preparam a autonomia de 1 milhão e 100 mil palestinos que vivem na zona ocupada por Israel na margem ocidental do Rio Jordão e na Faixa de Gaza.

As três partes abriram negociações de um ano de duração em Beersheba no dia 25 de maio, mas entraram em recesso logo depois que as declarações iniciais indicaram uma considerável brecha entre os pontos de vista de Israel e Egito.

de culto, respeito do estado pelas "verdadeiras necessidades da Igreja e uma atmosfera de normalidade para as atividades eclesiais".

Esses comentários foram

OLP retira forças do Líbano

Beirute — Numa tentativa de evitar novas incursões israelenses no Sul do Líbano, a Organização de Libertação Palestina (OLP) e seus aliados muçulmanos esquerdistas começaram, ontem, a retirar suas forças da cidade e aldeias do sul do país.

A agência de notícias da OLP anunciou que todos os escritórios da organização na cidade de Tiro seriam fechados e que os guerrilheiros "evacuam as aldeias do sul para que o inimigo não possa justificar seus ataques".

O jornal libanês "An Nahar" informou que os guerrilheiros se afastarão para uma distância de três a cinco quilômetros de todas as aldeias do sul. O chefe da OLP, Yasser Arafat, presidiu a reunião do "comando combinado" que tomou as decisões.

Projeto hidrelétrico alternativo

Buenos Aires - O governo do presidente Jorge Videla tentará acertar projetos hidrelétricos alternativos, ante a inevitável demora que sofrerá o projeto argentino-paraguaio de Yacyretá, devido a uma inesperada "mudança de frente" do governo de Assunção, indicaram fontes oficiais.

Ontem venceu o prazo para que o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), mais conhecido como "Banco Mundial", possa incluir em seu atual exercício a concessão de um crédito de mais de 200

interpretados como uma busca de aceitação das petições da Igreja para que se ponha fim à censura, se permita o acesso aos meios de informação e se ponha fim à discriminação contra os crentes nos postos de trabalho.

A pergunta de porque as informações sobre a visita papal nos jornais governamentais foram limitadas, Staniszewski replicou: "Trybuna Ludu" é órgão do Comitê Central do Partido Comunista, escreve sobre as atividades dos comunistas. Acaso a imprensa católica escreve sobre os comunistas?"

Staniszewski calculou que de 120 mil a 200 mil peregrinos têm vindo a cada dia assistir às cerimônias do pontífice. Em troca, os cálculos extra-oficiais dos correspondentes estrangeiros e clérigos chegam a cifra de meio milhão.

Alexander Merkur, do Escritório Governamental para as Relações entre a Igreja e o Estado, disse que os funcionários fizeram acordos para o transporte dos peregrinos a Czestochowa. Disseram que haviam preparado 20 trens, mas acrescentou que, por falta de procura, só utilizaram 11.

Ao ser recebido na catedral por uma multidão que cantou hinos desejando-lhe "muitos anos de vida", o Papa respondeu em tom jocoso: "me sinto feliz de que me desejeis tantos anos de vida... mas é melhor que rogueis por minha voz, porque tem que durar até o domingo".

O Papa deu sinais de afonia em seus discursos recentes. A celebração de ontem foi o terceiro ato público do Papa nas últimas 15 horas. A missa foi oficiada pelo cardeal norte-americano John Kroll de Filadélfia.

milhões de dólares destinados às obras de Yacyretá, no Rio Paraná.

Entretanto, nem os planos, nem a documentação correspondente poderão ser apresentadas a tempo em Washington, já que o Paraguai impugnou em março o rascunho do projeto que ambos os governos tinham acertado em 1977. Alegou que inundava uma extensão de terra muito grande em seu território e pediu um novo estudo. A empresa consultora elaborou aceleradamente um novo informe, com ligeiras modificações, que também resultou inaceitável para o governo do presidente Stroessner. Na semana passada, o Paraguai propôs um segundo traçado, que os dois governos já tinham descartado em 1975, por inseguro e mais oneroso.

Venezuela parte para exploração

Edmonton, Canadá - A Venezuela pretende obter a cooperação dos Estados Unidos e do Canadá para iniciar um programa de desenvolvimento petrolífero no valor de vários bilhões de dólares, disse o presidente interino do Instituto de Investigação Petrolífera da Venezuela, Evanono Romero, que participa aqui de uma conferência das Nações Unidas.

Romero disse aos jornalistas que a indústria de seu país, de propriedade do governo, está em condições de conceder ajuda técnica para explorar as vastas reservas de petróleo pesado na região do Orenoco.

ESTADO DE SANTA CATARINA GABINETE DO GOVERNADOR CASA CIVIL

EDITAL DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO DE AGÊNCIAS DE PROPAGANDA

O Presidente da Comissão Especial de Licitação designada pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, através do Ato nº 1158, de 17 de maio de 1979, publicado no Diário Oficial do Estado nº 11239, de 29 de maio de 1979, TORNA PÚBLICO que se acha aberta na Subchefia da Casa Civil para Assuntos de Divulgação, à Rua Trajano nº 18 - Edifício Berenhauer - 4º andar, nesta capital, a pré-qualificação de Agência de Propaganda para prestação de serviços de comunicação social do Governo do Estado, com encerramento previsto para o dia 27 de junho de 1979, às 14 horas, quando será recebida a documentação e procedida a abertura dos respectivos envelopes.

1. A pré-qualificação tem finalidade a habilitação, pelo prazo de um (1) ano, de Agências de Propaganda, conforme definidas na legislação específica vigente, para a prestação de serviços de Comunicação Social aos órgãos da Administração Estadual, na forma do disposto no Decreto nº 7.321, de 29 de março de 1979.

2. Para a habilitação de que trata o presente Edital, exigirá-se:

2.1 - Prova de personalidade jurídica, consistente em:

2.1.1 - inscrição comercial, no caso de firma individual;

2.1.2 - publicação, no órgão oficial, da ata de aprovação dos Estatutos Sociais e eleição da Diretoria, com as alterações subsequentes, se houver, acompanhada da certidão de arquivamento na repartição competente, para as sociedades anônimas;

2.1.3 - contrato social, com as alterações subsequentes, se houver, acompanhado da certidão de arquivamento no órgão competente, com relação às sociedades comerciais em geral;

2.1.4 - ato constitutivo, devidamente inscrito no registro das pessoas jurídicas, quando se tratar de sociedades civis;

2.1.5 - decreto de autorização, devidamente arquivado na repartição competente, no caso de firma ou sociedade estrangeira em funcionamento no país;

2.2 - Prova de idoneidade financeira, mediante:

2.2.1 - capital realizado, comprovado pelo último registro e arquivamento no órgão competente;

2.2.2 - balanço patrimonial do último exercício, acompanhado da demonstração dos resultados respectivos, com a comprovação da sua publicação, em se cuidando de sociedades anônimas;

2.2.3 - certidões negativas de protestos, expedidas pelos cartórios competentes da sede da habilitação, relativas:

a) ao último ano, para as Agências pré-qualificadas, conforme Edital de 31.03.78, publicada no Diário do Estado de 04.04.78;

b) aos últimos dois (2) anos, para as demais interessadas;

2.2.4 - certidões negativas, expedidas pelos distribuidores da Seção Judiciária da Justiça Federal do Estado em que a interessada tenha a sua sede;

2.2.5 - declarações, com firmas reconhecidas, de, no mínimo, dois (2) estabelecimentos bancários, da Praça onde se ache instalada a sede da pretendente;

2.2.6 - certidão negativa de falência ou concordata, fornecida pelo distribuidor do foro da sede da pleiteante;

2.2.7 - certidões negativas das Fazendas Federal, Estadual e Municipal;

2.2.8 - certificado de regularidade de situação do INPS;

2.2.9 - recibo de quitação do Imposto Sindical.

2.3 - Prova de capacidade técnica, através de:

2.3.1 - filiação à Associação Brasileira de Propaganda (ABAP);

2.3.2 - declaração de, no mínimo, três (3) entidades governamentais e/ou privadas de considerável projeção no respectivo ramo de atividade, neste caso com firmas reconhecidas, de atendimento satisfatório;

2.3.3 - "currículo" da Agência, com relação dos atuais clientes;

2.3.4 - "currículo" dos responsáveis legais da Agência, com as respectivas inscrições na Associação Catarinense de Propaganda (ACAP);

2.3.5 - declaração dos responsáveis legais, sujeita à verificação "in loco", de que a Agência mantém escritório no Estado de Santa Catarina, devidamente aparelhado para atender ao eventual chamamento à prestação dos serviços a que habilitada;

Será facultada a qualquer Agência pré-qualificada a manutenção de acordo operacional com empresa do ramo sediada fora do Estado, regularmente constituída, de notória capacidade técnica e alcance de "mídia" nacional, para a prestação dos serviços objeto da presente pré-qualificação.

A contratação que se venha a efetuar com as Agências pré-qualificadas na forma do presente Edital reger-se-á pela legislação em vigor.

Cópia deste Edital e demais informações e/ou esclarecimentos pertinentes serão prestadas, até o dia 25 de junho de 1979, pela Comissão.

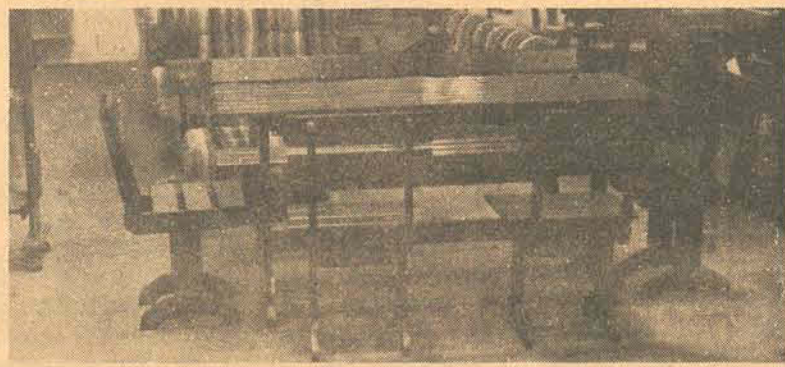
Florianópolis (SC), 07 de junho de 1979.

Enio Andrade Branco
Presidente



MÓVEIS COLONIAIS

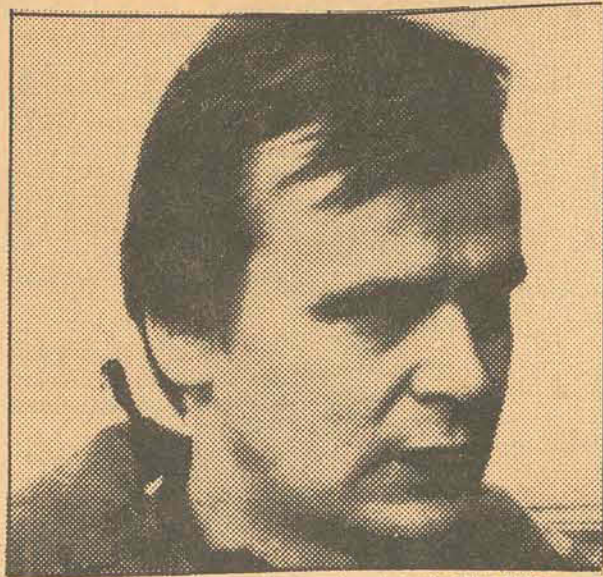
Agora pertinho de você. Loja na BR. 101 - KM. 200 São José - na Grande Florianópolis, aguarda sua visita.



Três equipes européias com carros Fiat no "I Rallye Internacional"



O Fiat 131 Abarth de Walter Rohrl-Christian Geistdorfer, estará correndo no Brasil, com grandes chances de repetir o seu sucesso europeu.



O campeão Markku Alen, um dos trufos da equipe Fiat-Alitalia no II Rallye Internacional do Brasil.

O Fiat-131-Abarth, que estreou nas pistas de rallye em 1976, e deu à Fiat o título atual de campeã mundial, poderá ser visto pelos brasileiros no "I Rallye Internacional do Brasil", que será realizado de 20 a 24 do corrente, no trecho São Paulo—Rio de Janeiro—Campos do Jordão, primeira prova internacional da modalidade disputada no país, numa iniciativa do Automóvel Clube Paulista, contando com o apoio da CBA e o patrocínio da Pirelli e do Óleo Fiat.

Além da equipe oficial Fiat-Alitalia — participando com três duplas — duas outras equipes européias estarão participando com carros Fiat no "I Rallye Internacional do Brasil": a Yoplait, de Portugal, com um Fiat-124-Spyder-1600", e a Leiriauto-Perreiras, igualmente portuguesa, que alinhará dois Fiat Abarth-124/1.600 e um-127.

Mas para o público brasileiro, com toda a certeza, a principal atração deverá ser os três Fiat-131-Abarth da equipe oficial da fábrica, campeã mundial de rallye do ano passado, que trará ao Brasil as duplas Sandro Munari-Piero Sodano, Markku Alen-Ilka Kivimaki e Walter Rohrl-Christian Geistdorfer.

AS DUPLAS

As três tripulações da equipe Fiat Alitalia, de primeira linha no rallye mundial, têm, individualmente, seus integrantes, um notável retrospecto.

Assim, Sandro Munari, um italiano que começou sua carreira de piloto no kartismo, passando depois por um período em que atuou como navegador, integrando-se, posteriormente, à equipe Lancia, como piloto, sagrando-se campeão italiano de 1967. Na mesma equipe, foi vencedor da "Volta à Córsega" e, novamente, campeão italiano em 1969. Dois anos depois venceu a prova de Monte Carlo, com um Fulvia, e a "Targa Florio", com um Ferrari 312-P. Em 1973 foi campeão europeu de rallye; em 1974 obteve a primeira de uma série de três vitórias em "Monte Carlo" e, finalmente, no ano passado, conquistou o Troféu "FIA".

Piero Sodano, também italiano, iniciou no rallye amadoristicamente, em 1967, já como navegador. Foi duas vezes campeão italiano, depois de profissionalizar-se em 1970. Na equipe Fiat, sempre fez dupla com Munari.

O segundo Fiat Abarth-131 terá como piloto o finlandês Markku Alen. Filho do campeão de pistas geladas de seu país, Alen começou no automobilismo em 1969, com 18 anos, conquistando o segundo lugar no "Cam-

peonato Snow-Rallye", da Finlândia, na categoria de Júnior. Está na Fiat desde 1975, depois de ter sido campeão finlandês. Em 1975, venceu o Rallye de Portugal, e no seguinte, foi o primeiro piloto a ganhar uma prova com o novo Fiat-131-Abarth.

Ilka Kivimaki, igualmente finlandês, forma dupla com seu compatriota desde 1972, dividindo com ele os sucessos obtidos. Entrou para a Fiat juntamente com Alen.

O outro Fiat-131 que estará no Brasil, será pilotado pelo alemão Walter Rohrl, que iniciou sua carreira em 1970, com um Fiat-850. Em 71, com um Ford, foi o vencedor do "Rallye do Báltico", e em 1973, sagrou-se vice-campeão europeu, conquistando o título máximo no ano seguinte. Depois passou pela Opel e pela Porsche. No ano passado, transferiu-se para a equipe Fiat-Alitalia.

Christian Geistdorfer, também alemão, será o navegador de Walter Rohrl no Brasil. Christian estreou em rallye no ano de 1974, com um BMW, ficando na segunda colocação no campeonato alemão de equipes provadas em 1975. No ano seguinte, em dupla com Walter Smolek, foi o terceiro no campeonato alemão. Conta com três vitórias: no "Sacha Winter", no "Hessen" e no "Metz Rallye".

O CARRO

O Fiat-131-Abarth, atual campeão mundial de marcas, é derivado do Fiat-131, produzido pela fábrica italiana.

Suas principais características técnicas são: motor Otto de quatro cilindros em linha, com 1995 cc, 235 CV a 7500 rpm — com câter seco —, torque máximo de 23 mkg a 5600 rpm. A taxa de compressão é de 10,7:1. O motor dispõe de um duplo comando de válvulas na cabeça, quatro válvulas por cilindros e sistema de injeção de combustível Kugelfischer.

A transmissão é equipada com uma caixa de câmbio Abarth, com cinco marchas e com um diferencial com relações que podem ser modificadas, em função das características de cada prova, entre 6/4 e 11/40. O 131 Abarth usa rodas Cromodora de 15 polegadas, pneus Pirelli P-7 e pesa 980 kg.

Estadual de Kart prossegue no domingo e Concatto é o favorito

O chapecoense Clóvis Concatto, líder do Campeonato Catarinense de Kart, é o favorito para vencer a quarta etapa do certame, que será disputada no próximo domingo, no Kartódromo "Pifnio De Nes", em Chapecó.

Concatto, que venceu duas das três etapas já disputadas, terá ao seu favor na corrida deste fim-de-semana, o maior conhecimento da pista, além de contar com o incentivo de sua torcida, pois corre em casa. Para melhorar ainda mais as condições de Concatto, ele conta, agora, com a colaboração da Prefeitura de Chapecó, o que tem garantido a presença do piloto nas pistas e com bons resultados, coisa que não aconteceu no ano passado, quando perdeu o título de campeão catarinense, que havia conquistado em 1976 e 77.

Cláudio Simão, de Blumenau, campeão da temporada passada, e que vem tendo uma má campanha neste ano, sempre enfrentando problemas mecânicos com seu kart, está prometendo reagir no domingo e disputar, efetivamente, o título, pois ainda tem chances de chegar lá, já que qualidades técnicas não lhe faltam.

Outros pilotos que têm condições de vencer em Chapecó são: Rodolfo Jahn Filho, de Guarimir; Nélcio Abreu Filho, de Blumenau e Marco Antônio Di Bernardi, de Florianópolis. Rodolfo Jahn é o vice-líder do campeonato, com oito pontos de diferença do líder; Nélcio Abreu Filho, surpreendentemente, foi o vencedor da segunda etapa, o que poderá voltar a acontecer em Chapecó e Marco Antônio Di Bernardi, que é, sem dúvida alguma, um dos melhores pilotos catarinenses e está em 3.º lugar no certame, ainda não tem confirmada sua presença na prova, já que vem lutando contra a falta de pa-



Clóvis Concatto, tranquilo, é o favorito para vencer a quarta etapa do estadual de kart, na 1.ª/2.ª Categoria.

trocínio, dificuldade que uma vez vencida, tornará o Florianopolitano como um forte candidato ao título.

3.ª CATEGORIA

A 3.ª Categoria vem sendo, nesta temporada, amplamente dominada pelos pilotos caçadorenses, que venceram todas as três corridas disputadas, respectivamente, por Osderley F. da Silva, Carlos A. Pegoraro e Ilton Rotta.

O campeonato tem sua liderança dividida entre Osderley da Silva e Ivonir Rotta, ambos com 24 pontos e entre os seis primeiros classificados, cinco são da cidade de Caçador.

Recém criada, a Equipe Hering de Kart, patrocinada pela Indústria Têxtil Cia. He-

ring, de Blumenau, integrada por funcionários da empresa, em sua segunda corrida, pretende marcar sua presença no domingo, surpreendendo os caçadorenses, já que está muito bem preparada.

A equipe, integrada por cinco elementos, conta com dois pilotos: Mário César Simão — irmão do atual campeão catarinense Cláudio Simão — e Flávio Gonçalves Duarte; o preparador e chefe da equipe é Osnilo Stell, que tem como auxiliares José da Silva Netto e Jair H. Russi. Esta equipe, se continuar contando com o valioso apoio da Cia. Hering, terá um grande futuro no kartismo catarinense.

Resultado da última prova dá maior competitividade ao Estadual de Rallye



Cesar Moritz e Ernani Ribeiro Filho, uma ameaça aos líderes catarinenses de rallye.

A vitória — entre os catarinenses — de Cesar e Celso Leal, com o Fiat N.º 847, da equipe Nova Era Rallye, no "III Rallye das Serras-Phipasa", disputado no último sábado, bem como o segundo lugar da dupla Ernani Ribeiro Filho-Cesar Moritz-Fiat N.º 808, da equipe Con-sórcio Nacional Fiat — e o terceiro de Willando Kurth-Alexandre Traple, com o Fiat N.º 813, da Rádio's Frhm-Schrader-Mobil, aumentou o interesse pelo Campeonato Catarinense de Rallye que, assim, ganhou maior competitividade.

O certame vem sendo liderado pela dupla Willando Kurth-Alexandre Traple, de Rio do Sul, com 32 pontos, resultado da vitória na primeira etapa e do 3.º lugar na última prova. Na vice-liderança vêm Ernani Ribeiro Filho-Cesar Moritz, com 30 pontos, com os dois segundos lugares obtidos nas provas disputadas. Participando so-

mente da última prova, Cesar e Celso Leal ocupam o terceiro lugar no campeonato, fruto do bom resultado obtido no "III Rallye das Serras-Phipasa", somando 20 pontos.

PILOTOS

Com o resultado das suas primeiras etapas do Campeonato Catarinense de Rallye de 1979, é a seguinte a classificação dos pilotos participantes: Em 1.º lugar, Willando Kurth, Rio do Sul, 32 pontos; 2.º - Ernani Ribeiro Filho, Florianópolis, 30; 3.º - Cesar Leal, Florianópolis, 20; 4.º - Clóvis Machado dos Santos, Florianópolis, 14; 5.º - João Batista Ramos Ribas, Florianópolis, 12; 6.º/7.º - Luiz Felipe Sada Graf, Itajaí e José Antonio Belani, São Bento do Sul, ambos com 10 e em 8.º - Rubens Tavares da Cunha Mello, Florianópolis, com 8 pontos.

NAVEGADORES

E a seguinte a classificação dos Navegadores: Em 1.º lugar, Alexandre Traple, Rio do



Com o Fiat N.º 813, Willando e Alexandre lideram o campeonato, com apenas dois pontos de vantagem.

Sul, 32 pontos; 2.º - Cesar Moritz, Florianópolis, 30; 3.º - Celso Leal, Florianópolis, 20; 4.º - Mário Pereira da Silva, Florianópolis, 12; 5.º/6.º - Issacar Leônidas Leal e Milton Conceição, Florianópolis, ambos com 10 e em 7.º - José Carlos Bastos, Florianópolis, com 8 pontos.

NO RIO GRANDE DO SUL

O campeonato gaúcho de rallye terá prosseguimento, neste fim-de-semana, com a disputa de sua terceira etapa, o "rallye mobil/cliprene", que tem na organização as duplas Luiz Fernando Moreira-Derli Rodrigues e Paulo Noshang-Aldo Pastore. A prova terá duas etapas, uma diurna, com largada às 15 horas, e outra noturna, largando os carros, às 20 horas, de acordo com a classificação da etapa inicial. Serão percorridas estradas secundárias dos municípios de Novo Hamburgo, Estância Velha, Ivoti,

Dois Irmãos e Três Coroas, num total de 100 quilômetros.

Os locais para apoio mecânico, serão Novo Hamburgo e São João do Deserto. A disputa maior, ficará a cargo dos quatro Passat TS da equipe Gauchacar, das duplas Marcelo Aiquei-Ronaldo Monteiro (N.º 211), Jorge Raimundo Fleck-Silvio Klein (N.º 212), Ernesto Farina-Carlos Farina (N.º 213) e Christiano Nygaard-Neri Reolon (N.º 214), e os quatro Fiat Rallye, da equipe Azaléia: Ernani Dieterich-Paulo Adams-Gilberto Schury (N.º 282) e Pedro Adams-Yvonoff Oliveira (N.º 283). Os líderes do campeonato, já que venceram as duas etapas anteriores, Gilberto Hoff-Luiz Afonso Franz, não estarão participando, por força do regulamento. A divulgação do resultado, acontecerá domingo, às 20 horas, em Novo Hamburgo, em local a ser ainda designado.

Fábrica da Ford em Taubaté já produziu 750 mil motores

A Ford acaba de produzir 750 mil motores em seu Complexo Industrial de Taubaté, no Vale do Paraíba. Considerado um dos itens mais importantes da pauta de exportações da empresa, o motor "OHC" de quatro cilindros, já atingiu o total de 619.579 unidades vendidas ao exterior — Canadá, Japão, Alemanha e Argentina — com um faturamento global de 220,1 milhões de dólares. No mercado interno, a Ford utilizou 130.421 desses motores, como equipamento de série nos veículos Maverick, F-100, F-75 e Jeep.

Inaugurada em julho de 1974, a Fábrica de Motores de Taubaté emprega, atualmente, 1.100 funcionários, que produzem a média de 16 mil motores/mês. Com a manutenção desses volumes, a Ford espera atingir o seu primeiro milhão de motores de 4 cilindros, em julho do próximo ano, ocasião em que já deverá estar em produção normal, mais um módulo de fundição, que vai ampliar a capacidade de fusão daquela fábrica para 8,4 toneladas/hora. O complexo Industrial de Taubaté inclui, ainda, além da fábrica de Motores, dois módulos de fundição de ferro nodular, uma fundição de alumínio e uma fábrica de eixos e transmissões, que produzem componentes tanto para a Ford como para terceiros.

A FÁBRICA

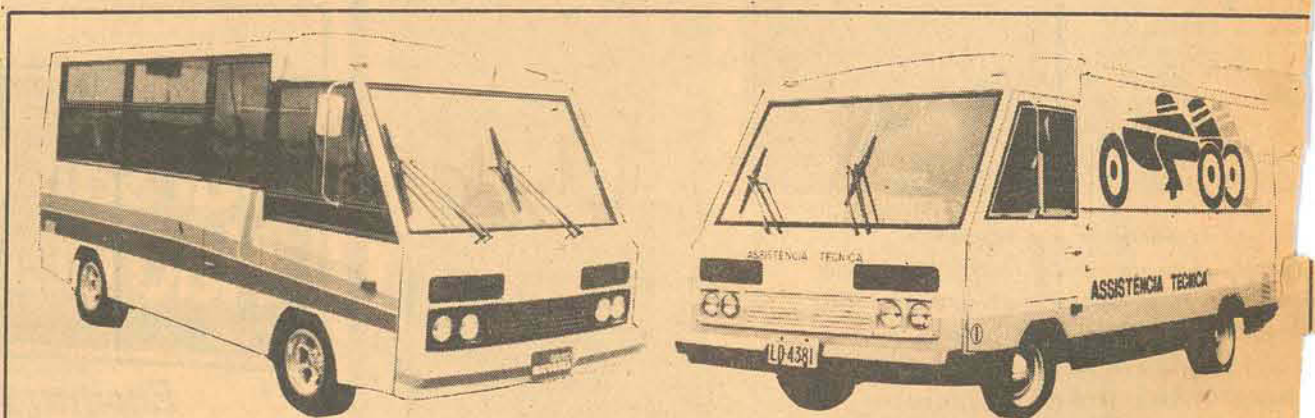
Acompanhando a moderna tecnologia adotada pela Ford em suas fábricas dos Estados Unidos e Europa, a Fábrica de Taubaté conta com modernos equipamentos de produção, que permitem a ciclagem de um motor a cada 1 minuto e 15 segundos, num fluxo de 1.000 motores/dia. Na mesma época em que foi implantada — 1974, foi também construída uma moderna fundição com capacidade diária de 280 toneladas de ferro fundido, especificamente para funcionar como suporte para a produção de novos motores.

Entre os seus principais equipamentos de produção, a Fábrica conta com a linha de usinagem por transferência, que permite a produção de mais peças por ciclo. A linha de montagem final dos motores utiliza o sistema "power e free" — de movimentação aérea —, considerado pioneiro no gênero no País. Antes da liberação final, os motores são rigorosamente testados pelos laboratórios do Controle de Qualidade.

Programada para produzir até 225 mil motores/ano, a fábrica ainda pode ter sua capacidade ampliada para até 1.350 unidades/dia, ou seja, 440 mil motores por ano. Os motores "OHC" produzidos em Taubaté, têm comando de válvulas no cabeçote — "OHC" —, acionado por correia dentada, 2.300 cc e 102 CV a 5.200 rpm.



Mário Cesar Simão e Flávio Gonçalves Duarte, da equipe Hering, de Blumenau, com esperanças de quebrar a invencibilidade dos caçadorenses.



Microbus e Microvan

Segurança e economia em dose dupla: mecânica Volkswagen mais tecnologia da Invel.

O Microbus e o Microvan têm tudo de bom que um Volkswagen tem — mecânica simples e resistente, menor consumo de combustível e menor custo de manutenção — mais a segurança das carrocerias Invel, feitas em fiberglass e alumínio, protegidas contra corrosão.

O Microbus, que aparece nas versões escolar, turismo-luxo e urbano, é ideal para transporte de escolares, funcionários, executivos e turistas nas grandes cidades, onde o trânsito exige um veículo ágil, seguro e de grande visibilidade.

O Microvan — Furgão — se destina principalmente ao transporte ligeiro de cargas pequenas, médias e grandes. Suas amplas portas traseiras e laterais tornam sua operação rápida e rentável nas ruas sempre congestionadas dos grandes centros.

Assistência Técnica Volkswagen.

Amauri
PEÇAS E VEÍCULOS LTDA.

Rua Gaspar Dutra, 90
Fone: 44-0522
Estreito — Florianópolis

Revendedor Autorizado

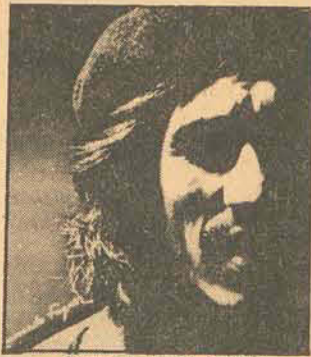


INVEL - Indústria de Veículos e Equipamentos Especiais Ltda.
Avenida Pacaembu, 1687
Fones: (011) 864-4559 864-4659 CEP 01234
São Paulo - Brasil

DISCOS E REVISTAS

De acordo com a pesquisa realizada pela Bruneti Discos, o LP mais vendido na última semana foi "Quem Viver Chorará", de Fagner. "Amor Querido", de Jerry Adriani, e "Café da Manhã", com Roberto Carlos foram, respectivamente, os compactos e o K7 mais procurados. A seguir, a lista fornecida.

- LPs:
1.º) Fagner - Quem Viver Chorará - CBS
2.º) Maria Bethânia - Alibi - Polygram
3.º) Simone - Cigarra - Odeon
4.º) John McLaughlin - Electric Dream - CBS
5.º) Amelinha - Frevo Mulher - CBS
Compactos:
1.º) Jerry Adriani - Amor Querido - CBS
2.º) Bee Gees - Too Much Heaven - Polygram
3.º) Gilberto Gil - Não Chore Mais - WEA
K7:
1.º) Roberto Carlos - Café da Manhã - CBS
2.º) Maria Bethânia - Alibi - Polygram
3.º) Fantásticos da MPB - Vários - RCA



Fagner: LP mais vendido



Manequim de junho está nas bancas, trazendo 48 moldes de Roberto Marques, muitos moldes que protegem melhor contra o frio que está chegando e a volta das blusas, agora mais macias e delicadas. Além disso, as dicas da cozinha, beleza e variedades. E uma mini-revista com tricô, crochê e bordado, além de 160 moldes para o inverno no sul e no norte Cr\$ 32,00.

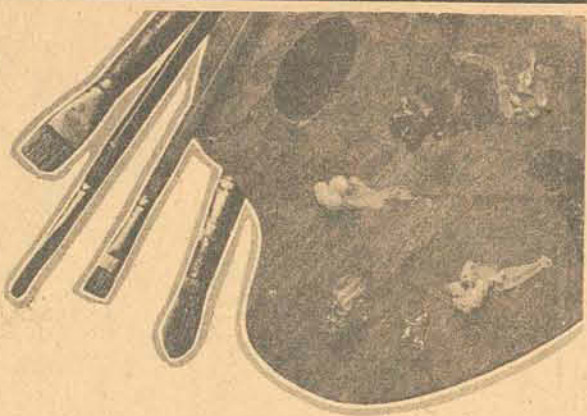
A revista Veja desta semana traz as articulações para a formação dos novos partidos políticos, os limites da anistia e o congresso da Une. Na arte internacional, o clima de guerra na Nicarágua e as eleições na Itália e, na religião, a viagem do Papa à Polônia. Na área econômica, as primeiras consequências do frio sobre a agricultura e os problemas de segurança que envolvem os aviões DC-10. Quanto à arte, Mary Pickford, Djanira, cinema, música e literatura. Destaque para uma ampla matéria sobre o marxismo - de Marx até hoje. Cr\$ 40,00.

TRANSPORTADORA VALE DO ITAJAÍ LTDA

Comunica que a partir desta data, está atendendo pelo fone: 44-1834 - rua Leoberto Leal, 1834 - Barreiros. Estamos atendendo todo o Estado de Santa Catarina.

TRANSPORTADORA BLUMENAUENSE LTDA

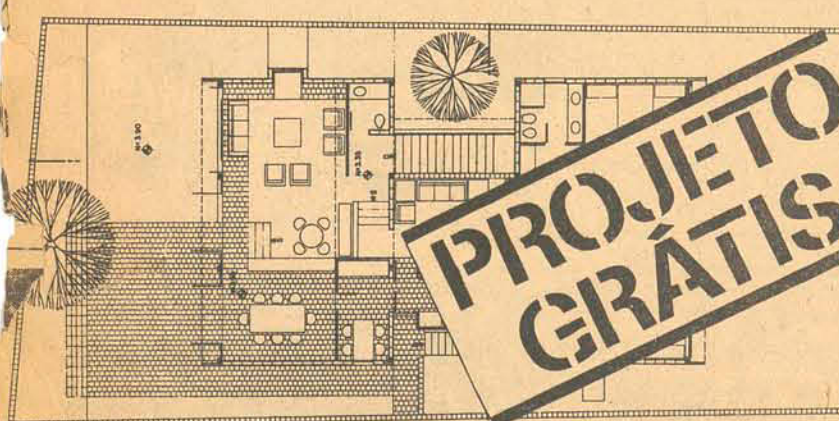
Comunica que já estão funcionando suas filiais nas cidades de: Londrina, Maringá e Caxias do Sul. Fone: 44-2937 - rua Leoberto Leal - 1067.



linear
dã as pinceladas
da moda em seu lar.



osso decorador lhe aguarda.
Temos a mais rica e completa Linha de design e decoração para você. Projetamos cada ambiente como você sonhou.
LINEAR tem o prazer de oferecer melhor, pelo menor preço, e as condições favoráveis a cada orçamento.



PROJETO
GRÁTIS

LINEAR MÓVEIS S.A.

Rua Vidal Ramos - 26 - Fone: 22.6100
Os móveis que você deve ter.

Camboriú divulga
calendário turístico do
segundo semestre

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) — O Departamento de Turismo da Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú divulgou seu calendário turístico para o segundo semestre de 1979. Assim, entre 23 e 24 de junho, será realizada a tradicional festa junina, na matriz Santa Inês. De 6 a 15 de julho, o Panorama de Arte Catarinense e, à 20 do mesmo mês, a festa da emancipação política, social e econômica do município.

No mês de agosto serão realizados o Congresso da Liga dos Leigos Luteranos do Brasil e a Convenção dos Dirigentes de Futebol. Para setembro, está programado o Primeiro Encontro de Motoqueiros do Estado, no dia 8, e, de 15 a 26, a realização da Segunda Fepemi — Feira da Pequena e Média Indústria Catarinense.

Para o mês de outubro está previsto o Primeiro Congresso Brasileiro de Alimentação Escolar, de 8 a 15, enquanto que em novembro será realizado, de 15 a 18, a Primeira Convenção Nacional dos Ex-alunos da Adesg, seguindo-se o Primeiro Seminário Catarinense de Turismo e o Quarto Encontro

Estadual de Acessores de Turismo, além do Primeiro Congresso Sul-Brasileiro da ABTD. Finalizando o calendário turístico de 1979, o Departamento de Turismo da Prefeitura Municipal realizará, no dia 8 de dezembro, a abertura oficial da temporada de verão, com diversas promoções alusivas à data, e o Primeiro Feirão — Feira de Verão de Produtos Catarinenses.

EVENTOS

A Secretaria de Turismo divulgou também a relação dos eventos marcados para o pavilhão de exposições e convenções da Citur-Rodofeira, até o final do ano.

Assim, de 6 a 15 de julho, será realizado o Panorama de Arte Catarinense; de 9 a 12 de agosto, o Congresso da Liga dos Leigos Luteranos do Brasil; de 15 a 18 de agosto, a Convenção Brasileira de Dirigentes de Futebol; de 15 a 26 de setembro, a Segunda Fepemi — Feira da Pequena e Média Indústria de Santa Catarina; de 8 a 15 de outubro, o Congresso Brasileiro de Alimentação Escolar; de 15 a 18 de novembro, a Convenção Nacional dos Ex-alunos da Adesg; e, de 6 a 8 de dezembro, o Seminário Catarinense de Turismo.

TEATRO

O grupo Galpão estará apresentando, a partir do dia 9, sábado, a peça infantil **Joãozinho e Maria**, de Daniel Rocha, considerado um clássico da literatura infantil. A direção é de Fernando Luiz Andrade, e o elenco é formado por Ney Luiz, Adilson Veras, Rose Nunes, Leda Pacheco, Vinicius Santos, Rosalene e Renato Córco.

Joãozinho e Maria é apresentado por um grupo com muita experiência no teatro — o grupo Galpão. Ele já mostrou três espetáculos desde 1975, ano de sua criação: "Dona Patinha Vai Ser Miss", "O Santo e a Porca" e "Pluft, o Fantasminha".



COHAB/SC
COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Rua Almirante Lamego, 2 — C.P. 858 — Fone 22-3100 — 88.000 — Florianópolis — SC

AVISO
TOMADA DE PREÇO N.º 04/79

A Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina — COHAB/SC, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob n.º 37.325, CGC n.º 83.883.710/0001-34, faz saber que se acha aberta a Tomada de Preço n.º 02/79, para a Construção de uma praça e play-ground no Conjunto Habitacional Bairro Seminário localizado no município de Lages, Santa Catarina. O Edital contendo os detalhes da presente Licitação, encontra-se afixado na Portaria da Sede Social da COHAB/SC, sita à Rua Almirante Lamego n.º 2 em Florianópolis, a disposição dos interessados, nos dias úteis no horário comercial das 8:00 horas às 18:00 horas. As informações pertinentes ao Edital de Tomada de Preço serão prestadas no endereço acima, onde igualmente poderão ser adquiridos os Cadernos de Encargos e demais elementos necessários à Qualificação Prévia das Empresas interessadas e à apresentação das propostas.

Florianópolis, 05 de junho de 1979
NABOR SCHLICHTING
Diretor Presidente

BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A.
DEMEC-RCA N.º 200/77084 - CGC/MF N.º 83.876.003/0001/10

AVISO AOS ACIONISTAS
SUBSTITUIÇÃO DOS TÍTULOS AO PORTADOR

Objetivando substituir os títulos múltiplos de ações ao PORTADOR desta Empresa, a Diretoria do BESEC estabeleceu que o cupom n.º 20 (vinte), dará direito ao acionista à troca por novos títulos, com cupons de N.ºs 21 (vinte e um) a 40 (quarenta).

Fica fixado o prazo de 60 (sessenta) dias, a partir do dia 18.06.79, para a validade dos antigos títulos, após o que, os mesmos não terão mais valor comercial, devendo, forçosamente serem substituídos. Os acionistas serão atendidos em qualquer agência do Banco do Estado de Santa Catarina S/A.

VICTOR OSWALDO KONDER REIS
Presidente

Vai sair a lista dos 86 mil mais.
Não deixe de figurar corretamente.

Encontra-se em fase final de coleta, os dados referentes a edição do Catálogo Telefônico para o ano de 1980.

Para ter certeza de que seus dados figurarão corretamente, constate se as informações contidas em sua última conta telefônica, referentes a você e seu aparelho, estão corretas.

Caso haja necessidade de atualização de algum dado, preencha a página destinada a este assunto no atual guia telefônico e remeta-a até o próximo dia 10 de junho, impreterivelmente. Ou simplesmente, disque 104 e forneça os dados a serem alterados.

A Empresa não se responsabilizará por informações fornecidas após esta data.



Ministério das Comunicações

TELESC/telecomunicações de Santa Catarina S/A

Empresa do sistema Telebrás

PARA VER E OUVIR

NO RÁDIO

GUARUJÁ-AM	12:55 - Correspondente Guarujá
06:00 - Cinco Minutos com Jesus	13:05 - Programa "Chamada Geral"
06:05 - A Música da Guarujá	14:00 - Programa "Show da Tarde" (1.ª parte)
06:15 - A Voz da Libertação	14:55 - Rádio Notícias Brde
06:50 - Palestra do Padre Cardoso	15:00 - Programa "Show da Tarde" (2.ª parte)
07:00 - Programa "Portãozinho e Porteirainha"	15:55 - Rádio Notícias Brde
07:30 - Programa Agrícola	16:00 - Programa "Portãozinho e Porteirainha"
07:40 - Informativo Agropecuário	16:55 - Rádio Notícias BRDE
08:00 - Correspondente Guarujá	17:00 - Programa "Prá Matar Saudade"
08:15 - Programa "Cesar Souza" (1.ª parte)	17:55 - Rádio Notícias Brde
08:55 - Rádio	18:00 - O Instante da Prece
09:00 - Programa "Cesar Souza" (2.ª parte)	18:10 - Amadorismo em Foco
09:55 - Rádio Notícias Brde	18:30 - Programa "Momento Esportivo"
10:00 - Programa "Miguel Livramento" (1.ª parte)	18:50 - Correspondente Guarujá
10:55 - Rádio Notícias Brde	19:00 - A Voz do Brasil
11:00 - Programa "Miguel Livramento" (2.ª parte)	20:00 - Projeto Minerva
11:55 - Rádio Notícias Brde	20:30 - Programa "Show da Noite" (1.ª parte)
12:00 - A Opinião de Mário Ignácio Coelho	21:00 - Correspondente Guarujá
12:05 - Programa "Vanguarda Esportiva"	21:10 - Programa "Show da Noite" (2.ª parte)
12:40 - A Música da Guarujá	23:00 - Programa "Show de Bola"
	24:00 - Encerramento

NO CINEMA

CINE CECOMTUR	John Wayne e Laureen Bacal
Amargo Regresso	14 e 20 horas
Jane Fonda, John Voight e Bruce Dern	Censura: 18 anos
14, 16, 15, 19, 45 e 22 horas	CINE JALISCO
Censura: 16 anos	Assim Era a Pornochanchada
CINE SÃO JOSÉ	Jorge Dória e Sandra Barsotti
Sábado Alucinante	20 horas
Sandra Bréa, Djenane Machado e Marcello Picchi	Censura: 18 anos
15, 19, 45 e 21, 45 horas	CINE GLÓRIA
Censura: 16 anos	Rota Suicida
CINE CORAL	Clint Eastwood e Sandra Locke
Tudo Bem	Os Cinco Mestres de Shao Lin
Paulo Gracindo, Fernanda Montenegro e Stênio Garcia	David Chinang e Ty Liang
15, 20 e 22 horas	20 horas
Censura: 18 anos	Censura: 18 anos
CINE RITZ	CHAPECO
O Grand Prix da Morte	CINE IDEAL
David Carradine e Veronica Hammer	Intriga Internacional
17, 19, 45 e 21, 45 horas	Cary Grant e James Mason
Censura: 18 anos	CINE ASTRAL
CINE ROXY	L. M., o Homem de Metal
Mulher Descejada	Trevor Howard
Kate Hansen e David Cardoso	
O Último Pistoleiro	

NA TV

CATARINENSE — 12	11:30 — TV Educativa
11:45 — Nossa Terra, Nossa Gente	12:00 — RC Show
12:15 — Telecurso 2.º Grau	13:30 — Cinema Livre
12:30 — O Mundo Indomável	15:00 — Esper
13:00 — Globo Esporte	15:30 — Pinóquio
13:15 — Jornal Hoje	16:00 — Daniel Boone
13:45 — Memórias de Amor	17:00 — Pepe egal
14:15 — Sessão das Duas	17:30 — Speed Racer
16:00 — Festival Tom e Jerry	17:50 — Os Pankekas
16:15 — Tarde Cor Especial	18:25 — Clube do Mickey
— Missão Quase Impossível	18:55 — Jogo Aberto
16:45 — Sessão Aventura	19:00 — RC Notícias
— Galaxi Trio	19:10 — A Feiteira
17:15 — HB 79	20:00 — O Espantalho
— As Panterinhas	21:00 — Gaiotas
17:30 — Sítio do Picapau Amarelo	21:50 — RTN
18:00 — Cabocla	22:00 — Cine Classe Especial
18:50 — Jornal das Sete	23:35 — Cinerama
19:00 — Feijão Maravilha	01:05 — Glen Ford é a Lei
19:50 — Jornal Nacional	
20:20 — Pai Herói	
21:00 — Chico City	
22:00 — Malu Mulher	
23:00 — Jornal da Globo	
23:30 — Semana Um	
— 3.º Capítulo	
00:30 — Festival de Sucessos	
REDE CATARINENSE — 3 e 6	
11:00 — Abertura Musical	
11:15 — Inglês com Fisk	

ELDORADO — 9 (Criciúma) e 4 (Florianópolis)
16:15 — Maria Bueno
17:00 — Primeira Edição
17:30 — Novelinha
17:40 — Desenho
17:50 — Gente Jovem
18:00 — Mary Tyler Moore
18:30 — Revista Feminina
19:00 — Cara a Cara
19:45 — Jornal Bandeirantes
20:05 — Os Bionicos
21:05 — Bola Nove
21:10 — Mais, Mais
22:05 — Nove Notícias
22:15 — Palma de Ouro

Começar de novo — essa é a meta que Malu quer alcançar, mesmo que essa decisão envolva tensões e sofrimento. Dentro disso, um novo relacionamento é uma necessidade, uma forma de se sentir viva, embora traga medos. De repente, Tudo Novamente? de Armando Costa, discute basicamente o recomeço afetivo de Malu após 13 anos de casamento e alguns meses de separação, e a repercussão desse ato em sua vida e na das pessoas que a rodeiam.

A possibilidade de um novo relacionamento surge para Malu, mas ela é obrigada a enfrentar alguns problemas, especialmente com relação à filha, aos pais e ao ex-marido. direção é de Paulo Affonso Grisoli e o elenco conta, além dos intérpretes fixos — Regina Duarte, Denis Carvalho, Nargara Turetta, Sônia Guedes e Antonio Petron — com a presença de Paulo Figueiredo e André Felipe, representando, respectivamente, Mário e seu filho Marcos, os novos componentes da família.

De repente, Tudo Novamente é o episódio de "Malu Mulher" que a TV Catarinense estará apresentando hoje, às 22 horas.

Loteria Federal

Extração de ontem

1.º) 11.308 - SP
2.º) 04.089 - SP
3.º) 53.902 - MG
4.º) 09.447 - MG
5.º) 27.627 - SP

Não há segurança contra incêndio nos morros

O Corpo de Bombeiros não tem como prevenir e está encontrando enormes dificuldades para combater os incêndios que têm ocorrido nos matos dos morros da cidade. O próprio comandante do CB, coronel Sidnei Carlos Pacheco, reconhece que "as ruas são inacessíveis até para a colocação de linhas de mangueiras e o fogo de campo é o mais difícil de ser controlado".

Num levantamento feito anteontem, constatou-se que nos quase 2.500 metros que vão desde o Morro do Mocotó até à fábrica da Coca-Cola, no Saco dos Limões, existem somente cinco estritas entradas para carros de bombeiros. E apenas um hidrante — assim mesmo com pouca pressão. Foi exatamente neste trecho (Morro do Bode) que, no domingo, uma queimada proposital quase provocou um incêndio, que poderia ter destruído dezenas de barracos.

FOGO DE PALHA
Mas não é só o fogo que vem preocupando o Corpo de

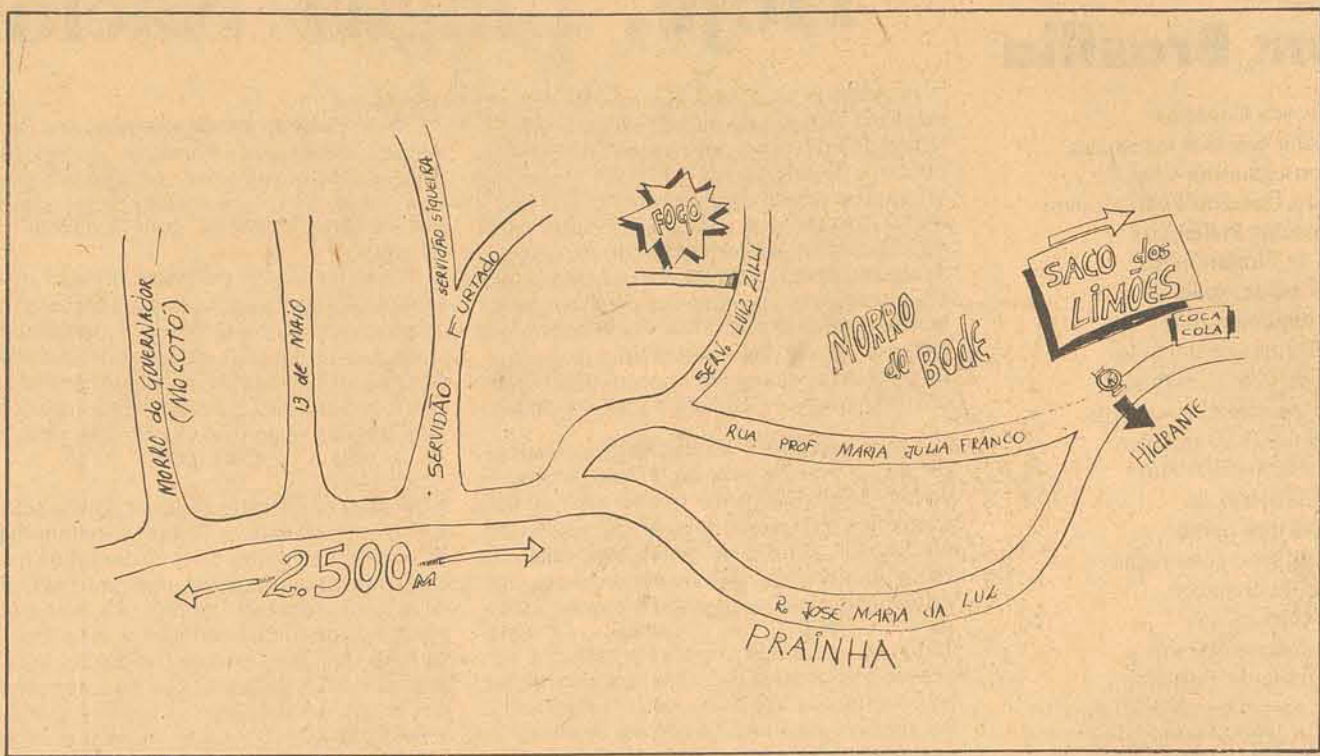
Bombeiros. Para o comandante Pacheco, os incêndios têm provocado consequências piores, com a destruição da proteção das pedras dos morros. "Na hora em que uma delas rolar"—prevê—, "ninguém vai poder segurar". Por isso, o coronel pede aos responsáveis pela proteção do meio-ambiente que verifiquem as atuais condições dessas pedras e alertem a população para o perigo das avalanches.

Na maioria dos casos, o incêndio é provocado "por imprudência de pessoas que, não conhecendo algumas determinações que devem ser observadas — como por exemplo a direção do vento —, botam fogo no mato, lixo ou papéis", explica o comandante Pacheco. "São vários os casos de sermos chamados duas ou três vezes no mesmo lugar para apagar o fogo, porque as pessoas insistem no mesmo erro".

Não é só na Baía Sul que sofre os problemas de proteção e combate a incêndios: a Trindade, a Agrônoma e o

Parque Florestal do Rio Vermelho (onde registrou-se a principal ocorrência do ano passado), também têm sido locais de chamadas. "Para evitar fogo numa cidade como Florianópolis — análise Pacheco —, "seria necessário colocar um bombeiro ao lado de cada habitante". Ele compara o problema na cidade ao do Rio de Janeiro, onde uma pequena queimada pode provocar a destruição de uma favela inteira.

São poucas as soluções. O comandante Pacheco considera que "a colocação de hidrantes seria uma delas, mas eles não têm pressão suficiente para serem usados". Sem outra saída, ele aconselha que os moradores dos morros "tomem cuidado ao atear fogo no mato ou na lixeira, observando a direção do vento e se o local não é de fácil propagação". Pede aos pais que, se possível, não deixem seus filhos brincarem com fósforos ou combustíveis. E aos fumantes, que tenham cuidado com cinzas e pontas de cigarro.



Há poucos acessos aos morros. Mas, mesmo onde há, é difícil subir: as ruas são inacessíveis até para a colocação de linhas de mangueiras. Nos quase 2.500m que vão do Mocotó até a fábrica da Coca-Cola, no Saco dos Limões, existem apenas cinco estritas entradas e um só hidrante. Que não funciona.

Fogo no Morro do Bode. Os bombeiros chegam. Mas, como subir?

O incêndio começou a aumentar às 17h30min de domingo no Morro do Bode. Ninguém sabe porque, um menino botou fogo no mato. Pela única via de acesso, a estreita Servidão Luiz Zilli, o carro dos bombeiros subiu com dificuldade. Só mais um pouco e as chamas teriam tomado conta de vários barracos.

Essa história se repete quase todo dia em Florianópolis. O mais grave é que ao chegarem em cima do morro, os bombeiros não encontram água ou não podem esticar suas mangueiras. As vezes, ficam dependendo de baldes para fazer seu trabalho. "Um dia, queima tudo", prevê com fatalidade Lourdes Nogueira, uma antiga moradora da última casa da Servidão Luiz Zilli.

POR ONDE SUBIR?

Do Morro do Mocotó à fábrica da Coca-Cola (no Saco dos Limões), não existe mais que uma entrada a cada 500 metros para o carro dos bombeiros. Esse trecho, de aproximadamente 2,5 quilômetros, é um exemplo dos problemas que enfrenta o CB para combater incêndios nos morros da cidade.

O drama começa no próprio Mocotó. Não existe uma só rua com condições de tráfego para automóveis. "No dia que isso aqui pegar fogo mesmo, não vai sobrar uma casa para contar para outra", comenta ironicamente José Luiz Rodrigues. Afinal, ele mora no pé do morro e, certamente, será um dos que poderão se safar do incêndio. Além do mais, no Mocotó não há água, a não ser aquela para consumo interno das casas. Como disse o comandante do Corpo de Bombeiros, esse é um dos locais onde será impossível estender uma linha de mangueiras.

Mais além do Mocotó existe outra servidão, a Treze de Maio. Também vai apresentar inúmeras dificuldades diante de um possível incêndio: o acesso só é possível até metade da rua, que depois afina e não tem calçamento.

SEM SAÍDA

O Morro do Bode, um dos mais desprotegidos da cidade, começa na Servidão Furtado,

uma das que tem maior número de barracos e que, bifurcada, dá origem à Servidão Siqueira. Apesar de ser fácil o acesso de automóveis pelas duas vias, é praticamente impossível o tráfego de caminhões. Reinaldo Luz, morador da Siqueira, conta que, depois dos ladrões, o fogo é o maior inimigo da população local. "Tem muita gente aqui que já entendeu o problema", relata. "Mas a grande maioria ainda coloca fogo no lixo e no mato sem saber o perigo que a gente está passando".

A Rua Maria Júlia Franco é a quarta entrada para o carro dos Bombeiros. E também a quinta, porque ela corta o Morro até chegar à fábrica da Coca-Cola já no Saco dos Limões. A única via que serve aos moradores dos barracos mais acima é a Luiz Zilli. É neste local que o Corpo de Bombeiros tem registrado maior número de ocorrências nos últimos tempos. Há quase dois meses, depois da roçada, os proprietários mandaram colocar fogo. Por pouco, as chamas não desceram o morro.

"O menino estava passando por aí e de repente o fogo apareceu". O relato é da garota Sílvia Dias, de 13 anos, sobre o incêndio de domingo no Morro do Bode. É um caso típico de descuido: Valter, o causador do incêndio, deixou cair uma ponta de cigarro no mato. A princípio, os moradores dos vários barracos do lugar tentaram apagar as chamas usando baldes de água, mas foi preciso mesmo chamar os bombeiros. "Por sorte, a mangueira alcançou aqui em cima", conta Sílvia.

Seguindo a Rua Maria Júlia Franco, não existe qualquer acesso para cima do morro. Ela termina na Rua José Maria da Luz, via principal do Saco dos Limões. Na casa de número 22, Vital Manoel Machado, cercado por seu viveiro de plantas, diz que há um ano não vê ninguém mexer no hidrante, que fica bem na esquina em frente. "Os últimos foram os homens da Casan, que vieram aqui para mudar ele de lugar, porque havia perigo de ser atropelado pelos automóveis". Mas Machado não sabe que este hidrante é inútil: não tem pressão suficiente para fazer a água subir.

Milhares de pessoas estão sem água, no Bairro da Fazenda.

Itajaí (Sucursal) — O Bairro da Fazenda está enfrentando um dos mais graves problemas já vividos até agora e que mais transtornos vem causando à população: a água parou de correr nas torneiras, deixando a população desesperada, colégios com milhares de alunos sem o líquido e sem perspectivas de uma solução imediata.

A água começou a faltar numa parte do bairro há um mês, quando alguns moradores procuraram a CASAN, solicitando providências, mas o problema continua se arrastando até hoje e, o que é pior, não entender dos moradores, não existe nem possibilidade de uma breve solução. Diversos técnicos da Casan já estiveram no local, procurando descobrir a causa da falta de água já que na rede principal não há problemas no fornecimento.

Enquanto isso, os moradores, desesperados por não encontrarem água nem para o preparo da alimentação con-

tinuam se servindo de água mineral ou ativando poços artesianos paralisados há tempo. Alguns preferem buscar na casa de conhecidos residentes em outros pontos da cidade onde o abastecimento é normal.

A Escola Básica Gaspar da Costa Moraes, localizada no bairro, tem seus trabalhos totalmente prejudicados com o problema. Contando atualmente com 1.063 alunos, o estabelecimento vem passando por sérias dificuldades, "pois não há água nem para lavar as mãos, quanto mais para tomar banho ou para preparar alimentos", afirmam os estudantes. Nesse período, o abastecimento provisório no educandário está sendo feito pelo Corpo de Bombeiros, situação que não poderá perdurar por mais tempo, já que a guarnição não tem essa finalidade, disseram os professores.

A escola foi inaugurada em março deste ano, possuindo instalações modernas, mas que já se encontram bastante

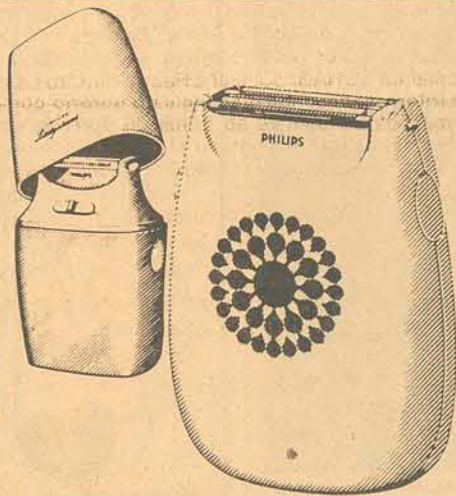
danificadas por causa da falta de água. Os pais dos alunos manifestam-se irritados com o caso e quase que diariamente dirigem-se à Casan pedindo providências, mas até agora não deu resultado.

A direção do órgão por sua vez, explicou que o problema deve ter origem num defeito técnico na instalação da nova rede e que somente com a vinda de elementos da central de Florianópolis é que ele poderá ser resolvido. Apesar de prometer uma solução imediata para o caso, até agora nada foi feito e a população começa a desconfiar das promessas da Casan. O assunto já foi levado à Câmara Municipal pela Vereadora Iraci Sodré da Silva, que na última reunião afirmou "não ser admissível que um estabelecimento com mais de mil alunos fique sem água por mais de um mês e esta desculpa de que o problema somente poderá ser sanado por uma equipe de Florianópolis não nos convence".

no DIA dos NAMORADOS



presentes PHILIPS das lojas HM!

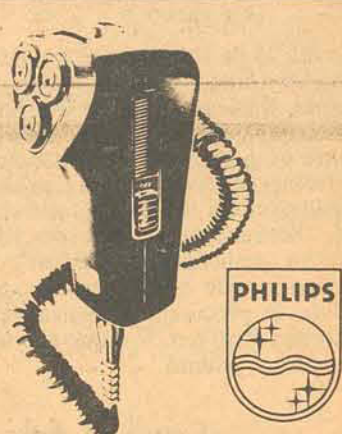


DEPILADOR LADYSHAVE
O mais feminino dos presentes para fazer você sempre lembrado. CONHEÇA OS PREÇOS E PRAZOS HM.



SECADOR DE CABELOS PHILIPS

O presente sempre desejado. É unisex: para a namorada ou namorado. O MENOR PREÇO A VISTA OU AS MAIS SUAVES PRESTAÇÕES.



BARBEADOR PHILISHAVE
Uma lembrança que mostrará todo o seu amor e carinho por ele. Apenas **1.409**, ou **3 x 515**, mensais sem entrada. Total: **1.545**.

SEMPRE OS MENORES PREÇOS A VISTA OU AS MAIS SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS!

GRÁTIS: Compre Philips para o seu amor e ganhe cupons para o sorteio de 6 CHEVETTE e 6 Conjuntos de Som.

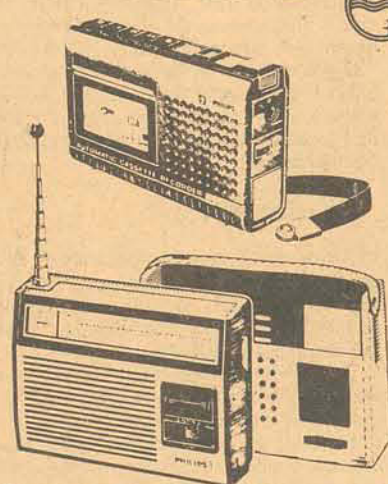
GRAVADORES PHILIPS

Sua música favorita, o bate-papo descontraído e até sua declaração de amor ficam bem gravados. Gravados para sempre. GANHE NO PREÇO A VISTA OU NAS MAIS SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS.



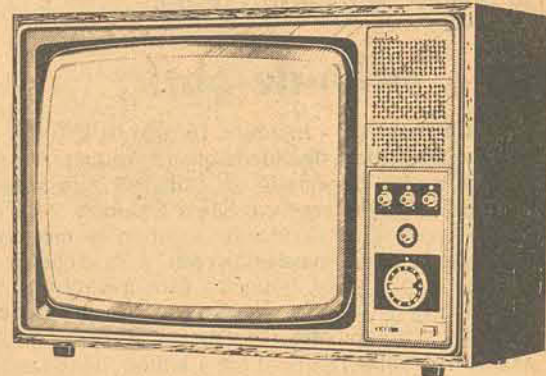
ELETROFONES PHILIPS
Para ouvir, onde os namorados estiverem, a sua inesquecível canção de amor. PAGUE MENOS, A VISTA OU A PRAZO.

PHILIPS



RÁDIOS PHILIPS

Com uma ou mais faixas, garantindo sempre a mais perfeita sintonia entre os namorados. SUAVES PLANOS DE PAGAMENTOS.



TV PHILIPS A CORES K 202

Tela de 47 cm. A opção entre um aparelho grande e um pequeno para dizer o quanto é imenso o seu amor. O PREÇO A VISTA É MENOR E O PRAZO MUITO MAIOR.



AUTO-RÁDIO PHILIPS

Acessórios também são excelentes presentes. PREÇOS, PRAZOS E VANTAGENS HM.

CASADOS TAMBÉM SÃO ETERNOS NAMORADOS!

LOJAS HM **Hermes Macedo**

120 lojas do Rio Grande ao Grande Rio

Prefeito consegue Cr\$ 86 milhões e 400 mil em Brasília

O prefeito Francisco Cordeiro telefonou ontem de Brasília aos seus assessores, informando que já conseguiu um total de Cr\$ 86 milhões e 400 mil do Governo Federal, para investir em projetos das Prefeituras das micro-regiões de Florianópolis. No Ministério da Saúde, solicitou recursos para a implantação de postos de saúde e reformas de unidades sanitárias, no valor de Cr\$ 12 milhões e 500 mil. Com Mário Andreazza, ministro do Interior, conseguiu Cr\$ 27 milhões em recursos para desenvolvimento urbano. No Ministério do Agricultura, solicitou apoio para a aquisição de tratores, construção de silos e serviço de drenagem nas áreas de cultivo, no valor de Cr\$ 23 milhões e 500 mil. Já com o Ministro Eduardo Portella, da Educação e Cultura, para a construção de quadras de esporte, formação de bibliotecas e reformas em escolas, recebeu a promessa de Cr\$ 25 milhões e 400 mil. Do presidente, general João Baptista de Figueiredo, recebeu uma promessa no IBDF: "A União não faltará com os prefeitos catarinenses que estão em Brasília" — e que devem chegar hoje à tarde em Florianópolis.

DOIS PONTOS

É Fogo!

O coronel Sidnei Carlos Pacheco confessou, em meio a uma entrevista, que está com um sério problema: seu filho mais novo é um mini-piromaniaco. Volta e meia a mãe encontra o garoto de caixa de fósforos em punho, pronto para atacar as lixeiras, roupas de cama e às vezes até o jornal do coronel. E todos os dias, quando chega em casa, o comandante do Corpo de Bombeiros compreende como é difícil conscientizar a população contra os perigos do fogo. Principalmente os meninos. Só Freud explica.

Só promessas

No dia 25 de abril o secretário do Bem-Estar Social, Egidio Martorano Neto, fez uma visita à favela do Pasto do Gado. Na ocasião, mostrou-se impressionado com a miséria, ouviu queixas dos moradores e fez promessas. Entre as promessas, esta: decidiria o problema da transferência da favela para o Conjunto Habitacional de Forquilha em dez dias. O secretário disse, textualmente: "Será encontrada uma solução, pois essas pessoas vivem em condições sub-humanas". Passou-se todo esse tempo mas, até agora, nada foi decidido. E, procurado sucessivas vezes pela Imprensa, Martorano Neto tem se esquivado sistematicamente de falar sobre o assunto.

Será o frio?

A iluminação pública em Cacupé e Sambaqui, nos lugares onde ainda existem lâmpadas, há uma semana vêm funcionando durante o dia. Reparo de rede não deve ser, pois à noite os dois bairros continuam na sua costumeira penumbra. Os moradores já estão acreditando que o frio das madrugadas é que provocou uma troca no horário de trabalho dos postes.

Poluição

Os despejos dos esgotos das 400 casas que a Cohab está construindo no Saco Grande irão cair diretamente num riacho que passa perto do novo conjunto habitacional. O riacho corre para o mangue de Cacupé, que agora terá dejetos de mais 20 mil pessoas para acabar de poluí-lo. A Fatma anotou e disse que vai investigar. Vai mesmo?

Mão-de-obra

Os diretores do Itep - Instituto Técnico de Estudos e Pesquisas-quase caíram da cadeira quando souberam que o jornal já estava informado do trabalho feito sobre sub-emprego e desemprego em Santa Catarina. Mas o estudo não poderá ser divulgado: segundo os mesmos diretores, ainda faltam "bases mais reais" para se chegar a conclusões. Uma nova pesquisa está a caminho e o pior vai ser se ela confirmar as previsões iniciais. Ou seja, de que seria necessário uma fábula (fala-se em 4 bilhões de dólares) para contornar o problema da mão-de-obra desocupada no Estado. Em miúdos, 100 bilhões de cruzeiros.

Aqui é mais fácil

Justificativa de um dos muitos gaúchos que vieram para Florianópolis na tentativa de conseguir passar nos exames supletivos que se iniciaram ontem: "Lá em Porto Alegre, as provas estão tão difíceis que eu passei no vestibular e rodei no supletivo". São cerca de 100 só em Florianópolis, já que a maioria optou por Criciúma e Tubarão. Quase todos já com experiência em vários exames, dependendo, às vezes, apenas de uma disciplina para obterem o diploma de 2º grau. Hospedados em pensões ou na casa de amigos ou parentes, os gaúchos têm certeza que os gastos com passagens e estadia serão recompensados "porque as provas das catarinas são fáceis demais".

"Perfume"

A bronca vem lá dos comerciantes instalados perto do Mercado Público. Eles já não aguentam mais o mau hálito que sai das bocas de lobo do sistema de esgoto que deveria servir aquela redondeza. Estão todos entupidos, e com sol quente ou chuva o odor é um só: insuportável! Sugere-se que a Casan ou repare o sistema ou espelhe perfume nas tubulações.

Tudo bem na primeira etapa dos supletivos. Hoje, Língua Nacional e Educação Cívica.

A primeira etapa dos Exames Supletivos, realizada ontem pela manhã no Instituto Estadual de Educação, com a prova de Ciências Físicas e Biológicas de 1.º e 2.º graus, foi tranquila e caracterizada em parte pelo tradicional "chute" dos candidatos despreparados. O único incidente registrado foi o atraso de alguns candidatos, que não puderam tentar a eliminação da disciplina que mais tem derrotado a maioria dos inscritos aos exames e que reclamaram, em alguns casos ostensivamente, do rigor do regulamento imposto pela comissão da Divisão de Ensino Supletivo — DESU.

Para a prova de Ciências Físicas e Biológicas do 1.º grau, poucos candidatos se inscreveram, ocupando apenas quatro salas do IEE e mais uma sala (com 35 alunos) na Penitenciária do Estado. A primeira prova teve início às 7h30min e foi realizada num clima de tranquilidade, registrando-se, segundo a coordenadora da DESU, Celina Cordioli, um índice de abstenção bastante pequeno. Apesar do grande frio que fazia ontem pela manhã na Capital, apenas três dos inscritos chegaram ao local de prova com alguns minutos de atraso e já encontraram fechado o portão de entrada na parte lateral do Instituto Estadual de Educação, sem que pudessem realizar a prova, o que somente poderá ocorrer, agora, em dezembro próximo.

DE OUTROS ESTADOS

O gaúcho Carlos Eduardo Alves Padilha, que veio realizar os exames de 1.º grau, disse que escolheu os exames supletivos em Santa Catarina porque corre a fama, em Porto Alegre, de que "aqui as provas são mais fáceis e acessíveis". Disse ele que veio um grande número de gaúchos realizar as provas do 2.º grau, principalmente em Criciúma e Florianópolis.

Confessou que os candidatos gaúchos consideram que "as provas realizadas em Santa Catarina são inegavelmente mais fáceis, porque as de Porto Alegre são elaboradas por professores da Pontifícia Universidade Católica — PUC — e têm, por isso, um nível bem

mais difícil". Carlos Padilha, que já eliminou, em Porto Alegre, as disciplinas Português, Geografia e Educação Moral e Cívica, considerou a prova de Ciências do 1.º grau muito fácil e admitiu que até ficou "abismado" com "a moleza" das questões.

Disse que era a primeira vez que realizava provas aqui e estava muito satisfeito com as questões da prova de Ciências, sempre considerada uma das mais difíceis. Em contrapartida, vários candidatos da Capital consideraram a prova difícil e a alegação do insucesso foi a falta de tempo para estudar e se preparar.

"CHUTE"

A prova de Ciências Físicas e Biológicas do 2.º Grau, realizada às 10 horas, reuniu mais de 1.300 candidatos e foi a disciplina com maior número de inscritos, atingindo na Capital um total de 1.318 alunos. Essa segunda prova foi considerada difícil e se caracterizou pelo "chute". No final, os candidatos se reuniram em vários grupos e faziam a comparação das letras assinaladas no cartão-resposta, verificando-se em muitos casos um desencontro total na conferência executada através dos gabaritos individuais. A certeza do acerto ou erro ficou para hoje, com a divulgação dos gabaritos oficiais fornecidos pela Divisão de Ensino Supletivo, através da imprensa.

Cerca de dez candidatos chegaram atrasados para a prova de Ciências do 2.º grau e alguns deles reclamaram ter chegado em cima da hora porque, na falta de estacionamento no local de prova e nas proximidades do IEE, tiveram que realizar um "balão" e estacionar os carros no aterro. Na volta, não mais puderam entrar em sala: foram barrados pelos fiscais.

Luiz Carlos da Silva apresentou-se sala com o seu Título de Eleitor mas foi identificado pela professora fiscal que o documento válido era somente a Carteira de Identidade. A fiscal ordenou-lhe que fosse buscar no carro, que ainda chegaria em tempo para realizar a prova. Pulou o muro do IEE pegou o docu-

mento no carro, mas quando chegou as provas já tinham sido distribuídas e não pôde entrar em sala. E embora tenha retornado em rápidos minutos, a mesma fiscal não permitiu o acesso à sala porque o sinal de 10 horas já havia soado para dar início à prova.

Também um soldado da Base Aérea de Florianópolis chegou com poucos minutos de atraso e relutou em explicar que havia chegado em cima da hora porque estava de serviço e dependeu do ônibus para vir até o IEE. E, diante do insucesso de suas investidas para tentar fazer a prova de Ciências de 2.º Grau, passou a agredir verbalmente um dos coordenadores da comissão do Exame Supletivo, não aceitando o argumento de que "o candidato deve saber que existe um regulamento a ser cumprido e que nada se pode fazer".

CHEQUES SEM FUNDOS

Entre os casos especiais, 35 canditados realizaram a prova numa sala da Penitenciária Estadual, dois fizeram no Hospital dos Servidores e um cego foi assistido por um fiscal separadamente. Uma outra sala especial funcionou para atender os casos de candidatos que estavam inscritos em outras cidades e que foram transferidos para a Capital e apresentaram, em tempo hábil, um motivo satisfatório. Outros candidatos, que pagaram a taxa de inscrição das disciplinas e que apresentaram o Cartão de Identificação, mas não constavam da relação da folha mecanizada, fizeram também a prova em situação especial e sob a forma condicional, correndo o risco de serem-na invalidada por uma falha do serviço de processamento de dados, ou seja, por um erro do computador.

Ocorreram dois casos de cheques sem fundos e oscandidatostiveram canceladas as inscrições realizadas. O coordenador regional de Educação, professor Ari Souza, apareceu no IEE com os dois cheques devolvidos pelo banco e ele mesmo convidou os dois candidatos a saírem de sala e pediu deles uma explicação para o fato. Um deles tentou "contornar" o ocorrido e prometeu trazer "dinheiro vivo" se deixassem fazer a prova de Ciências condicio-

nalmente. No momento, a sugestão ficou parada no ar e não se conheceu o desfecho do caso.

HISTÓRIA: "FÁCIL".

A tarde, foram realizadas as provas de História, consideradas, tanto pelos candidatos do 1.º como do 2.º graus, "fáceis, com questões puramente interpretativas". Nas duas provas foram registrados casos de alunos retardatários que não puderam ingressar no IEE, tendo que aguardar os exames de dezembro para eliminarem a disciplina.

A prova do 1.º grau iniciou exatamente no horário previsto (14 horas), com apenas 120 alunos distribuídos por 4 salas. Logo depois do sinal dando início à distribuição do caderno de provas, Maria Nazaré chegou ao portão do IEE, onde foi barrada pelo coordenador dos Exames, Orlido José Cândido, que não se deixou comover pelas lágrimas da candidata. "Esqueci o cartão da inscrição, voltei em casa e agora não me deixam fazer a prova por causa de 10 minutos", reclamou.

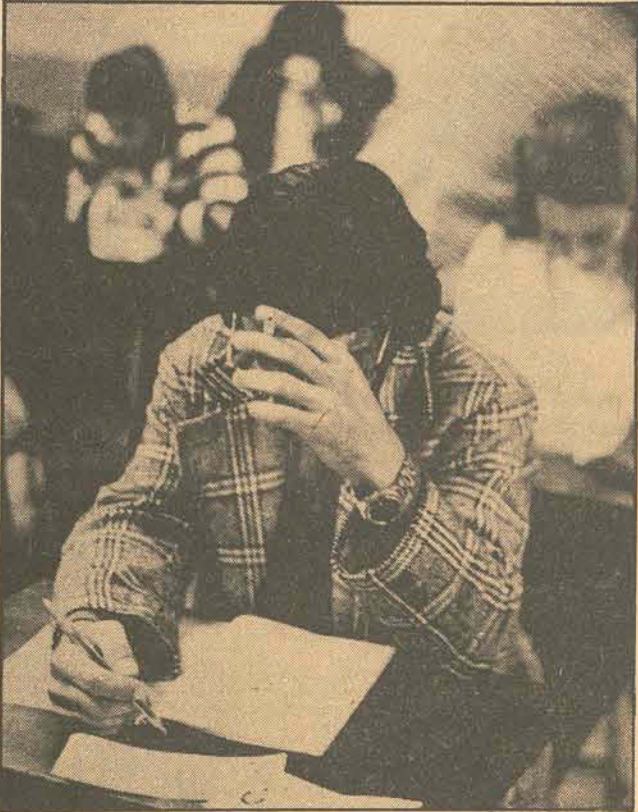
Considerada "barbada" pela maioria dos candidatos, a prova do 1.º grau terminou meia hora antes do previsto e quase todos saíram das salas sorrindo. Os alunos do 2.º grau também acharam fácil sua prova e a maioria preferia falar sobre as provas de Língua Nacional, que serão realizadas hoje.

Houve dois casos de alunos atrasados: Márcio Luiz Ferreira, que chegou meia hora depois da distribuição das provas, e uma senhora, que nem desceu do táxi ao ver os portões fechados. Sorrindo, disse que "era obrigada a se conformar e esperar os exames do fim do ano" e imediatamente ordenou ao chofer que partisse.

Hoje, pela manhã, às 7h30min, os candidatos do 1.º grau fazem a prova de Língua Nacional e, à tarde das 14 às 16 horas, a de Educação Moral e Cívica. Os de 2.º grau fazem a prova de Educação Moral e Cívica pela manhã (11 horas) e de Língua Nacional e Literatura Brasileira ao anoitecer (das 16h30min às 19h30min).

OS GABARITOS

Ciências Físicas e Biológicas 1.º Grau		Ciências Físicas e Biológicas 2.º Grau		História 1.º Grau	História 2.º Grau
1. C	26. D	1. D	26. A	1. B	26. A
2. B	27. B	2. A	27. C	2. C	27. D
3. A	28. C	3. A	28. A	3. B	28. D
4. A	29. B	4. B	29. A	4. C	29. E
5. D	30. E	5. D	30. B	5. E	30. A
6. C	31. B	6. E	31. C	6. C	31. B
7. C	32. A	7. E	32. D	7. C	32. B
8. A	33. C	8. D	33. A	8. B	33. B
9. D	34. E	9. B	34. B	9. A	34. C
10. A	35. B	10. E	35. A	10. E	35. C
11. B	36. B	11. B	36. A	11. B	36. C
12. A	37. D	12. D	37. A	12. C	37. C
13. E	38. B	13. E	38. D	13. B	38. B
14. A	39. C	14. B	39. C	14. D	39. B
15. B	40. A	15. E	40. C	15. A	40. A
16. E	41. E	16. E	41. A	16. C	41. C
17. E	42. B	17. C	42. B	17. A	42. D
18. C	43. B	18. B	43. E	18. B	43. B
19. D	44. D	19. C	44. B	19. D	44. D
20. A	45. C	20. A	45. C	20. B	45. E
21. D	46. E	21. C	46. D	21. A	46. E
22. C	47. E	22. B	47. C	22. B	47. B
23. B	48. C	23. E	48. B	23. E	48. E
24. E	49. B	24. B	49. A	24. B	49. D
25. A	50. B	25. D	50. C	25. D	50. D



Na prova de ontem houve muito "chute"

Designados vão

receber Cr\$

150 milhões

Depois de seis anos de batalha judicial, o Governo do Estado terá que pagar 150 milhões de cruzeiros para os professores designados de Santa Catarina. Esse é o cálculo feito por uma equipe de professores da Aise, a pedido da Junta de Conciliação e Julgamento de Florianópolis, e entregue ontem pelo advogado Rogério Otávio Ramos.

O processo dos designados vem desde 1973, e tramitava no Tribunal Regional do Trabalho, 9.ª região, de onde, em abril, foi remetido para a justiça de Florianópolis, para a elaboração de um esboço de liquidação.

QUASE FINAL

Cálculo, feito por matemáticos, deu à ação este valor: 35 milhões de cruzeiros. Que, com juros e correção monetária, subirá para 150 milhões. Essa quantia deverá ser dividida entre os 530 licenciados que acionaram o Estado.

Um esboço semelhante está sendo preparado também por advogados do Governo catarinense, e deveria ter sido entregue ontem. Mas, desde já, o procurador dos licenciados, Rogério Ramos, acredita que o cálculo será bem inferior ao da Associação de Professores Licenciados.

Caso não haja acordo, o juiz da Junta de Conciliação e Julgamento nomeará peritos para um terceiro cálculo, que será o definitivo. Apesar disso, o Governo, se sentir prejudicado, pode recorrer ao Tribunal Regional do Trabalho, que dará o parecer final, remetendo novamente o processo a Florianópolis, para que seja homologada a sentença.

Isto deve demorar cerca de três meses. Porém, os professores só receberão o dinheiro no próximo ano, pois o Governo terá que programar a dívida para o exercício de 1980.

UFSC PERDE

Uma ação trabalhista movida por 100 professores da Universidade Federal de Santa Catarina, também teve ganho de causa no Tribunal Federal de Recursos. Os professores, em 1973, apelaram na Justiça para que a Universidade lhes pagasse o 13.º salário com base no total de sua carga horária.

Eles trabalhavam 40 horas por semana, mas a UFSC na liberação do 13.º salário, calculava o pagamento somente sobre 10 horas. O processo já está em poder do contador da Justiça Federal de Florianópolis, e daqui a 30 dias deve estar pronto o cálculo do valor da ação, que chegará a 5 milhões de cruzeiros. Os professores universitários estão sendo convocados pelos advogados para fornecerem dados para o recebimento da ação.

A LAGOA DO PERI VAI SER

TRANSFORMADA EM PARQUE.

PROJETO JÁ ESTÁ PRONTO.

A Lagoa do Peri vai se tornar Parque Florestal e servirá também para captação de água de Florianópolis e da cidade horti-granjeira que será implantada no sul da Ilha. O projeto, que prevê custos de 16 milhões de cruzeiros, será apresentado amanhã aos vereadores pelo prefeito Francisco de Assis Cordeiro, em solenidade na Casa do Jornalista.

O diretor de operações do Instituto de Planejamento Urbano - IPUF - Odair Gercino da Silva, garantiu ontem que as estações de captação não vão interferir na preservação ecológica. "Nós já sabemos a vazão da água", explicou - "e também que seu aproveitamento não implicará na diminuição do nível ideal da Lagoa".

SEM ASFALTO E CERCA

A área do Parque Florestal da Lagoa do Peri será de 20 quilômetros quadrados, que serão demarcados apenas por bastões de cimento a cada 500 metros. O projeto, realizado pelo IpuF, prevê três objetivos principais. A proteção do manancial hídrico para aproveitamento na captação; a preservação da fauna, flora e da paisagem natural; e o aproveitamento para educação, lazer e recreação.

Para implantação a curto prazo estão previstos sete programas básicos e 17 projetos anexos. O primeiro programa é o de circulação, sinalização e delimitação. "Dentro do Parque não haverá asfalto. Apenas será obedecido o plano viário de ligação com o Pântano Sul, que passa na faixa da orla marítima", diz Odair Gercino da Silva.

O segundo plano é a reposição e preservação da vegetação. "Objetiv-

tivando ampliar a área correspondente à Mata Atlântica, ou seja, possibilitar a auto-regeneração ecológica dos locais devastados". Segundo o diretor do IpuF, "isso vai permitir o aumento da capacidade de retenção da água e do manancial hídrico da bacia. Por outro lado, evita-se a erosão das áreas montanhosas e a colmatação (entulhamento) da Lagoa". Esse programa vai ainda conservar todos os engenhos de fabricação de mandioca e de cachaca.

O projeto Radam Brasil se interessou pela terceira parte do projeto do Parque Florestal, que é de "Investigação Científica". O equilíbrio ecológico e as condições de repovoamento serão estudadas também pelos alunos da Universidade e do Herbarário Barbosa Rodrigues, de Itajaí. Eles vão se utilizar de uma "estação ecológica" que o Radam deve colocar na Lagoa. Nesta terceira parte será atendido também o aspecto sócio-econômico da comunidade do Sertão do Peri, onde residem 170 pessoas, em 54 domicílios (30 na área montanhosa e 24 na restinga). "O objetivo é apresentar alternativas de melhoria das condições de vida", diz Gercino da Silva.

O Programa de Saneamento Básico deve "garantir o nível ideal das águas da Lagoa e recuperar o processo evolutivo de erosão no canal". As duas áreas definidas para captação são o norte da Lagoa, perto do Morro das Pedras, e outra na parte sul, área da restinga. A canal que deverá definir quando será iniciada a construção das estações, mas é quase

certo que a primeira (no Norte) será a que servirá a cidade horti-granjeira.

Um Centro Esportivo é a obra principal do quinto programa - o de Recreação e Lazer. A Lagoa do Peri também ganhará uma área para camping. O sexto plano prevê assistência técnica aos moradores do Sertão e educação de base, "assegurando a contabilização dos objetivos do Parque e dos interesses da população residente", explica o diretor do IpuF. O sétimo e último programa, o "Institucional", pretende a implantação de uma estrutura administrativa visando uma realidade dos objetivos do Parque e garantir a perfeita articulação dos programas. E também a fixação dos dispositivos legais", completa Gercino da Silva.

É PRECISO DINHEIRO

O zoneamento do Parque, que já foi projetado, tem três áreas de reservas biológicas que correspondem às da Mata Atlântica em estágio primitivo. Há também uma área de reserva natural, englobando o Sertão do Peri - exatamente onde se desenvolvem atividades agrícolas. E ainda uma área de parque natural (fixa da restinga e a própria Lagoa).

Além dos 16 milhões para implantação do projeto do IpuF, serão necessários 2 milhões e 550 mil por ano para manutenção do Parque. Para cobrir estes custos, a Prefeitura vai estabelecer convênios com entidades interessadas na preservação ecológica e com órgãos do Governo Federal, caso do IBDF. "O prefeito nos garantiu que tão logo haja disponibilidade de verbas, o projeto será implantado", assegurou o diretor do IpuF.

IpuF apresenta

Plano diretor

da Costa Norte

O Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis (IpuF) apresentou ontem o Plano Diretor dos Balneários da Costa Norte - toda a região entre Daniela e a Praia do Santinho -, pretendendo "planejar atividades turísticas, restringindo ao máximo seus efeitos negativos", segundo os técnicos Etienne Luiz Silva e René Gonçalves.

Foi feito também o anúncio do início do Plano Diretor da Costa Leste e Sul de Santa Catarina, basicamente com as mesmas diretrizes do Plano da Costa Norte: valorização das atividades econômicas locais (pesca artesanal, culturas de subsistência), preservação do ambiente natural e programação do uso do solo, entre outras coisas.

PD COSTA NORTE

Este plano começou a ser elaborado no ano passado, com levantamento de campo sobre todo o sistema natural da região, total da população (14 mil pessoas) e dados sobre a economia do lugar.

Os técnicos do IpuF acreditam que todos estes dados são importantes para se saber exatamente como captar um número maior de turistas: "Muitas vezes", diz Etienne, "são justamente as atividades locais que atraem visitantes". Portanto, as atividades das pessoas que vivem nesta área são fatores que induzem ao turismo.

Foram ouvidos os líderes das comunidades (intendentes, diretores de escolas, por exemplo), que legitimaram o projeto, incluindo a preservação e utilização do Forte de Ponta Grossa, a pavimentação das vias arteriais e a preservação do setor histórico (núcleo original de ocupação) de Canasvieiras. Além disso, será proibida a construção de imóveis nas faixas de proteção aos rios e cordões litorâneos, procurando manter a faixa marinha (33 metros da praia) o mais livre possível, para que possa ser usada mais "democraticamente", conforme René Gonçalves.

O valor de implantação do projeto é de Cr\$ 33 milhões e 750 mil e a primeira etapa deverá ser suplantada ainda este mês, quando o prefeito Francisco Cordeiro enviará ao Poder Legislativo um anteprojeto sobre o uso do solo.

Pedalandando, pedalandando, lá vamos nós pra Porto Rico

Dos 363 nomes nacionais que estarão presentes em Porto Rico de 1.º a 15 de julho próximo disputando os jogos Panamericanos, apenas dois são de Santa Catarina: — ambos defendendo o ciclismo local.

Dada a sua população (que corresponde a 3 por cento da total brasileira), fazendo as contas, chegamos a conclusão de que o estado aqui deveria participar, no mínimo, com dez atletas. No entanto, talvez por conta da falta do prestígio reinante no setor esportivo barriga-verde, não seremos representados além desses dois. E se não fosse o batalhado ciclismo, nem estaríamos lá.

Ailton Souza (18 anos, rapaz simples dos Barreiros) e Milton Della Giustina (26 anos, daqui mesmo da Mauro Ramos, e o mais laureado atleta do estado), ambos da equipe Besc, são os que vão defender, via Santa Catarina, o pedalo nacional — juntamente com outros, é claro. E botamos a maior fé de que tragam pra Ilha pelo menos uma medalhinha de bronze.

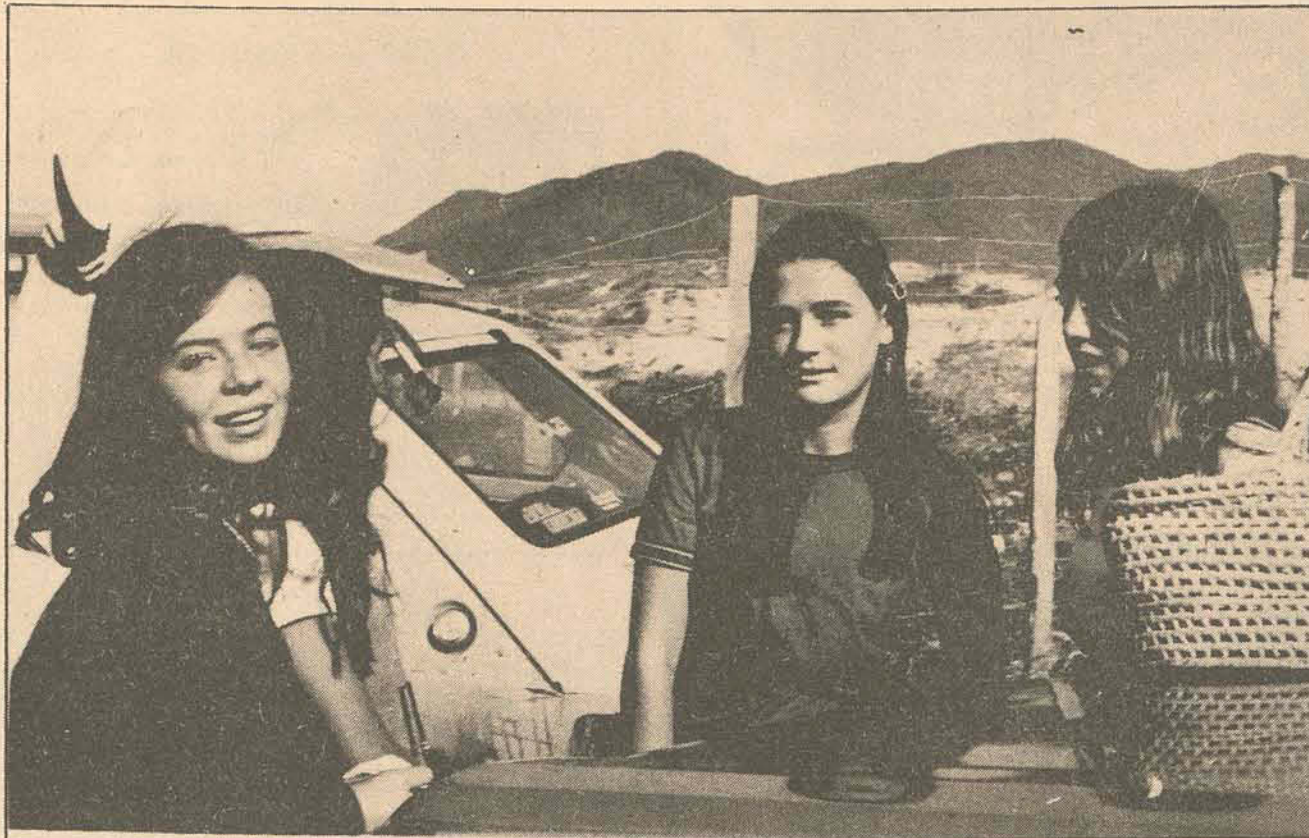
Isso se Cuba, Estados Unidos, Venezuela, Colômbia, Argentina e outros panamericanos mais não complicarem muito.

A primeira festa da tainha do ano será na sexta agora, a partir das 7 da noite, tendo como cenário o Veleiros da Ilha.

Apesar de pretender ser exclusiva aos associados do clube, o festivo empapuçô, numas, estará em condições de receber a adesão dos mais variados glutões. Todos lá pois.



beito stodeck



Surf também broto. E alguns deles é que esquentando a friorenta e resfriada coluna de hoje.

É flagrante, todos sabem que no governo passado pessoas dos mais diversos pontos brasileiros pra cá vieram abiscotando altos empregos que proporcionavam os melhores salários.

É bom que se diga, a bem da verdade, que alguns desses que vieram, são pessoas capazes, desempenhando a contento — porém pragas aos montes também por aqui pintaram. E como pintaram!

E muitos, terminado o governo, se mandaram de volta às suas plagas — outros, verdadeiras pragas, gostaram tanto daqui, se deram tão bem, ao ponto de, sem a menor cerimônia, sem ao menos saber se estamos ou não gostando deles, pela Ilha foram permanecendo e não são capazes do pedaço se ausentar — nem pra saber dos seus.

Convenhamos: praga por praga, vamos valorizar a praga da casa...

O terrorismo no Instituto Estadual de Educação está a um ponto tal, que o seu diretor geral, o Ney "Palito" Viegas já estaria até munido de eficientes guarda-costa.

Há quem diga que o receio dele vir a se encontrar com o seu futuro provável agressor é tanto (aquela história de que o seu carro, com ele a bordo, daqui a pouco, quando menos esperasse, voaria pelos ares), que não há mais quem consiga vê-lo livremente pelo colégio — entocado no seu gabinete que se encontra...

As fofocas surgidas no Ponto Chic ou nas proximidades dele, de uns tempos pra cá não estão conseguindo ser tão na surdina como antigamente: ou se fala aos berros ou não se conta mais nada. O motivo é chatô: simplesmente o som da música de gosto duvidoso proveniente da loja Arapuã ali na frente, é bem mais alto do que as vozes dos senhores frequentadores daquele movimentado point. A tal ponto que ainda outro dia, quando de um dos seus habituais speeches cidade afora, acerca do seu vegetariano modo de vida, pois quanto mais alto o homem falava, mais alto fazia-se o terrível som da loja. Era de propósito!

Aliás, aquela loja ali está com o som bem acima do que as de disco pela Felipe Schmidt, como se sabe, proibidas por determinação municipal de se manifestar em maiores decibéis.

Voces sabiam que, ao comprar um quilo de tainha em algumas bancas de peixe do mercado público na realidade estão adquirindo umas 200 gramas de areia?

Exatamente. Pois a tainha limpinha que chega ao próprio pela madrugada é imediatamente recheada, com vistas a maiores lucros, é claro, com areia.

Agora, o que vocês nem imaginam é da onde é que essa areia é "pescada". Da sempre poluída e ex-praia do Vai-Quem-Quer, ali mesmo, pelas proximidades.

(Essa informação vale também pra fiscalização do mercado, que talvez nem saiba de sem-vergonha e diária ocorrência),

Exposição pra todos (até pra'queles que nunca conseguiram mostrar)

Uma mostra de arte destinada a indistintamente todos os artistas de Santa Catarina acontecerá, de 12 a 22 de julho próximo, no Centro de Promoção da Citur, no Balneário de Camboriú, organizada pelo crítico Harry Laus, com o patrocínio, além da própria Citur, da Fundação Catarinense de Cultura.

A mostra, que não prevê seleção, terá três categorias expositivas: a de artistas convidados, os novos valores e a sala geral — o que, por si só, já vale como discriminativa seleção.

Todos os artistas interessados (catarinenses residentes ou não no estado bem como de outros estados porém residentes em Santa Catarina) deverão transar maiores informações nas prefeituras de suas cidades e/ou nos órgãos de cultura e/ou nas galerias de arte. E há conseguirão tanto o regulamento deste Panorama Catarinense de Arte (o Pan'Arte 79) quanto as fichas de inscrições que, depois de preenchidas deverão ser enviadas rapidamente à Citur, a rua Altamiro Guimarães 15, em Florianópolis, a fim de que sejam incluídos no catálogo da mostra.

Sabe-se que o governo brasileiro não está nem um pouco preocupado com badalado retorno da UNE.

O motivo é único e simples: já não se faz mais estudantes como antigamente...

Como alguém já dizia há 30 anos: a cada ano que passa e a turma que se forma é cada vez pior do que a do ano interior...

Nesta época junina, um terrorismo: estão jogando bombas, com essas cabeças de negro fazendo as vezes de peça de resistência, dentro das salas de aulas, embaixo de latas em frente ou nos pátios dos colégios, na saída dos próprios, enfim, aonde haja aglomeração estudantil, essas coisas.

Ainda outro dia um aluno da Academia do Comércio, logo ao pisar calçada em frente, na Hercílio Luz, teve uma lata estourando e voando sobre ele que se viu obrigado a ser levado às pressas pro hospital de Caridade, com as pernas absolutamente ensanguentadas, com a calça rasgada, um grilo enfim.

A direção dos diversos colégios, não tendo condições de manter a ordem, já pediu socorro aos órgãos competentes que até agora não se manifestaram. Nem contra nem a favor, pelo contrário.

Agora você já pode anunciar por telefone.

22 4139

O ESTADO
CLASSIFICADOS

Quando você precisar fazer um anúncio classificado em O Estado, verá como é fácil. Muito fácil e barato.

Basta telefonar para 22-4139 e esperar pelos resultados no dia seguinte.

Para facilitar o seu anúncio, O Estado e a Telesc firmaram um convênio: um número exclusivo (22-4139) atenderá o seu chamado e você não se incomoda mais.

Compra, vende, troca, aluga, acha, etc., pois os classificados são a forma mais eficiente de você encaminhar o seu negócio.

Até para pagar é fácil. Você só paga muito tempo depois, junto com a sua conta telefônica.

Mais fácil, impossível.
(SOMENTE FLORIANÓPOLIS)

Disque 22 4139 e espere os bons resultados

ATENDIMENTO De segunda à sexta das 8 às 16 horas.





JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

PASSAT TS	OK
CHEVETTE V/CORES	OK
BELINA II LDO	OK
FIAT L	OK
MP LAFER	77

ZU-VEÍCULOS

VEICULOS OK.	
Fiat 147 L - Azul	OK
Chevette SL - Bege	OK
Volks 1300 L - Branco	OK
VEICULOS USADOS:	
Brasília - Branca	1977
Corcel - Branco	1977
Fiat 147 L - Azul	1977
Fiat 147 L - Branco	1977
Volks 1300 L - Branco	1976
Chevette - Branco	1974
Chevette - Branco	1974
Brasília - Branca	1975
Dodge 1800 - Azul	1974

Rua Gaspar Dutra, 92 Fone: 44-2890 — Estreito



Amauri
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito — Fpolis
Fone: 44-0522

RELAÇÃO DOS VEICULOS USADOS:

MODELO	ANO	COR
Brasília - 1978	Vermelha	
Brasília - 1977	Branca	
Brasília - 1976	Branca	
Passat - 1976	Branco	
Passat - 1975	Beje	
1300 L - 1978	Branco	
1300 N - 1977	Azul	
1300 L - 1976	Vermelho	
1300 L - 1977	Vermelho	
SP 2 - 1975	Azul	
Moto Honda 125 - 1978	Preta	
Moto Yamaha 125 - 0K	Diversa	

REVENDEDOR YAMAHA PARA TODA A GRANDE FLORIANÓPOLIS, COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS ORIGINAIS E ACESSÓRIOS.



VEÍCULOS S.A.

Av. Ivo Silveira, 999
Fones 44 1633 - 44-1223

COMUNICAÇÃO

Hoepcke Veículos S/A comunica aos Srs. Consorciados do Consórcio Catarinense Chevrolet que no dia 8 do corrente mês, 6.ª feira, em sua sede social, sito à Avenida Ivo Silveira n.º 999, fará realizar Assembléia do 20.º grupo às 20,30 horas.

CONCESSIONÁRIO





PHIPASA

Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937
CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

ESTOQUE DE VEICULOS USADOS: 06-06-1979.

FIAT 147 L - Amarelo -	77 -
FIAT 147 L - Vermelho -	77 -
Galaxie - Verde -	73 -

CONSÓRCIO PHIPASA AINDA EM 36 MESES

VENDE-SE VOLKS 1978

Cor branca, c/ rádio FM, 30.000 km. Entrada de 75.000,00/ financ. 7X2.802,00.
Barco olímpico Gligle Scull, valor 18.000,00. Tratar pelo fone 44-0963.

VENDE-SE CHEVETTE

Chevette ano 74, cor vermelha, ótimo estado de conservação. Tratar pelo fone 22-9023, c/sr. Gustavo.

CORCEL II

Cr\$ 115.000,00 À VISTA
Equipado, bom estado. Tratar Tel. 33-7281. Somente hoje.



FLORISA
FLORIANÓPOLIS VEÍCULOS S.A.

SANTOS SARAIVA - 554, FONE 44-0611

Corcel LX - vermelho	78
Corcel STD - bege	78
Corcel LX - amarelo	77
Maverick - cupê - branco	76
Maverick - cupê - verde	74
Galaxie 500 - branco	75
Galaxie 500 - branco	73
F-4000 - azul	77
DIVERSOS	
Opala cupê LX - bege	79
Opala cupê LX - azul	77
Chevette - preto	75
Variant - branco	75
Volks 1300 L - vermelho	78



DIPRONAL

PLANTÃO — Aos sábados
até as 12 horas

Corcel GT Branco	1977
Corcel Cupê STD Branco	1976
Maverick Cupê Super Branco	1976
Galaxie Landau Azul	1973
Passat Bege	1975
Chevette Super Luxo Marrom	1978
F-75 4 x 2 Turquesa Tahiti	1973
F-75 4 x 2 Bege	1970
F-350 Verm. c/Branco	1970
F-600 Chassi Verde	1975
F-600 Carroceria Verde	1974
Dodge 700 Laranja	1972

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fpolis — Centro
Fone 22-2197 — 22-0844 e 22-3321
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428
Fone: 44-0935



JOIA MOTO

CICLOMOTOR MONARK

Prepare-se para assumir a mais nova emoção: os embalos de domingo a domingo em cima de MONARK

Entrada	Cr\$ 5.175,00
18 prestações de	Cr\$ 988,94

JOIA POSTO LTDA
Concessionário Autorizado MONARK
Av. Mauro Ramos, 191 Fone 22-0592 Fpolis

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOAO MOTTA ESPEZIM. 329 — FONE: 33-0677

Opala coupê rosa pantera1974

COMPRA - VENDE - TROCA



Joia Moto

MODELO	ANO	COR
CG 125	zero 79	todas cores
125 ML	zero 79	todas cores
Turuna	zero 79	vermelha
Joia Car	zero 79	amarela
Joia Car	zero 79	vermelha
125 ML	usada 78	preta
Turuna	usada 79	vermelha
XL 250	usada 74	amarela

JOIA POSTO LTDA
Concessionário Autorizado HONDA
Rua Gal. Gaspar Dutra, 150 PABX 44-0770 - Fpolis

TEODOLITO KERN-VENDE-SE

Tratar à rua Saldanha Maranhão, 2 ou pelo fone 22-3359.

CÃES

Vende-se da raça Dobermann c/excelente pedigree, filhos de caboclo do Bataclan. Tratar à rua geral do Aeroporto - casa branca ao lado do posto de gasolina.

VENDE-SE

Um PIANO marca MEISTER. Tratar com EDMUNDO. Fone 22-3233 - ramal 168 ou R. Odilon Galoti, 243. CAPOEIRAS.

TROCO

Relógio PATEK PHILIPP de pulso todo em ouro. Por Telefone Comercial. Tratar à R. ALVARO DE CARVALHO, 27 Sobrado S/102 SR. AMADEO.

BARBADA

Vendo terreno em Canasvieiras, Metragem 14x35m: 490m2, próximo da praia. Por Cr\$ 280.000,00. À vista, ou aceita-se veículo na troca. Fone 44.0963.

VENDO 2 LOTES

14 x 30 = 420m2, localizados atrás do campo do Colegio Catarinense, loteamento dos padres (Mitra). Tratar pelo fone 22-8690 no horário comercial ou 22-3965 no período noturno.

CASA — VENDE-SE

BARREIROS, Jardim São Paulo, c/3 quartos, lavanderia, garagem, portões de ferro, terreno murado, recém construída, lindo local - Cr\$ 550.000,00 - facilitada, com entrada de Cr\$ 100.000,00.
Informações pelo telefone 22.8100 ou à rua Tte. Silveira, 46 s/401 — Centro.

SACO DOS LIMÕES - CASA A VENDA

Casa de madeira, c/3 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro de alvenaria, garagem. Na Servidão Catarina. (rua calçada).
Preço à vista Cr\$ 200.000,00.
Tratar ARS - CONJ. 509 - Fone 22-3277.

APTO BARBADA

Vende-se por motivo de viagem, apto c/1 dormitório, estar, BWC, cozinha, área de serviço, sacada junto a UFSC, com projeto de decoração.
Poupança 70.000,00 - Financ. 496.824,00. Aceito carro ou terreno. Tratar pelo fone 22-1656.

VENDE-SE TERRENO

Um terreno na Av. Beira Mar Norte, c/450m2, esquina c/a rua Antônio Carlos Ferreira.
Ver e tratar no local ou pelo fone 33-0720.

VENDE-SE APTO

2 quartos, sala, copa-cozinha, área de serviço, garagem, acarpetado, acortinado. Poupança Cr\$ 130.000,00 - Aceita carro como pagamento. Capoeiras. Tratar fone 44-3361. Horário comercial.

TERRENO ITACORUBI

Vende-se terreno plano e seco, c/35m de frente por 80m de fundos, próximo a Grafo's e a nova sede o IPESC.
Tratar pelo fone 22-1319

VENDE-SE

SITIO em Sorocaba do Sul (Biguaçu) c/ 71Ha. Zona do Café. 2 casas, cerca, riacho, luz. 700 mil. Fone: (0512)25-6842.

BALNEÁRIO DANIELA

Vende-se terreno de esquina bem localizado, livre, desembaraçado, por 110.000,00 à vista.
Tratar pelo fone 22-1319.

EXCELENTE PONTO COMERCIAL

Com Deposito e Escritorio
Ótima localização.
Informações: FONE: 22-7945

VENDE-SE TERRENO

Jardim Atlântico com 1.088m2.
Valor 650.000,00;
Tratar pelo fone 44-3812.

TELEFONES

Vendo prefixo 22 - comercial
Compro prefixo 33 - residencial
Tratar pelo fone: 22-8366 ou Ed. João Moritz, sala 502

TELEFONE RESIDENCIAL

Vendo em Itajaí - 30.000,00
Tratar fone 44-0711.

TELEFONES

Compro - Vendo - Alugo
Aceito Carnês
Tratar: 44.1107 à tarde.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, Você que me esclarece tudo, que ilumina todos os meus caminhos para que eu atinja o meu ideal. Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo, agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem dizer o pedido dentro de 3 dias, será alcançada a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.

PUBLICADO POR TER RECEBIDO UMA GRAÇA.
E.F.S.

A SANTO EXPEDITO E SAO BENEDITO

IMPORTANTE — Este Santo mártir é especialmente invocado para obter-se graças urgentes, soluções imediatas. E o santo da undécima hora cuja invocação nunca é tardia: mas ele incita também a fazer depressa o bem, e a cumprir sem demora aquilo que lhe promete.
SUPLICA — Santo Expedito, honrados pelo reconhecimento daqueles que Vos invocaram à última hora e para negócios urgentes, nos Vos suplicamos que nos obtenhais da bondade e misericórdia de Deus, por intercessão de Maria Imaculada (hoje ou em tal dia) a graça de... que, com toda a submissão, solicitamos da bondade divina.
Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai. E.F.S. agradece a graça alcançada por sua intercessão.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5
Estreito - Florianópolis - fones: 44-4140 e 44-1996.

DR. IRAN WOSGRAU
ADVOGADO

OAB SC N.º 1365 — CPF 048441069
escritório:
FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua dos Ilhéus) ed. Anita Garibaldi, sala 2 — 1.º andar — Fone 22-4242

PRECISA-SE FAXINEIRA
TRATAR FONE 22-5237

AGÊNCIA DE EMPREGADAS DOMESTICAS

Selecionamos empregadas domésticas, motorista, jardineiros, caseiros, secretárias, recepcionista, vendedores, operários etc. Para todo o PAIS. Rua Tenente Silveira, 35 ED. APOLO 5.º andar. Conj. 506. Telefone: 22-3360.

REPRESENTANTE

Indústria de Blumenau especializada em confecções infantis, procura representante para este estado. Cartas para caixa postal 1645 - Blumenau - SC.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdida a Carteira de Identidade n.º 13R712260 pertencente ao Sr. ALCEO ROMANO SLOMSKI, residente à Rua Fican n.º 16 - MONDAI - SC.
MONDAI, 04 de junho de 1979.

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foi roubada uma carteira de identidade pertencente a Dna. Maria Luiza Dias da Silva.

FOI PERDIDO

Uma carteira contendo documentos pertencentes a Odalea Bilk. Gratifica-se quem entregar - Rua Esteves Junior 21, na Secretaria da Fazenda ou no Colegio Aderbal Ramos da Silva.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira de Motorista e CPF, pertencentes ao Sr. GABRIEL DE TOGNI, residente em Descanso - SC - para fins de 2.ª via.

EXTRAVIO DE DOCUMENTOS

Do veículo marca Ford-F-350, espécie carga caminhão cor vermelha, CHASSIS LA 78MY04982, placa JE 0486 de propriedade DOCES AUREA IND. E COM. LTDA.
Braço do Norte, 05/06/79

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi perdida uma capanga preta, contendo os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Título de Eleitor, CPF, Certificado de Dispensa de Incorporação do Exército 3.º, 1 talão de cheques Ouro Bco. do Brasil, Cartão Ouro Bco. Brasil, 1 talão de cheques do Unibanco, 1 talão de cheques da Caixa Econômica Federal, este pertencente a Sra. Nadir Heinen, e os outros doc. do Sr. Joao Alcir Heinen, residente à rua Alm. Tamandare em São Miguel do Oeste — SC.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi perdido uma capanga cor azul, contendo documentos, título eleitoral, habilitação, identidade, talão de cheque nobre, certificado de reservista pertencente ao Sr. Manoel dos Santos. Vuem encontrar, favor entregar à rua Santos Saraiva 1155 ou pelo fone 44-3400(decorama).

DOCUMENTOS QUEIMADOS

Foram queimados a Carteira de Motorista, e Certificado de Propriedade n.º 0144442 do carro Volks - Sedan 1300 L cor verde M, ano 1977, placas MD-0741, chassis n.º B-J-619.372, pertencentes ao Sr. AVELINO ANGELO TQJNIN, residente em Mondai - SC.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi perdido o certificado de propriedade do veículo Volks Sedan 1500, Cor Verde, ano 1972, Placas CH-1815, Chassis n.º BS 207948, Certificado n.º 775635 do Sr. ZEDIR NARDI.

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados os seguintes documentos pertencentes ao Sr. UDO HARRY KIRST: cart. identidade, cart. motorista, título de eleitor, cert. reservista, registro no CREA, registro no Ministério do Trabalho como engenheiro de segurança do trabalho, porte de arma e talão de cheque do banco do Brasil. Qualquer informação, dirigir-se à rua Nereu Ramos, 21 ou pelo fone 22-3227.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi perdido o Certificado de Propriedade n.º 0339690, do carro Volkswagen Sedan 1500, ano 1972, placas PF-0367, cor amarela chs BS-245 898 de propriedade do Sr. Juarez Todeschini residente em Palma Sola-SC.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

FORAM EXTRAVIADOS OS SEGUINTE DOCUMENTOS: 1 Certificado de propriedade, TRU, bilhete de seguro obrigatório, pertencente ao veículo Volks, cor branca, Placa IM-1798, chassis n.º bj-908847, pertencente ao sr. ADEMAR CARVALHO VIEIRA — IMBITUBA.

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados do sr. Bras José Neves, o Certificado de Propriedade do veículo marca Ford Corcel Belina ano 1979, cor Bege - Placa IM-0870 da cidade de Imbituba.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdida a Carteira de Identidade, pertencente ao Sr. NELSON PUNTEL, residente em Linha Alegria, Cunha Porá-SC.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos pertencentes a Antônio Rodrigues da Silveira: Certificado de Registro do veículo (Brasília), TRU, Seguro Obrigatório, Carteira de Motorista, Carteira de Identidade, CPF, Carteira Funcional Varig, certificado de Curso de computador, expedido Dep. Ensino VARIG. Gratifica-se quem entregar - Rua Felipe Schmidt, 34 - VARIG.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi perdido o Certificado de Propriedade do carro Rural Willys ano 1968 placas PF-0136, cor verde chs. - 88222901457 de propriedade do Sr. Fridolino Anschau, residente em Palma Sola - SC.

APARTAMENTOS PRÓPRIOS PARA CASAL EM LANÇAMENTO

COM QUARTO, SALA, CIRCULAÇÃO, BWC SOCIAL, ÁREA DE SERVIÇO E GARAGEM.

DETALHES: PISO VITRIFICADO, AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO, GÁS CENTRALIZADO, ÁGUA QUENTE, PIA INOX, METAIS CROMADOS, ETC...

ENTRADA Cr\$ 7.700,00 E 2.290,00 MENSALIS *

E TEM MAIS: GARAGEM PRIVATIVA, MENOR PREÇO POR M² DA REGIÃO, ILUMINAÇÃO DIRETA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS NÃO TEM PAGAMENTO DE CHAVES E TERÁ O MELHOR ACABAMENTO, JÁ CONSAGRADO DA CONSTRUTORA PREDIBENS.

LOCAL: EXTREMA COM A SORVETERIA CARAMBA, JUNTO A AV. BEIRA MAR NORTE, MEXA-SE, SÃO POUCAS UNIDADES

CONSTRUÇÃO E VENDAS DIRETAMENTE PELA:



PREDIBENS

— incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131 — Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

* PAGAMENTOS RELATIVOS A POUPANÇA.



SÓTERRAS

Serviços Imobiliários Ltda.

Gaspar Dutra, 243 - Esq. Santos Saraiva.
Estreito - Florianópolis - CRECI 241
Fone: 44-2001 e 44-2611
"UM CARINHO MAIOR PELA TERRA"

TERRENOS PARA RESIDÊNCIA

ESTREITO - R. Tupinamba - 646m2 - plano, alto, esquina.
ESTREITO - R. N. S. Rosário - 14,40m x 25m - amurado, plano.
ESTREITO - R. Max Schramm - 552m2 - 14m de frente - 450 mil.
ESTREITO - Av. Atlântica - 15mx30m - plano, seco - 350 mil.
CAPOEIRAS - São João - amurado, esquina Cr\$ 150.000,00.
COQUEIROS - R. Pio X - 20,10m x 30,00m - vista Baía Sul e Centro.
COQUEIROS - R. Paula Ramos - 12mx34,90m - plano - 300 mil.
ITAGUAÇU - À 250m da praia - 439,95m2 - 14,60m de frente.
CAMPINAS - Próximo Kobarzol - 13,46m x 28m - seco - 200 mil.
CAMPINAS - Rua Wilson Menezes - 613,80m2 - plano, seco.
CAMPINAS - À 70m da BR-101 - 60mx25m - plano, aterrado.
PALHOÇA - Av. Aniceto Zacchi - 20mx76,50m - fundos mar.
ROCADÓ - R. Napoleão Delambert - 10mx30m - Cr\$ 55.000,00.
BARREIROS - Rua Leoberto Leal - 1.574,20m2 - 2 frentes.
BARREIROS - Rua Antônio Schroeder - 2 ótimos lotes.
BARREIROS - Rua Heriberto Hulse - 469m2 com casa - Cr\$ 260 mil.
BARREIROS - Rua João Ambrosio da Silva - 6 lotes - Cr\$ 60 mil.
BARREIROS - Serraria - À 200m da BR - 17 mil m2 - Cr\$ 880 mil.
BIGUAÇU - À 400m da PRF - Frente BR - 2.292m2 - Cr\$ 600 mil.
CHACARA FABIANA - Duas lindas chacaras.
BIGUAÇU - Frente 193m p/BR 101-318 mil m2 - Cr\$ 600 mil.
BIGUAÇU - Fazenda Sorocaba de Fora - 628 mil m2 - Cr\$ 1.600 mil.
ARMAÇÃO - 200m frente mar - Centro Praia - 3ha - linda área.
Fpolis-CENTRO - 4 boas áreas - PREÇO REAL. Ruas Bocaiuva, Victor Konder, Gal. Bittencourt e Av. H. Luz.
CENTRO - R. Prof. Maria J. Franco - 460m2 - Linda vista Baía Sul.
TRINDADE - Diversos lotes avulsos. Diversas áreas.
ANCHIETA - 2 lotes. Cr\$ 280 mil cada. Planos.
ANCHIETA - De esquina. 640m2. Ótima localização.
CORREGO GRANDE - Rua Joe Collaço - 408m2. Plano. Cr\$ 250 mil.
ITACOROBÍ - Frente 33m p/SC 404. 10 mil m2. USO COMERCIAL.
TERCASA - Trindade - 5 bons lotes. Cr\$ 250 mil cada.
SANTO ANTONIO - 2 frentes. 24 mil m2.
SAMBACUI - Frente mar - 4.430m2. Ative suave.
INGLESES - 4ha. Plano. Cr\$ 600 mil a combinar.

ALEM DAS OFERTAS ACIMA, DISPOMO DE MAIS TERRENOS EM TODA A REGIÃO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS. ESTEJA A VONTADE.

RESIDÊNCIA PARA QUEM QUER O MELHOR

No alto do Morro da Lagoa com visão da melhor paisagem da ilha em terreno de 1.600m2, casa com 180m2. 1 suite, 2 dormitórios, banheiro social, lavabo, 2 salas, 3 varandas, jardim de inverno, ampla cozinha, área de serviço, dep. de empregada, garagem. Preço Cr\$ 1.500.000,00, financiamento Cr\$ 1.000.000,00. Poupança a combinar. Tratar 22-0799.

APENAS CR\$ 75.000,00

Um bonito lote com área de 273 metros quadrados, bem centralizado a 150 metros da estrada federal na altura do centro do Baneário Camboriú. Escritura fornecida na hora e o pagamento poderá ser facilitado em três vezes. Tratar com o Sr. Leandro pelo telefone 22-0455 ou no 4.º andar do Edifício Centro Executivo Miguel Daux-sala 405 à Rua Anita Garibaldi, 19-Fpolis no horário comercial de 2a. a 6a. feiras.

CAB IMÓVEIS

Rua Deodoro, 22 - 1.º andar - Conj. 11 - Centro
Fones: 22-8588 - 22-9514 - 22-8026 - 22-1179
CRECI 180 - 11.ª REGIÃO - SC

VENDE

BARBADA - Por motivo de transferência vende-se uma mansão em Itaguçu. Podendo ser parte financiada por órgão financeiro ou totalmente financiada pelo proprietário.

078 - CS - CASA DE ALVENARIA COQUEIROS - C/ 3 quartos, (1 suite), BWC, sala, copa, cozinha, área de serviço, dep. de empregada. Preço: Cr\$ 750.000,00 aceita-se carro como parte de pagamento.

075 - CS - CASA DE MADEIRA EM BARREIROS - C/ 2 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, paredes externas duplas, terreno todo murado. Preço: Cr\$ 265.000,00.

074 - CS - CASA DE ALVENARIA ESTREITO - C/3 quartos, BWC, sala, copa, cozinha, área de serviço, garagem, churrasqueira. Preço: Cr\$ 500.000,00.

070 - CS - CASA MISTA BAIRRO DE FATIMA - C/3 quartos, BWC, garagem, sala, copa, cozinha, azulejo até o teto. Preço: Cr\$ 600.000,00.

088 - CS - CASA DE ALVENARIA CAMPINAS - C/3 quartos, sala, copa, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, churrasqueira, garagem. Preço 600.000,00 a combinar.

078 - AP - APARTAMENTO CENTRAL - C/ quarto, sala, cozinha, BWC, armários embutidos, poupança Cr\$ 150.000,00 C/ prestações mensais de Cr\$ 6.021,00.

077 - AP - APARTAMENTO CENTRAL - C/ 3 quartos, suite, sala, copa, cozinha, BWC, garagem, armários embutidos. Preço: Cr\$ 1.300.000,00 podendo ser financiado.

076 - AP - APARTAMENTO ALMIRANTE LAMEGO - C/ 3 quartos, suite, lavabo, BWC, garagem, living, cozinha, área de serviço, dep. de empregada.

075 - AP - APARTAMENTO CENTRAL - C/3 quartos, lavabo, BWC, sala, copa/cozinha, lavanderia. Preço: Cr\$ 1.400.000,00.

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.

RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221

FONES: 44-3742 e 44-4864 — CRECI 291

ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

CASAS

- 1- Casa c/2 quartos na rua Romualdo de Barros - Trindade.
- 2 - Casa c/2 quartos na rua Iano, 190 - Barreiros.
- 3 - Casa c/2 quartos na Trav. Gustavo Barroso, 261 - Estreito.
- 4 - Casa c/3 quartos na Rua Manoel Loureiro, 1407 - Barreiros.
- 5 - Casa c/2 quartos na Rua Des. Pedro Silva - Coqueiros.
- 6 - Casa c/3 quartos na Rua José Timermann, 122 - Serraria.
- 7 - Casa c/3 quartos na Rua Benjamin Gelark, 130 - São Jose.
- 8 - Casa c/4 quartos na Rua Max Schramm, 1500 - Barreiros.
- 9 - Casa c/8 quartos na Rua Fernando Machado, 11 - Centro.

APARTAMENTO

- 1 - Apto. c/3 quartos, telefone - Conj. Village - Trindade.
- 2 - Apto c/2 quartos, garagem, Dep. Empregada - Ed. Gemini - Beira M. Norte.
- 3 - Apto c/2 quartos, acarpetado - Rua Pedro Ivo - 15 - Ed. Onix - Centro.

SALAS

- 1 - Salas c/telefone, garagem, no Edifício Ceisa Center - Centro.
- 2 - Lojas no Edifício Alpha Centauri - Av. Hercílio Luz - Centro.
- 3 - Sala c/200,00m2 na Rua Felipe Schmidt Esq. Pe. Roma, 104 - Centro.
- 4 - Lojas c/50,00m2 na rua Urbano Salles, 51 - Centro.

regis
IMÓVEIS

AV. OTTHON GAMA D'CEA 139
LOJA 4 FONE 223537

ALUGA E VENDE
FONE 223537
CRECI n.º 58

ALUGA

- 1) Apto Centro - 1 qto - Aluguel - Cr\$ 4.000,00
- 2) Casa fins comerciais - Rua Frei Caneca/7 peças - Cr\$ 6.000,00
- 3) Conj. c/2 salas - 50,50 m2 - Edif. Alfa Centauri, c/telefone - cortinas e mobiliada - Aluguel sala - Cr\$ 6.000,00 - garagem - Cr\$ 1.000,00
- 4) Casa Itaguçu - c/3 quartos (1 suite), BWC, sala de TV c/estante, cozinha, copa, dep. de emp., área de serviço, garagem, telefone, armário emb. - Aluguel - Cr\$ 12.500,00.
- 5) Apto Centro - c/2 qtos, dep. de emp. arm. emb., carpet, aluguel - Cr\$ 6.000,00
- 6) Sala Edif. Des. Antero F. de Assis - 50,98 m2 - Cr\$ 5.000,00.

VENDE

- 1) Sala Ceisa Center - 42,92 m2 - Poupança - Cr\$ 80.000,00 - saldo - Cr\$ 3.831,00 mensais.
- 2) Ponto Beira Mar Norte - Cr\$ 900.000,00
- 3) Apto Beira Mar Norte - c/3 qtos (1 suite), living, hall, sala de jantar, BWC, copa-cozinha (completa c/fogão e geladeira, dep. de emp. arm. emb., garagem - Preço Cr\$ 2.635.000,00.
- 4) Apto Al. Lamego - c/3 qtos, BWC, living, cozinha, dep. de emp. área de serviço, garagem p/2 carros, carpet nylon, 3 arm. novos, lustres - Cr\$ 970.000,00 - Fin. Cr\$ 500.000,00.
- 5) Casa Estreito - 193 m2 - terreno - 415 m2 c/ 3 quartos (1 suite) e demais dependências, c/ garagem p/2 carros, ar condicionado - Preço - Cr\$ 1.300.000,00 - Fin. Cr\$ 860.000,00.

TERRALAR IMÓVEIS

RUA: MAX SCHRAMM N.º 190 - ESTREITO - TEL. 44-3745

VENDE-SE

SUPER BARBADA - APARTAMENTO no centro c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependência de empregada, preço Cr\$ 430.000,00 À VISTA.

OFERTA DA SEMANA - Ótima casa mista em Barreiros, valendo Cr\$ 300.000,00, vendo por Cr\$ 200.000,00 À VISTA

MOTIVO VIAGEM. ESTREITO - Ótima casa bem localizada c/ 185m2 por Cr\$ 1.100.000,00 c/suite, dependência de empregada e garagem p/ 2 carros.

TERRENO - Ótimo terreno em Campinas por Cr\$ 80.000,00. **SÍTIO** - Ótimo sítio c/ 280 mil m2 a 40 m. de Fpolis, tudo asfalto c/ 90% plano, facilita-se pagamento.

MORE HOJE c/ SOMENTE 50.000,00 de entrada, no único apartamento que falta p/ vender, acabamento de primeira linha, faça uma visita **VOCE JAMAIS SE ARREPENDERÁ.** **LOTEAMENTOS** ? Temos lotes na Grande FLORIANÓPOLIS C/ÁGUA E LUZ C/OU S/ENTRADA.

APTO PRÓXIMO À UFSC

Vendo apto c/2 dormitórios, demais dep., sacada, garagem, perto da UFSC c/vista p/o mar. Poupança 90.000,00, financ. 587.866,00 por motivo de viagem. Aceito carro ou terreno. Tratar pelo fone 22-1656.

MRM

IMÓVEIS

MERCADO DE RESIDÊNCIAS E MORÁDIAS LTDA.
CGC. 83.722.355/0001-11 - CRECI 1398.
Rua Tenente Silveira, 46 - 1101 - Atico - Edifício Atlas - Fones:
22.8572 — 22.8877

IMÓVEIS A VENDA

029T - TERRENO EM BARREIROS - 12x30 (360m2) - Rua Brasil Schoereder, ótima localização, próprio para construção - Preço Cr\$ 180 mil - Facilita-se em até 180 dias.

026T - LOTE EM COQUEIROS - 798m2, ótima localização, duas frentes, plano, maravilhosa, vista, próprio para construção - ótimo preço - facilita-se.

028T - LOTE EM JURERE - 15x30 (450 m2), localização privilegiada, a 200 metros do mar, esquina, plano e seco, Preço Cr\$ 130 mil - facilita-se em até 180 dias.

023T - MORRO DA CRUZ - 6.800 m2, maravilhosa localização, vista excelente, árvores frutíferas, preço Cr\$ 600 mil - facilita-se em até 180 dias.

025T - SACO DOS LÍMOES - Rua Juan Ganzo Fernandes, lote com 589 m2, esquina, junto a ótimas residências, Preço Cr\$ 225 mil.

010AP - APARTAMENTO ALMIRANTE LAMEGO - Living, 2 quartos, banheiro social, cozinha, dep. de empregada, área de serviço, carpet, gaz central, garagem - Entrada Cr\$ 72 mil, prestações Cr\$ 10 mil.

011AP - APARTAMENTO DE UM QUARTO - Rua Almirante Lamego, sala, quarto, banheiro social, carpet, gaz central, Entrada Cr\$ 58 mil - Prestações Cr\$ 4.500 mil.

006AP - APARTAMENTO BEIRA MAR NORTE - Living em L, banheiro social, 3 quartos, armários embutidos, cozinha completa, área de serviço, dep. de empregada, ar condicionado, Preço Cr\$ 1.650 mil - facilita-se.

010C - RESIDENCIA EM COQUEIROS - Rua Sebastião Calado, 440m2 de construção, nova, projeto maravilhoso, suite com vestíbulo, 3 quartos, banheiro social, lavabo, living em L, sala de jantar, copa cozinha, sala de TV, Dep. de empregada, duas maravilhosas varandas, dispensa, garagem para 3 veículos, cozinha montada, jardim de inverno, armários embutidos nos quartos, maravilhoso jardim - Preço Cr\$ 3.200 mil - Prestações Cr\$ 14 mil

012CC - CONJUNTO COMERCIAL - CEISA CENTER, ampla sala com bwc, garagem, carpet, ótimo preço e condições facilitadas.

013CC - CONJUNTO COMERCIAL - Edifício Hércules, conj. 207, ampla sala com bwc, carpet, Prestações Cr\$ 2.700 mil - poupança facilitada.

VEJA ESSAS OFERTAS

NA PREDIBENS VOCE COMPRA DIRETAMENTE DE QUEM CONSTRÓI. POR ISSO VOCE TEM DIVERSAS OPÇÕES DE NEGÓCIO.

COQUEIROS - No Ed. Girassol o apartamento é uma maravilha. Possui 2 quartos grandes, uma sala ótima com sacada para receber visitas, banheiro com água quente e fria, copa-cozinha bem decorada, com água quente e fria e uma dependência de serviço. No terreno tam jardins, floreiras, área de recreação e garagem. Aceitamos apto. no centro como entrada.

COQUEIROS - Apto. novo, acabamento de primeira qualidade, com quarto, sala, cozinha, bwc, área de serviço e garagem. Possui synteco e tem financiamento garantido pela CEF. Aceitamos pagamento à vista, a curto e longo prazo.

CENTRO - O seu apartamento no centro, junto a Beira Mar Norte, com 1,2 ou 4 quartos com garagem, já pode ser adquirido em plano e preço especial de pagamento. **CENTRO** - Junto Av. Beira Mar Norte - apto. de 1 quarto, sala, cozinha, área de serviço e "garagem" Entrada de Cr\$ 10.000,00 e prestação de poupança de Cr\$ 2.690,00.

TERRENO NA LAGOA - Frente para o mar, plano com vizinhança que mora o ano inteiro Cr\$ 250.000,00 à vista ou em condições a combinar. **ALUGUEL** - Fone: 22-2804.

COQUEIROS - Apto com 2 quartos, sala, cozinha, Bwc, área de serviço, garagem e synteco. Vista panorâmica total, para o mar, ilha, pontes, etc. Cr\$ 5.000,00
COQUEIROS - Ed. Girassol - Apartamento amplo de 2 quartos, demais dependências, garagem. Cr\$ 5.500,00
CENTRO - Ed. Goernadorr Felipe Schmidt - Kitinetti - Cr\$ 3.200,00.



PREDIBENS

incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

ALUGA-SE

ESTREITO - Sobrado, 3 qtos., demais dep., garagem Cr\$ 4.500,00.
ESTREITO - Casa 2 qtos., demais dep., entrada p/carro Cr\$ 3.500,00.
J. ATLÂNTICO - Casa alv., 3 qtos., dep. empregada, demais dep., garagem. Cr\$ 5.000,00.
J. ATLÂNTICO - Casa alv. 2 qtos., demais dep., garagem Cr\$ 4.300,00.
CAMPINAS - Casa alv. 3 qtos., dep. empregada, demais dep., garagem. Cr\$ 5.000,00.
BARREIROS - Antes trevo, casa 2 qtos., demais dep., Cr\$ 2.800,00.
ESTREITO - Ótimas salas comerciais a partir de Cr\$ 2.200,00.
SAN REMO - Fones: 44-3989 e 44-3359 - CRECI 515.

Indústria de São Bernardo do Campo
aceita em cada cidade deste Estado

REPRESENTANTE (FIRMA)

PARA VENDA DO NOVO EQUIPAMENTO INDISPENSÁVEL PARA Oficinas de Automoveis. Para a própria Capital o Representante deve ter uma organização adequada. Favor enviar cartas com referências comerciais e indicação de suas representações para Caixa Postal 5504 CEP 01000 — São Paulo — SP.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, Você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem, e que todos os instantes de minha vida esta comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você. Por maior que seja a ilusão material não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpetua.

Obrigado, mais uma vez. (A pessoa devera fazer esta oração 3 dias seguidos, sem fazer o pedido. Dentro de 3 dias, será alcançada a graça, por mais difícil que seja).

E, então, em ação de graças ao Espírito Santo, a pessoa que alcançou a graça, devera mandar fazer uma publicação em jornal. (Publicada por ter recebido uma graça). A.B.S.

COQUEIROS CASA BARBADA

A Rua Prof. Bayer Filho, 375, com 3 quartos (1 suite), sala, cozinha, dependência de empregada, lavanderia e churrasqueira. Vende por Cr\$ 693.000,00 ou troco por outra com valor aproximado de Cr\$ 1.200.000,00 na Região da Trindade. Tratar: pelos fones: 33-8351 ou 22-9549



FORMACON

Fornecedora de Materiais de Construção Ltda.

GANHE TEMPO E DINHEIRO!

COMPRANDO EM NOSSAS LOJAS: CIMENTO - C/AL - TIJULOS - TELHAS BRAN - ARLIAS - BRI - PEDRA - TINTAS - AZULEJO - MATERIAL ELÉTRICO - SAN - F - TUBOS E - NEXOS E TUDO QUE PRECISAR PARA SUA CONSTRUÇÃO. Verifique nossos preços. Matriz: Avenida Balnearia, s/n.º Fones: 66-0199 e 66-0399 Canasvieiras - Florianópolis Filial: Rua Tijuca, 57 Fones: 44-5402 - 44-5200 Estreito - Florianópolis

LAVA-SE CARPETES E CORTINAS

Lava-se carpetes no local, sem precisar sair de casa. Lava-se cortinas, faz novas e reformar-se. Lava-se tapetes e ting. Reforma-se estofados, temos tecidos para cortinas e estofados. Atendemos em todo Estado, orçamento 0482, fones 22-6322 e 44-4645 Rua São Cristóvão, 650 Coqueiros — Florianópolis-SC.

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS



PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS
PEDREIRA RIO TAVARES. S. A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peca pelo fone 33-0124



ITAPESSA DECORAÇÕES

LAVA SUA FORRAÇÃO OU CARPET
VENDE OU TROCA SEU TAPETE FORRAÇÃO
OU CARPET
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
RUA SANTOS SARAIVA N.º 535
ESTREITO - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
FONES: 44-3709 e 44-2298

M.G.R. Engenharia Ltda

PRECISA DE: SERVENTES E PEDREIROS
Tratar: Rua Pref. Cantidio Verissimo n.º 235 — Jardim S. Nicolau — Biguaçu. S.C.

Locação — Venda
CRECI 139

R&M

IMOBILIÁRIA, ADMINISTRAÇÃO LTDA.
Ed. Apolo R: Tte. Silveira, 35 — Conj. 504 —
FONE: 22-5510 - 22-9092

GRAMA EM LEIVAS

Comum ou especial. Mão de obra especializada, inclusive em taludes. Qualquer quantidade, Fone: 44-2392 - 44-4842 — Av. Pres. Kennedy, 378 — Campinas - São José.



FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A.

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
GEMEC/RCA-200-76/039
CGCMF N.º 82.981.671/0001-45

**ATA DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
REALIZADAS EM 27 DE ABRIL DE 1979.**

HORA E LOCAL - 27 (vinte e sete) de abril de 1979, às 08.00 (oito) horas, na sede social sita na Avenida 1.^a de Maio n.º 1283, no Município de Brusque, Estado de Santa Catarina - **QUORUM** - 74,31% do capital votante.

MESA - Presidente: Dr. Guilherme Renaux; Secretário: Jorge Paulo Krieger Filho, REPRESENTANTE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

STEINSTRASSER E BIANCHESI LTDA., art. 134 parágrafo 1.^o da Lei 6.404/76) Romeu Schuetz, **EDITAL DE CONVOCAÇÃO** - Publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina edições de 16, 17 e 18 de abril de 1979, no jornal O Estado, de Florianópolis, edições de 12, 13 e 15 de abril de 1979 e no jornal Gazeta Mercantil, de São Paulo, edições de 11, 12 e 13 de abril de 1979 (documento n.º 1). **DELIBERAÇÕES** - 1) Foi autorizada a lavratura desta ata de forma sumária. 2) Aprovou-se: **Quanto à Assembleia Geral Ordinária:** a) O Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras, o Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1978, documentos estes publicados nos jornais Diário Oficial do Estado, de Santa Catarina, edição de 28.03.79, Jornal O Estado, de Florianópolis, edição de 30.03.79 e Jornal Gazeta Mercantil, de São Paulo, edição 06.04.79, e que estiveram à disposição dos acionistas com a antecedência legal, conforme Avisos publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina edições de 16, 19 e 20 de março de 1979, Jornal O Estado de Florianópolis, edições de 17, 20 e 21 de março de 1979 e Jornal Gazeta Mercantil de São Paulo, edições de 21, 22 e 22 de março de 1979 (documento n.º 2); b) a Proposta da Diretoria, referendada pelo Conselho de Administração (documento n.º 3), para a distribuição do lucro líquido do exercício às seguintes contas: Reserva Legal - Cr\$ 2.360.902,39; Reserva Livre - Cr\$ 33.642.790,74; Dividendos - Cr\$ 1.21.354,78. Esclareceu a Presidência que o dividendo correspondente 25% do lucro líquido, equivalente a 12,7655% sobre as ações do capital de Cr\$ 77.760.000,00 e 3,914% sobre as ações bonificadas, mais as subscritas e integralizadas até 31.12.78, do capital de Cr\$ 136.640.000,00. c) Decidiu-se que o dividendo fosse pago a partir do dia 1.^o de junho de 1979, mediante apresentação, do cupom n.º 17, feitas as publicações legais. d) Elegeram-se os seguintes membros para o Conselho de Administração: Dr. Guilherme Renaux, brasileiro, natural de Brusque, nascido em 02 de novembro de 1895, viúvo, engenheiro agrônomo, filho de Carlos Renaux e Selma Wagner Renaux, portador da Carteira de Identidade (Certificado de Servistura) n.º 67549, expedida pelo Ministério de Guerra - 5.^a P.M. - 10.^a C.R. e do CPF n.º 004.848.819-49, residente e domiciliado na Rua João Bauer n.º 110, na cidade de Brusque - SC, Dr. Erich Walter Bueckmann, brasileiro, natural da Alemanha, nascido em 04.10.1906, desquitado, industrial, filho de Gustav Wilhelm Heckmann e Maria Renata Bueckmann, natural da Alemanha, filha de Dr. Carl Heinrich Heckmann e Maria Renata Bueckmann - SC e do CPF n.º 004.248.039-92, expedida pela SSI de Florianópolis - SC e do CPF n.º 004.248.039-92, residente e domiciliado na Rua Atílio Batistotti, n.º 10, na cidade de Brusque - SC; Carlos Cid Renaux, brasileiro, natural de Brusque, nascido em 20.11.1920, casado, industrial, filho de Paulo Renaux e Alvinha Haendchen Renaux, portador da Carteira de Identidade n.º 3/R 129 192 expedida pela SSI de Florianópolis - SC e do CPF n.º 004.848.659-00, residente e domiciliado na Rua Pastor Sandreckzy, n.º 50, na cidade de Brusque-SC; Roland Renaux, brasileiro, natural de Brusque, nascido em 25.10.1911, casado, industrial, filho de Otto Renaux e Ida K. Renaux, portador da Carteira de Identidade n.º 3/R - 4.815 expedida pela SSI - de Florianópolis - SC e do CPF n.º 004.849.039-34, residente e domiciliado na Rua João Bauer n.º 120 na cidade de Brusque-SC; Herbert Carlos Renaux, brasileiro, natural de Brusque, nascido em 20.10.1914, viúvo, industrial, filho de Paulo Renaux e Alvinha Haendchen Renaux, portador da Carteira de Identidade n.º 393.658, expedida pelo Instituto Felix Pacheco, Rio de Janeiro - RJ e do CPF n.º 003.856.257-49, residente e domiciliado à Avenida Henrique Dumont n.º 148, na cidade do Rio de Janeiro - RJ; Ernesto Guilherme Hoffmann, brasileiro, natural de Brusque, nascido em 08.07.1912, casado, industrial, filho de Henrique Hoffmann e Clara Hoffmann, portador da Carteira de Identidade n.º 3/R 17 412 expedida pela SSI - Florianópolis - SC e do CPF 004.247.309-87, residente e domiciliado na Avenida Getúlio Vargas n.º 96, na cidade de Brusque - SC; Dr. Adalberto Renaux, brasileiro, natural de Brusque, nascido em 28.11.1920, casado, advogado, filho de Luiz Renaux e Dagmar Legey Renaux, portador da Carteira de Identidade n.º 3351 expedida pela Ordem dos Advogados do Brasil - Rio de Janeiro e do CPF n.º 003.856.417-87, residente e domiciliado na Rua Barão da Torre n.º 471, na cidade do Rio de Janeiro - RJ; João Arlindo Renaux, brasileiro, natural de Araquari, nascido em 08.09.1925, casado, industrial, filho de Guilherme Renaux e Alma Melpor Renaux, portador da Carteira de Identidade n.º 4.178.615 expedida pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo - SP e do CPF n.º 019.938.878-49, residente e domiciliado na Rua Rubens do Amaral n.º 475, na cidade de São Paulo - SP. Todos com mandato até à Assembleia Geral Ordinária a se realizar em 1982. e) Fixou-se, para o exercício de 1979, em Cr\$ 9.950.000,00 anuais a remuneração dos Administradores. f) Aprovou-se a Correção Monetária do Capital Social no montante de Cr\$ 29.173.280,49, deliberando a Assembleia, conforme falta o Estatuto Social (artigo 5.^o, parágrafo 5.^o), não proceder à sua capitalização, devendo permanecer como reserva. g) Deliberou-se, em cumprimento à Instrução CVM n.º 2, de 04.05.78, que as publicações previstas na Lei das Sociedades Anônimas (Lei 6.404/76) relativas a sociedade, serão efetuadas, além do Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, nos jornais O Estado, de Florianópolis e Gazeta Mercantil de São Paulo. **Quanto à Assembleia Geral Extraordinária** - a) Verificada, na conformidade dos Boletins de Subscrição - cujo extrato, como documento n.º 4, integra e será arquivado com esta ata, a subscrição e integralização total do aumento aprovado pela A.E. de 16.04.78, deliberou-se homologar o aumento do capital social de Cr\$ 6.640.000,00, deliberou-se homologar o aumento da emissão de 20.000.000 de ações preferenciais da classe única já existente, no valor de Cr\$ 1,00 cada uma devendo o ágio de Cr\$0,40, por ação, ser levado à crédito de conta específica. b) A vista da homologação decidida, aprovou-se a seguinte redação para o caput do artigo 5.^o do Estatuto Social - Artigo 5.^o - O Capital Social é de Cr\$ 136.640.000,00 (cento e trinta e seis milhões seiscientos e quarenta mil cruzeiros), dividido em 90.592.467 (noventa milhões quinhentos e noventa e dois mil quatrocentos e sessenta e sete) ações ordinárias e de 46.047.533 (quarenta e seis milhões quarenta e sete mil quinhentos e trinta e três) ações preferenciais, no valor de Cr\$ 1,00 cada uma, nominativas, endossáveis ou ao portador, à vontade do acionista. c) Aprovou-se reforma parcial do Estatuto Social, adotando-se para os artigos alterados, a redação constante da Proposta da Diretoria, homologada pelo Conselho de Administração (documento n.º 3) conforme segue: Artigo 11.^o - O Conselho de Administração reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por trimestre, e extraordinariamente, sempre que convocado por seu Presidente, e deliberará por maioria de votos, presentes a maioria dos Conselheiros. Parágrafo único: inalterado. Artigo 13.^o - Compete ao Conselho de Administração: a)...p) indicar os representantes da Sociedade nos órgãos de administração das coligadas e controladas. Artigo 15.^o - A Diretoria será composta de até 6 (seis) membros, sendo um designado Presidente, 3 (três) Diretores e até 2 (dois) Diretores Adjuntos, acionistas ou não, eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de três anos, permitida a reeleição. O prazo de gestão da Diretoria se estenderá até a investidura dos novos membros. Artigo 16.^o - A Diretoria, obedecido o disposto no artigo 17.^o, compete: a)... b)... e) analisar as contas das sociedades coligadas e controladas e indicar os diretores que a representaro nas assembleias gerais das mesmas, ditando-lhes os votos. Artigo 17.^o - A correspondência, papéis, documentos envolvendo compromissos ou responsabilidades, obrigação a sociedade quando firmados: a)... d) dois procuradores quando assim for designado no instrumento de mandato e de acordo com a extensão dos poderes nele contidos. Artigo 19.^o - Compete privativamente ao Presidente: a) convocar e presidir as reuniões da Diretoria; b) coordenar as atividades sociais; c) supervisionar as atividades da sociedade, zelando para que sejam cumpridas as normas do presente estatuto, as diretrizes gerais fixadas pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, d) exercer, nas reuniões da Diretoria, além do voto pessoal, o de qualidade. Parágrafo único - Os membros da Diretoria distribuirão, entre si, os encargos sociais, observado o que recomendar o Conselho de Administração. d) Aprovou-se, ainda, as seguintes moções: 1) doação da importância de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) à Sociedade Cultural e Beneficente Consol Carlos Renaux, conforme autoriza o artigo 28.^o do Estatuto Social. 2) Votos de louvor a Diretoria pelos excelentes resultados alcançados no exercício de 1978, bem como pelo trabalho apresentado quando do lançamento de "underwriting" contendo os principais indicadores econômico financeiros da sociedade. 3) ao Consultor Jurídico Dr. Lauro José Linhares pelo excelente trabalho efetuado quando da adaptação do Estatuto Social da empresa a Lei 6.404/76. 4) Votos de agradecimento a Dr. Erich Walter Bueckmann e a sua esposa, por seu cargo na Diretoria Executiva após o cumprimento de 45 anos, e registro de satisfação por permanecer no Conselho de Administração da Empresa. 5) agradecimento expresso pelo Dr. Erich Walter Bueckmann às manifestações de carinho com que sempre fora distinguido no tempo em que desempenhou suas funções na empresa. 6) proposição para que, no futuro, as Assembleias Gerais fossem realizadas após as 13.00 horas, em atendimento a solicitação das Bolsas de Valores de São Paulo e Rio de Janeiro. **APROVAÇÃO** - Todas as deliberações foram aprovadas por unanimidade, abstenho-se de votar os legalmente impedidos. **ENCERRAMENTO** - Após lida e achada conforme, a presente ata vai assinada pelo Senhor Presente, por mim Secretário e pelos acionistas presentes, Brusque, 27 de abril de 1979. Sociedade Cultural e Beneficente Consol Carlos Renaux, Roland Renaux, Carlos Cid Renaux, Dr. Erich Walter Bueckmann, Carlos Renaux Junior, Rolf Dieter Bueckmann, Klaus G. Henning, Gilberto Renaux, Dr. Adalberto Renaux, Hildegarde Lindoens, o.p. Dr.

Erich Walter Bueckmann, Irmgard Renaux, Dr. Lauro Luiz Linhares, Indústrias Têxteis Renaux S.A., Herbert Carlos Renaux, Iris Renaux Piragibe, p.p. Herbert Carlos Renaux, Lúgia Renaux M. Barroso, p.p. Herbert Carlos Renaux, Marlene Bueckmann Diegoli, p.p. Dr. Erich Walter Bueckmann, Thomas Bueckmann, p.p. Dr. Erich Walter Bueckmann, Walter Bueckmann, Maria Luiza Renaux Hering, p.p. Roland Renaux, Carmem Renaux, p.p. Roland Renaux, Gabriele Renaux, p.p. Dr. Guilherme Renaux, Lianete S.A. Adm. Arg. Ind. e Com., Valério Walendowsky, Ernesto G. Hoffmann, Walmir Diegoli, Armando E. Polli, Dr. Guilherme Renaux, Ingo A. Renaux, Banco Bradesco de Investimento 157, p.p. Bruno Behling, Geraldo Isolde M. de Castanho, Juliano Carlos Renaux, Jorge Paulo Krieger Filho, Nelson Roberto Dietrich, Valdemiro Landeira. A presente ata é cópia fiel da original transcrita às fls. 124 a 127v. do livro de atas n.º 3 das Assembleias Gerais da Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S/A.

Dr. Guilherme Renaux	Brusque, 27 de abril de 1979
Presidente	Jorge Paulo Krieger F.º
CPF 004 848 819-49	Secretário
	CPF 019 391 149-34

FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A.
BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO

IDEM - NACIONALIDADE - RESIDÊNCIA (SEDE) - DOCUMENTO DE IDENTIDADE - N.º DE ACESSO SUBS. E INTEGRAL - ESPÉCIE - CLASSE - AGIO CR\$ - TOTAL INTEGRALIZADO CR\$ - Erika Storm - Brasília - Brusque - SC - 1/99.559-227 - Pref. - Única - 90,80 - 317,80, Olegário Rosin - Brasília - Navegantes - SC - 009.717-239 - 337 - Pref. - Única - 134,80 - 471,80, Lídia Rosin - Brasília - Navegantes - SC - 009.717.239 - 200 - Pref. - Única 80,00 - 280,00, Nilton Rosin - Brasília - Navegantes - SC - 009.717.239 - 37 - Pref. - Única - 14,80 - 51,80, João Batista Vanoli - Brasília - Brusque - SC - 129.718.989 - 135 - Pref. - Única - 54,00 - 189,00, Jose Kormann - Brasília - Brusque - SC - 004.249.009-00 - 77 - Pref. - Única - 30,80 - 107,80, Valério Schumacher - Brasília - Guabiruba - SC - 3/19.029-089 - 135 - Pref. - Única - 54,00 - 189,00 - Lígia Zink Kunitz - Brasília - Brusque - SC - 033.650.09-25 - 18 - Pref. - Única - 72,00 - 25,20 - Guilherme Jeske - Brasília - Brusque - SC - 104.150.259-12 - 100 - Pref. - Única - 40,00 - 140,00, Valdemiro Landeira - Brasília - Brusque - SC - 3/19.162.83 - 812 - Pref. - Única - 324,80 - 1.136,80, Valdir Appel - Brasília - Brusque - SC - 104.454.559-34 - 135 - Pref. - Única - 54,00 - 189,00, Fabio Leite Lobo - Brasília - Rio de Janeiro - RJ - 250.180 - IFF - 6.245 - Pref. - Única - 2.498,00 - 8.743,00, Lígia Appel - Brasília - Brusque - SC - 104.150.259-12 - 200 - Pref. - Única - 80,00 - 280,00 - Herbert Appel - Brasília - Brusque - SC - 104.150.259-12 - 200 - Pref. - Única - 80,00 - 280,00 - Kurt Hasse - Brasília - Brusque - SC - 104.133.409-53 - 136 - Pref. - Única - 54,00 - 190,40, Manoel Cavaco - Brasília - Brusque - SC - 004.247.659 - 34 - 158 - Pref. - Única - 63,20 - 221,20 - Onir Cavaco - Brasília - Brusque - SC - 129.165.SSI - 135 - Pref. - Única - 54,00 - 189,00, Erika Cavaco - Brasília - Brusque - SC - 386.001 - SSI - 135 - Pref. - Única - 54,00 - 189,00, Joaquim Stoffi - Brasília - Brusque - SC - 033.979.809-25 - 43 - Pref. - Única - 17,20 - 60,20, Ortwin Wehmuth - Brasília - Brusque - SC - 3/19.23.650 - 597 - Pref. - Única - 238,80 - 835,80, Eleonora Wehmuth - Brasília - Brusque - SC - 3/19.603.642 - 292 - Pref. - Única - 16,80 - 408,80, Onildo Mueller - Brasília - Brusque - SC - 3/19.136.219 - 383 - Pref. - Única - 953,20 - 3.336,20, Frieda Cavaco - Brasília - Brusque - SC - 004.247.659 - 34 - 135 - Pref. - Única - 54,00 - 189,00, Nair Sartotti - Brasília - Brusque - SC - 3/19.159.366 - 196 - Pref. - Única - 78,40 - 274,40, Sabine Bückmann - Brasília - Brusque - SC - 004.247.909-63 - 5.714 - Pref. - Única - 2.285,60 - 7.999,60, Marcia Bückmann - Brasília - Brusque - SC - 004.247.909-63 - 5.714 - Pref. - Única - 2.285,60 - 7.999,60, Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil S.A. - Brasília - Rio de Janeiro - RJ - 337.544.20001-24 - 33.436 - Pref. - Única - 13.374,40 - 46.810,40, Ignacio Stoffi - Brasília - Brusque - SC - 049.540.769-00 - 135 - Pref. - Única - 54,00 - 189,00, Alois Herbert Quander - Brasília - Brusque - SC - 028.780.899-87 - 196 - Pref. - Única - 78,40 - 274,40, Jorge Paulo Krieger Filho - Brasília - Brusque - SC - 3/19 - 133.831 - SSI - 1000 - Pref. - Única - 400,00 - 1.400,00 - Andre Krieger - Brasília - Brusque - SC - 019.931.49-34 - 218 - Pref. - Única - 87,20 - 305,20 - Irahaydes Lacchini Fukumitsu - Brasília - São Paulo - SP - 2.253.879 - 5.401 - Pref. - Única - 2.160,40 - 7.561,40 - Vicente Italo Colasanti - Brasília - São Paulo - SP - 2.325.525 - 2.497 - Pref. - Única - 998,80 - 3.495,80, Reinaldo H. Graupner - Brasília - São Paulo - SP - RG 84.455 - SSPSP - SP - 36.618 - Pref. - Única - 14.647,20 - 51.265,20, Abílio Teixeira Bacelar Vasconcelos - Brasília - São Paulo - SP - RG 1.788.712 - M19 - 135 - Pref. - Única - 54,00 - 189,00, Iva Venissimo de Menezes - Brasília - São Paulo - SP - RG 42.585.67 - 135 - Pref. - Única - 54,00 - 189,00, Vanildo Ferreira da Silva - Brasília - São Paulo - SP - RG 354.1444 - 135 - Pref. - Única - 80,00 - 189,00, Ernesto Helmut Niemeyer - Brasília - São Paulo - SP - RG n.º 417.8625 - 771 - Pref. - Única - 308,40 - 1.079,40, Americo Fernando Rodrigues Breia - Brasília - São Paulo - SP - RG 41.021.28 M19 - DOPS - 135 - Pref. - Única - 54,00 - 189,00, Titulo S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários - Brasília - São Paulo - SP - 0621.6987.50001-79 - 685 - Pref. - Única - 274,00 - 959,00, Marinalina Renaux de Sabrit - Brasília - São Paulo - SP - RG 122.933.930 - SSP - SP - 199 - Pref. - Única - 79,60 - 278,60, Aaron Carmona - Brasília - São Paulo - SP - 2G 180.779 - 170 - Pref. - Única - 68,00 - 238,00, Decioleiano Portella de Camargo - Brasília - São Paulo - SP - CI 82.0326 - 396 - Pref. - Única - 158,40 - 554,40, S.N. Crefulus S.A. - Sociedade Corretora - Brasília - Rio de Janeiro - RJ - 33.387.333/74 - 217 - Pref. - Única - 86,80 - 303,80, Alcyr Carvalho da Silva - Brasília - Rio de Janeiro - RJ - 12.392.OAB - 654 - Pref. - Única - 261,60 - 915,60, Elvira Bauer - Brasília - Itajai - SC - 246.688.269/87 - 291 - Pref. - Única - 116,40 - 407,40, Paulo Bauer - Brasília - Itajai - SC - RG 2.1184 IML - 5.256 - Pref. - Única - 2.102,40 - 7.358,40, Aurélio Lapa - Brasília - Itajai - SC - 102.434.619 - 17 - Pref. - Única - 6,80 - 23,80, Hans Prayon - Brasília - Blumenau - SC - 005.337.779-135 - Pref. - Única - 54,00 - 189,00, Hertha Altenburg - Brasília - Blumenau - SC - E 4343 - SC - 135 - Pref. - Única - 54,00 - 189,00, Max Altenburg - Brasília - Blumenau - SC - 3/19.150.90-135 - Pref. - Única - 54,00 - 189,00, Marcos Luiz Gerner - Brasília - Blumenau - SC - 003.762.059 - 200 - Pref. - Única - 80,00 - 280,00, Mario Gerner - Brasília - Blumenau - SC - RG 99.283 - 135 - Pref. - Única - 54,00 - 189,00, Walter Bercht - Brasília - Porto Alegre - RS - 8.004.359.769 - SSPPPC - 2.403 - Pref. - Única - 961,20 - 3.364,20, Representações Bercht S.A. - Brasília - Porto Alegre - RS - 92.694.176/0001-34 - 5.205 - Pref. - Única - 2.082,00 - 7.287,00, Curt Bercht - Brasília - Porto Alegre - RS - 100.416 - 491 - 39.506 - Pref. - Única - 15.802,40 - 55.308,40, Arno Feliciano de Castilho - Brasília - Curitiba - PR - 58.949 - 1.372 - Pref. - Única - 548,80 - 1.920,80, Otto Klaus Krämer - Brasília - Campo Largo - PR - 84.3120 - 135 - Pref. - Única - 54,00 - 189,00, Mario Gerner - Brasília - Blumenau - SC - RG 99.283 - 400 - Pref. - Única - 160,00 - 560,00, R. Hofst Administration e Participação Ltda. - Brasília - Campo Largo - PR - 77.159.01/0001-34 - 2.082 - Pref. - Única - 832,80 - 2.914,80, Herbert Hansson - Brasília - Joinville - SC - 2/R 139.667-946 - Pref. - Única - 378,40 - 1.324,40, Waldemar Skrodzki - Brasília - Rio Negrinho - SC - 003.109.999-87 - 208 - Pref. - Única - 83,20 - 291,20, Francisco J. Knihns - Brasília - Brusque - SC - 068.919.503-77 - Pref. - Única - 30,80 - 107,80, Fundo Mercantil do Brasil - Brasília - São Paulo - SP - 47.717.910/0001-08 - 93.963 - Pref. - Única - 37.585,20 - 131.548,20 - Renate Risch - Brasília - Brusque - SC - 1/19.99569 - 331 - Pref. - Única - 132,40 - 463,40, Raul Gartner - Brasília - Brusque - SC - 004.246.419-68 - 1.804 - Pref. - Única - 721,60 - 2.525,60 - Elica Gartner - Brasília - Brusque - SC - 004.246.419-68 - 135 - Pref. - Única - 54,00 - 189,00, Margit Gartner - Brasília - Brusque - SC - 004.246.419-68 - 135 - Pref. - Única - 54,00 - 189,00, Marcio Gartner - Brasília - Brusque - SC - 004.246.419-68 - 135 - Pref. - Única - 54,00 - 189,00, Marise Gartner - Brasília - Brusque - SC - 004.246.419-68 - 135 - Pref. - Única - 54,00 - 189,00, Max Rau - Brasília - Brusque - SC - 136.025 (IML) - 1.893 - Pref. - Única - 757,20 - 2.650,20, Heloisa Helena G. de Oliveira - Brasília - Brusque - SC - 1/R 27.5484 - 491 - Pref. - Única - 196,40 - 687,40, Rafael Gonçalves de Oliveira - Brasília - Brusque - SC - 066.424.469-68 - 200 - Pref. - Única - 80,00 - 280,00, Lothar D. Kempt - Brasília

Brasileira - Itajaí - SC - 006.741.769-87 - 196 - Pref. - Unica - 78.40 - 274.40 -
Sae Teske - Brasileira - Brusque - SC - 139/136210 - 807 - Pref. - Unica -
SC 122.80 - 1.129.80. Guilherme Zierke - Brasileira - Brusque - SC -
129.695839-68 - 135 - Pref. - Unica - 54.00 - 189.00. Adalberto José Oliver
Brasileira - Brusque - SC - 019.389.329-00 - 471 - Pref. - Unica - 188.40 -
659.40. Roberto Hartke - Brasileira - Brusque - SC - 3.GN.123.947 - 4.561 -
Pref. - Unica - 1.824.40 - 6.385.40 - Elly Hartke - Brasileira - Brusque - SC -
3/R.828.107 - 289 - Pref. - Unica - 115.60 - 404.60. Cristiano Huber Filho
Brasileira - P. Alegre - RS - 7003958431 - 1.717 - Pref. - Unica - 686.60 -
2.403.80. Banco Sul Brasileiro S.A. - Brasileira - P. Alegre - RS - 9274411/0001 -
289 - 373 - Pref. - Unica - 149.20 - 522.20. Banco Sul Brasileiro S.A. -
Brasileira - P. Alegre - RS - 9274411/0001 - 289 - 623 - Pref. - Unica - 249.20 -
872.20. Terramar Corretora de Câmbio Valores Mobiliários S.A. - Brasileira -
P. Alegre - RS - 87152120/0001 - 92 - 7.806 - Pref. - Unica - 3.122.40 -
10.928.40. Narbal Adhemar Gevaerd - Brasileira - Brusque - SC - 150.038 -
2.469 - Pref. - Unica - 987.60 - 3.456.60. Vilmar Hingst - Brasileira - Brusque -
SC - 129702129-00 - 382 - Pref. - Unica - 152.80 - 534.80. Lucy B. Domingues
- Brasileira - Brusque - SC - 193350320-54 - 6.596 - Pref. - Unica -
2.638.40 - 9.234.40. Maisonnave Corretora de Valores Mobiliários S.A. -
Brasileira - P. Alegre - RS - 92785054/0001-28 - 136 - Pref. - Unica - 54.40 -
190.40. Dick Rickett Bauer - Brasileira - Brusque - SC - 192.236 - 618 - Pref. -
Unica - 247.20 - 865.20. Dr. Rolf Dieter Buckmann - Brasileira - Brusque - SC -
1566881-FP - 20.000 - Pref. - Unica - 8.000.00 - 28.000.00. Pedro Ingo
Zimmermann - Brasileira - Brusque - SC - 13/R.359713227 - Pref. - Unica -
90.80 - 317.80. Rolf Erbe - Brasileira - Brusque - SC - 812.087 - 71.430 - Pref. -
Unica - 28.572.00 - 100.002.00. Pe. Orlando Maria Murphy - Brasileira -
Brusque - SC - 006.45309-68 - 21.621 - Pref. - Unica - 8.648.40 - 30.269.40.
Carlos Katzenstein - Brasileira - São Paulo - SP - 0422698-49 - 7.499 - Pref. -
Unica - 2.999.60 - 10.498.60. Fundo de Investimento Residência DL 157 -
Brasileira - Rio de Janeiro - RJ - 47177910/0001-08 - 180.040 - Pref. - Unica -
72.016.00 - 252.056.00. Ademair Leite Cesar - Brasileira - R. Janeiro - RJ -
232384 - 1FP - 118 - Pref. - Unica - 47 - 20 - 165.20. Luiz Carlos Borges Fortes -
Brasileira - R. Janeiro - RJ - 2037464 - 1FP - 59 - Pref. - Unica - 23.60 - 82.60.
João Luiz Osório - Brasileira - R. Janeiro - RJ - 7.292-D CREA - 237 - Pref. -
Unica - 94.00 - 331.80. Alcyr de Carvalho da Silva - Brasileira - R. Janeiro - RJ -
12.392.048 - 405 - Pref. - Unica - 162.00 - 567.00. Abrahão Hermano
Ribenbom - Brasileira - R. Janeiro - RJ - 472043 - 11.343 - Pref. - Unica -
4.537.20 - 15.880.20. Bolsa de Valores do Extremo Sul - Brasileira -
P. Alegre - RS - 89513006/0001-76 - 1.932 - Pref. - Unica - 780.80 - 2.732.80.
Caixa de Liquidação da Bolsa de Valores de Minas Esp. - Santo. Brasileira S.A. -
Brasileira - São Paulo - SP - 3359670/0001-68 - 05.913 - Pref. - Unica -
42.765.20 - 16.678.20. Lúneli Siqueira Salgado - Brasileira - São Paulo - SP -
006479348 - 68 - 5.665 - Pref. - Unica - 2.266.00 - 7.931.00. The First National
Bank of Boston - Brasileira - São Paulo - SP - 33140666/0002-85 - 91.306 -
Pref. - Unica - 36.522.40 - 127.828.40. Haspa Corretora de Câmbio Val. S.A. -
Brasileira - São Paulo - SP - 6800343/0001-16 - 22.119 - Pref. - Unica -
8.847.60 - 30.966.60. William Otto Spies - Brasileira - São Paulo - SP - RG
513150 - 6.807 - Pref. - Unica - 2.722.80 - 9.529.80. Fundo de Investimento
Haspa 157 - Brasileira - São Paulo - SP - 47170031/0001-15 - 103.413 - Pref. -
Unica - 41.365.20 - 144.778.20. Caixa de Liquidação Bolsa de Valores
Minas. Esp. Santo. Brasília S.A. - Brasileira - São Paulo - SP - 17359670/0003-63 - 4.699 - Pref. - Unica - 1.879.60 - 6.578.60. Caixa de Liquidação de
São Paulo S.A. - Brasileira - São Paulo - SP - 6077766/0001-50 - 68 - Pref. -
Unica - 27.20 - 95.20. Open S.A. - Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários
- Brasileira - São Paulo - SP - 42466284/0001-56 - 12.017 - Pref. - Unica -
4.806.80 - 16.823.80. Convenção S.A. - Corretora de Valores e Câmbio -
Brasileira - São Paulo - SP - 61747085/0001-60 - 4.350 - Pref. - Unica -
1.740.00 - 6.090.00. Banepasa S.A. Corretora Câmbio e Títulos - Brasileira -
São Paulo - SP - 6150574/0001-02 - 22.711 - Pref. - Unica - 9.084.40 -
31.795.40. Caixa de Previdência dos Funcionários Bco. Brasil -
Brasileira - São Paulo - SP - 33754482/0001-24 - 250.712 - Pref. - Unica - 100.284.80 -
350.996.80. Dr. Klaus G. Henig - Brasileira - Brusque - SC - 2.853.641 -
200.000 - Pref. - Unica - 80.000.00 - 280.000.00. Caixa de Previdência dos
Funcionários Banco do Brasil - Brasileira - R. Janeiro - RJ - 33754547 -
1.852.641 - Pref. - Unica - 740.984.40 - 2.593.445.40. Fundo Itaú 157 -
Brasileira - São Paulo - SP - 4717751480 - 694.000 - Pref. - Unica - 277.600.00 -
971.600.00 - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico - Brasileira -
R. Janeiro - RJ - 33657248-89 - 695.346 - Pref. - Unica - 278.338.40 -
973.484.40 - Fundo Fiscal Comind - Brasileira - São Paulo - SP - 47177126-
08 - 1.189.346 - Pref. - Unica - 475.738.40 - 1.665.084.40. Fundo de Investimento
Comind - Brasileira - São Paulo - SP - 47177118-53 - 200.000 - Pref. -
Unica - 60.000.00 - 280.000.00. Fundo Safra de Investimentos 157 - Brasileira -
São Paulo - SP - 047178-223-01 - 100.000 - Pref. - Unica - 40.000.00 -
140.000.00. Fundo Bradesco 157 - Brasileira - São Paulo - SP - 47178058-
0001-93 - 1.289.346 - Pref. - Unica - 515.738.40 - 1.805.084.40. Banco
Nacional Desenvolvimento Econômico - Brasileira - R. Janeiro - RJ -
33657248 - 1.000.000 - Pref. - Unica - 400.000.00 - 1.400.000.00. Carlos José
Muniz - Brasileira - R. Janeiro - RJ - 5322 CREA - 9.346 - Pref. - Unica -
3.738.40 - 13.084.40. Instituto Geopet de Segurança Social - Brasileira -
Brasileira - DF - 000529784-40 - 100.000 - Pref. - Unica - 40.000.00 - 140.000.00.
Boris Zonenschein - Brasileira - R. Janeiro - RJ - 007076277-53 - 80.000 -
Pref. - Unica - 32.004.00 - 112.000.00. Fundo 157 Banestado -
Curitiba - PR - 77054-302 - 500.000 - Pref. - Unica - 200.000.00 - 700.000.00 -
Valfredo Quintini Valente - Brasileira - Florianópolis - SC - 002650129-53 -
30.000 - Pref. - Unica - 12.000.00 - 42.000.00 - Eduardo Benjamin Jafet -
Brasileira - São Paulo - SP - 155830 - SSP - 500.000 - Pref. - Unica -
200.000.00 - 700.000.00. Carlos Saad Fralha - Brasileira - R. Janeiro - RJ -
6535-D CREA - 100.000 - Pref. - Unica - 40.000.00 - 140.000.00. Paulo de
Umeide Nery - Brasileira - R. Janeiro - RJ - 89604 - 1FP - 50.000 -
Pref. - Unica - 200.000.00 - 700.000.00. Daniel L. F. - Brasileira - R. Janeiro - RJ -
326459-1FP - 1.000.000 - Pref. - Unica - 400.000.00 - 1.400.000.00. Eduardo
Crapolatti Frias - Brasileira - R. Janeiro - RJ - 807075-1FP - 100.000 - Pref. -
Unica - 40.000.00 - 140.000.00. José Augusto Dias - Brasileira - R. Janeiro -
RJ - 1453778-1FP - 100.000 - Pref. - Unica - 40.000.00 - 140.000.00. José
Carlos Blandino - Brasileira - R. Janeiro - RJ - 4167520-DEICSP - 50.000 -
Pref. - Unica - 20.000.00 - 70.000.00. José Carlos Simões Martins - Brasileira -
R. Janeiro - RJ - 4775-CRE - 50.00

0.000,00 - José Duarte Skroski - Brasília - Curitiba - PR-673776-IPIR
10.000,00 - Pref. - Unica - 24.000,00 - 84.000,00 - Pedro José Werneck Corrêa -
Castro - Brasília - R. Janeiro - RJ - 355554 - IFF - 400.000 - Pref. - Unica -
160.000,00 - 560.000,00 - Vivaldo Jacome Costa - Brasília - R. Janeiro - RJ -
1293670 - IFF - 10.000 - Pref. - Unica - 4.000,00 - 14.000,00 - Vivaldo Jacome
Costa - Brasília - R. Janeiro - RJ - 13478-OAB - 50.000 - Pref. - Unica -
20.000,00 - 70.000,00 - Indusval S.A. - Corretora Titulos Valores Mobiliários
Brasília - São Paulo - SP - 061024352 - 20.000 - Pref. - Unica - 8.000,00 -
28.000,00 - Indusval S.A. - Corretora Titulos Valores Mobiliários - Brasília -
São Paulo - SP - 061024352 - 20.000 - Pref. - Unica - 12.000,00 - 42.000,00 -
Indusval S.A. - Corretora Titulos Valores Mobiliários - Brasília - São Paulo -
SP - 061024352 - 20.000 - Pref. - Unica - 8.000,00 - 28.000,00 - Indusval S.A.
Corretora Titulos Valores Mobiliários - Brasília - São Paulo - SP -
061024352 - 35.000 - Pref. - Unica - 14.000,00 - 49.000,00 - Francis John Eyre
Marples - Brasília - São Paulo - SP - 620155088 - 20.000 - Pref. - Unica -
8.000,00 - 28.000,00 - Luiz Macedo Barros - Brasília - São Paulo - SP -
854682-SPP - 20.000 - Pref. - Unica - 8.000,00 - 28.000,00 - Maria Luiza Hortá
O. Figueiredo - Brasília - São Paulo - SP - 2249601-SSEPES - 10.000 -
Pref. - Unica - 4.000,00 - 14.000,00 - R. A. Mello e Faro - Brasília - São Paulo -
SP - 066154215 - 20.000 - Pref. - Unica - 8.000,00 - 28.000,00 - Reynold
Gerard Keel - Brasília S. B. Campo - SP - 5663482 - 20.000 - Pref. - Unica -
8.000,00 - 28.000,00 - Wolfgang Winfried Krupski - Brasília - São Paulo -
SP - 1720481-DOPS - 20.000 - Pref. - Unica - 8.000,00 - 28.000,00 - Alvaro
Tobias - Brasília - São Paulo - SP - 2255936-SSP - SP - 20.000 - Pref. -
Unica - 8.000,00 - 28.000,00 - Ceralit Indústria e Comércio - Brasília - São
Paulo - SP - 56992555000 - 20.000 - Pref. - Unica - 8.000,00 - 28.000,00 -
Henrique Waksman - Brasília - São Paulo - SP - 2254904-SSP-SP - 20.000 -
Pref. - Unica - 8.000,00 - 28.000,00 - Sérgio Saddy - Brasília - São Paulo -
SP - 2859260 - 20.000 - Pref. - Unica - 8.000,00 - 28.000,00 - Tereza Maria
Tomei - Brasília - São Paulo - SP - 045978188 - 10.000 - Pref. - Unica -
4.000,00 - 14.000,00 - Silvio Alves de Barros Filho - Brasília - São Paulo -
SP - 2549881-SPP - SP - 10.000 - Pref. - Unica - 4.000,00 - 14.000,00 - Eugenio
P. Figueiredo - Brasília - São Paulo - SP - 436836-SSP - SP - 10.000 -
Pref. - Unica - 4.000,00 - 14.000,00 - Eugenio dos Santos Neves - Brasília -
São Paulo - SP - 46837-SSP-SP - 20.000 - Pref. - Unica - 8.000,00 - 28.000,00 -
Júneo Eduardo de Paula Machado - Brasília - R. Janeiro - RJ - 946512-
IFF - 20.000 - Pref(Unica - 8.000,00 - 28.000,00 - Maria Sylvia R. P. Cantó e
Castro - Brasília - São Paulo - SP - 662747-SSP-SP - 20.000 - Pref. - Unica -
8.000,00 - 28.000,00 - Attilio Copellaro - Brasília - São Paulo - SP -
1907857-SSP-SP - 10.000 - Pref. - Unica - 4.000,00 - 14.000,00 - Mário
Miranda - Brasília - São Paulo - SP - 1287749-SSP-SP - 20.000 - Pref. -
Unica - 8.000,00 - 28.000,00 - Djalma Alves da Silva Filho - Brasília - R.
Janeiro - RJ - 2053054-IFP - 20.000 - Pref. - Unica - 8.000,00 - 28.000,00 -
Jacques Rohr - Brasília - R. Janeiro - RJ - 1035853-IFP - 30.000 - Pref. -
Unica - 12.000,00 - 42.000,00 - Izumi Shizukusa - Brasília - São Paulo - SP -
3014397-SSP-SP - 50.000 - Pref. - Unica - 20.000,00 - 70.000,00 - Alvaro Adil
Lima - Brasília - São Paulo - SP - 2962715-SSP-SP - 30.000 - Pref. - Unica -
12.000,00 - 42.000,00 - José Maria Bisotto - Brasília - São Paulo - SP -
2644974-SSP-SP - 13.000 - Pref. - Unica - 5.000,00 - 18.200,00 - Eugénie
Maria Goebels - Brasília - São Paulo - SP - 3053443-DOPS - 10.000 - Pref. -
Unica - 4.000,00 - 14.000,00 - Hans Arthur Grabher - Brasília - São Paulo -
SP - 807697-SSP-SP - 24.000 - Pref. - Unica - 9.600,00 - 33.600,00 - Mario
Engler Pinto - Brasília - São Paulo - SP - 346738-SSP-SP - 15.000 - Pref. -
Unica - 6.000,00 - 21.000,00 - Mario Engler Pinto Junior - Brasília - São
Paulo - SP - 4722183-SSP-SP - 15.000 - Pref. - Unica - 6.000,00 - 21.000,00 -
Marco Antonio Mamed - Brasília - São Paulo - SP - 3611135-SSSP-SP -
10.000 - Pref. - Unica - 4.000,00 - 14.000,00 - Ana Maria Leonel Ribeiro
Cenise - Brasília - São Paulo - SP - 43736081-SSP-SP - 10.000 - Pref. - Unica -
4.000,00 - 14.000,00 - Clasia Cia. Sto. Antonio Agric. Pastoral - Brasília -
São Paulo - SP - 43733252 - 20.000 - Pref. - Unica 8.000,00 - 28.000,00 -
Leopoldo Antonio Paris - Brasília - Porto Alegre - 5641597-SSP-RS -
10.000 - Pref. - Unica - 4.000,00 - 14.000,00 - Ricardo de A. Marques Bellens
Porto - Brasília - R. Janeiro - RJ - 2715860-IFP - 10.000 - Pref. - Unica -
4.000,00 - 14.000,00 - Elói Wienyewsky - Brasília - P. Alegre - RS - 0000947-
CRE - 10.000 - Pref. - Unica - 4.000,00 - 14.000,00 - Johannes Bernardus
Hulsbus Junior - Brasília - P. Alegre - RS - 532354-SSP-RS - 10.000 - Pref. -
Unica - 4.000,00 - 14.000,00 - Renato Martins dos Passos - Brasília - São
Paulo - SP - 59086 CRC - 20.000 - Pref. - Unica - 8.000,00 - 28.000,00 - Luíza
Malzoni Strina - Brasília - São Paulo - SP - 2879492-SSP - SP - 20.000 -
Pref. - Unica - 8.000,00 - 28.000,00 - María Yolanda Elisabeth Verdie
Brasília - São Paulo - SP - 1966962-SSP - SP - 20.000 - Pref. - Unica -
8.000,00 - 28.000,00 - João Pedro Versier - Brasília - São Paulo - SR -
87660-SSP-SP - 20.000 - Pref. - Unica - 8.000,00 - 28.000,00 - Fernando Euler
Bueno - Brasília - São Paulo - SP - 195003-SSP-SP - 20.000 - Pref. - Unica -
8.000,00 - 28.000,00 - Sergio Baptista Bueno - Brasília - São Paulo - SP -
033879848 - 20.000 - Pref. - Unica - 8.000,00 - 28.000,00 - Natanael Ribeiro
Cintra - Brasília - C. Grande - MT - 44495-SSP-MT - 20.000 - Pref. - Unica -
8.000,00 - 28.000,00 - Edith da Costa Lourenço - Brasília - São Paulo - SP -
3087384-SSP-SP - 20.000 - Pref. - Unica - 8.000,00 - 28.000,00 - Luiz Fer-
nando Nogueira de Lima - Brasília - São Paulo - SP - 1953351-SSP-SP -
20.000 - Pref. - Unica - 8.000,00 - 28.000,00 - Luiz Carlos da Costa Boucinhas -
Brasília - São Paulo - SP - 3170656-SSP-SP - 10.000 - Pref. - Unica -
4.000,00 - 14.000,00 - Ana Elisa da Silva Haenel - Brasília - São Paulo - SP -
3522222-SSP-SP - 10.000 - Pref. - Unica - 4.000,00 - 14.000,00 - Roberto
Camera - Brasília - São Paulo - SP - 193805-SSP-SP - 30.000 - Pref. - Unica -
12.000,00 - 42.000,00 - Roberto Camera - Brasília - São Paulo - SP -
193805-SSP - 30.000 - Pref. - Unica - 12.000,00 - 42.000,00 - Ana Candida
Rocha de Amorim Lima - Brasília - São Paulo - SP - 838758-SSP - 20.000 -
Pref. - Unica - 8.000,00 - 28.000,00 - Antonio Amante Junior - Brasília - São
Paulo - SP - 2345815-SSPEPS - 20.000 - Pref. - Unica - 8.000,00 - 28.000,00 -
Luísa Malzoni Strina - Brasília - São Paulo - SP - 2879492 - 10.000 - Pref. -
Unica - 4.000,00 - 14.000,00 - Paulo Afonso Lages de Aguiar - Brasília -
São Paulo - SP - 1238378-SSP-SP - 12.000 - Pref. - Unica - 4.800,00 -
16.800,00 - Pompilio Conceição - Brasília - São Paulo - SP - 87296 - 20.000 -
Pref. - Unica - 8.000,00 - 28.000,00 - Keynes Distr. de Ttis. e Valores
Mobiliários Ltda - Brasília - São Paulo - SP - 62338421-BA - 200.346 - Pref.
Unica - 80.138 - 40 - 280.484 - 40 - Francisco Hypollito Fiore - Brasília - São
Paulo - SP - 1522848-SSPEPS - 10.000 - Pref. - Unica - 4

Dr. Guilherme Renaux
Presidente

A presente Ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob n.º 1029 - 01 - 79 em 29 de maio de 1979.

RENAUX

FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A.

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
GEMEC/RCA-200-76/039
CGCMF N.º 82.981.671/0001-45

EXCERTO DA ATA DA REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DIA, HORA E LOCAL - 27 (vinte e sete) de abril do ano de 1.979, às 15:30 horas, na sede social da Empresa, sita na Avenida 1.º de Maio n.º 1.283, nesta cidade de Brusque, Estado de Santa Catarina. **QUORUM** - Presente a totalidade dos senhores Conselheiros. **MESA** - Presidente: Dr. Guilherme Renaux; Secretário: Jorge Paulo Krieger Filho. **DELIBERAÇÕES** - 1) Foi autorizada a lavratura desta ata de forma sumária. 2) Aprovou-se: c) Eleição de Diretores - Deliberou o Conselho de Administração, de acordo com o artigo 13.º, letra "d" do Estatuto Social, eleger a nova Diretoria da Sociedade para o período de 27.04.79 ate a data em que se realizar a A.G.O. relativa ao exercício a encerrar-se em 31.12.81, ficando assim constituída: Presidente - Carlos Cid Renaux, brasileiro, natural de Brusque-SC, nascido em 20.11.1920, casado, industrial, filho de Paulo Renaux e Alvin Haendchen Renaux, portador da Carteira de Identidade n.º 3/R 129.192 expedida pela SSI de Florianópolis-SC e do CPF n.º 004.848.659-00, residente e domiciliado na Rua Pastor Sandreczky n.º 50, na cidade de Brusque - SC; Diretores - Dr. Rolf Dieter Bueckmann, brasileiro, natural de Brusque-SC, nascido em 04.08.1940, desquitado, industrial, filho de Erich Walter Bueckmann e Ilse Ohl Bueckmann, portador da Carteira de Identidade n.º 1.566.881 expedida pelo Instituto Felix Pacheco - Rio de Janeiro e do CPF n.º 004.247.909-63, residente e domiciliado na Rua do Centenario n.º 57, na cidade de Brusque-SC; Dr. Carlos Renaux Junior, natural de Brusque-SC, brasileiro, nascido em 13.08.1943, casado, industrial, filho de Carlos Cid Renaux e Irmgard Renaux, portador da Carteira de Identidade n.º 3/R 755.057 expedida pela SSI de Florianópolis-SC e do CPF n.º 010.104.179-91, residente e domiciliado na Rua Rodrigues Alves n.º 247, na cidade de Brusque-SC; Dr. Klaus G. Hering, brasileiro, natural de Blumenau-SC, nascido em 26.11.1935, casado, industrial, filho de Max Victor Hering e Eulalia Hering, portador da Carteira de Identidade n.º 2.853.641 expedida pela SSP de São Paulo-SP e do CPF n.º 003.742.029-15, residente e domiciliado na Rua Joao Bauer n.º 142, na cidade de Brusque-SC, Diretor Adjunto - Dr. Walter Bueckmann, brasileiro, natural de Brusque-SC, nascido em 13.01.1952, casado, engenheiro mecânico, filho de Erich Walter Bueckmann e Erna Orthmann Bueckmann, portador da Carteira de Identidade n.º 3/R 115.779 expedida pela SSI de Florianópolis-SC e do CPF n.º 293.999.399-87, residente e domiciliado na Rua Joao Olinger n.º 85, na cidade de Brusque-SC. A investidura dos eleitos em seus cargos se fara mediante Termo de Posse a ser lavrado no livro de Atas das Reunioes da Diretoria. **APROVAÇÃO** - Todas as deliberações foram aprovadas por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. **ENCERRAMENTO** - Apos lida e achada conforme, a presente ata vai assinada pelo senhor Presidente, por mim Secretário e pelos demais Conselheiros presentes. Brusque, 27 de abril de 1979. (ass.) Dr. Guilherme Renaux - Presidente, Dr. Erich Walter Bueckmann, Carlos Cid Renaux, Roland Renaux, Herbert Carlos Renaux, Ernesto Guilherme Hoffmann, Dr. Adalberto Renaux, Ingo Arlindo Renaux, Jorge Paulo Krieger F.º - Secretário. Excerto extraído da ata lavrada às fls. 16. à 18v. do livro de Atas das Reunioes do Conselho de Administração n.º 2.

Brusque, 27 de abril de 1.979.

DR. GUILHERME RENAUX
Presidente
CPF 004.848.819-49

JORGE PAULO KRIEGER F.º
Secretário
CPF 019.319.149-34

A presente Ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob n.º 1029 - 02 - 79 em 29 de Maio de 1979

RENAUX

FIACÃO RENAUX S.A.

CGCMF N.º 82.725.763/0001-64
EXCERTO DA ATA DA REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DIA, HORA E LOCAL - 27 (vinte e sete) de abril do ano de 1979, às 11.00 horas, na sede social da Empresa, sita na Avenida 1.º de Maio n.º 1.283, nesta cidade de Brusque, Estado de Santa Catarina. **QUORUM** - Presente a totalidade dos senhores Conselheiros. **MESA** - Presidente: Roland Renaux; Secretário: Jorge Paulo Krieger Filho. **DELIBERAÇÕES** - 1) Foi autorizada a lavratura desta ata de forma sumária. 2) Aprovou-se: c) Eleição de Diretores - Deliberou o Conselho de Administração, de acordo com o artigo 16.º, letra "c" do Estatuto Social, eleger a nova Diretoria da Sociedade para o período de 27.04.79 ate a data em que se realizar a AGO relativa ao exercício a encerrar-se em 31.12.81, ficando assim constituída: Rolf Dieter Bueckmann, brasileiro, natural de Brusque - SC, nascido em 04.08.1940, desquitado, industrial, filho de Erich Walter Bueckmann e Ilse Ohl Bueckmann, portador da carteira de identidade n.º 1.566.881, expedida pelo Instituto Felix Pacheco - Rio de Janeiro e do CPF n.º 004.247.909-63, residente e domiciliado na rua Centenario n.º 57, na cidade de Brusque-SC; Carlos Renaux Junior, brasileiro, natural de Brusque-SC, nascido em 13.08.1943, casado, industrial, filho de Carlos Cid Renaux e Irmgard Renaux, portador da carteira de identidade n.º 3/R 755.057 expedida pela SSI de Florianópolis - SC e do CPF n.º 010.104.179-91, residente e domiciliado na rua Rodrigues Alves n.º 247, na cidade de Brusque - SC; Gilberto Renaux, brasileiro, natural de Brusque - SC, nascido em 13.08.1943, casado, industrial, filho de Carlos Cid Renaux e Irmgard Renaux, portador da carteira de identidade n.º 3/R 81.146 expedida pela SSI de Florianópolis - SC e do CPF n.º 010.104.099-72, residente e domiciliado na Avenida Otto Renaux n.º 165, na cidade de Brusque - SC; Klaus G. Hering, natural de Blumenau - SC, nascido em 26.11.1935, casado, industrial, filho de Max Victor Hering e Eulalia Hering, portador da carteira de identidade n.º 2.853.641, expedida pela SSP de São Paulo-SP e do CPF n.º 003.742.029-15, residente e domiciliado na rua Joao Bauer n.º 142, na cidade de Brusque-SC. A investidura dos eleitos em seus cargos se fara mediante Termo de Posse a ser lavrado no livro de Atas das Reunioes da Diretoria. **APROVAÇÃO** - Todas as deliberações foram aprovadas por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. **ENCERRAMENTO** - Apos lida e achada conforme, a presente ata vai assinada pelo Senhor Presidente, por mim Secretário e pelos demais Conselheiros presentes. Brusque, 27 de abril de 1979. Roland Renaux, Dr. Erich Walter Bueckmann, Carlos Cid Renaux, Valerio Walendowsky, Jorge Paulo Krieger Filho - Secretário. Excerto extraído da ata lavrada às fls. 38v. à 40, do livro de Atas das Reunioes do Conselho de Administração n.º 1 da Fiação Renaux S.A.

Brusque, 27 de abril de 1.979.

ROLAND RENAUX
Presidente
CPF 004.849.039-34

JORGE PAULO KRIEGER F.º
Secretário
CPF 019.391.149-34

A presente Ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob N.º 0539 - 02 - 79 em 29 de Maio de 1979

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE AGUAS MORNAS
AVISO

Em cumprimento ao disposto no art. 21, item III da Portaria n.º 3.437, de 20 de dezembro de 1974, comunico que foram registrada a seguinte chapa, como concorrente à eleição a que se refere o aviso publicado no dia 15 de maio de 1979.

DIRETORIA: Efetivos:
OSVALDO PRIM
RAULINO HEINZ
FRANCISCO WEBER

Suplentes:
FRANCISCO KIRCHNER SOBRINHO
LINDOMO HILLESHEIM
MAURINO ZIMMERMANN
CONSELHO FISCAL: Efetivos:
GENESIO VONBÖMMEL
WILIBALDO KIRCHNER
LEO HILLESHEIM

Suplentes:
QUIRINO PFLÉGER
OSNI JASPER

ODEMAR FARIAS

DELEGADOS REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO:

Efativos:
RAULINO HEINZ
FRANCISCO WEBER

Suplentes:
GENESIO VONBÖMMEL
WILIBALDO KIRCHNER

Nos termos do art. 61 da Portaria acima mencionada, o prazo para impugnação de candidaturas, é de cinco dias a contar da publicação deste Aviso.

Aguaes Mornas, em 05 de junho de 1979.

WILIBALDO KIRCHNER
Presidente do Sindicato

INDÚSTRIA CARBOQUÍMICA CATARINENSE
S/A - ICC

Companhia do Sistema Petrobrás
Fertilizantes - PETROFÉRTIL

CGC/MF n.º 83.881.433/0001-20

CAPITAL AUTORIZADO - Cr\$ 659.319.000,00

CAPITAL SUBSCRITO - Cr\$ 659.319.000,00

CAPITAL INTEGRALIZADO - Cr\$ 659.319.000,00

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Indústria Carboquímica Catarinense S/A - ICC, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se às 10:00 horas (dez horas) do dia 11 de junho de 1979, na sede social da Companhia, na Rua Manoel Florentino Machado, 298, em Imbituba-SC, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

- 1) Substituição de Membro do Conselho de Administração;
- 2) Outros assuntos de interesse social.

Imbituba, 28 de maio de 1979

Danilo Augusto Ferreira Montenegro
Presidente do Conselho de Administração

SINDICATO DOS JORNALISTAS
PROFISSIONAIS DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados os senhores associados do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina, em pleno gozo de seus direitos sindicais, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no proximo dia 18 (dezoito) de junho de 1979, às 20 (vinte) horas, em primeira convocação, e, caso não haja número legal de associados presentes, será convocada uma segunda Assembleia para, as 20,30 (vinte e trinta) horas, no mesmo dia e local, com qualquer número de associados presentes, a qual será realizada na Rua Deodoro, n.º 22, edifício Dahil, 4.º andar para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- a) Leitura do Relatório do Presidente do Sindicato, sobre as ocorrências do exercício de 1978;
- b) Leitura, discussão e votação para aprovação da Prestação de Contas do exercício de 1978 com o Parecer do Conselho Fiscal;
- c) Votação da Previsão Orçamentária para o exercício de 1980.

De acordo com os Estatutos Sociais, as aprovações dos itens "b" e "c" serão feitas por escrutínio secreto.

Florianópolis, 04 de junho de 1979

JOSE NAZARENO COELHO
PRESIDENTE

RENAUX

FIACÃO RENAUX S.A.

CGC(MF) N.º 82.725.763/0001-64
CAPITAL AUTORIZADO - Cr\$ 85.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO - Cr\$ 36.576.141,00
CAPITAL INTEGRALIZADO - Cr\$ 36.576.141,00

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 1.979.

DIA, HORA E LOCAL — 27 (vinte e sete) de abril de 1.979, às 10: horas, na sede social sita na Avenida 1.º de Maio n.º 1.283, no município de Brusque, Estado de Santa Catarina. **QUORUM** — 83,57% do capital votante. **MESA** — Presidente: Roland Renaux; Secretário: Dr. Carlos Renaux Junior. **REPRESENTANTE DOS AUDITORES INDEPENDENTES STEINSTRASSER e BIANCHESSI LTDA.** (art. 134 parágrafo 1.º da Lei 6.404/76) Romeu Schuetz. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO** — Publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edições de 16, 17 e 18 de abril de 1979 e no jornal O Estado, de Florianópolis, edições de 12, 13 e 15 de abril de 1979 (documento n.º 1). **DELIBERAÇÕES:** 1) Foi autorizada a lavratura desta ata de forma sumária. 2) Aprovou-se: a) O Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras, O Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1978, documentos estes publicados nos jornais Diário Oficial do Estado, edição de 28.03.79 e jornal O Estado, de Florianópolis, edição de 30.03.79, e que estiveram à disposição dos acionistas com a antecedência legal, conforme Aviso publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina edições de 16, 19 e 20 de março de 1979, jornal O Estado, de Florianópolis, edições de 17, 20 e 21 de março de 1979 e jornal Gazeta Mercantil, de São Paulo, edições de 20, 21 e 22 de março de 1979 (documento n.º 2); b) A Proposta da Diretoria, referendada pelo Conselho de Administração (documento n.º 3), para a distribuição do lucro líquido do exercício às seguintes contas: Reserva Legal Cr\$679.842,11; Reserva Livre Cr\$9.687.750,13; Dividendos Cr\$3.229.250,04. Esclareceu a Presidência que o dividendo corresponde a 25% do lucro líquido, equivalendo a 8,8288% sobre as ações do capital de Cr\$36.576.141,00; c) Decidiu-se que o dividendo fosse pago a partir do dia 1.º de julho de 1979, feitas as publicações legais; d) Aprovou-se a eleição dos seguintes membros para o Conselho de Administração: Roland Renaux, brasileiro, natural de Brusque-SC, nascido em 25.10.1911, casado, industrial, filho de Otto Renaux e Ida K. Renaux, portador da Carteira de Identidade n.º 3/R 48.15 expedida pela SSI de Florianópolis-SC, e do CPF n.º 004.849.039-34, residente e domiciliado na rua Joao Bauer n.º 120, na cidade de Brusque-SC; Dr. Erich Walter Bueckmann, brasileiro, natural da Alemanha, nascido em 04.05.1906, desquitado, industrial, filho de Gustav Walter Bueckmann e Maria Renaux Bueckmann, portador da Carteira de Identidade n.º 3/R 9929, expedida pela SSI de Florianópolis-SC e do CPF n.º 004.248.039-68, residente e domiciliado na Rua Atilio Batistotti n.º 10, na cidade de Brusque-SC; Carlos Cid Renaux, brasileiro natural de Brusque-SC, nascido em 20.11.1920, casado, industrial, filho de Paulo Renaux e Alvin Haendchen Renaux, portador da Carteira de Identidade n.º 3/R 129.192, expedida pela SSI de Florianópolis-SC e do CPF n.º 004.848.659-00, residente e domiciliado na rua Pastor Sandreczky n.º 50, na cidade de Brusque-SC; Valerio Walendowsky, brasileiro, natural de Brusque-SC, nascido em 16.09.1913, casado, industrial, filho de Antonio Walendowsky e Alipia Walendowsky, portador da Carteira de Identidade n.º 3/R 31283 expedida pela SSI de Florianópolis-SC, residente e domiciliado na Avenida Lauro Müller n.º 124, na cidade de Brusque-SC, portador do CPF n.º 006.203.359-04, todos com mandato até a Assembleia Geral Ordinária a se realizar em 1982; e) Fixou-se, para o exercício de 1979, em ate Cr\$1.440.000,00 anuais a remuneração dos Administradores; f) Aprovou-se a Correção Monetária do Capital Social, no montante de Cr\$22.560.004,06, e deliberou-se, conforme faculta o Estatuto Social (artigo 5.º, parágrafo 5.º), nao proceder à sua capitalização, devendo permanecer como reserva; g) Deliberou-se, em cumprimento à Instrução CVM n.º 2, de 04.05.78, que as publicações previstas na Lei das Sociedades Anônimas (Lei 6.404/76) relativas a sociedade, serão efetuadas, alem do Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, no jornal "O Estado", de Florianópolis; h) Aprovou, ainda, a Assembleia moção de louvor à Diretoria pelo excelente resultado espelhado no balanço encerrado em 31.12.78. **APROVAÇÃO** — Todas as deliberações foram aprovadas por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. **ENCERRAMENTO** — Apos lida e achada conforme, a presente ata vai assinada pelo Senhor Presidente, por mim secretário e pelos acionistas presentes. Brusque, 27 de abril de 1979. Roland Renaux, Dr. Erich Walter Bueckmann, Ernesto Guilherme Hoffmann, Valerio Walendowsky, Rolf Dieter Bueckmann, Carlos Cid Renaux, Carlos Renaux Junior, Gilberto Renaux, Klaus G. Hering, Fabrica de Tecidos Carlos Renaux S.A., Industrias Têxteis Renaux S.A., Confeccoes Renaux S.A. A presente ata e cópia fiel da original transcrita às fls. 28 à 29v. do livro de atas n.º 1 das Assembleias Gerais da Fiação Renaux S.A.

Brusque, 27 de abril de 1.979.

ROLAND RENAUX
Presidente
CPF 004.849.039-34

CARLOS RENAUX JUNIOR
Secretário
CPF 010.104.179-91

A presente Ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob N.º 0539 - 01 - 79 em 29 de Maio de 1979.

RENAUX

CONFECÇÕES RENAUX S.A. BRUSQUE - SC

CGC 82.724.972/0001-93

ATA DAS ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA DA CONFECÇÕES RENAUX S.A. — CGC 82.724.972/0001-93. **Dia Hora e Local** — 27 (vinte e sete) de abril de 1979, às 16,00 (dezesseis) horas, na sede social sita na Avenida 1.º de Maio 1283, no Município de Brusque, Estado de Santa Catarina. **Quorum** — 99,98% do capital votante. **Mesa** — Presidente Sr. Carlos Cid Renaux; Secretário Ademir Vinotti. **Edital de Convocação** — Publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina edições de 16, 17 e 18 de abril de 1979 e no Jornal O Estado, de Florianópolis edições de 12, 13 e 15 de abril de 1979 (documento n.º 1). **Deliberações** — 1) Foi autorizada a lavratura desta ata de forma sumária. 2) Aprovou-se: **Quanto a Assembleia Geral Extraordinária:** Proposta da Diretoria (documento n.º 2) visando alteração do artigo 7.º do Estatuto Social que passa a vigor com a seguinte redação: "Artigo 7.º — A Sociedade será administrada por uma diretoria constituída de ate 5 (cinco) membros designados diretores, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, com mandato por 3 (três) anos, permitida a reeleição. O prazo da gestão se estendera ate a investidura dos novos membros." **Quanto a Assembleia Geral Ordinária:** a) Foram aprovados o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e o Relatório da Administração relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1978, documentos estes publicados nos Jornais Diário Oficial do Estado, edição de 28 de março de 1979 e Jornal O Estado, de Florianópolis, edição de 30 de março de 1979 e que estiveram à disposição dos acionistas com a antecedência legal, conforme avisos publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina edições de 16 e 20 de março e 16 de abril de 1979 e no Jornal O Estado, de Florianópolis, edições de 17, 20 e 21 de março de 1979 (documento n.º 3). Ratificou-se, igualmente, Proposta da Diretoria, (documento n.º 2), para distribuição do lucro líquido do exercício às seguintes contas: Reserva Legal Cr\$ 169.070,99; Reserva Livre Cr\$ 2.366.993,89; Reserva Especial (art.202) Cr\$ 845.354,96. b) Aprovou-se a eleição dos seguintes membros para a Diretoria: Dr. Carlos Renaux Junior, brasileiro, natural de Brusque-SC, nascido em 13.08.43, casado, industrial, filho de Carlos Cid Renaux e Irmgard Renaux, portador da carteira de identidade n.º 3/R.755.057 expedida pela S.S.I. de Florianópolis-SC e do CPF n.º 010.104.179-91, residente e domiciliado à Rua Rodrigues Alves, 247, na cidade de Brusque-SC; Dr. Rolf Dieter Bueckmann, brasileiro, natural de Brusque-SC, nascido em 04.08.40, desquitado, industrial, filho de Erich Walter Bueckmann e Ilse Ohl Bueckmann, portador da Carteira de Identidade n.º 1.566.881 expedida pelo Instituto Felix Pacheco — Rio de Janeiro e do CPF n.º 004.247.909-63, residente e domiciliado à Rua do Centenario, 57 na cidade de Brusque-SC; Dr. Gilberto Renaux, brasileiro, natural de Brusque-SC, nascido em 13.08.43, casado, industrial, filho de Carlos Cid Renaux e Irmgard Ostermark Renaux, portador da Carteira de Identidade n.º 3/R. 81.146 expedida pela S.S.I. de Florianópolis-SC e do CPF 010.099-72, residente e domiciliado à Avenida Otto Renaux, 165, na cidade de Brusque-SC; Dr. Klaus Guenther Hering, brasileiro, natural de Blumenau-SC, nascido em 26.11.35, casado, industrial, filho de Max Victor Hering e Eulalia Hering, portador da Carteira de Identidade n.º 2.853.641 expedida pela Secretaria de Segurança Publica de São Paulo e do CPF n.º 003.742.029-15, residente e domiciliado à Rua Joao Bauer, 142, na cidade de Brusque-SC e Juliano Carlos Renaux, brasileiro, natural de Brusque-SC, nascido em 28.01.51, casado, industrial, filho de Ingo Arlindo Renaux e Yvone Thereza Renaux, portador da Carteira de Identidade n.º 3/R.951.295 expedida pela S.S.I. de Florianópolis-SC e do CPF 516.448.948-15, residente e domiciliado à Avenida Consol Carlos Renaux, 195, na cidade de Brusque-SC. Fixou-se para o exercício de 1979, em ate Cr\$ 840.000,00 o montante anual para remuneração dos Administradores. c) Aprovou-se a Correção do Capital Social, no importe de Cr\$ 594.762,03 e deliberou-se proceder a sua capitalização, na forma do disposto no artigo 167 da Lei 6.404/76, alterando-se o valor nominal da ação de Cr\$ 1,00 para Cr\$ 1,16, ficando a sobre contabilizada em conta própria para futura Capitalização. Em consequência, o artigo 5.º do Estatuto Social passa a vigor com a seguinte redação: "Artigo 5.º. O Capital e de Cr\$ 4.060.000,00 (quatro milhões, e sessenta mil cruzeiros) dividido em 3.500.000 (três milhões e quinhentas mil) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,16 (hum cruzeiro e dezesseis centavos) cada uma, nominativas, endossáveis ou ao portador, à vontade do acionista." d) Deliberou-se, em cumprimento à Instrução CMV n.º 2 de 04.05.78, que as publicações previstas na Lei das Sociedades Anônimas (Lei 6.404/76) relativas a Sociedade, serão efetuadas, alem do Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, no Jornal O Estado, de Florianópolis. e) Aprovou, ainda, a Assembleia moção de louvor à diretoria pelo excelente resultado apurado no balanço encerrado em 31.12.78. **Aprovação:** Todas as deliberações foram aprovadas por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. **Encerramento** — Apos lida e achada conforme, a presente ata vai assinada pelo Senhor Presidente, por mim, secretário e pelos acionistas presentes. Brusque, 27 de Abril de 1979. Sr. Carlos Cid Renaux — Presidente, Ademir Vinotti — Secretário, Dr. Guilherme Renaux, Carlos Cid Renaux, Roland Renaux, Ernesto Guilherme Hoffmann, Valerio Walendowsky, Dr. Rolf Dieter Bueckmann, Dr. Carlos Renaux Junior, Dr. Gilberto Renaux, Fabrica de Tecidos Carlos Renaux S.A., Industrias Têxteis Renaux S.A., Era o que continha as folhas 21v, 22, 22v e 23 do Livro de Atas n.º 1 das Assembleias Gerais da Confeccoes Renaux S.A., da qual foi fielmente extraída a presente copia datilografada. Brusque, 17 de maio de 1979. Carlos Cid Renaux — Presidente — CPF n.º 004.848.659-00 — Ademir Vinotti — Secretário — CPF n.º 019.379.109-97.

A presente Ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob N.º 0066 - 02 - 79 em 29 de Maio de 1979

EDIFÍCIO
GOVERNADOR
IVO SILVEIRA

Tenente Silveira, em frente a LIRA TÊNIS CLUBE

APARTAMENTOS COM 1 e 2 DORMITÓRIOS
PRONTOS • OCUPAÇÃO IMEDIATA

FINANCIAMENTO ESPECIAL

1 DORMITÓRIO

PREÇO: 430.000,00
Financiamento: 380.000,00
Poupança: 50.000,00
No Ato: 25.000,00
Prestação Inicial: 3.980,00
Renda Familiar: 11.400,00

2 DORMITÓRIOS

PREÇO: 640.000,00
Financiamento: 560.000,00
Poupança: 80.000,00
No Ato: 40.000,00
Prestação Inicial: 6.360,00
Renda Familiar: 18.200,00

Plantão diariamente no local até as 19 horas

Informações e Vendas: Centro Comercial ARS — Loja 202 (em frente escada rolante no pavimento superior da loja)
Inclusive sábados e domingos. Telefone: 22-9129 — FLORIANÓPOLIS.

ESTADO DE SANTA CATARINA
COMPANHIA CATARINENSE DE AGUAS E SANEAMENTO — "CASAN" —

AVISO — TOMADA DE PREÇOS N.º 30/79

A COMPANHIA CATARINENSE DE AGUAS E SANEAMENTO — "CASAN" —, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o n.º 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda n.º 82.508.433/0001-17, com sede à Rua: Emilio Blum n.º 11, em Florianópolis — Santa Catarina, comunica que se encontram a disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS N.º 30/79 destinada a selecionar propostas para aquisição de PNEUS e CÂMARAS sendo que os mesmos deverão ser entregues no ALMOXARIFADO CENTRAL — BARREIROS — FLORIANOPOLIS — Santa Catarina.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até às 15:00 (quinze) horas do dia 13 (treze) de Junho de 1979.

Florianópolis, 01 de Junho de 1.979

A DIRETORIA

COMPANHIA CATARINENSE DE AGUAS E SANEAMENTO
ESTADO DE SANTA CATARINA
COMPANHIA CATARINENSE DE AGUAS E SANEAMENTO — "CASAN" —

AVISO - TOMADA DE PREÇOS Nº 39/79

A COMPANHIA CATARINENSE DE AGUAS E SANEAMENTO — "CASAN" —, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o nº 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda nº 82.508.433/0001-17, com sede à Rua: Emilio Blum nº 11, em Florianópolis - Santa Catarina, comunica que se encontram a disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS Nº 39/79 destinada a selecionar propostas para aquisição de MATERIAL DE LABORATORIO sendo que o mesmo deverá ser entregue no ALMOXARIFADO CENTRAL - BARREIROS - FLORIANOPOLIS - Santa Catarina.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até às 15:00 (quinze) horas do dia 18 (dezoito) de Junho de 1979.

Florianópolis, 01 de Junho de 1979.

A DIRETORIA

MOINHO CATARINENSE S/A - MAFRA - SC
CGC/MF Nº 85.129.518/0001-82

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidamos os Senhores Acionistas para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à Av. Presidente Nereu Ramos, 748, na cidade de Mafra-SC, as 15 horas do dia 20 de junho de 1979, para deliberarem sobre a seguinte

Ordem do Dia:
1º) Re-ratificação das deliberações tomadas na Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada dia 14 de abril de 1979;
2º) Assuntos diversos de interesse social.

Mafra, 31 de maio de 1979.

Günther Werner - Diretor Comercial

COMARCA DE
SAO LOURENÇO D'OESTE, SC

EDITAL DE ARREMATACAO
ext. art. 687 do CPC.

VENDA em 1.º Leilão: dia 12/06/79, às 17:00 horas, pelo valor igual ou superior ao da avaliação; VENDA em 2.º Leilão: dia 27/06/79, às 17:00 horas, a quem mais der. LOCAL: Edifício do Forum, sito à rua Ernesto Beuter, nº 892, PROCESSO: Executivo Fiscal nº 42/77, que é exequente a Fazenda Nacional e executado JUNIR CUNICO. BENS: Dois (2) fogões, marca Petrikoski, nº 2, cor branca florido, avaliados em Cr\$ 2.500,00 cada um. Um fogão, marca petrikoski nº 2, cor branca florido, avaliado em Cr\$ 2.600,00. Total da avaliação Cr\$ 7.600,00 (sete mil e seiscentos cruzeiros). Dado e passado nesta cidade e Comarca de São Lourenço d'Oeste, aos 7 dias do mês de maio do ano de 1979. Eu, (ass. ilegível), Escrivã o datilografei e subscrevo.

Carlos André Moreira
Juiz Substituto, em exerc.

Tribunal de Justiça

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÃO DA TERCEIRA CÂMARA CIVIL em 05.06.79.

APELAÇÃO CIVEL

N.º 11.121 - LAGES - Aptes. Manoel Palhano de Oliveira e sua mulher. Apdo. o Ministério Público - Rel. Des. Geraldo Salles - Conheceram do apelo para deferir o pedido apenas quanto aos requerentes representados, atualmente menores. Unânime.

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CRIMINAL em 05.06.79.

HABEAS-CORPUS

N.º 6.075 - RIO DO SUL - Impte. Dr. Ariel Ruy Ortiz Olstan. Pacte. Carlos Eduardo Mendonça - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Denegaram a ordem. Unânime.

N.º 6.085 - LAGES - Impte. Dr. Joaquim Wolff. Pacte. Osni Barbosa Delfes - Rel.ª Des.ª Thereza Tang - Denegaram a ordem. Unânime.

N.º 6.099 - XAXIM - Impetes. e Pactes. Pedro Gomes e Marcílio Gomes - Rel.ª Des.ª Thereza Tang - Deferiram a ordem com relação ao paciente Pedro Gomes, anulando o processo abinitio, inclusive a prisão preventiva, denegando-o quanto a Marcílio Gomes. Unânime.

APELAÇÕES CRIMINAIS

N.º 15.285 - CAPITAL - Aptes. Thalís Geraldo Fontanela e Wilson da Rosa Cruz. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Negaram provimento. Unânime.

N.º 15.193 - CURITIBANOS - Apte. Ivens Arruda Ortigari. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Negaram provimento. Unânime.

N.º 15.214 - CAÇADOR - Aptes. Paulo Roberto Leifer Nunes e Waldemar Tavares. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Deram provimento, a fim de absolver os réus, nos termos do art. 386 do Código Adjetivo Penal. Unânime.

N.º 15.206 - JARAGUÁ DO SUL - Apte. Orlando Luiz Pradi. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Deram provimento, a fim de absolver o réu. Unânime.

N.º 15.300 - INDAIAL - Apte. Leodato Madalena. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Negaram provimento. Unânime.

N.º 15.275 - SÃO JOSÉ - Apte. a Justiça, por seu Promotor - Apdo. Sadi Weis - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Deram provimento ao recurso, a fim de, reformando a sentença de primeiro grau, condenar o réu como incurso no art. 129, caput, do Código Penal, a pena de três meses de detenção, concedendo o sursis, com a condição única de se apresentar trimestralmente no juízo de seu domicílio. Unânime.

N.º 15.315 - PALMITOS - Apte. Antônio Cenci. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Rid Silva - Deram provimento ao recurso, tão só para decretar a extinção da punibilidade pela prescrição da pretensão executória. Unânime.

RECURSO CRIMINAL

N.º 6.984 - LAGES - Recte. Sebastião Nunes de Oliveira. Recda. a Justiça, por seu Promotor - Rel.ª Des.ª Thereza Tang - Negaram provimento. Unânime.

PEDIDO DE EXAME PARA A VERIFICAÇÃO DA CESSAÇÃO DA PERICULOSIDADE

N.º 143 - CAPITAL - Reqte. Orlando Juvenal Coelho - Rel.ª Des.ª Thereza Tang - Não conheceram do pedido. Unânime.

Zenon Vitor Bonnassiss Filho
Chefe de Divisão

Empreendimentos Imobiliários Ltda.

aluga

Av. Rio Branco, 36

Fone: 22-9366

ESTREITO - AP/327.
Ed. Barriga Verde à rua Gaspar Dutra, com dois dormitórios, living, cozinha e BWC. Cr\$ 4.000,00.

CENTRO - AP/352.
Ed. Veneza à Av. Mauro Ramos, com três dormitórios, living, cozinha, BWC, dependência de empregada, garagem. Cr\$ 10.000,00.

TRINDADE - AP/380.
Conjunto Itambê, com três dormitórios, living, cozinha, BWC, área de serviço. Cr\$ 4.000,00.

CÓRREGO GRANDE - AP/386.
Conjunto Ellos, com dois dormitórios, living, cozinha, BWC, área de serviço.. Cr\$ 4.000,00.

CENTRO - AP/389.
Ed. Bouganvillea à rua Felipe Schmidt, com dois dormitórios, living, cozinha, BWC, área de serviço, carpet. Cr\$ 6.000,00.

CENTRO - AP/402.
Ed. Arthur à rua Felipe Schmidt, Kitinete. Cr\$ 3.850,00.

TAMANHO FAMILIA

Condições especiais de aquisição:
Entrada: Cr\$ 19.000,00
Prestações: Cr\$ 1.916,00 *
Financiamento garantido pelo S.F.H.

Área de cada apartamento: 114m²
Sala com dois ambientes
Garagem
Excelente acabamento
Play ground
Salão de festas

Use o seu Fundo de Garantia.

3 DORMITÓRIOS NA TRINDADE

terral empreendimentos imobiliários Ltda.

Loja centro - Rua Tenente Silveira, 105 - Fone 22-8388 CRECI 128

Plantão de vendas no local.
* Prestações referentes à poupança.

realização: Construtora São Luiz Ltda.

3ª etapa de vendas CONJUNTO RESIDENCIAL RACHEL

AQUI MORAM AS MELHORES OFERTAS IMOBILIÁRIAS

terral Vendas Loja Centro

PLANTÃO: SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS.

APARTAMENTOS

TRINDADE - Apto com 03 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço, garagem, playground. Entrada de apenas Cr\$ 19.000,00 e prestação da poupança de Cr\$ 1.916,00.

TRINDADE - Apto próximo a UFSC e ELETROSUL, com 03 quartos e demais dependências, carpet nos quartos e salas, estilo colonial. Pequena entrada e prestações mensais da poupança a combinar.

TRINDADE - Apto com o menor preço por m2 de Florianópolis. c/3 quartos e demais dependências. 02 sacadas, salão de festas, financiamento garantido. Cr\$ 19.000,00 de entrada e saldo à combinar.

TRINDADE - Apto em estilo colonial. Rua própria totalmente alajotada, ajardinamento, play-ground, salão de festas, 03 dormitórios e demais dependências. Ótimo preço - aceitamos proposta.

CONSULTE NOSSO PLANTÃO
Fones 22-8567 - 22-8691
22-8991 - 22-8388.

terral empreendimentos imobiliários Ltda.

RUA TENENTE SILVEIRA 105
CRECI 128 - FONE 22.8388
FLORIANÓPOLIS/SC

aluguel

L-415 - Apto c/2 qtos., sala, living, BWC social, cozinha, área de serviço, carpetado e garagem. CENTRO.

L-405 - Apto c/2 qtos., sala, cozinha, BWC, dep. de empreg., carpetado e área de serviço. CENTRO.

L-376 - Apto c/1 qto., sala, cozinha, BWC, área de serviço. CENTRO.

L-113 - Kitinete c/1 qto., sala de jantar, cozinha, BWC, área de serviço e 1 qto de empreg., garagem, carpetado. MOBILIADO C/TELEFONE. COQUEIROS.

L-177 - Apto c/2 qtos., sala, cozinha, BWC, área de serviço. TRINDADE.

L-240 - Apto c/2 qtos., sala, cozinha e BWC. ESTREITO.

L-395 - Kitinete, c/1 qto., sala, cozinha, BWC, área de serviço e estacionamento.

L-353 - Apto c/2 qtos., sala, cozinha, BWC, área de serviço, BWC de ESTREITO.

L-385 - Apto c/2 qtos., sala em L, BWC, cozinha, área de serviço, BWC de empreg., e garagem. CAMPINAS.

L-155 - Apto c/1 qto., sala ampla, escritório, copa, cozinha, BWC social e de serviço, garagem. CENTRO.

L-416 - CS c/3 qtos., sala, cozinha, copa, sala de jantar, sala de visitas, 3 BWC.

L-393 - CS c/4 qtos., cozinha, jardim de inverno, carpetada, dep. para 2 empreg. lavabo, biblioteca, 3 salões, garagem, garagem. CENTRO.

L-390 - CS c/2 qtos., sala, BWC, cozinha, varanda toda de vidro, mais uma dep. no fundo com 2 qtos., sala, cozinha e BWC. BARREIROS.

L-410 - CS c/2 qtos., sala com 44m2, com BWC, e cozinha, com acabamento em gesso, azulejos decorados até o teto. CENTRO.

L-191 - EC c/1 sala com 44m2, com BWC, e cozinha, com acabamento em gesso, azulejos decorados até o teto. CENTRO.

CONTATOS DIRETOS PELO FONE: 22-8388.

terral centro

Plantão: sábados, domingos e feriados

Rua Tenente Silveira, 108 - Creci 128
Fone 22.8388 - Florianópolis.

Fone: 22.8388

VANDA DE SOUZA SALLES

4.º TABELIAO DE NOTAS E
4.º OFICIO DE PROTESTOS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTOS

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos, ou por recusarem a tomar ciência, faço saber aos que o presente edital, virem ou dele tiverem conhecimento que deram entrada neste Ofício, para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal os títulos com as seguintes características:

1- np- apres. Banespa S/A- devedor: SERGE GOULART
2- np- apres. Bradesco S/A- devedor: HAMILTON ROGERIO S. DE VASCONCELOS
3- np- apres. Bradesco S/A- devedor: CARLOS O. NEVES
4- dps- apres. Bradesco S/A- devedor: IMPERSUL LTDA
5- dp- apres. B. Brasil S/A- devedor: CONFECCOES CRISTINA
6- dp- apres. B. Brasil S/A- devedor: J. CIA LTDA
7- dp- apres. B. Real S/A- devedor: ANTONIO CRISPIM PEREIRA
8- np- apres. Banrisul S/A- devedor: COM. DE ROUPAS SIARKAS
9- dp- apres. Bamerindus S/A- devedor: JOAO JOSE DO AMARAL
10- dp- apres. Bamerindus S/A- devedor: VALDEMIRO R. WALTRICK
11- np- apres. Koesa S/A- devedor: MARIA JOSE DE CARVALHO MORITZ
12- dp- apres. Koerich S/A- devedor: GUILHERME NEVES S. DE MELLO
13- dp- apres. Koerich S/A- devedor: ELIZA DORVALINA DA SILVA
14- dp- apres. Koerich S/A- devedor: ESAL SILVA FENNER
15- dps- apres. Koerich S/A- devedor: RAIMUNDO NASCIMENTO
16- dp- apres. Koerich S/A- devedor: AGUINALDO LEONEL DA SILVA
17- dp- apres. Koerich S/A- devedor: IDALINO A. ROCHA
18- dp- apres. Koerich S/A- devedor: NEIDE T. ELI
19- dp- apres. Koerich S/A- devedor: MARIA NILZA DE SOUZA
20- cheque- apres. GM Cobranças Coml- devedor: ESTEVAM RAMOS CORDEIRO
21- np- apres. Maria das Neves Gonçalves- devedor: VERA LUCIA C. VIEIRA
22- dp- apres. Koerich S/A- devedor: JOAO BATISTA VIEIRA
23- dp- apres. Koerich S/A- devedor: ROSINHA DAS GRAÇAS MÜLLER
24- dp- apres. Koerich S/A- devedor: ROSELI ROSA
25- dp- apres. Koerich S/A- devedor: CARLOS ALBERTO DA SILVA FERREIRA
26- dp- apres. Koerich S/A- devedor: LILIA FILOMENO MANDERBACH
27- dps- apres. Koesa S/A- devedor: MIGUEL DE OLIVEIRA CEZAR
28- dp- apres. Koerich S/A- devedor: MARIA RONADETI LOPES
29- dps- apres. J. F. Alexandre - devedor: LAVIO BELIZARIO DA SILVA
30- np- apres. José Miroski- devedor: ROWNEY WILFRED KRONIG
31- Lc - apres. General Motors S/A - ROWNEY WILFRED KRONIG

Florianópolis, 06 de junho de 1979
Raquel Pereira dos Santos
ESC. JURAMENTADO P/

AVISO DE CONCORRÊNCIA N.º 02/79

A Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina — COHAB-SC, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob n.º 37.325, CGC n.º 83.883.710/0001-34, tendo em vista o que dispõe a RD n.º 54/75 do Banco Nacional da Habitação e a ID/COS n.º 04/75, da Area de Programas de Natureza Social do mesmo Banco, comunica aos interessados, que se acha aberta Concorrência, para Compra de Empreendimentos Habitacionais prontos, em execução ou a executar, destinados a família com renda até 22 UPC do BNH (vinte e duas Unidades Padrão de Capital do Banco Nacional da Habitação) na seguinte quantidade e Municípios do Estado, a seguir discriminados:

Tipo de Empreendimentos	Localização (Município)	N.º de Unidades
Habitações Isoladas e/ou Apartamentos	Aglomerado Urbano de Florianópolis compreendendo os Municípios de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu.	2000

O Edital contendo os detalhes da presente licitação encontra-se afixado na portaria da sede da COHAB-SC, situada a Rua Almirante Lamego, n.º 2, em Florianópolis, à disposição dos interessados, nos dias úteis, no horário comercial das 08.00 às 18.00 horas.

As informações pertinentes a Concorrência serão prestadas no endereço acima, onde igualmente poderão ser adquiridos o Edital de Concorrência n.º 02/79 e demais elementos necessários à qualificação previa das empresas interessadas à apresentação de propostas.

Florianópolis, 04 de junho de 1979
Nabor Schlichting
Diretor-Presidente

Antonio Roberto Mateus
Diretor de Planejamento

BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A - BESC

DEMEC-RCA N.º 200 77/ 084 - CCG/MF N.º 83.876.003/ 0001 - 10



DEPARTAMENTO DE COMPRAS

AVISO DE LICITAÇÃO N.º 02/79

ALIENAÇÃO DE IMOVEIS

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A, - BESC, torna público que receberá propostas lacradas de interessados na aquisição dos seguintes imóveis até as 15:00 horas do dia 22.06.79.

LOCALIZAÇÃO - N.º DE REFERÊNCIA - DESCRIÇÃO - VALOR MINIMO DE VENDA.

BLUMENAU (SC).

1020/2 - Terreno urbano sito à rua Itajai s/n.º com 6.428,00m2 - Cr\$ 50.000,00

1021/2 - Terreno urbano sito à rua Itajai s/n.º com 12.979,47m2 - Cr\$100.500,00

CAÇADOR (SC).

4002/5 - Area de terra rural com 250.000,00m2, sito em Macieira - Cr\$ 250.000,00

4003/5 - Area de terra rural com 451.750,00m2, sito em Macieira - Cr\$ 300.000,00

4004/5 - Area de terra rural com 108.900,00m2, sito em Macieira - Cr\$ 180.000,00

4006 - Area de terra rural com 193.600,00m2, sito em Macieira - Cr\$ 340.000,00

4026/5 - Area de terra rural com 732.050,00m2, sito em Taquara Verde Km 36 - Cr\$ 784.000,00

CARAGUATATUBA (SP).

1012/3 - Terreno urbano sito no Balneário Gardem Mar com 330,00m2 - lote 32 quadra 10 - Praia do Massaguaçu - Cr\$ 170.000,00

CURITIBANOS (SC).

1013/4 - Terreno urbano sito à rua Miguel Drissen com 240,00m2 - Cr\$ 105.000,00

1014/4 - Terreno urbano sito à rua Miguel Drissen com 440,00m2 - Cr\$ 190.000,00

EMBU-GUAÇU (SC).

1015/4 - Terreno urbano sito à rua das Paineiras, esq. com rua dos Guatambus - Bairro Lagoa Grande com area de 1.477,00m2 e edificação de alvenaria - Cr\$ 705.000,00

FLORIANOPOLIS (SC).

1023/3 - Terreno urbano com edificação - Galpões abertos c/823,80m2, sito à rua Felipe Neves, Estreito, em frente ao DNER com área de 4.641,16m2, proximo ao Estádio Orlando Scarpelli - Cr\$ 5.366.598,00

1024/2 - Terreno urbano sito à rua Eduardo Nader s/n.º, Bom Abrigo c/área de 481,90m2, localizado a 10,00m da rua Raimundo Bridon - Cr\$ 380.000,00

GUARAMIRIM (SC).

3005/2 - Imóvel comercial com 56.585,90m2, sendo 2.725,24m2 de area construida - Galpões fechados, Rod. SC 301 Km 7,5 fundos da rua 28 de Agosto - Cr\$ 4.833.500,00

IBIRAMA (SC).

1030/2 - Terreno urbano com 1.487,00m2 e casa de madeira c/64,00m2, sito à rua Dr. Getúlio Vargas, 525 - Cr\$ 231.000,00

4008/5 - Area de terra rural com 4.614.800,00m2, sito em Linha Alto Ribeirão Fachinal Dist. de Vitor Meirelles - Cr\$ 3.715.000,00

ITAJAI (SC).

4011/1 - Area de terra rural c/60.000,00m2 sito no Distrito de Carvalho - Cr\$ 270.000,00

LAGES (SC).

4030/1 - Area de terra rural com 23.560,00m2 localizados em Indios - cr\$ 240.000,00

MARACAJÁ (SC).

3006/2 - Imóvel comercial c/600,00m2, sendo 300,00m2 de área construida sito à Av. Nossa Senhora da Conceição - Cr\$ 76.500,00

POMERODE (SC).

4031/1 - Area de terra rural c/80.441,02m2 e benfeitorias, sito no Vale do Selke - Cr\$ 233.440,00

RIO DOS CEDROS (SC).

4027/2 - Area de terra rural c/252.500,00m2, sito no Dist. de Rio Herta - Cr\$ 175.000,00

RIO DO SUL (SC).

1035/1 - Terreno urbano c/1.815,00m2 com casa de madeira c/70,00m2, galpão de alvenaria c/600,00m2, sito à rua XV de Novembro, cidade de Aurora - Cr\$ 480.000,00

TAIO (SC).

1025/2 - Terreno urbano c/11.324,00m2, sito à rua Irineu Bornhausen s/n - Cr\$ 320.000,00

VIDEIRA (SC).

1036/1 - Parte do lote n.º 6 e o lote n.º 5 da quadra "C" c/800,00m2, casa de alvenaria e madeira c/318,20m2, sito à rua Marechal Floriano Peixoto - Cr\$ 1.100.000,00

4022/7 - Area de terra rural c/302.500,00, sito em Bom Sucesso - Cr\$ 250.000,00

4925/2 - Area de terra rural c/266.200,00m2, sito em Anta Gorda, Linha Tamanduá - Cr\$ 224.000,00

4029/2 - Area de terra rural c/403.250,00m2, sito em São Pedro, Linha Tamanduá - Cr\$ 428.000,00

As propostas deverão conter o seguinte endereçamento:

BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A.

DEPARTAMENTO DE CONTAS - DECOM

Edital de Licitação n.º 02/79, com vencimento em 22.06.79 às 15:00 horas.

Praça XV de Novembro, 11 Edif. Otília Eliza - 2.º Andar - sala 203

FLORIANOPOLIS - SC

Informações detalhadas, cópias do Edital, modelo da proposta serão fornecidos por qualquer agência do BESC ou no endereço acima.

Florianópolis, 22 de Maio de 1979.

BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

Sociedade Anônima de Capital Aberto

DEMEC-RCA - 200-77/084

CGC/MF N.º 83.876.003/0001-10

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, nos termos da legislação em vigor, os dividendos não reclamados até o dia 22.06.79, sofrerão, a partir daquela data, o desconto do Imposto de Renda na Fonte, à razão de 16,5%, de vez que se enquadram como beneficiário não identificado.

Florianópolis (SC), 06 de junho de 1979

Victor Oswaldo Konder Reis
Presidente

CONTADOR

Estamos selecionando profissional qualificado, com experiência mínima de cinco anos na função e no máximo 40 anos de idade, devidamente atualizado com relação à legislação fiscal trabalhista e de sociedades anônimas, com capacidade administrativa para chefiar o Escritório Geral da empresa no Oeste de Santa Catarina. Os interessados deverão enviar "currículum" detalhado, com foto e pretensões salariais para

CONTADOR

Caixa Postal, nº 318
FLORIANÓPOLIS - SC

ALUGA-SE

PARA DEPARTAMENTO PÚBLICO

OU

GRANDE EMPRESA
ESPAÇOSOS PAVIMENTOS

TRATAR NA MODELAR — TRAJANO 7

PARA GRANDE
LOJA ESPECIALIZADA

ALUGA-SE

OS BAIXOS DO PRÉDIO 33
DA RUA TRAJANO

TRATAR NA MODELAR TRAJANO 7

INDUPLAST
INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS LTDA.

NECESSITA

Ampliando o setor de ferramentaria, necessita de profissionais altamente gabaritados, de experiência comprovada, para desempenharem as seguintes funções:

- Torneiros-mecânico
- Retificador universal
- Ferramenteiros

Os interessados, deverão comparecer a rua Ernest Kaestner, 237 - Itoupava Central - Blumenau - SC (atrás do Aeroporto Quero-Quero), munidos de documentos, durante o horário comercial.

PONTO COMERCIAL
CENTRALÍSSIMO

Vende-se e transfere-se ponto comercial, contendo loja e mais 5 salas e anexo depósito ponto super centralissimo totalmente carpetado com central telefonica. Tratar à rua Sete de Setembro, 11.

REFORMAS — CONSTRUÇÕES

mao de obra especializada — orçamentos sem compromisso.

DIMENSÃO LTDA

RUA: João Pinto, 6 - sala 901

FONE: 22-7945

BARBADA NA
PRAIA DA PINHEIRA

Vende-se terreno localizado à praia da pinheira, à 100m da praia com boa localização. Pede-se Cr\$ 60.000,00 à vista. Tratar pelo fone 44-2418, c/ sr. Ivan Montenegro.

CASA E TERRENO por
Cr\$ 2.500,00 mensais

Casa de Alvenaria, com otimo acabamento. Excelente Loteamento em Barreiros, a 20 minutos do centro. Pode ser usado o FGTS.

Vendas e Informações: DIMENSAO LTDA
RUA: Joao Pinto, 6 - sala 901
Fone: 22-7945

22-9366

as
ordens

TRAJANO
vende

av. rio branco, 36

IND. SUL BRASILEIRA DE PESCADOS S/A

— SULBRAS

CGC N.º 82.617.945/0001-11

ARMAÇÃO DA PIEDADE

— GOV. CELSO RAMOS -SC

CONVOCAÇÃO: Assembleia Geral Ordinária — São convidados os senhores acionistas desta sociedade para Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 18.06.79, às 14.00 horas, na sede social à rua Geral de Armação da Piedade, município de Gov. Celso Ramos, SC., para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1.º) Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Fiscal, relativo ao exercício de 1978, encerrado em 31.12.78. 2.º) Eleição da Diretoria e Membros do Conselho Fiscal. 3.º) Aprovar a Correção da Expressão Monetária do Capital realizado no valor de Cr\$ 2.984.500,00. 4.º) Assuntos diversos. Armação da Piedade, 04 de junho de 1979. Lauro Gabriel da Silva -CPF n.º 008.772.209-72. Diretor Presidente.



EDITAL

A Sindicante designada pela Portaria n.º 101, de 10 de maio de 1979, do Senhor Superintendente Regional do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social, cita pelo presente edital, Leonardo Lopes Valdivia, brasileiro naturalizado, solteiro, medico, para, no prazo de quinze dias, a partir da publicação deste, comparecer, na Secretaria Regional de Administração localizada no sétimo andar do Edifício INAMPS, na Praça Pereira Oliveira, em Florianópolis, a fim de apresentar defesa escrita, no processo administrativo n.º 520-000/3113/79, a que responde neste órgão, sob pena de revelia.

Florianópolis, 05 de junho de 1979.

Luiz J. Machado

O secretário da Administração Dr. Antônio Henrique Bulcão Viana, com um grupo de amigos foi visto palestrando animadamente sobre assuntos relacionados a sua pasta, no bar do Floph.

Salete Souza, proprietária da loja de decoração "A Modelar", em Blumenau, doou uma belíssima tela, para sortear entre as senhoras presentes ao chá que se realizará amanhã no Palácio da Agrônômica, em favor da APAE.

O deputado Ademar Ghisi, falando em nome da liderança da Arena, defendeu na tribuna da Câmara Federal, a instalação em Santa Catarina da Sidersul — Siderúrgica Sul Catarinense S.A., afirmando que ela se insere dentro dos esforços desenvolvidos pelo Governo para solucionar os problemas existentes no setor de energia, deve receber incentivos oficiais.

Uma comitiva de estudantes de Medicina, da Universidade Federal de Santa Catarina, liderada pelo acadêmico Ivan Mortiz Martins da Silva, convidou o governador Jorge Konder Bornhausen para presidir as solenidades de abertura da 12.ª Jornada Catarinense de Debates Científicos e Estudos Médicos, a ser realizada em Florianópolis de 9 a 13 de outubro próximo.

Chegando de Brasília onde participaram de um encontro promovido pela Empresa Brasileira de Turismo, o secretário Júlio César, da Cultura, Esporte e Turismo e o presidente da Citur, Dr. Cyro Gevaerd.

Zuleicka e Carlos Alberto Lenzi, foram vistos jantando no Manolo's, em companhia de amigos.

A imprensa e a sociedade carioca ainda comenta com muita simpatia, a grande recepção no belo apartamento de Nair e Theo Atherino, quando o casal comemorava aniversário de casamento.

Os empresários César Gomes, diretor-presidente da USATI e Artur Jachowicz, acompanhados do secretário dos Transportes e Obras, Esperidião Amin Filho, foram recebidos no Palácio Cruz e Sousa pelo governador Jorge Konder Bornhausen.

O costureiro Lenzi e Sra. em

sua residência recebeu amigos para um jantar muito íntimo em homenagem ao caixa-alta da capital gaúcha, Paulo Scherer, que passou o fim de semana em nossa cidade. Durante o drink, o homenageado comentava com muita simpatia seus encantos pelas coisas que veio na Ilha.

O Dr. Jairo Linhares, acaba de adquirir dois belíssimos trabalhos, assinados pela artista plástica Catão Brasil.

Estamos sendo informados que o Sr. Antônio Dourado dos Santos Júnior, vai assumir a gerência da direção de vendas da Terral Empreendimentos Ltda., aqui em nossa cidade.

Em Blumenau a Sociedade Dramática Carlos Gomes, recebeu o mundo cultural e elegante daquela cidade para o recital da orquestra de Câmara de Curitiba.

Raquel Barcellos, esteve na Ilha revendo amigos e familiares e já está de regresso a São Paulo, onde vai permanecer um ano fazendo estudos.

O casal Ivete e Alexandre Floschmann, preocupado com a decoração de sua nova residência, visitou a loja Nova Desterro, onde adquiriu os últimos lançamentos "móveis Vogue".

Nos meios políticos e empresariais de Santa Catarina, vem sendo bastante elogiada a conferência do Dr. José Ubirajara Timm, Superintendente da Sudeps, realizada na última semana, no Plenário da Assembleia Legislativa.

De malas prontas para uma viagem de estudos nos Estados Unidos, Ronaldo Lobato, que pensa seriamente em ser professor de Biologia Marítima.

Os senhores Hélio Guerreiro



Nair Tavares Atherino

e César Ramos, presidente e diretor da BESC Financeira, com um grupo de amigos foram vistos almoçando no Floph.

Acompanhado de gerentes e de Assessores, o diretor superintendente do BRDE em Santa Catarina, na última semana esteve na cidade de Chapecó, onde assinou contratos de financiamentos com empresas daquele município.

Segundo informações do presidente da empresa, Ptolomeu Bittencourt, a cultura está sendo incrementada em Santa Cata-

rina, Paraná e Rio Grande do Sul, graças ao movimento iniciado pela OBA, que criou associações de criadores de coelho nos três Estados, objetivando proporcionar ao pequeno e médio criador, melhores condições de produção.

Em Curitiba a empresa "Diretriz Empreendimentos S.A.", está realizando a IV Feira Nacional de Engenharia e Habitação. O Centro de Exposições Parque Barigui, vem recebendo a visita das mais altas autoridades e dos mais renomados empresários do Estado do Paraná.

Marcado para o próximo dia 14 às 19 e 22 horas no Teatro Álvaro de Carvalho, o sensacional show de Sivuca e Glória Gadelha. A promoção é da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo.

O superintendente da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, médico Ênio Pereira, viajou para a Europa, a fim de participar do Primeiro Congresso Mundial de Radiologia Intervencionista. O conclave realizou-se em Algarve, Portugal, reunindo as mais destacadas autoridades em Radiologia de vários países.



A beleza de Raquel Barcellos

a maneira inteligente de decorar sua residência

nova desterro
Móveis e Decorações de Interiores Ltda.

Rua Felipe Schmidt, 83 - Telefone (0482) 22-2324 - Florianópolis - S.C.

Joinville Lages

SAIDAS DE JOINVILLE

8 horas — Passando por Blumenau às 10 horas e por Rio do Sul às 12 horas e 45 minutos. Chegada em Lages às 14 horas e 30 minutos.
17 horas e 30 minutos — Passando por Blumenau às 19 horas e 30 minutos e por Rio do Sul às 21 horas e 15 minutos. Chegada em Lages às 24 horas.

SAIDAS DE LAGES

8 horas — Passando por Rio do Sul às 10 horas e 45 minutos e por Blumenau às 12 horas. Chegada em Joinville às 14 horas e 30 minutos.
16 horas e 30 minutos — Passando por Rio do Sul às 19 horas e 15 minutos e por Blumenau às 21 horas. Chegada em Joinville às 23 horas.



CATARINENSE

A PIONEIRA

CONCURSO MONOGRAFIAS SOBRE FOLCLORE BRASILEIRO



PRÊMIO: Cr\$ 50.000,00

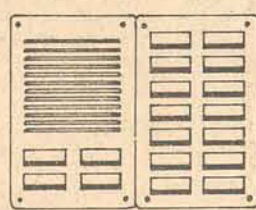
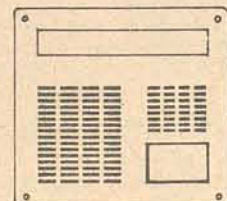
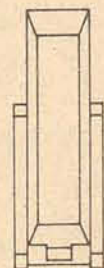
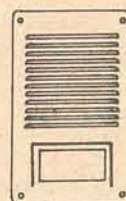
Regulamento e entrega dos trabalhos:
Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro
Rua do Catete, 179 - Rio de Janeiro - RJ - CEP - 22.220
Inscrições até 15 de junho de 1979

h.d.L

PRODUTOS ELETRÔNICOS IND. E COM. LTDA.

PORTEIROS ELETRÔNICOS
PARA EDIFÍCIOS E RESIDÊNCIAS

EQUIPAMENTOS PARA AUTOMATIZAR
PORTÕES COM CONTROLE-REMOTO.



fidoport

O conforto e a segurança que você esperava, agora ao seu alcance nesta cidade.



DISTRIBUIDOR AUTORIZADO
Matriz:
BLUMENAU — Fones 22-2600 e 22-2792
Filiais: FLORIANÓPOLIS — Fone 44-3303
JOINVILLE — Fone 22-7581
LAGES — Fone 22-1313

REFORMAS — CONSTRUÇÕES
mao de obra especializada — orçamentos sem compromisso.

DIMENSÃO LTDA
RUA: João Pinto, 6 - sala 901
FONE: 22-7945